Tempo: Bom. Nevoa sêca. Temperatura: Elevada. Ventos: Norte, fracos. Maxima: 32,5 (Praça Barão de Corumbá). Minima: 19,4 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N.º 9.581

RIO, DOMINGO, 4, E SEGUNDA, 5 DE OUTUBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

OPERÁRIAS DE JESUS EM BALLET

A Academia de Dança, da União das Operárias de Jesus, organizou um espetáculo de ballet, de que participaram muitas de suas alunas. No clichê vê-se a bailarina Amélia Moreira, uma das professôras dêsse estabelecimento, cercada de pequenas dançarinas (Reportagem na 12ª pág)

Admite Cid Sampaio união em tôrno do candidato Lott

Marchará nesse rumo se Juraci fracassar

RECIFE, 3 — (DC) — Grande repercussão alcançou aqui a divulgação de uma nota da bancada do PSD na Assembléia Legislativa, na qual se revela estar o governador Cid Sampaio admitindo apoiar o nome do marechal Teixeira Lott, como candidato de união de Pernambuco.

A posição a ser assumida pelo governador tornar-se-ia conhecida tão logo ficasse evidenciada a impossibilidade do lançamento da candidatura do sr. Juraci Magalhães, que no momento é objeto de compromisso escrito dos governadores udenistas do Nordeste.

NOTA PESSEDISTA

Falando na Assembléia, em nome da bancada pessedista, o deputado Paulo Guerra fêz as seguintes declarações:

"Correm rumôres de que, afastada a possibilidade da candidatura Juraci Magalhães à presidência da República, com a qual tem compromissos, sentir-se-á livre o sr. Cid Sampaio para qualquer atitude, inclusive a de apoiar a candidatura do mar. Teixeira Lott. Autorizado pelo governador, ao que se adianta, o deputado Odívio Duarte (representante do PTB na Assembléia) transmitiu essa informação a um alto prócer do PSD nacional no Rio, e êste, por sua vez, a transmitiu ao deputado Etelvino Lins.

BANCADA FEDERAL APROVA

"A propósito dêsses rumores, e sem os contestar ou confirmar, a bancada pessedista nesta Assembléia, por meu intermédio, faz a seguinte declaração que mereceu o assentimento prévio da bancada federal:

— "A candidatura do mar. Teixeira Lott não é privilégio nosso, do PSD ou do PTB. Coube-nos, é certo, a iniciativa do seu lançamento, tão depressa verificamos que ela correspondia aos anseios nacionalistas do povo. E' óbvio, pois, que nenhuma alteração poderia sofrer a atitude já as-

(Conclue na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00
Dias úteis — CR$ 3,00

FINANCISTA

Antoine Pinay, ministro francês das Finanças

Pinay chegará amanhã

Chegará amanhã ao Rio procedente dos Estados Unidos, o deputado Antoine Pinay, atual ministro das Finanças da França, onde é considerado um dos propulsores do regime de austeridade financeira, mantido pelo presidente Charles De Gaulle.

O sr. Antoine Pinay, que vem de participar da reunião do Fundo Monetário Internacional, é autor de um grande plano de reformas financeiras que transformaram a França em país credor.

FINANCISTA

Tendo começado sua vida como operário especialista em couros, logo chegou a "mestre" em sua especialidade e, com o decorrer do tempo e o apuro de suas atividades, transformou-se em industrial-patrão na sua indústria. Foi combatente na primeira guerra mundial e sempre se dedicou aos interêsses políticos da sua comuna. Sòmente, entretanto, em 1936, ingressou na vida política superior, sendo eleito deputado pela Primeira Circunscrição de Saint-Etienne. Dois anos mais tarde, era eleito senador. Entrando, em setembro de 1948, para o govêrno, como secretário de Estado dos Negócios Econômicos no gabinete do sr. Henri Queuille, foi sucessivamente ministro das Obras Públicas, Transporte e Turismo, cargos que ocupou nos gabinetes seguintes, dos srs. Pleven e Faure.

A 6 de março de 1952, o sr.

(Conclue na 11ª pág.)

Observador de Juraci regressa com informes

O sr. Rui Santos voltou ontem para a Bahia, levando ao governador Juraci Magalhães informações minuciosas sôbre o processo político dentro da UDN, notadamente sôbre as possibilidades de crescimento da sua candidatura até a data da convenção.

Anunciada oficialmente sua disposição de candidatar-se, apoiado nas seções da Bahia e de Sergipe e nos governos udenistas dêsses dois Estados, bem como de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, o sr. Juraci Magalhães se entregará a um trabalho de aglutinação de tôdas as fôrças simpatizantes espalhadas nas diversas seções partidárias.

SEÇÕES ESTADUAIS

O apoio dos governadores do Rio Grande do Norte e de Pernambuco não envolve, por enquanto, a adesão das respectivas seções udenistas. O sr. Dinarte Mariz tem feito avanços notórios no sentido do sr. Jânio Quadros, enquanto o sr. Aluísio Alves, secretário-geral do partido e prócer influente na política estadual, afina sua orientação pela do presidente da UDN, sr. Magalhães Pinto. Em Pernambuco, o sr. João Cleófas teria compromissos com o sr. Jânio Quadros e, como se sabe, disputa êle ao governador Cid Sampaio a hegemonia no udenismo pernambucano.

COMUNICADO A JANIO

No final da tarde, informava-se que o sr. Juraci Magalhães, depois de entendimentos com os governadores do Nordeste, telefonou ao sr. Jânio Quadros dando-lhe ciência de sua decisão de disputar a candidatura ao Catete na convenção udenista.

Governos defendem frigoríficos

Os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos, através de seus

(Conclue na 11ª pág.)

JK no Ceará se fêz novamente 'doutor'

FORTALEZA, 3 — (AN-DC) — Ao receber, hoje à noite, o título de doutor "honoris causa" da Universidade do Ceará, o presidente Juscelino Kubitschek disse, em discurso de agradecimento, que se empenhou, desde o início de seu govêrno, em ajudar as Universidades brasileiras, dotando-as do indispensável para a melhoria de seus processos educativos, a fim de integrá-las no ritmo econômico do país.

O presidente chegou a Fortaleza, esta manhã, acompanhado do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, para participar das solenidades de inauguração de vários melhoramentos executados nos institutos de ensino superior que constituem a Universidade do Ceará. Em cerimônia realizada à noite, no novo pavilhão da Faculdade de Direito, recebeu do reitor Antônio Martins o título de doutor "honoris causa".

LAÇO SENTIMENTAL

Em resposta à saudação do reitor, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

«A homenagem expressiva e honrosa que a Universidade do Ceará outorga ao presidente da República, sendo uma demonstração de confiança, é, antes de tudo, um certificado de fidelidade. Distingue o chefe do Estado que se tem desvelado em provas de apoio a essa admirável gente nordestina; e exalta o companheiro de ideais cívicos, que, tendo deixado a sua profissão de médico para assumir as responsabilidades da administração, espiritualmente nela permanece, pelo sentido inalterável da sua conduta em favor do homem brasileiro. Constitui afinal mais um laço, e êste sentimental e belo, entre a minha vida dedicada ao bem da minha pátria e o núcleo de cultura ativa e séria que tanto prestígio dá à terra de Clóvis Bevilacqua.

«TERRA DA LUZ»

«Sou dos que mais conhecem e amam êssa atormentada gleba de trabalhadores invencíveis e de intelectuais ilustres. Percorri em tôdas as direções o Ceará, observando-lhe os contrastes físicos, entre os seus campos tostados pelas estiagens e os seus vales fartos como Canaans abençoadas. Travei relações pessoais com as suas cidades cheias de tradições patrióticas, as suas populações flageladas pelas circunstâncias da natureza, os seus centros prósperos e as colunas de retirantes que, nos períodos infaustos, se estendem pelos caminhos sertanejos, como exércitos andrajosos de combatentes que não se renderam, pois heròicamente vão levar a outras frentes de batalha — pela vastidão da República — a sua magnífica vontade de lutar, a sua tenacidade, a sua esperança, a sua coragem. Tornei-me por isto mesmo um devoto das qualidades individuais do cearense e, em conjunto, da província que, a títulos vários, é, esplêndidamente, a «terra do sol». Repito, a títulos vários, pois não foi assim chamada apenas porque a abraza a luz dos trópicos, queimando-lhe as planícies sedentas, que, entretanto, às primeiras chuvas, reverdecem milagrosamente, vestindo de primavera a paisagem varrida pela desolação.

«Foi apelidada de «terra da luz» igualmente pela irradiação de sua elite pensante, pelo culto das letras e das artes, pelo fervor liberal de seus prélios

(Conclue na 11ª pág.)

Persiste o impasse em Minas

A sucessão mineira continuou ontem em ponto morto, anunciando-se a tendência de transferir da Executiva diretamete para a convenção a iniciativa de indicar o candidato.

Tal fórmula é combatida porque, longe de eliminar o problema, o agravaria permitindo que a cisão do partido se declarasse em plena convenção antes de uma definição de rumos pela direção pessedista.

RESISTENCIA

A resistência à candidatura do sr. Tancredo Neves está localizada num pequeno grupo da Executiva estadual, chefiado pelo sr. Benedito Valadares, sendo de se notar que as grandes fôrças influentes da política nacional situacionista já manifestaram a impres-

(Conclue na 11ª pág.)

CÔCO É OBRA DE ARTE

No Centro Sergipano, na Cinelândia, a profª Ildete Nabuco Teixeira está mostrando como o côco, fruta de "mau aspecto", pode ser transformado em flôres, quadros, cinzeiros, abajures e outros objetos mais estéticos. Ela, que trabalha no ramo há cinco anos, espera que o público vá conhecer sua arte. (Reportagem na última página)

A voz do despeito

ESTÁ nas fôlhas de ontem a notícia de um escandaloso discurso feito no Senado pelo sr. Daniel Krieger, a respeito da viagem do sr. João Goulart a Santa Maria, na companhia do ministro da Guerra. Não foi bem um discurso; foi uma saraivada de injúrias, que a Câmara Alta ouviu impaciente e com visível desaprovação.

Ninguém esperava do referido Daniel o gesto grosseiro e apaixonado, que sòmente pode ser atribuído ao despeito, pela estrondosa recepção que tiveram, entre os ferroviários do grande centro do interior, o marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart. E' que os gaúchos, quando entre seus pares, costumam ser veementes, porém urbanos, até mesmo cavalheirescos. Além do mais, Daniel tem um exemplo de boa educação, que não exclui a bravura de atitudes, em seu brilhante companheiro de bancada, o senador Mem de Sá. Devia mirar-se nesse espêlho e certamente o teria feito, se o demônio do despeito não lhe houvesse revirado as entranhas.

Daniel é um dos casos curiosos em que um cidadão se elege sem votos para uma cadeira no Senado. Está lá por obra e graça do nosso gaiato sistema eleitoral, que estimula as coligações e atomiza no Congresso a representação partidária. Seu partido, como lembrou com justeza o vice-presidente da República, não existe pràticamente no Rio Grande, sobretudo depois que se desligou de seu chefe, o sr. Flôres da Cunha. Finalmente, era o general um produto da UDN ou era a UDN um apêndice da situação política do general?

MAS nada disso teria maior importância se o senador Krieger fôsse uma alta personalidade, de renome nacional, cuja presença no Senado se impusesse, como no caso do ilustre Otávio Mangabeira. Mesmo neste caso, o dever impunha ao senador eleito uma atuação digna e discreta, à altura da eminência em que os votos dos eleitores alheios o quiseram elevar.

Pelas informações de que dispomos, porém, o sr. Krieger, apesar do nome mavórtico, é um homem estimável, sem maiores atributos que o inculquem para uma brilhante atuação na vida pública. Isso talvez explique o falso tom que imprimiu a suas críticas, evidentemente fora de vila e têrmo. Na verdade agiu como um particular que, falando em público, numa grande assembléia, tenha dito o que não queria dizer, dizendo, entretanto, mais do que queria.

Deixemos de lado o senador gaúcho, ante cuja estranhíssima cólera o Senado perguntava anteontem: "Que cobra o terá mordido?"

AS demonstrações de entusiasmo pela candidatura Lott no interior do Rio Grande são a plena confirmação daquilo que sabiam todos os observadores do cenário da sucessão: Lott conta com os gaúchos e vencerá no poderoso estado sulino por maioria esmagadora, pelo menos se o quadro não se modificar até lá, se um fator novo, o famoso "imprevisível" da política, não alterar a relação de fôrças atual, o que, aliás, nada autoriza a prever.

DANTON JOBIM

NOTA — Em nosso artigo de ontem, "Rio Branco e as Críticas a Roboré", houve um engano que escapou à revisão: uma negativa em lugar de uma afirmativa. Leia-se o período como se segue:

"No caso atual, como mostramos anteriormente, também não é difícil comprovar que as pequenas áreas reconhecidas como parte do país vizinho, na solução da questão demarcatória, **estavam** longe de ser pacificamente reconhecidas como tal". E não "**não estava** longe de ser pacificamente reconhecido", como saiu.

O INTERÊSSE PÚBLICO E O PRIVADO NO PETRÓLEO (VI)

Como funcionam negócios extra-petróleo e extra-lei

Ao que se afirmou na época, a crise Petrobrás-CNP, ou melhor, Janari-Alexínio, que teve seu desfecho com a demissão dos dois presidentes, nos últimos dias do ano passado, tivera sua origem, justamente, no ofício, do primeiro daqueles coronéis, submetido ao segundo, propondo a "unificação das importações de petróleo bruto e derivados, autorizando-se a Petrobrás a negociar, contratar e executar essas importações, sempre nos limites que lhe estabelecer êsse Egrégio Conselho".

A aprovação da ampla exposição (47 longos itens) que acompanhava o ofício ao Conselho importaria, segundo nela se demonstra, em uma economia para o país, nos dois anos que se seguiram à sua proposição (o corrente 59 e o vindouro 60), da ordem de 288.600.000 dólares. Para as refinarias particulares nacionais, porém, e para as companhias petrolíferas estrangeiras que operam no Brasil, representaria o fim das escabrosas operações que aqui temos denunciado. Resultado: crise Janari-Alexínio, demissão de ambos, nomeação de Sanderberg-Fleiuss — e o ofício e sua exposição completando, depois de amanhã, um ano de "pedra em cima", sem decisão do Conselho nem reclamação da Petrobrás.

OS OFICIOS NA GAVETA

Na verdade, aliás, já se completaram dois anos do primeiro ofício reclamando a mesma providência. Tinha a data de 27 de setembro de 1957 e, por êle, "a Petrobrás se dirigia ao Conselho Nacional do Petróleo, expondo a gravidade do problema, salientando que os preços por que o petróleo bruto vinha sendo importado no país para processamento nas refinarias particulares estavam muito acima da normalidade — com um ônus efetivo que se calculou, então, em, pelo menos, US$ 8.500.000,00 por ano sôbre o balanço de pagamentos — e pleiteando que o Egrégio Conselho tomasse a si, diretamente ou por intermédio da Petrobrás, a importação de todo o petróleo bruto necessário ao abastecimento das refinarias nacionais".

O Conselho dormira, já então, em outubro de 58, um ano sôbre o assunto, portanto. Nem o despertaram os ofícios e exposições intermediárias, em 22 de março e em 13 de agôsto de 58, pelos quais a Petrobrás dêle reclamava, respeitosa mas insistentemente, uma solução; e que foram, depois, recordados, no de 6 de outubro do ano passado, com "o objetivo de configurar a sua gravi-

(Conclue na 11ª pág.)

MacMillan e oposição lutam por 7 milhões

LONDRES, 3 — (UPI-FP-DC) — Os conservadores do "premier" Haroldo Mac Millan e o Partido Trabalhista, da oposição, começaram, hoje, uma decidida campanha para conquistar os sete milhões de votos, que podem decidir, a favor de um ou outro partido, a eleição parlamentar do próximo dia 8.

Um total de 1.536 candidatos disputarão as 630 cadeiras na Câmara dos Comuns nas eleições gerais de quinta-feira. Três dêles, republicanos irlandêses, estão presos, cumprindo penas, e se forem eleitos serão automàticamente desclassificados por sua qualidade de ex-presos por delitos comuns.

POSIÇÃO EQUILIBRADA

Faltando apenas cinco dias para as eleições, ambos os grupos estão numa posição mais ou menos equilibrada, segundo as «enquêtes» realizadas junto à opinião pública.

O sr. MacMillan cancelou dois dos discursos que deveria pronunciar e, inesperadamente, convocou os jornalistas para uma entrevista. O «premier» deseja esclarecer a situação a respeito das promessas que os trabalhistas vêm fazendo e exortar os cidadãos britânicos a votarem a favor dos conservadores.

OS CANDIDATOS

O Partido Conservador, que é presidido pelo primeiro-ministro Harold MacMillan, e seus aliados, apresentou 625 candidatos. O Partido Trabalhista apresentou 621 e o Liberal 217.

Foram registrados, também, 18 candidatos comunistas, dois do Partido Trabalhista Independente (de esquerda), 20 do Partido Plaid Cymru (Nacionalistas Galenses), cinco nacionalistas escoceses, 12 do Sinn Fein (Republicanos Irlandeses) e 16 Independentes ou com programas sôbre crédito social ou do movimento de União Neofascista de «sir» Oswald Mosley.

Os republicanos irlandeses são candidatos em distritos eleitorais da Irlanda do Norte, que tem govêrno próprio interno, porém envia 12 representantes ao Parlamento.

Entre todos os candidatos, apenas 79 mulheres concorrerão ao pleito. Recorda-se que em 1955 o número de mulheres inscritas para tais eleições se elevava a 92.

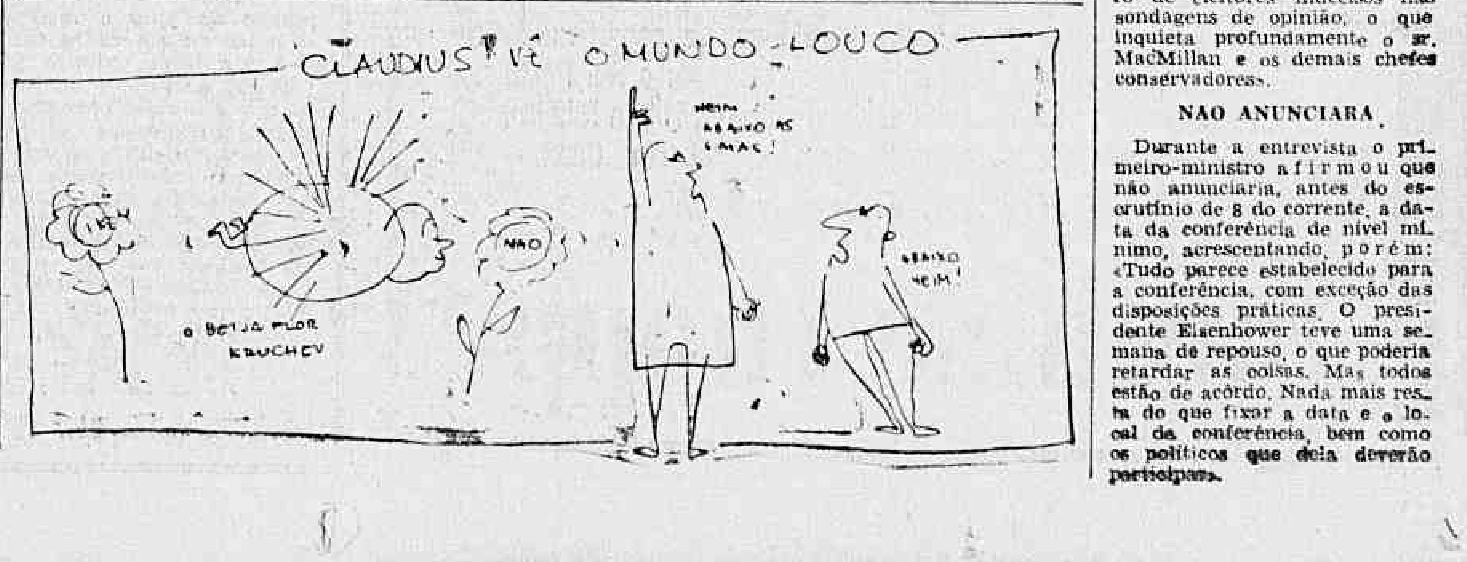
CRITICA AO PT

Falando hoje de manhã numa entrevista coletiva à imprensa o sr. MacMillan afirmou que «não vejo como um govêrno trabalhista, dispondo de pequena maioria e profundamente dividido a respeito de todos os grandes problemas, como a bomba de hidrogênio e o desarmamento, poderia negociar com êxito com os russos e também exercer influência na política comum das potências ocidentais».

Segundo o redator-político do «Times» «essa entrevista do primeiro-ministro teve como objetivo dissipar a confusão manifestada no espírito dos eleitores em conseqüência da propaganda trabalhista que se traduz pelo aumento do número de eleitores indecisos nas sondagens de opinião, o que inquieta profundamente o sr. MacMillan e os demais chefes conservadores».

NAO ANUNCIARA

Durante a entrevista o primeiro-ministro afirmou que não anunciaria, antes do escrutínio de 8 do corrente, a data da conferência de nível mínimo, acrescentando, porém: «Tudo parece estabelecido para a conferência, com exceção das disposições práticas. O presidente Eisenhower teve uma semana de repouso, o que poderia retardar as coisas. Mas todos estão de acôrdo. Nada mais resta do que fixar a data e o local da conferência, bem como os políticos que dela deverão participar».



O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.

CRESCE

servindo melhor

Rua 1.º de Março, 15

Telefone: 23-9983

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

POLÔNIA APÓIA PLANO DE NIKITA KRUCHEV PARA O DESARMAMENTO

Décimo aniversário da China comunista

MOSCOU, PEQUIM, 3 — (FP-UPI-DC) — Todos os jornais soviéticos, notadamente o "Pravda" e o "Izvestia", concedem grande espaço, em suas colunas, as notícias das cerimônias que assinalaram em Pequim o décimo aniversário da fundação da República Popular Chinesa com a presença dos senhores Kruchev, Suslov e Gromyko.

A imprensa, entretanto, não faz comentário algum a respeito da viagem do presidente do Conselho de Ministros da União Soviética à China e, contràriamente à imprensa ocidental, menciona apenas "consultas" efetuadas nessa oportunidade.

VIAGEM AOS EUA DEU FÔRÇA

A visita do primeiro ministro da União Soviética, Nikita Kruchev, aos Estados Unidos, parece haver robustecido seu prestígio na esfera comunista mundial, e especialmente na União Soviética. O ambiente existente neste momento, na Rússia, é tal que se Kruchev conseguir normalizar as relações com os Estados Unidos, indubitàvelmente se converterá no dirigente mais popular da história soviética. Kruchev, em companhia de seu ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, mantém conferências com o alto comando da China comunista em Pequim. Não há dúvida de que os dirigentes comunistas passam em revista tôda a situação do Extremo Oriente, inclusive a luta entre os regimes de Pequim e Formosa.

NIKITA CONVENCE

Informações de Pequim indicam que o premier soviético, sr. Nikita Kruchev, está conseguindo convencer os comunistas chineses que aceitem seu novo plano de paz com o ocidente. A rádio de Pequim informou que Kruchev e o chefe do Partido Comunista Chinês, marechal Mao Tse Tung, realizaram ontem a terceira reunião em 3 dias na capital chinêsa. Acrescentou que as entrevistas se realizam num ambiente de cordialidade e amizade.

RAIOS X **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

AJUDE A COMBATER O CÂNCER
subscrevendo títulos de combate ao câncer e assistência ao canceroso pobre
Já foram lançados, para subscrição, os títulos de "COMBATE AO CÂNCER", que garantem ao subscrito e aos seus dependentes, por um período de 5 anos, exames e tratamentos gratuitos, inclusive operações e internação. Por outro lado, a Organização São Vicente presta idêntica assistência, inteiramente gratuita, a cancerosos pobres. Ao subscrever um dos títulos V. previne a si e tôda a sua família contra o terrível mal e proporciona a inúmeras pessoas o tratamento adequado.
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE OU ESCREVA A
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
RUA DO MÉXICO, N.º 41 — 14º ANDAR — GR. 1402
RIO DE JANEIRO

COMUNICADO
Contadoria Geral de Transportes
CADERNETAS QUILOMÉTRICAS
Faço público que, conforme portaria n.º 433, de 24/9/59, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, publicada no "Diário Oficial" da União de 26/9/59, e por fôrça do art. 4.º, da Lei 3.593, de 27/7/59, publicada no "Diário Oficial" de 28/7/59, a partir de 20 de outubro corrente, as cadernetas quilométricas de 12.000 quilômetros, da Contadoria-Geral de Transportes, custarão Cr$ 6.789,00, inclusive depósito.
Contadoria-Geral de Transportes
Eugênio de Freitas Abreu, Diretor

De Gaulle tem apoio militar

PARIS, 3 (UPI-DC) — A maioria dos observadores políticos assinala em Paris que o presidente Charles De Gaulle tem o apoio popular e militar de que necessita para dominar a crescente oposição direitista a seu plano de paz para a Argélia.

Não obstante, os observadores não têm a menor idéia de quando o plano será pôsto em prática. Os movimentos de protesto contra a oferta de livre determinação feita por De Gaulle ao povo argelino culminarão na têrça-feira, quando se reunir a Assembléia Nacional para discutir a questão.

EMISSÁRIOS

Diz-se que o general De Gaulle está disposto a enviar um de seus principais colaboradores, sr. Jean Marc Boegner, a Tunis, como novo embaixador da França na Tunísia. A designação, se se confirmar, cobrará significado especial, devido à oferta, há dois dias, pela Tunísia, para conseguir uma reunião entre De Gaulle e os rebeldes argelinos.

OFERTA DE BURGUIBA

Habib Burguiba, presidente da Tunísia, maifestou que está disposto a viajar a Paris a qualquer momento para oferecer seus bons ofícios se o presidente francês, Charles De Gaulle, assim o desejar.

Círculos oficiais acolheram a oferta em silêncio. Não se acredita que De Gaulle solicite os serviços de Burguiba, vez que a França alega que o assunto da Argélia é estritamente uma questão interna francesa.

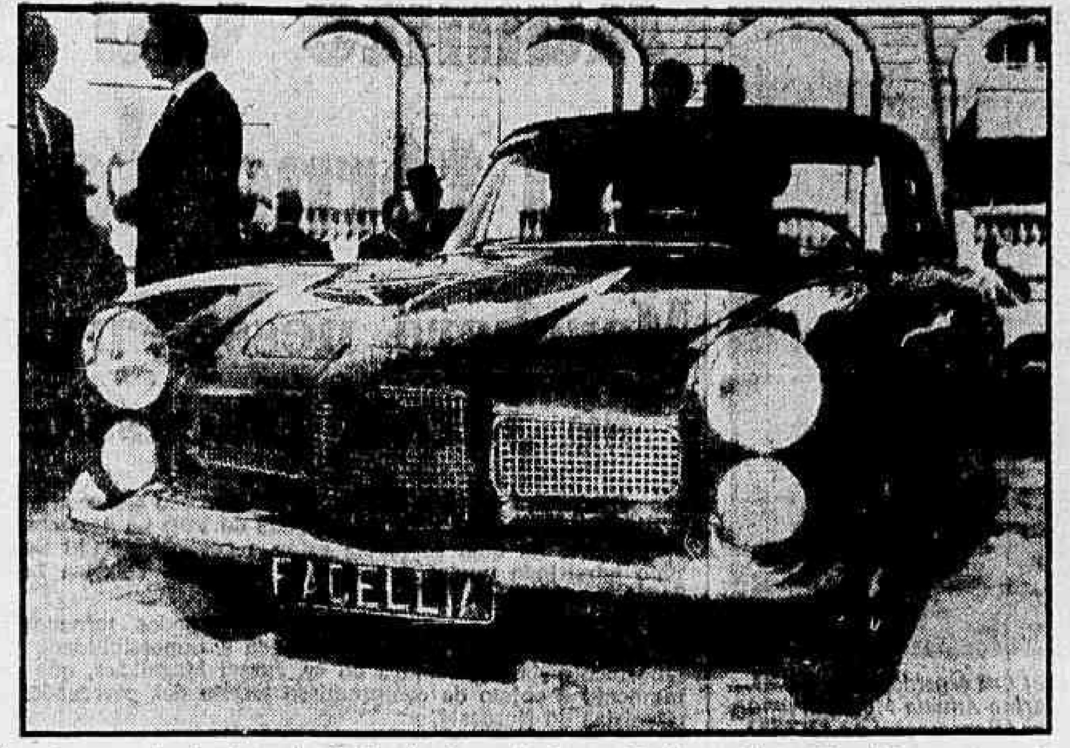
ONDAS DE RÁDIO PARA ACERTAR OS RELÓGIOS

PARIS, setembro — (ANSA) — Em breve poderemos saber a hora exata como se assiste a um programa de televisão ou se lê um jornal. Um engenheiro francês, o senhor Motte, descobriu o sistema para regular automàticamente em uma fração de segundo todos os relógios de um país. Um relógio emissor transmite por ondas de rádio a hora exata a todos os relógios munidos de um minúsculo aparelho receptor não precisa fazer nada. Êste sistema não tem nada a vêr com eletricidade sincronizados e ligados por fio a uma central.

CURSO ÉTICO-SOCIAL NA ESPANHA

MADRI, 3 — (ANSA) — Na Basílica do Vale dos mortos desenvolvendo-se um curso ético-social organizado pela Pontifícia Universidade de Salamanca, em colaboração com a Assessoria Eclesiástica de Organização Sindical espanhola. Assistem oitenta alunos, em sua maioria sacerdotes de tôdas as dioceses do país e funcionários sindicais. O tema central do curso é a produtividade agrária.

"FACELLIA" APRESENTA-SE



Às vésperas da abertura do Salão do Automóvel, em Paris, a firma Facel-Vega que, até agora construía modelos de luxo de grosso cilindro, como "Excelência" e "HK-500" apresentou sua nova marca, o "Facellia". Êsse modêlo, único na moderna indústria automobilística francesa, é um "coupê-cabriolet" de esporte e seu motor de 9 CV pode desenvolver até 180 quilômetros por hora. (Foto FP-DC)

Greve nos Estados Unidos: prejuízos

NOVA IORQUE, 3 — (UPI-DC) — Os representantes da indústria siderúrgica e dos 500 mil metalúrgicos em greve, reiniciaram, hoje, suas conversações para solucionar o conflito que, há 80 dias, paralisa as usinas do aço dos Estados Unidos.

Nenhuma das partes fêz qualquer comentário de que uma nova proposta tinha sido rejeitada pelos delegados grevistas. Em conseqüência dessa greve, outros 200 mil trabalhadores perderam seus empregos.

OUTRAS GREVES

Por outro lado, continua também a greve dos estivadores norte-americanos na costa oriental e no Golfo do México. Centenas de navios e embarcações se acham paralisadas em consequência dessa greve.

Enquanto isso, a indústria automobilística decidiu levar avante seus planos para a produção do modêlo 1960, apesar da greve na indústria do aço.

Também se acham em greve os trabalhadores do Frigorífico Swift. Essa greve dura há 5 semanas sem qualquer vislumbre de solução.

RETORNA AO BRASIL O NÚNCIO APOSTÓLICO

ROMA, 3 (UPI-DC) — O Núncio Papal no Brasil, monsenhor Armando Lombardi, partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, num avião da Panair do Brasil, vôo 287 depois de uma visita ao Vaticano.

BÔLOS ARTÍSTICOS
Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 46-4469 — D. VINA

MARIA CALLAS NO "CONVENT GARDEN"

LONDRES, 3 (ANSA) — A cantora Maria Callas interpretará a opera "Macbeth" de Verdi, no teatro "Convent Garden" de Londres, durante a próxima primavera. Terá a seu lado o baritono italiano Tito Gobbi no papel de Macbeth. O diretor do teatro declarou que é esta a primeira vez que a opera é representada no "Convent Garden". Declarou outrossim não estar de forma alguma preocupado com o temperamento explosivo da cantora. "Penso não existir, para ela, um papel melhor que êste acrescentou.

CASO LUSO-INDIANO NO TJI DE HAIA

HAIA, 3 (ANI-DC) — À medida que decorre o julgamento, ressaltam com maior evidência os vícios e pecados de que enferma a argumentação indiana, caracterizada, não há dúvida, por persistente falta de escrúpulo.

Talvez que o caso mais característico de leviandade com que os representantes do govêrno indiano ergueram o edifício da sua argumentação fôsse o que citou, com um sorriso de ironia, o prof. Bourquim.

ALEGAÇÃO

Afirmam os indianos que o govêrno da Índia havia, durante a Primeira Guerra Mundial, recusado a autorização pedida pelo govêrno de Berlim para as senhoritas alemãs atravessarem o território holandês, em direção ao enclave belga de Baar-le-Duc. Conclusão indiana: ao recusarem ao govêrno português e seus agentes o acesso a Dadrá e Nagar-Aveli, êles não fizerem, portanto, que obedecer ao precedente aberto pelo govêrno holandês.

Demonstrou o prof. Maurice Bourquim não haver analogia alguma entre os dois casos, porque a Alemanha não era estado soberano de Baar-le-Duc, pois a ocupação pelas armas dum país (Bélgica) não lhe dava o direito de soberania nem sôbre êsse país nem sôbre as suas dependências, Baar-le-Duc e o Congo.

PAPA VAI ORAR PELA ARGENTINA

CIDADE DO VATICANO 3 (UPI-DC) — O Papa João XXIII prometeu, hoje orar com freqüência pela Argentina durante outubro, O MÊS DO ROSSÁRIO.

O Santo Padre fêz esta declaração numa audiência ao cardeal Fernando Cento que, esta noite segue para Buenos Aires para assistir como legado papal ao Congresso Eucarístico na cidade de Córdoba.

Abolição das fôrças militares em 4 anos

NAÇÕES UNIDAS, 3 — (UPI-DC) — O ministro das Relações Exteriores da Polônia, Adam Rapacki, deu, ontem, todo seu apoio ao plano de desarmamento do primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev, porém, admitiu que deverão transcorrer "alguns anos" para que o mesmo possa entrar em vigor.

"O mérito principal desta proposta consiste no fato de que põe fim às intermináveis discussões sôbre a balança do poder militar entre os dois grupos" de potências, — disse Rapacko, falando perante à Assembléia Geral das Nações Unidas.

PRAZO DE 4 ANOS

Rapacki, autor de um plano amplamente aceito sôbre o estabelecimento de uma zona neutra na Europa Central, não entrou em detalhes sôbre como a proposta feita por Kruchev há duas semanas poderia ser levada à prática. Em seu plano, Kruchev propôs a abolição de todos os exércitos, armadas e fôrças aéreas do mundo em um prazo de 4 anos. Tampouco discutiu Rapacki em detalhes o problema da inspeção e contrôle que tem sido o obstáculo de todos os planos de desarmamento anteriores.

Rapacki não expressou opinião alguma sôbre se devem firmar-se tratados de paz individualmente com ambos setores da Alemanha, nem sôbre qual deve ser a «solução apropriada» para a questão de Berlim.

CRÍTICAS A ALEMANHA OCIDENTAL

Rapacki não disse, definitivamente, que deveria haver reuniões separadamente com as duas Alemanhas para a negociação de tratados de paz com cada uma delas., porém criticou a Alemanha Ocidental por «sua política de remilitarização com armas nucleares e de reclamações territoriais contra outros Estados». A Alemanha Oriental, em compensação, segundo disse Rapacki, segue uma política «destinada a diminuir a tirania na Europa, progredir no desarmamento e chegar à convivência pacífica».

OPINA O «OSSERVATORE ROMANO»

O órgão do Vaticano, o «Osservatore Romano», diz hoje que o desarmamento mundial será «extraordinàriamente difícil ou, até, utópico», enquanto as potências ocidentais não tiverem certeza de que a Rússia cumprirá sua promessa. O jornal acrescenta que os comunistas só cumprem seus compromissos quando crêem que isso lhes oferece alguma vantagem.

VERMELHOS REOCUPARAM MUONG HET

SAM NEUA, LAOS, MOSCOU, (UPI-FP-DC) — Informações que chegam a esta localidade dizem que os rebeldes comunistas voltaram a ocupar, na quinta-feira passada, a aldeia de Muong Het, no Nordeste da Província de Sam Neua.

A reconquista dessa posição coincide com a chegada à zona dos investigadores da ONU, enviados ao Laos para estudar as acusações do govêrno laosiano de que o Vietnam do Norte, comunista, é culpado de agressão ao ajudar os rebeldes comunistas do Patet Laos.

CORTINA DE SILENCIO

«Desde que o subcomitê do Conselho de Segurança no Laos estabeleceu que as acusações de Sananikone não são senão uma vulgar falsificação dos fatos reais, uma cortina de silêncio baixou sôbre a atividade dêsse organismo» — escreve o «Pravda».

O jornal afirma que, entretanto, os «círculos responsáveis pela situação atual no Laos continuam a perturbar a atmosfera naquela parte da Ásia e procuram justificar uma intervenção armada».

CARGUEIRO NORTE-AMERICANO EM CHAMAS

NOVA IORQUE, 3 (UPI-DC) — O Serviço de Guarda-Costas, informou que o cargueiro norte-americano "Mormacteal" se encontra em chamas a 75 milhas ao Norte das Bermudas, com 43 tripulantes e 12 passageiros a bordo. Um "cutter" do Serviço de Guarda-Costas chegou ao local em que se encontra o navio incendiado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Piumí, 319 — Tel.: 4-3850
CARMO — BELO HORIZONTE

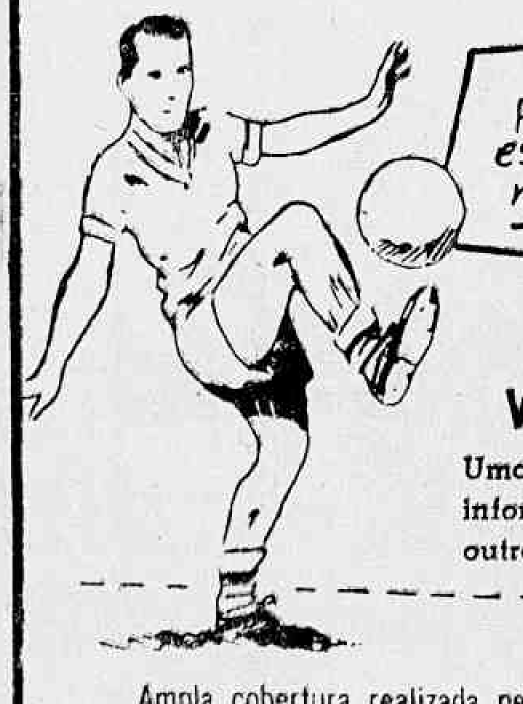
Armazéns Gerais Guanabara S.A.
CERTIFICADOS DO I.B.C.
ARMAZÉM DE MATIAS BARBOSA

Cert° n°	Reg°	Data	Sacas	Quota	Remetente
135	134	21/1/59	50	Exp.	Gil Severo Resende
207	208	27/2/59	100	C. I.	Alfredo Salomão

Certificados já registrados no I. B. C., Agência de Angra dos Reis, sob n.º AR-330 e AR-356 de 3.6.59.
Os certificados em referência, foram extraviados, fazendo-se a presente publicação para os necessários efeitos.
Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1959.
ARMAZÉNS GERAIS GUANABARA S. A.
CARLOS ROCHA FILHO
Diretor

SÍTIOS — CHÁCARAS — GRANJAS
A 90 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
A 45 MINUTOS DAS BARCAS — NITERÓI
ÁREAS DE 5.000 A 50.000 M2
SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 900,00
Com matas, rios, corregos e nascentes próprias. Ônibus de hora em hora à porta. Fornecimento de mudas e sementes. Trator e maquinaria agrícola para uso dos compradores. Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, s. 1.224 — Com FERNANDO. Tel. 32-9211.

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A
Rádio Mayrink Veiga



HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
VASCO X FLUMINENSE
Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística
Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guanary
PATROCINIO EXCLUSIVO DE
brahma chopp

nós também pensamos no seu confôrto!

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias
De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 5 e 6 de outubro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias e mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em fevereiro de 1959, e, nos dias 7, 8, 9 e 12 de outubro de 1959 os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em fevereiro de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 5 (Agência Madureira — Jóias), 6 (Agência Madureira — mercadorias) e, nos dias 7, 8, 9 e 12 (Agência Bandeira — jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.
a) Fernando Torquato Oliveira
Inspetor

AMANHÃ ÀS 20,30 HS.
e tôdas as segundas feiras no mesmo horário
MAX FACTOR
apresenta
THE NAT "KING" COLE SHOW

Com a presença explosiva de
FRANKIE LAINE
CANAL 13
AMANHÃ ÀS 20,30 HS.

PSD decidiu não apoiar Loureiro

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal do DC) — Um último esfôrço foi realizado no seio do PSD para o abandono da candidatura do deputado Ari Delgado e o consequente apoio ao nome do sr. Loureiro da Silva, em tôrno do qual se reunem as preferências dos principais setores de oposição nesta capital.

Na convenção municipal do PSD, ontem reunida para o reexame do problema sucessório, ficou definitivamente homologado como candidato do partido o nome do sr. Ari Delgado, que terá por companheiro de chapa o udenista, deputado Godói Bezerra.

ACORDOS MUNICIPAIS

PÔRTO ALEGRE, 3 (Sucursal do DC) — Em mais de 100 municípios gaúchos, o PTB concorrerá no pleito de 8 de novembro próximo em aliança com o PRP. Somente em cinco localidades os integralistas não se aliaram ao partido majoritário.

Em compensação, PTB e PSD, partidos tradicionalmente hostis no plano estadual, estão apoiando em mais de 20 municípios um mesmo candidato a prefeito.

UM MÊS PARA O PLEITO

O quadro das sucessões municipais neste Estado já se acha perfeitamente delineado, faltando pouco mais de um mês para a data das eleições e apenas cinco dias para o encerramento dos pedidos de registro de candidatos junto à Justiça Eleitoral.

Devido à proliferação dos acordos municipais, subordinados exclusivamente aos interêsses dos respectivos locais e, portanto, sem a preocupação de se situarem dentro das grandes linhas partidárias dêste Estado, o resultado das eleições não poderá oferecer um retrato fiel da fisionomia partidária do Rio Grande do Sul.

PROBLEMAS NO PTB

O próprio PTB, por sua direção regional, encontrou algumas dificuldades para o equacionamento da sucessão municipal em diversas grandes cidades, redutos tradicionais do trabalhismo riograndense. Foi o que ocorreu em Passo Fundo, Cruz Alta e Santa Maria.

Na capital do Estado, três candidatos a prefeito disputarão a preferência do eleitorado: Wilson Vargas, apoiado pela coligação PTB-PRP-PSP; Loureiro da Silva (PDC-PL) e Ari Delgado (PSD-UDN). A campanha em Pôrto Alegre vem se desenvolvendo em um clima de grande serenidade, não se tendo, aqui, realizado comícios de propaganda das diferentes candidaturas. Os vereadores tomam parte destacada no aliciamento do eleitorado, agindo individualmente junto aos núcleos das suas respectivas influências.

DISCUSSÃO NO PSD

PÔRTO ALEGRE, 3 (Sucursal do DC) — Durante a Convenção do PSD local foi determinada a expulsão dos srs. Novais Filho e Edemar Luisi do Diretório Municipal, bem como ficou aprovada a inclusão de novos elementos que passaram a fazer parte do Diretório. São os srs. Ildefonso Pereira de Albuquerque, Armênio Salatino, Darci Rocha, Arquimimo Cidade e Oscar Freitas.

NÃO APOIARÃO LOUREIRO

Durante os trabalhos, o sr. Adail Morais defendeu calorosamente a adoção da candidatura do sr. Loureiro da Silva pelo PSD, demonstrando que assim teria o partido a possibilidade de alcançar a vitória nas próximas eleições, o que dificilmente ocorrerá com a chapa Ari Delgado-Godói Bezerra, visto que o primeiro já é apoiado pelo PDC, PL e grande número de dissidentes da UDN e do próprio PSD. E' que tem chance de concorrer com o candidato Wilson Vargas, do PTB.

Chamou o orador a atenção dos convencionais para o ponto-de-vista que defendia, demonstrando que iriam se repetir ocorrências desfavoráveis à unidade do partido e que tão tristes resultados provocaram em campanhas passadas.

Finalmente, vários convencionais manifestaram-se contrários ao pronunciamento do sr. Adail Morais, tendo a mesa diretora dos trabalhos declarado que permitiria o debate do assunto, por um gesto de liberalidade, mas que se tratava de matéria já julgada.

UDN INDECISA

PÔRTO ALEGRE, 3 (Sucursal do DC) — Ao contrário do PSD, seu aliado, a UDN ainda não chegou a uma conclusão definitiva sôbre se apoia a candidatura de Loureiro da Silva ou se continua com o nome do sr. Ari Delgado.

Reuniu-se ontem o diretório regional da UDN para examinar o assunto, mas não foi alcançada uma fórmula conciliatória. Para qualquer dos casos, chegou a ser aconselhada a expulsão dos elementos dissidentes. Na oportunidade, a direção udenista designou o deputado Júlio Brunelli para apresentar com a maior brevidade um relatório circunstanciado do problema, a fim de orientá-lo na sua decisão, que terá de ser tomada antes do dia 9, data em que se encerra o prazo para registro de candidatos.

S. PAULO: Garantias para o pleito

S. PAULO, 3 (Asapress) — Embora reine a mais completa ordem e tranquilidade nesta capital, bem como em todo o interior do Estado, já se encontram dispostas pelas principais cidades as tropas enviadas pela Fôrça Pública, num total de 1200 homens, para reforçarem os destacamentos locais, durante as eleições de amanhã, como parte do plano de policiamento especial adotado pela secretaria de Segurança Pública.

Os contingentes seguiram por trem ou caminhão para ontem à noite iniciar o policiamento intensivo, principalmente nas localidades onde há temor de agitação.

Trata-se, contudo, de medida rotineira, que se repete a cada pleito. Por sua vez, o DOPS permanece desde zero hora de hoje em regime de prontidão, contando com todos os investigadores de seus quadros e reforços fornecidos pela DI.

A atenção das autoridades será concentrada também nos bares e restaurantes, visando ao cumprimento da determinação legal, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas 18 horas antes do pleito.

Por outro lado, ainda esta manhã, o batalhão de guardas realizou o último treinamento de seus homens para o desempenho das funções que lhe foram atribuídas: escolta das urnas durante sua remoção para os locais de votação e para o Ibirapuera, bem como vigilância no local destinado às apurações, o que também será realizado pela Guarda-Civil.

COMITÊS PRÓ-CANDIDATURA LOTT

S. PAULO, 3 (Asapress) — O deputado Juvenal Rodrigues de Morais, secretário geral do PSD de São Paulo, informou que logo após as eleições municipais, o Comitê Estadual Pró-Candidatura Lott providenciará a instalação dos comitês municipais em todo o Estado, utilizando para tanto elementos de todos os partidos e correntes políticas que prestigiam a candidatura do ministro da Guerra à presidência da República.

Prêmio em dinheiro e diploma: didática

Com prêmios de Cr$ 10 mil e Cr$ 5 mil, destinados, respectivamente, aos classificados em primeiro e em segundo lugar, além de um diploma alusivo à sua classificação para o terceiro, a Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial fará realizar concurso com o objetivo de selecionar o melhor trabalho sôbre didática especial de várias disciplinas.

Os trabalhos deverão ser encaminhados, em três vias, num mínimo de 40 páginas e sob pseudônimo, à Diretoria do Ensino Comercial, no 12.º andar do Ministério da Educação, até o dia 31 de outubro. No julgamento dos mesmos serão considerados os conhecimentos revelados, a sua apresentação e a sua adequação às escolas técnicas de comércio do país.

CONDIÇÕES

O concurso versará sôbre didática especial das seguintes disciplinas: Contabilidade Geral, Comercial, Bancária, Pública e Industrial, Organização e Técnica Comercial, Mecanografia e Prática Jurídica Geral e Comercial. A êle poderão concorrer os professôres dos seguintes cursos: comercial básico e técnicos de comércio; superiores de ciências econômicas, contábeis e atuariais; de aperfeiçoamento para o magistério de ensino comercial, admitindo-se ainda a inscrição de candidatos ao magistério matriculados em cursos de aperfeiçoamento mantidos pela CAEC.

A Comissão Julgadora será presidida pelo presidente da Comissão Nacional do Livro Didático e será formada por professôres de notória competência indicados pela Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, pela Confederação Nacional das Profissões Liberais, pela Casa do Professor e pelo coordenador da CAEC. A Diretoria do Ensino Comercial fica reservado o direito de promover a publicação dos trabalhos premiados, para lançamento em primeira edição. Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do Ensino Comercial.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Calendário para escolares

— A mocidade brasileira terá um completo calendário cívico, no qual encontrará os elementos indicativos fundamentais de nossas principais datas e sua história — disse o professor José Salvador Julianelli, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação.

Por outro lado, salientou o professor Julianelli, "esperamos encetar uma campanha de grande vulto no setor de hasteamento da bandeira nacional em todos os nossos estabelecimentos de ensino, em caráter diário, com a execução do Hino Nacional pela manhã e do Hino da Bandeira à tarde".

DISTRIBUIÇÃO

Falando sôbre o calendário cívico, disse o professor Julianelli que "nossa intenção, desde muito, foi a de ver concretizado êste calendário, que agora será distribuído em larga escala a todos os estabelecimentos de ensino do país, principalmente ao setor de grau médio. Notamos um interêsse muito grande por parte dos estudantes brasileiros de comemorar as datas que marcam fatos históricos de nossa pátria. O calendário cívico foi elaborado por dedicados especialistas.

DIA DA BANDEIRA

Adiantou o professor Julianelli que o hasteamento da bandeira nos estabelecimentos de ensino deverá ter início no dia 19 de novembro, "quando comemoraremos o Dia da Bandeira. Um grande concurso de composições, tendo o símbolo da nacionalidade como tema, também será lançado brevemente, de modo a fazer os moços mais interessados ainda no movimento que empreenderemos em todos os recantos do Brasil. Esperamos contar com o apoio de tôdas as autoridades estaduais e municipais e também com as entidades privadas, principalmente no campo de doação de bandeiras aos colégios e ginásios brasileiros".

ARMAMENTO BOFORDS: FILMES

A Diretoria de Armamento da Marinha fará realizar, no próximo dia 6, às 10 horas, no auditório da Fábrica de Artilharia da Marinha, uma sessão cinematográfica, na qual serão exibidos filmes sôbre armamento moderno Bofords. Para assisti-la estão convidados todos os almirantes e oficiais superiores. O uniforme será o cinza tropical completo.

D. SARA KUBITSCHEK

Transcorre amanhã o aniversário natalício de d. Sara Kubitschek, espôsa do presidente da República, fundadora e presidente das "Pioneiras Sociais". Confirmando uma vocação filantrópica que já se manifestara em Minas Gerais, especialmente com a fundação da Associação das Voluntárias, d. Sara, ao iniciar-se o atual govêrno, deu início a uma obra assistencial de vulto e amplitude — as "Pioneiras Sociais" — em todo o país, a qual fêz da ilustre dama uma personalidade estimada e querida de tôdas as classes sociais, especialmente as menos favorecidas. Hoje as "Pioneiras" têm 22 hospitais volantes e o Centro de Pesquisas "Luisa Gomes de Lemos", de combate ao câncer, com instalações que permitem atender 36 mil mulheres por ano. No setor do ensino às crianças pobres, as "Pioneiras" sob a direção de d. Sara, já alfabetizaram 7.400 crianças. Além dêsses serviços de grande alcance popular, a primeira dama do país fundou e mantém lactários, postos de puericultura e escolas por todo o país. A data de amanhã — aniversário da espôsa do presidente da República — é particularmente grata aos brasileiros que admiram suas altas virtudes, seus excepcionais dotes de inteligência e finura e que acompanham a grandiosa obra assistencial que d. Sara está executando à frente das "Pioneiras Sociais"

Onde imunidade não é irresponsabilidade

Plenário do SENADO

O principal assunto debatido em plenário, no decorrer da semana que ora se encerra, foi a censura imposta pelo ministro da Justiça ao Rádio e TV em tôrno do "caso do Sacopã", que vinha sendo revivido em campanha comandada pelo deputado Tenório Cavalcanti.

O assunto foi provado por um discurso do udenista Heribaldo Vieira, que apontou o ato do ministro da Justiça como inconstitucional e atentatório à liberdade de expressão. O representante sergipano, porém, não encontrou apoio para êsse seu ponto-de-vista, que foi refutado pelo líder da maioria e pelo sr. Caiado de Castro.

CUMPRIU DEVER

Com o objetivo de responder ràpidamente às críticas feitas pelo sr. Heribaldo Vieira, o sr. Lameira Bittencourt demonstrou, inicialmente, que a decisão tomada pelo sr. Armando Falcão se enquadrou perfeitamente nos têrmos da legislação vigente. A seguir, mostrou que a censura determinada pelo ministro encontra completo e total apoio no Código de Radiodifusão já aprovado pelo Senado e que deve ser concluído brevemente pela Câmara.

Para o sr. Lameira Bitencourt, o sr. Armando Falcão, na sua qualidade de ministro da Justiça agiu não só acertada e legalmente como cumpriu um dever indeclinável, que era o de impedir que tivesse prosseguimento uma campanha sensacionalista, condenável sob todos os aspectos, inclusive por estar tentando criar um sério atrito entre os poderes Judiciário e Legislativo.

ABUSO

Também o sr. Caiado de Castro manifestou seu apoio ao ato do ministro da Justiça. Depois de insistir em que se opõe a qualquer limitação à liberdade de imprensa, o representante carioca observou que não se pode converter essa liberdade em licenciosidade.

Condenou, ainda, o sr. Caiado de Castro a "extensão exagerada" que se vem dando às imunidades parlamentares, a ponto de permitir que um parlamentar, escudado nessas garantias, cometa os maiores desatinos, levantando suspeitas e ofensas intoleráveis a famílias as mais respeitáveis.

TESE

Outro assunto debatido nesses dias — que foram dedicados sobretudo a trabalhos nas Comissões, com o objetivo de se adiantar a tramitação de inúmeros projetos de importância — foi a da constitucionalidade dos projetos que concedem isenção de impostos e taxas alfandegárias a firmas industriais.

O assunto foi levantado pelo sr. Afonso Arinos, que se declarou convencido de sua inconstitucionalidade, relembrando então parecer que teve oportunidade de dar quando membro da Comissão de Justiça da Câmara, ao tempo em que êsse órgão era presidido pelo sr. Agamemnon Magalhães.

EXCEÇÃO

Entende o sr. Afonso Arinos que a concessão dessa isenção é completamente injustificável e ofende dispositivos dos mais importantes da Constituição. Acha que a isenção só pode ser dada através da aprovação de projetos enviados ao Congresso pelo presidente da República, devendo-se estabelecer critérios rigorosos que impeçam qualquer abuso.

Observando que, da mesma forma que o Judiciário deve ser cuidadoso ao máximo no julgamento da constitucionalidade ou não de atos emanados do Legislativo, deve êste ter o máximo de rigor na apreciação da constitucionalidade dos assuntos que lhe são submetidos a exame. Ficou estabelecido, afinal, que a Comissão de Justiça, na primeira oportunidade, estudará o assunto, com o objetivo de ficar traçada norma definitiva a respeito.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal do DC) — O deputado Romeu Scheibe formulou na Assembléia Legislativa Estadual apêlo no sentido de que seja atendida a pretensão dos viajantes comerciais, que querem financiamento para aquisição de automóveis, a exemplo do que já foi concedido aos médicos e que está sendo pleiteado pelos jornalistas profissionais. O parlamentar leu um memorial dirigido pela Federação das Associações de Caixeiros Viajantes de todo o país, ao presidente da República, solicitando aquêle financiamento.

•

A situação da zona ribeirinha na cidade de São Leeopoldo agravou-se nas últimas horas, com o crescimento das águas do Rio dos Sinos, que em um dia subiram 50 centímetros, aumentando o número de flagelados que estão sendo socorridos pela Prefeitura Municipal. A situação tende a piorar caso continuem as chuvas naquela zona.

•

Realizou-se na noite de ontem nos salões do Palácio do Comércio, por iniciativa da Associação dos Médicos Clínicos da Secretaria de Saúde, um banquete de confraternização de todos os facultativos daquela pasta, e que constituiu também, uma manifestação de aplauso à orientação que vem imprimindo aos negócios da saúde no Rio Grande do Sul, o secretário Lamaison Pôrto, titular da pasta.

•

Será realizado de 14 a 18 do corrente, nesta Capital, o segundo seminário sul-riograndense de sociologia, devendo participar do mesmo mais de uma centena de professôres, que irão debater os problemas da referida matéria.

•

Foram autuadas no Rio Grande do Sul, por se negarem a pagar o salário-mínimo para os seus operários, 44 firmas gaúchas. Por outro lado, uma firma com cêrca de 1.600 funcionários, não tinha seguro contra acidentes do Trabalho. O motivo alegado pelos proprietários, foi desconhecimento das leis.

•

A Universidade do Rio Grande do Sul, recebeu dotações de quase um bilhão de cruzeiros, no orçamento da República, atualmente, em votação.

•

As chuvas recomeçaram, ontem, a cair não só nesta Capital como em vários pontos do Estado e os cursos dágua que estavam baixando seu nível, reiniciaram a aumentar seus volumes. Em Santa Cruz do Sul e Rio Pardo, a enchente já está causando incalculáveis prejuízos, sendo que o número de flagelados já atinge a casa dos duzentos naqueles dois municípios. O govêrno do Estado, tomando conhecimento da situação naquelas comunas, já providenciou os primeiros socorros necessários.

•

Grande repercussão obteve no Rio Grande do Sul, a palestra do Governador Leonel Brizola, ontem realizada no Rio de Janeiro e transtida para todo o Brasil, através de uma cadeia de mais de 50 emissoras. O chefe do executivo gaúcho ao definir a posição do Partido Trabalhista Brasileiro, para o próximo pleito presidencial, fêz referências às pessoas dos dois candidatos nacionalistas, Lott e Jango. Ao final de sua palestra, fêz um apêlo ao Chefe da Nação, para que neste final de seu govêrno, dê maior incremento e auxílio à Agricultura e especialmente aos pequenos agricultores, apêlo êste que no Estado obteve os mais calorosos aplausos do povo rio-grandense, que no seu governador, deposita grande parte de suas esperanças para a solução dos mais cruciantes problemas por que passam os homens que dedicam suas atividades no campo.

Eden dará em livro sua versão de Suez

LONDRES, setembro — (ANSA-DC) — "Sir" Anthony Eden terminou de escrever suas memórias, onde se espera com interêsse saber de sua versão acêrca da crise de Suez de 1956 e de sua decisão de fazer intervir militarmente a Inglaterra, junto à França, no Oriente-Médio.

Eden foi muito criticado por tal decisão, que lhe valeu grande desprestígio na época em que a opinião pública inglêsa se dividiu em duas partes: uma opinava que Nasser tinha o direito de nacionalizar o canal e a outra achava necessário punir a insolência com que o Egito rompera os acôrdos com o Ocidente.

OUTROS FATOS

Recorda-se que Eden ficou do lado daqueles últimos. A América do Norte alinhou-se na defesa do direito internacional. Não permitiu que se atacasse Nasser para dobrá-lo ante os interêsses dos proprietários das ações do Canal. Esta discórdia, na qual se refletiam interêsses políticos muito amplos, mas também princípios morais de política internacional, prejudicou durante longo tempo as relações anglo-norte-americanas.

CIRCUNSTÂNCIAS

O episódio complicou-se com algumas circunstâncias infelizes. As fôrças armadas britânicas revelaram um estado perigoso de falta de preparação que tornou impossível um ataque imediato. Houve intervenção franco-britânica para ajudar Israel que estava atuando, nesse momento, contra seus inimigos árabes.

RUSSIA APROVEITOU

O Kremlin aproveitou-se da discórdia ocidental para sufocar no sangue a revolta húngara e, não fôsse o assunto espinhoso de Suez, o ocidente poderia ser muito mais severo na condenação dos acontecimentos magiares. Eden viu-se frustrado e teve de conter as tropas já lançadas à conquista de Suez.

TRUNCOU A CARREIRA

A humilhação pessoal influiu profundamente nas más condições de saúde de Eden e truncou uma carreira extremamente brilhante de um homem que foi o primeiro ator no cenário da Liga das Nações antes da última guerra mundial e que deu sua demissão ao govêrno de Chamberlain quando a guerra estava para eclodir. A seguir estêve ao lado de Churchill, que o nomeou seu "herdeiro" político.

LIVRO ESPERADO

Por tôdas estas razões as memórias de Eden são esperadas com extremo interêsse. O que ganhar com isso o salvará econômicamente. Embora pareça incrível, Eden é um homem sem meios econômicos suficientes. Quando o operaram na América do Norte, seus amigos tiveram de pagar a operação. Trabalhou àrduamente em suas memórias, apesar de suas más condições de saúde.

AUTORES NACIONAIS NO SALÃO

Grande número de professores catedráticos da Escola Nacional de Música, apoiando o 2.º exercício público de 1959, estarão representados, através de seus alunos, no salão Leopoldo Miguez, às 17 horas no próximo dia 3 (sábado), nas classes de piano, violino e cantos. A entrada será franqueada ao público e o programa constará, sòmente, de autores nacionais.

CERTIFICADOS DO EXÉRCITO

Está marcado para o dia 9 às 16 horas na sede do Serviço de Identificação do Exército, o ato solene de entrega dos Certificados de Conclusões do Curso de Identificador-Dactiloscopista aos alunos que o concluiram em número de 24.

BÔLOS ARTISTICOS
Aceita-se encomenda de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

PALESTRAS SÔBRE MARINHA FRANCESA

Os oficiais que visitaram a Marinha Francêsa, farão as seguintes conferências no Clube Naval. Dia 6, organização da Marinha Francêsa, pelos capitães de fragata Lessa Aboim e Diocles de Lima; dia 9, os navios de escolta francêses, pelos capitães de fragata Júlio Bierrenbach e J. Pálhano dos Santos; dia 13, os navios aeródromos francêses e a aviação naval francêsa, pelos capitães de fragata Resende Rocha e Mário Rodrigues da Costa. As conferências serão realizadas às 17 horas e serão privativas para os sócios do clube.

AIEA montará reator atômico para o Brasil

VIENA, 3 — (UPI-ANSA-DC) — Um grande reator atômico para a produção de energia elétrica será construído numa zona meridional do Brasil, sob a égide e com a assistência da AIEA (Agência Internacional de energia atômica).

Trata-se de projeto que deverá ser aperfeiçoado e completado com outros estudos, especialmente no que se refere ao custo de produção. Quando êste fôr determinado, será possível estabelecer a potência do reator atômico.

CONFERÊNCIA DA AIEA

A comunicação foi feita no decorrer de uma entrevista à imprensa pelo vice-diretor geral da AEIA, sr. Jolles. Na mesma ocasião, o embaixador japonês Hiro Furunuchi, presidente da III Conferência Internacional da AIEA, declarou que os debates realizados foram mais positivos do que nos anos anteriores, contribuindo, de maneira decisiva, ao programa de aplicação da energia atômica para fins pacíficos.

TERMINOU ONTEM

A III Conferência Geral do Organismo Internacional de Energia Atômica terminou ontem suas sessões com uma acalorada discussão entre o Oriente e o Ocidente sôbre a suspensão das experiências nucleares de finalidade bélicas. A discussão, que durou quatro horas, foi provocada por certa moção da Tcheco-Eslováquia, que pedia que as três potências nucleares se apressassem em chegar a um acôrdo de suspensão de experiências com armas nucleares.

Esta moção não foi considerada por ter sido aprovada uma outra, da Suécia, em que se recomenda que o assunto seja estudado numa tribuna internacional mais apropriada.

POSITIVA PARA O BRASIL

O tópico mais importante de que se ocupou a Conferência foi o de encontrar a maneira mais efetiva de colocar os benefícios da energia nuclear à disposição dos países subdesenvolvidos do mundo.

No domínio da assistência técnica, o sr. Jolles precisou que, provàvelmente, a agência deverá, no próximo ano, ajudar o Brasil na realização de seu projeto de construção de um gerador atômico. No entanto, a assistência financeira deverá ser obtida do Fundo Especial de Assistência Técnica das Nações Unidas.

Ministério novo para Brasília: Agricultura

Afirmando que o Brasil precisa, "para o desenvolvimento de sua economia e o bem-estar de seu povo, de um novo Ministério da Agricultura para a nova capital", o ministro Mário Meneghetti, durante a solenidade comemorativa do terceiro aniversário de sua gestão na pasta da Agricultura, assinou ato constituindo um grupo de trabalho para o estudo da reestruturação do mesmo.

Ao discursar na ocasião, o ministro Meneghetti fêz um balanço dos seus três anos de administração, salientando que, apesar das dificuldades conhecidas, o Ministério, com o apoio do presidente da República, aplicou, sòmente em obras e financiamentos, cêrca de Cr$ 3 bilhões e 500 mil, beneficiando várias regiões do país e os setores do ensino e das pesquisas, da pesca, da armazenagem e muitos outros.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Referindo-se, a seguir, à nova política do trigo, declarou ter sido extinto o trigo-papel, "fraude que causava ao país elevados prejuízos". Foi criada a COTRIN, hoje COTRINAG (Comissão de Organização da Triticultura Nacional e Armazenamento em Geral), cujos resultados são os mais favoráveis ao aparelhamento da nossa agricultura.

Prosseguindo, focalizou realizações concernentes à produção vegetal e destacou o desenvolvimento da produção de sementes de batatas, a criação das primeiras patrulhas de irrigação, o plano de fomento da produção de borracha e a reestruturação dos postos agropecuários. No setor da pecuária, ressaltou o incremento da inseminação artificial e a nova política para a suinocultura. Quanto à crise de carne, lembrou que os técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal vêm preconizando, há 20 anos, as medidas capazes de resolver aquêle problema, principalmente através da maior assistência técnica ao criador, do armazenamento da carne no período de entre-safra e da eliminação do excesso de intermediários entre o produtor e o consumidor.

TRATORES

Revelou o ministro que a Comissão de Mecanização da Agricultura criada na sua gestão, conseguiu importar muito mais tratores em três anos do que todo o serviço de revenda durante o seu funcionamento. Em 1957, 1958 e 1959 (até julho), a importação de tratores alcançou o total de 12.231 unidades e mais 4 mil deverão ser adquiridas, o que elevará o montante para 16.231.

O titular da pasta da Agricultura também se referiu às providências tomadas em favor do ensino agrícola e da extensão rural, terminando por fazer um apêlo a todos os brasileiros para vencer a inflação e levar o país ao equilíbrio que deve possuir entre o desenvolvimento industrial e o desenvolvimento agrícola.

NECESSÁRIO RESERVAR HOTÉIS

A fim de evitar que os interessados em viajar para o Uruguai, nos próximos meses, tenham dificuldades de hospedagem naquele país, a Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, com sede em São Paulo, adverte aos viajantes e às agências de turismo em geral, que adotem, desde já, as providências do caso, efetuando as reservas de acomodação.

MÔÇA EM DOIS TEMPOS

Não se trata de ilusão de óptica ou de combinação de espelhos: a foto revela dois instantes da jovem Eugênia Granada, da República do Panamá, bailarina e aremoça. À esquerda, ela traja uma "pollera", que se usa nos bailes típicos do Panamá; à direita, enverga o novo uniforme de aeromoça dos Clippers da Pan American World Airways, que cobrem as Américas Central e do Sul, as Bahamas e o setor das Caraíbas. A srta. Granda recebeu as asas da Pan American após um treinamento intenso da Universidade do Ar, em Miami. O novo uniforme de aeromoça foi desenhado por Don Loper, costureiro de Hollywood

Sessões tumultuadas por causa do Sacopã

Plenário da CÂMARA

Depois de um começo rotineiro, a Câmara realizou, já no fim da semana, duas sessões agitadas, com tumultos generalizados, quando a oposição, a pretexto de discutir o problema de liberdade de expressão através do rádio e da televisão, proporcionou a oportunidade desejada pelo sr. Tenório Cavalcanti, para trazer ao plenário o famoso "crime do Sacopã".

Em ambas oportunidades os debates assumiram tamanha gravidade, com apartes cruzados, de quase todos cantos do recinto, proferidos, na sua maioria, em "linguagem não parlamentar" e até com insultos de deputados para deputados, que o sr. Raniere Mazzilli, na presidência, teve de usar de tôda a energia ao providenciar o esvaziamento da área denominada "terra de ninguém", fazendo com que parlamentares e jornalistas tomassem os seus lugares, sentados, nas respectivas bancadas.

ORIGEM

Tudo teve início quando o sr. Adauto Lúcio Cardoso, falando por delegação do líder oposicionista, embora opondo ressalvas à conduta do deputado Tenório Cavalcanti, na sua campanha pela revisão do «processo do Sacopã», ligou a providência determinada pelo ministro da Justiça, no sentido de proibir continuasse o representante de Caxias insultando membros do Poder Judiciário, ao problema da liberdade de expressão através do rádio e da televisão, e exigindo a regulamentação imediata do problema, «pois a portaria ministerial é inconstitucional».

No dia seguinte, o sr. Abelardo Jurema, líder da maioria, respondeu ao sr. Adauto Lúcio Cardoso, afirmando que o problema não é de liberdade de expressão, mas de regulamentação de uma concessão do poder público, como é o caso dos canais de rádio e televisão, não podendo, nem de leve, o problema ser comparado com a imprensa escrita, que não depende de concessão.

OS TUMULTOS

Embora os oradores estivessem proferindo seus discursos em linguagem elevada, abordando o problema em tese, os aparteantes que se aglomeraram em tôrno dos microfones dos apartes, desceram para os insultos e as agressões mútuas, atingindo inclusive a terceiros.

Já no discurso do líder da maioria, o tumulto foi estabelecido quando o sr. Osvaldo Lima Filho, contraaparteando o sr. Meneses Côrtes, declarou que o parlamentar udenista não tinha autoridade moral para falar, pois quando chefe de Polícia «mandou assassinar favelados nas ruas do Rio de Janeiro».

O sr. Côrtes, com a voz alterada, voltou à carga, bradando: «é mentira, é mentira. V. Exa. está reptado a provar o que está afirmando». Nesta altura, o sr. Mazzilli interveio nos debates, enquanto a «turma do deixa disso» se acercava dos deputados beligerantes, procurando acalmá-los. O sr. Mazzilli chegou ao ponto de solicitar ao sr. Abelardo Jurema para que concluisse o seu discurso, sendo prontamente compreendido e atendido pelo líder da maioria.

Na sessão seguinte, isto é, de sexta-feira, o sr. Abelardo Jurema voltou a justificar da tribuna a atitude do ministro da Justiça, vedando o debate do crime do Sacopã no rádio e na TV.

Israelita reza por Brasília

O sr. Jacob Fink, rabino chefe da coletividade israelita no Brasil, enviou ao presidente Juscelino Kubitschek uma mensagem em que declara estar o Brasil incluído nas orações da coletividade israelita, no início do novo ano da Era Mosaica.

Diz o rabino Jacob Frink que o seu povo se sente na obrigação sagrada de manifestar o seu reconhecimento para as obras do presidente em prol da prosperidade do país, e "pela realização abençoada por Deus e pelos homens: "Brasília".

A MENSAGEM

E' o seguinte o teor da mensagem: "Ao limiar do ano 5.720 da Era Mosáica, quero trazer em meu nome, bem como de tôda a coletividade israelita de todo o Brasil, que V. Exa., bem como a todos os que lhe são caros e a tôda a querida nação brasileira, estarão presentes em nossas orações. Ao prestarmos as nossas contas com o Todo Poderoso, temos a obrigação sagrada de manifestarmos o reconhecimento para as vossas grandiosas obras em prol da prosperidade dêste querido povo brasileiro, e pela realização abençoada por Deus e pelos homens, "Brasília".

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1959

Nossa opinião

As concessões e seus beneficiários

Os serviços públicos que se executam no Brasil sob regime de concessões a emprêsas particulares estão em crise mais ou menos por tôda a parte. A crise atingiu a extremos em alguns Estados, como Rio Grande do Sul e Minas Gerais, mas as deficiências, configuradas numa situação crônica, assinalam o depauperamento do sistema em quase tôdas as grandes cidades, inclusive a capital da República.

Não é especificamente uma emprêsa ou um determinado serviço que demonstra carência insanável, pois são quase tôdas elas e pràticamente todos os setores do serviço público sob regime de concessão, que apresentam um índice alarmante de insuficiência.

Veja-se, por exemplo, o que acontece aqui no Rio de Janeiro, onde a fiscalização de uma opinião pública que dispõe de numerosos órgãos de expressão atua permanentemente sôbre as autoridades e sôbre a direção das emprêsas. O fornecimento de energia elétrica e de luz é altamente deficiente, há poucos dias a cidade passou quarenta e oito horas sem gás, enquanto o telefone se torna dia a dia um instrumento para uso de poucos. Não podemos dizer que a população carioca esteja bem suprida em qualquer dêsses setores, nem se falando no serviço de transportes que é tão alarmantemente deficitário do ponto-de-vista das necessidades coletivas.

As emprêsas concessionárias prosperam, entretanto, pois quase anualmente são atendidas nas suas reivindicações de reajustamento de tarifas, sem que isso tenha jamais importado em regularização dos serviços que se obrigam a prestar. E' evidente, portanto, que as deficiências não se justificam em causas econômicas, mas num desvirtuamento substancial da compreensão das obrigações que os ricos concessionários assumem para com o povo.

A quem vive no Rio de Janeiro não é preciso lembrar que cada um dos assinantes de um dêsses serviços públicos sob regime de concessão já pôde verificar pessoalmente o desleixo que preside, da parte da emprêsa, suas relações com a população. Desleixo que, de resto, é agravado por atitudes incompreensíveis com as quais agentes de costas largas chegam ao cúmulo de humilhar os assinantes, que no entanto pagam suas assinaturas e que constituem, portanto, a clientela obrigatória de uma concessão sabidamente lucrativa.

E' evidente que se trata, portanto, de um mal que vai atingindo em sua essência ao próprio sistema das concessões, cujos beneficiários tratam um interêsse público como uma exclusiva fonte de lucros, quando o espírito do regime é precisamente o de ajustar o interêsse da iniciativa privada com as necessidades das populações urbanas.

O legado de JK

A propaganda do sr. Jânio Quadros está procurando identificar a candidatura Lott-Jango com a alta do custo-de-vida. Sua vitória significaria mais um qüinqüênio de inflação, com todos os seus desajustamentos econômicos sociais.

A essa exploração poderíamos opor a perspectiva da estagnação do país. Se são contra o desenvolvimento nacional, lògicamente terão optado pelo pauperismo e baixo nível social da coletividade. Mas a verdade é que o futuro govêrno vai recolher os resultados do esfôrço atual em prol da prosperidade do país. No próximo período presidencial teremos mais estradas pavimentadas mais energia elétrica, maior produção e melhor circulação, mais açudes e canais de irrigação no Nordeste, linhas férreas e trens em tráfego, petróleo, caminhões, tratores, tudo, enfim, que significa progresso e confôrto.

Esse será o legado de JK a Lott. Conseqüentemente, não há como falar em maiores dificuldades a partir de 1961. Estamos plantando hoje para colher amanhã. Nossa história política está cheia de exemplos elucidativos. O presidente Campos Sales semeou para a grande colheita do seu substituto Rodrigues Alves. O sr. Kubitschek está fazendo o mesmo no campo do desenvolvimento econômico. E que fêz o sr. Jânio Quadros em São Paulo? Que o diga o governador Carvalho Pinto...

Igual aos outros

Ao completar o terceiro aniversário de gestão no Ministério da Agricultura, o sr. Mário Meneghetti não terá grandes saldos a apresentar no balanço de suas realizações. E por isso mesmo deverá encostar sua cabeça no muro das lamentações. Pode estar certo de que nestes últimos três anos não fêz mais, nem menos, do que em período igual realizaram os seus antecessores.

E' verdade que a última safra de trigo caiu para um têrço do que era à época da investidura do sr. Meneghetti na pasta. Mas o debacle tritícola não é fato novo na vida do país. Tôda a vez que se dedica mais atenção ao comércio do que à produção, como fêz o atual ministro, as coisas acontecem mais ou menos assim.

Parece-nos que o mal está na mentalidade agrícola nacional, eloqüentemente representada pela ineficiência burocrática do Ministério da Agricultura. Desta forma, o titular da pasta nada pode levar a efeito no sentido de melhorar a produtividade rural, nem de racionalizar os transportes, o armazenamento e o crédito.

O sr. Mário Meneghetti não foi bom nem mau ministro. Foi igual a todos os outros. E, como os demais, sofreu o esmagamento da conjuntura agrária.

As eleições inglêsas

DENTRO de breves dias serão realizadas eleições na Inglaterra para renovação do Parlamento.

A campanha se desenvolve com a intensidade habitual e ainda não se pode indicar o partido que conquistará a maioria de cadeiras na Câmara dos Comuns. O eleitorado divide suas simpatias entre conservadores e trabalhistas, podendo a decisão das urnas ser determinada por um episódio qualquer nêstes momentos finais da propaganda.

Os imponderáveis do destino tantas vêzes têm alterado a face da política que não há pesquisa de opinião pública capaz de antecipar atualmente um prognóstico seguro a respeito do pleito na ilha de John Bull. Mas, seja qual fôr a agremiação partidária que conquistar o poder, pode-se desde já afirmar que nenhuma alteração substancial se verificará na política externa do país.

E que os inglêses não toleram os regimes de fôrça. Seu govêrno terá de ficar sempre ao lado da liberdade e da justiça. A liderança nacional poderá variar de estilo, porém, em substância, a Inglaterra permanecerá fiel às suas tradições.

Sicambro

O SR. Plínio Salgado ocupou a tribuna da Câmara para defender a liberdade no rádio e na televisão. Disse que não deve ser obrigada por qualquer tipo de censura a manifestação do pensamento. Até aos comunistas convém permitir o acesso aos instrumentos de difusão dos seus pontos-de-vista. As idéias — acentuou — combatem-se com as idéias.

Tudo isso é muito bonito e apenas vem evidenciar a evolução do antigo chefe do Integralismo. Era êle quem ameaçava da tribuna «castigo exemplar» aos que não apoiavam sua doutrina. O Sigma pregava a violência e prometia o terror quando chegasse ao poder. Pretendia impor ao Brasil o regime do «crê ou morre», que Mussolini e Hitler implantaram na Itália e na Alemanha.

Hoje, o sr. Plínio Salgado, não tendo empolgado o govêrno, nem declarado guerra às democracias, escapou felizmente ao julgamento do tribunal de Nuremberg. Viveu para queimar o que adorava e adorar o que queimava, como Sicambro.

UM ROMANCISTA

ALUÍSIO NAPOLEÃO

A notícia de que o romance *Capitães de Areia*, de Jorge Amado, vai ser filmado por uma emprêsa cinematográfica estrangeira fêz-me lembrar da época em que o conheci, em 1934, na redação do *Rio-Magazine*, onde colaboravam vários intelectuais moços. Recordo-me bem de Jorge Amado, sentado na mesa da redação, concentrado num conto que escrevia apressadamente, nervosamente, enquanto os personagens saíam de sua imaginação, desabrochando com a impetuosidade que nos acostumamos a admirar no autor de *Gabriela Cravo e Canela*. Jorge Amado já havia publicado uma novela, *Lenita*, de colaboração com Dias da Costa e Édson Carneiro, e três romances: *O País do Carnaval*, *Cacau* e *Suor*, todos êles bem acolhidos pela crítica e pelo público. Foram como que os três primeiros jactos da poderosa imaginação do romancista, que se tornaria um dos melhores da geração de escritores do Nordeste, surgidos após a revolução de 1930.

A primeira revelação veio com a publicação da *A Bagaceira*, de José Américo, saudado, na ocasião, por Tristão de Ataíde, o nosso maior crítico. Nas águas de José Américo, vieram Raquel de Queirós, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Jorge Amado e, um pouco depois, Amando Fontes, para só referir as figuras de maior relêvo daquela verdadeira onda de contadores de histórias que inundou o Rio de Janeiro e o país com ímpeto criador daquelas penas nordestinas. Jorge Amado surgiu com essa onda, que possuía a fôrça dos movimentos renovadores, mas, com o tempo, libertou-se dela, criando uma obra a parte. Os seus *Romances da Bahia*, no qual se incluem, não sòmente os três livros já referidos, como *Jubiabá* e *Mar Morto*, se encerram com *Capitães da Areia*, que será agora adaptado ao cinema. É, pois, o produto de sua primeira fase literária, cujas obras tive ocasião de comentar quando apareceram e nas quais o seu realismo foi, aos poucos, sendo sobrepujado pela poesia e o lirismo que saltavam dos seus personagens e da vida de seus romances, lirismo que se traduzia "na ternura e piedade do romncista pelos heróis", na observação feliz de Agripino Grieco. Se o maior defeito dos livros de Jorge Amado, naquela primeira fase, era a influência política avassalante que o autor sofria, penetrando no romance como um polvo maléfico que fazia a obra de ficção descambar, em certos trechos, para o panfleto, em compensapão a sua maior qualidade residia na pujança do criador de tipos e ambientes e na fôrça poética que passou, aos poucos, a ser a nota dominante de suas obras de ficção.

A técnica e o poder criador de Jorge Amado, técnica e poder criador que sempre lhe foram qualidades inatas, fluem espontâneamente nos seus romances. E aquêle irreprimível dom poético, que tende ao épico, marcam suas obras com a fôrça que sempre emana da verdadeira arte.

Jorge Amado, em 1935, em artigo escrito para o número 2 da revista *Lanterna Verde*, órgão da Sociedade Felipe d'Oliveira, ao satisfazer a curiosidade de um admirador, explicou como escrevia os seus romances e o que significavam êles e seus personagens para o autor. Diz o romancista que o livro só tem interêsse enquanto o está criando. Depois, passa a ser dos outros, dos que o lêem. Os personagens que vão sendo criados tomam conta de tudo, movimentando-se por êles próprios, cabendo ao romancista obedecer aos seus impulsos. Vê-se, por essa explicação, o quanto é espontâneo o romancista, cujos planos são inteiramente dominados por essa fluência, com a vidá e os ambientes que vão surgindo no decorrer das histórias que escreve, baseadas sempre na realidade, mas enriquecidas de uma maneira exuberante por sua fértil e incontida imaginação. O artigo de Jorge Amado é uma confissão, um depoimento sincero, que brota do mais fundo da alma do verdadeiro criador de vidas que êle é: "Seis é que é um prazer intenso e bom. Criar personagens, escrever romances é ainda a coisa melhor que eu conheço. Paga todo o sacrifício que faz um pobre diabo para escrever nesta terra em que ninguém se preocupa com estas coisas." Pode haver página em que a vocação tenha sido expressa de forma tão perfeita e natural?

EXIMBANK FAZ RELATÓRIO

WASHINGTON, 3 (FP-DC) — Observando que o Brasil sòzinho obteve 257 créditos, o Banco de Exportação e Importação, de Washington, apresentou um relatório ao Congresso Americano, assinalando haver concedido ...... 10.238.000.000 de dólares de empréstimos a 69 países, durante os 25 anos de sua existência.

O Banco foi criado em 1934, na época da grande depressão, com um capital de ..... 11.000.000 de dólares, para "ajudar o financiamento das exportações e das importações norte-americanas e facilitar as trocas entre os Estados Unidos e suas possessões insulares ou qualquer país estrangeiro".

Num total de 1.645 créditos concedidos pelo banco a governos, a emprêsas públicas e particulares, durante êsse quarto de século, a América do Sul obteve 953, a Ásia 343, a África 74 e a Europa 222.

O Brasil, como foi dito, obteve 257 empréstimos, as Filipinas 172, o México 163, a Argentina 112, o Peru 64, a Colômbia 62, a União Sul Africana 53, a Itália 51, a Venezuela 45, a Turquia 39, o Chile 37, o Japão e o Equador 31 cada um, Cuba e a Espanha 29 cada, a Áustria 8, o Irã 25 etc. 23 créditos foram abertos a países hoje comunistas.

ROOSEVELT CRIOU

O banco, que foi criado pelo primeiro govêrno do presidente Roosevelt no quadro da luta contra a depressão econômica, desempenhou um papel completamente diferente durante a guerra. Com efeito, foi utilizado para ajudar a América Latina, cortada de seus escoadouros e dos seus fornecedores habituais na Europa, e abasteceu-a de equipamento industrial. Assim é que o Brasil, em plena guerra, pôde empreender a criação da sua indústria siderúrgica.

Depois da guerra, o banco adaptou-se a novas funções: a reconstrução da Europa. Foram financiadas estradas de ferro na Polônia, equipamento industrial na França, na Bélgica e na Holanda, máquinas e equipamentos à Grécia, Itália, Noruega e Dinamarca. Em 1948, o "Plano Marshall" o substituiu.

No decurso dos últimos doze anos, e particularmente nos três últimos, diz o relatório, o banco estêve mais ativo do que nunca. Embora essa atividade tenha se exercido principalmente na América Latina, "não há um recanto da Terra que não tenha sido beneficiado".

Dos 10 bilhões de dólares emprestados em 25 anos, mais de um quarto foram concedidos para resolver "problemas comerciais urgentes", indo o resto, em ordem, para a reconstrução, para os transportes, para agricultura etc.

1/3 ESGOTADO

Já foram pagos pelos beneficiários 3,4 bilhões de dólares, ou seja um têrço dos créditos concedidos. Os empréstimos que o Banco desistiu de receber não totalizam senão a quantia mínima de 3 milhões de dólares.

Durante os 6 últimos meses, o banco concedeu 309 milhões de dólares de créditos a 17 países.

Comentando o relatório numa entrevista à imprensa, o sr. Samuel Waugh, presidente do banco "Export-Import", observou que o documento refletia a decisão do banco, anunciada por ocasião da Reunião Econômica Interamericana do Rio de Janeiro, de novembro de 1954, de intensificar as suas atividades na América Latina. Precisou que nestes últimos 5 anos os empréstimos à América Latina haviam sido superiores, em 560 milhões de dólares, aos créditos abertos a essa região nos 5 anos precedentes.

O presidente do Banco "Export-Import" também falou da sensível melhoria da situação econômica dos países da América Latina que fizeram reformas fiscais. Citou em particular a Argentina, a Colômbia, o Chile e o México.

O Que Se Diz:

... QUE o suplente do senador Irineu Bornhausen, sr. Brasílio Celestino, está se tornando conhecido no Monroe como "Charles Boyer dos pobres", em virtude da semelhança do tom de sua voz com a do conhecido ator francês...

●

... QUE o senador Lima Teixeira, que se orgulha de já ter ocupado todos os postos políticos em seu Estado natal, a Bahia, tem especial orgulho por ter militado, em sua juventude, na vida cultural baiana como crítico literário...

●

... QUE o dito Lima Teixeira adianta que, ao tempo em que era influente crítico literário na Bahia, votava especial predileção para a análise das obras que lhe apresentavam assuntos de psiquiatria...

●

... QUE ainda não se conhece qual o voto do sr. Dinarte Mariz na convenção nacional da UDN, porquanto o governador do Rio Grande do Norte, que foi o primeiro a abraçar Jânio quando êste chegou da Europa, já propusera Lott como candidato de união nacional e, agora, em João Pessoa, lançou Juraci...

CATETE E ARREDORES

SUCESSÃO E MUDANÇA DA CAPITAL

O sr. Juscelino Kubitschek há de estranhar, com absoluta razão, que os comentaristas políticos estejam pouco atentos à circunstância da mudança da capital para Brasília como elemento profundamente modificador do nosso comportamento de regime. Tem-se perdido de vista que metade da campanha sucessória se fará com o centro do govêrno deslocado do Rio de Janeiro, sem qualquer dúvida a cidade mais excitada do mundo, para a remota placidez do planalto goiano. Isso quer dizer que a partir de 21 de abril de 1960 os fatos e os problemas desta cidade passarão a interessar muito mais à coletividade carioca e muito menos ao resto dos brasileiros, que em todo caso continuarão nos dispensando as considerações que bem merece uma província de primeira categoria, à semelhança do que ocorre com o poderoso Estado de São Paulo.

* * *

O Rio é em verdade o caso mais grave de neurose urbana que se conhece, e essa excitação envolve epidèrmicamente os centros vitais do govêrno da União, de modo que a mais insignificante reação de esquina ganha contornos de crise nacional. O golpismo político brasileiro, êsse monstro ameno do regime, é uma instituição muito carioca, feita com todos os ingredientes da nossa inquietação bem humorada: calor, falta dágua, carnaval, lotação, engarrafamento de trânsito, trem da Central, enchentes, crime do Sacopã, etc. A transferência da capital para Brasília fará, necessàriamente, com que transfiramos o alvo da nossas reações de descontentamento e desespêro para o sr. Levi Neves ("o povo exige") e não mais para o presidente da República. As notícias do problema político nacional e suas complicações aqui nos chegarão através de sintéticos telegramas, desidratados de sensacionalismo, coisa que sai muito caro pelo telégrafo. Nossa crise, é sabido, decorre em boa parte do excesso de palavras.

* * *

ALGO como uma delicada intervenção cirúrgica se terá realizado. A atividade política normal, necessária ao progresso democrático e material do país, e o desvario da concorrência de interêsses que aqui se estabelece, já não serão xipófagos. Não bastará tomar um bonde para pressionar o govêrno, na Rua do Catete. O govêrno, em Brasília, estará mais longe das pressões e mais dentro da realidade nacional. Muita gente que pretende fazer explodir o país felizmente tem mêdo de avião, e acabará ficando por aqui mesmo tramando golpes municipais, para melhorar o tráfego de Botafogo ou acabar com a falta dágua em Madureira.

* * *

ATÉ 21 de abril de 1960 ainda ouviremos falar em prontidões, quarteladas, ameaças de tôda sorte, dúvidas sôbre a eleição e a posse dos eleitos. Depois de 21 de abril êsses condimentos estarão servindo apenas ao anedotário carioca. E provàvelmente ninguém lhe achará graça.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Extensão Rural faz Seminário em Minas

EM sessão solene, sob à presidência do governador Bias Fortes, será instalado amanhã em Belo Horizonte, o Seminário Sulamericano de Extensão Rural, com a participação de mais de uma centena de técnicos e especialistas em agricultura de tôda a América do Sul.

Assim, representantes dos dez países do sul do Continente vão iniciar, amanhã, na Capital mineira, uma ampla troca de idéias e de experiências relativas à Extensão Rural, com o objetivo de formular recomendações necessárias a êsse método de assistência técnico-educativa às populações do campo.

O Seminário é promovido pela FAO e patrocinado pelo Govêrno Brasileiro, com a cooperação da OEA, e será uma òportunidade para uma análise conjunta dos diversos sistemas de Extensão Rural em operação no Continente.

No ato de instalação do certame, um representante da OEA dissertará sôbre "A Situação Atual" na América do Sul", enquanto nas duas primeiras sessões plenárias cada delegação apresentará um relatório sôbre a Extensão Rural em seu respectivo país. Êsse balanço geral será precedido de uma exposição sôbre o "Conceito, Filosofia e Objetivos da Extensão Rural", que levará à tribuna do conclave, na sessão inaugural, um representante da FAO.

Nas sessões seguintes, que se realizarão na Sociedade Mineira de Engenharia e se estenderão até o dia 14, os delegados discutirão os problemas incluídos no temário de seis pontos, efetuando um minucioso debate sôbre as mais importantes questões de interêsse dos sistemas de Extensão Rural ora em funcionamento.

Os temas serão estudados em trabalhos de grupos, tendo como relatores especialistas de cada país participante. Após essas discussões, haverá novos debates em plenário, para aprovação das conclusões finais do encontro.

À delegação do Brasil caberá discorrer sôbre cursos especiais para capacitação inicial em Extensão e treinamento em serviço, expondo sua experiência na matéria.

Além de participar do Seminário, os delegados farão uma visita aos trabalhos de campo executados pela Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais (ACAR) no interior do Estado, e realizarão também uma excursão à cidade de Ouro Prêto, por deferência da ABCAR, que, por designação do govêrno brasileiro, é o órgão central coordenador do conclave.

Direito de greve

Por entender que o direito de greve entre nós tem que se ajustar à Costituição e ao direito positivo brasileiro, o Conselho Superior das Classes Produtoras aprovou o parecer do seu Consultor Jurídico, sr. Antôni Horício Pereira, aceitando a ampla competência da justiça especializada para solver as controvérsias trabalhistas, sem suspensão coletiva do trabalho, reconhecendo se a greve, de jure, como forma coletiva de execução da sentença judicial, se falharem, ou se revelarem omisso, ou claudicantes, os meios executórios da própria Justiça.

Reunião adiada

A Confederação Nacional do Comércio recebeu comunicação do sr. Manuel Lugo, secretário da Comissão Organizadora da I Conferência de Câmaras de Comércio da América Latina informando que a realização dêsse certame, programada para ter início dia 3 de outubro, em Lima, foi adiada "sine die".

Importantes instituições, que deviam comparecer à Conferência, manifestaram a impossibilidade de fazê-lo na data marcada, o que levou a Comissão Organizadora a adiar a sua realização.

Manga durável

Técnicos do Ministério da Agricultura vêm procedendo a estudos no sentido de aumentar a duração de armazenamento da manga de, pelo menos, 10 dias, no interêsse da comercialização dessa fruta para fins de exportação.

A produção brasileira de manga nestes últimos anos tem sido de cêrca de dois bilhões de frutos, podendo destarte figurar entre os itens do nosso comércio do exterior. Mas a sua maturação rápida é um fato de desestímulo para produtores e intermediários. Daí a importância fundamental para a expansão dessa cultura a conservação dos frutos in natura.

Ataque a Fidel

O jornal "New York Mirror" publicou editorial intitulado "Açúcar Para os Comunistas", afirmando que o "premier" Fidel Castro, de Cuba, se jacta de que "não necessita dos Estados Unidos" mas está vendendo açúcar à URSS "a preços de liquidação".

Depois de assinalar que, para ajudar Cuba, os Estados Unidos têm em vigor um sistema de cotas que limita a produção dos próprios produtores de açúcar norte-americano, o editorial diz que Cuba acaba de vender .... 330.000 toneladas de açúcar à URSS ao preço de 2.905 centavos de dólar e libra-pêso e que em agôsto vendeu outras 170.000 toneladas a 2,58 centavos de dólar por libra-pêso quando o preço atual do açúcar é de 5.73 centavos de dólar. (UPI-DC)

Batata italiana

Procedente de Gênova, deu entrada no pôrto de Santos, o navio "Vilaperosa", que traz um carregamento de 227 toneladas de batatas italianas.

Segundo o manifesto de carga, o produto segue para o mercado consumidor de Brasília, onde será vendido por preço mínimo. (Asap.-DC).

Crédito inglês

O ministro da Economia da Argentina, sr. Alvaro Alsogaray, conferenciou, ontem, com sir Roger Makins, secretário permanente do Ministério da Fazenda britânico, sôbre a possibilidade de a Grã-Bretanha conceder créditos de ajuda para o programa de estabilização argentino.

Ambas as autoridades iniciaram sua entrevista imediatamente depois do encerramento da reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, na qual chefiaram as delegações de seus países. (UPI-DC)

Queijo e manteiga

Nos estabelecimentos de lacticínios inspecionados pelo Govêrno federal, a produção de queijo e de manteiga obteve sensível aumento nos últimos três anos. Em 1956 o primeiro figurou com 33.846 toneladas em 1957 a quantidade subiu para 34.194 toneladas, e e em1958 alcançou 40.767 toneladas. Quanto à manteiga, os algarismos acusam 28.190, 26.891e 30.378 toneladas nos referidos anos. O valor dos produtos está assim caracterizado: queijo — Cr$ 1.249.399.800,00 Cr$ 1.333.435.000,00 e Cr$ .... 1.994.695.000,00; manteiga: Cr$ ...... 1.676.857.000,00, Cr$ 2.142.166.000,00 e Cr$ 2.408.254.000,00.

Holland prega

Henry F. Holland, ex-secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, disse em Nova Iorque que o desenvolvimento econômico de uma nação é algo que não depende sòmente de máquinas e dinheiro, mas sim do fator humano e da compreensão cabal das características sociais, culturais e materiais do país, em cada caso

Falando na reunião anual da Câmara Venezuelana de Comércio dos Estados Unidos, ontem, Holland declarou, ante um grupo numeroso de banqueiros, industriais e homens de negócios, que em tôda atividade de fomento econômico "o homem de negócio deve compreender que para o sistema da livre emprêsa prosperar deve esforçar-se por criar uma vida melhor para todos e não sòmente para uns tantos felizardos". (UPI-DC)

Trigo amargo

Diante das cheias que assolam a região tritícola gaúcha, estima-se cêrca de 50 por cento da safra de trigo: do presente ano pode ser considerada perdida.

Dessa maneira, a safra calculada em setecentas mil toneladas, não ultrapassará as trezentos e cinqüenta.

Contra impostos

Os cafeicultores colombianos contrapondo-se ao seu govêrno estão travando uma verdadeira batalha destinada a obter a eliminação dos impostos que gravam a indústria cafeeira, a principal do país. O Vigésimo Primeiro Congresso Nacional de Cafeicultores, reunido atualmente em Bogotá, aprovou moção na qual pede que se reforme a Constituição do país, a fim de proibir que se gravem com impostos os produtos que a Colômbia envia aos mercados internacionais. (UPI-DC)

S. Paulo a S. Paulo

O Govêrno do Estado de São Paulo foi condenado a pagar à Prefeitura da Capital, a título de indenização a importância de Cr$ 50.000.739,00, referentes à desapropriação do imóvel onde está sendo construído o Hospital dos Servidores Públicos do Estado.

A indenização foi fixada pela 3ª Vara Cível do Tribunal de Justiça na apelação nº 58.179, funcionando como relator do processo, o desembargador Milton Evaristo dos Santos.

Além da indenização citada, o Estado deverá pagar também os honorários dos advogados e os juros.

Açúcar: Portugal

De 120.000 toneladas de açúcar consumidas em 1957, passou Portugal a necessitar de 146.000 em 1959, o que dá um acréscimo de 26.000 toneladas em 4 anos.

Em 1956 em 1957 o consumo foi, respectivamente, de 125.000 e de 132.000, elevando-se para .. 136.000 no ano passado.

No primeiro semestre do ano em curso teve Portugal de importar 60.390 toneladas que custaram 188.000 contos. Moçambique forneceu 48.438 toneladas, Angola 10.416 toneladas e o estrangeiro 7.000 toneladas.

Para corresponder ao crescente aumento do consumo, Angola vai dispor de novas unidades produtoras com capacidade para 80.000 toneladas das anuais. (ANI-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Cofap, a sonegação e as donas-de-casa

A PROPÓSITO da carta que nos enviou a senhora Maud Braga e, ontem, publicada nesta seção, recebemos do general Ururaí Magalhães, presidente da COFAP, esta outra missiva:

"Li, hoje, a carta da sra. Maud Braga publicada por êsse prestigioso matutino.

Culpar as donas-de-casa pela crise da carne foi opinião que um repórter atribuiu a um dos chefes de Departamento da COFAP, porém, jamais emitida por qualquer um dêles. O dito e mal compreendido ou mal interpretado, foi um apêlo às donas-de-casa no sentido de cooperarem com a COFAP durante a deficiência de abastecimento de carne, não comprando além de dois quilos, para que o produto possa ser adquirido por maior número de pessoas, servindo a maior número de lares. E se argumentou que, se as pessoas de maior poder aquisitivo lotassem suas geladeiras com reserva de carne pelo terror — naturalíssimo — de que a escassez viesse a agravar-se, o que se agravaria seria a falta de carne para os lares de menor poder aquisitivo.

"Essa a verdade: não se procurou culpar as donas-de-casa, pelo contrário, pediu-se a sua colaboração, reputada a mais valiosa já que são elas as maiores interessadas e as maiores sacrificadas em emergências como a da crise da carne.

Quanto à "piada" que a missivista recorda, é para agradecer, pois suas próprias frases de revolta revelam que não descrê de todo. Ainda lhe resta um pouco de esperança, alentada pelo elevado senso de responsabilidade que seus argumentos revelam, inclusive sua revolta contra êste órgão, reação natural de uma dona-de-casa que acreditou na informação inexata que leu. — Cordiais saudações."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Bastos Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Átilo Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-4465 e 43-3930
Administração	23-4646
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5509
Revista da Sociedade	28-4497
Polícia	23-8082
Esporte	23-4472
Publicidade 28-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5009

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 36-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 408 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	162,50	166,50
Libra	455,00	467,00
Florim	43,00	44,12
Marco	38,85	39,85
Escudo	5,68	5,83
Franco suíço	37,48	38,48
Franco belga	3,21	3,33
Franco francês	0,330	0,342
Schilling	6,29	6,46
Lira	0,259	0,269
Fechamento		
Dólar	163,00	167,00
Libra	456,00	462,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas e efetuadas, declarou vender Cr$ 51,8887 e dólares a 18,92.

Aquele banco ... libra para exportação a Cr$ 51,4925 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0087	51,4925
Peso uruguaio	N/C	N/C
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0157	4,9654
Franco francês	0,0386	0,0377
Marco	4,5257	4,3899
Lira, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3782	0,3666
Schilling	0,7333	0,7112
Franco suíço	4,3724	4,2412
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7468	2,6650

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino no teor de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 do corrente

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5257
Bélgica, Franco Belga	0,3782
Dinamarca, Coroa	2,7458
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0119
Inglaterra, Libra	53,0125
Islândia, Libra	53,0039
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6591
Suíça, Franco	4,3705
LIVRE	
América do Norte, Dólar	167,52
Alemanha, Marco	40,14
Argentina, Peso	2,26
Austria, Schilling	6,51
Bélgica, Franco Belga	3,44
Dinamarca, Coroa	26,23
França, Franco	0,3421
Holanda, Florim	44,77
Inglaterra, Libra	469,25
Islândia, Libra	388,2926
Itália, Lira	0,2715
Portugal, Escudo	5,90
Suécia, Coroa	32,37
Suíça, Franco	38,90
Uruguai, Pêso	15,09
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	166,36
Alemanha, Marco	39,76
Argentina, Pêso	2,02
Chile, Pêso	0,1450
Espanha, Peseta	2,75
França, Franco	0,3415
Inglaterra, Libra	467,14
Itália, Lira	0,2735
Peru, Sol	6,90
Suécia, Coroa	5,77
Suíça, Franco	38,93
Uruguai, Pêso	15,31

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o mês em curso, foram fixadas as seguintes taxas de câmbio:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5242
Austria, Schilling	0,7334
Bélgica, Franco Belga	0,3783
Dinamarca, Coroa	2,7436
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0112
Inglaterra, Libra	52,4752
Islândia, Libra	53,0086
Itália, Libra	0,0305
Suécia, Coroa	3,6577
Suíça, Franco	4,3771
LIVRE	
América do Norte, Dólar	161,79
Alemanha, Marco	38,50
Argentina, Peso	2,03
Austria, Schilling	6,46
Bélgica, Franco Belga	3,2362
Canadá, Dólar	171,56
Dinamarca, Coroa	23,08
França, Franco	0,3283
Espanha, Peseta	2,61
Holanda, Florim	42,45
Inglaterra, Libra	453,07
Islândia, Libra	388,3434
Itália, Libra	0,2604
Portugal, Escudo	5,60
Suécia, Coroa	31,21
Suiça, Franco	36,54
Uruguai, Pêso	14,7430

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, dia 5, serão pagas as fôlhas relativas ao 1º dia útil, a saber:

APOSENTADOS
Ministério da Marinha
Fls. 4.301 a 4.315
Poder Judiciário
Fls. 4.530 a 4.532
Aposentados
APOSENTADOS
I.P.A.S.E. Fl. 4.990

PDF DÁ ESCOLAS

Mais duas novas unidades escolares acabam de ser inauguradas pelo sr. Américo Lacombe, secretário de Educação e Cultura da municipalidade. São elas: Escola Profª Maria Florinda Paiva da Cruz, no bairro do Anil (Freguesia), em Jacarepaguá; e Escola Profª Lia Braga de Faria, na Avenida das Bandeiras, bairro de Guadalupe (Fundação da Casa Popular), em Deodoro. Na foto, o secretário de Educação quando hasteava o pavilhão nacional, inaugurando uma das escolas

Depende de convênio proteção às praias

PORTO ALEGRE, 3 — (Da Sucursal do DC) — Continua a pesar ameaça de destruição sôbre as praias cariocas, pois a Prefeitura do Distrito Federal ainda não formalizou o necessário convênio com a Universidade do Rio Grande do Sul, através de seu Instituto de Pesquisas Hidráulicas, com o objetivo de pôr um fim às ressacas periódicas.

A omissão da PDF, neste particular, fêz com que os trabalhos de pesquisa do IPH, que estavam bastante adiantados, fôssem paralisados. Ao encomendar àquele Instituto a realização de tais estudos, visando a construção de obras que defendam as praias cariocas das ressacas, a PDF comprometeu-se, indiretamente, à assinatura de um convênio.

ENCOMENDOU ESTUDOS

Há algum tempo, tendo conhecimento da existência do Instituto de Pesquisas Hidráulicas, a PDF encomendou àquela entidade a realização dos estudos visando proteger, através de obras, as praias do Distrito Federal. Para tanto, a Universidade do Rio Grande do Sul, ao aceitar a incumbência que lhe fôra delegada, solicitou a assinatura de um convênio, pelo qual a PDF deveria pagar ao Instituto até a importância de Cr$ 4 milhões para a realização completa dos estudos.

Esta importância, no entanto, não representaria o custo real dos estudos, e sòmente o custo da construção das maquetes e modelos, já que os técnicos são professôres da própria Universidade, auxiliados em seus trabalhos por grande número de estudantes. Pràticamente não é computado o custo da mão-de-obra, no caso, especializadíssima.

PDF PEDE CONTINUAÇÃO

Em entrevista exclusiva, concedida ao DIÁRIO CARIOCA pelo reitor Eliseu Paglioli, êste informou que a PDF, conforme correspondência recebida pela Universidade, pediu a continuação dos estudos que vinham sendo feitos e que foram paralisados pela falta de assinatura do convênio. Entretanto, a Universidade já despendeu uma regular importância em dinheiro, correspondente a mais de 50 por cento do previsto no convênio, sòmente na construção dos modelos e nos estudos já procedidos, sendo por isso imperiosa a paralisação dos estudos.

A reportagem do DC teve oportunidade de examinar um ofício dirigido pelo secretário-geral de Obras e Viação da PDF, no qual, no entanto, nada manifestava a respeito da assinatura do convênio, que já deveria ter sido assinado quando foi feita a encomenda.

Segundo ainda a entrevista concedida pelo reitor Eliseu Paglioli, os estudos já poderiam ter sido terminados há bastante tempo, contanto que a Universidade contasse com a assinatura do convênio, e a estas horas as obras de defesa das praias cariocas já poderiam estar sendo executadas.

FINALIZAÇÃO DOS ESTUDOS

A conclusão dos estudos depende agora de uma verificação «in loco» dos modelos já estudados e construídos. Para tanto deverão ser feitas pesquisas no mar, para o que o Ministério da Marinha se pôs à disposição fornecendo elementos técnicos, como pessoal para proceder aos estudos, principalmente no que se refere ao problema marítimo.

Uma vez de posse dos elementos faltantes, o Instituto de Pesquisas Hidráulicas fará um novo modêlo em escala reduzida, na mesma proporção do já construído, e o estudo e a determinação exata das obras necessárias a impedir que os fenômenos venham a destruir uma das principais riquezas do Rio de Janeiro: suas belas praias.

O INSTITUTO

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas foi organizado com os mais modernos princípios e sua finalidade é a de proporcionar, aos estudantes daquela cadeira, os elementos práticos para aprimoramento de seus estudos, ao mesmo tempo em que realiza estudos de problemas que lhe foram encaminhados por órgãos públicos ou emprêsas particulares, para obter as soluções mais adequadas a qualquer obra hidráulica.

Deu vida a células mortas

NOVA IORQUE, 3 (FP-DC) — O cientista norte-americano Harold T. Meryman, do Instituto de Pesquisas Médicas da Marinha, em Bethesda, Maryland, conseguiu devolver a vida a células animais e humanas, que êle matara, desidratara e conservara em pó durante um ano.

Noutra experiência o dr. Meryman aplicou o mesmo processo no sentido da inseminação artificial de uma vaca e afirmou aos jornalistas esperar no tempo normal, o nascimento de um bezerro também normal. A Academia de Ciências dos Estados Unidos considera importante as descobertas do cientista.

PROFESSOR EMÉRITO

Após meio século dedicado ao magistério, o prof. George Sumner, recebeu o título de professor emérito do Colégio Pedro II, voltando desta forma a fazer parte da Congregação de onde se afastara recentemente por ter atingindo a idade limite. A cerimônia da entrega do título de professor emérito daquela tradicional casa contou com a presença de altas autoridades federais e municipais ligadas ao ensino. Saudaram o prof. George Sumner os srs. Carlos Potchs, diretor do Internato do Pedro II, Haroldo Lisboa da Cunha, Teles Melo de Carvalho e o vereador Jair Martins, representando a Câmara Municipal. No clichê, o prof. George Sumner agradecendo a homenagem de que foi alvo

ROBERTO INAUGUROU BIBLIOTECA

Fundade em 1957 por um grupo de juristas à frente do qual se encontra o sr. Admario Alves dee Mendonça, então juiz de direito da Comarca existe no "Forum Itabaiana", em Nova Iguaçu uma biblioteca com 6 mil volumes, que se destinam à leitura e consultas dos advogados que ali militam. Suas novas instalações no terceiro andar do "Forum", foram inauguradas, em 25 de abril do corrente ano, governador Roberto Silveira, em solenidade que contou com a presença de secretários do Estado, desembargadores, deputados advogados e membros do ministério Público fluminense. Como homenegem ao desembargador Acácio Aragão que, quando juiz, regeu durante dez anos os destinos da comarca, recebeu a biblioteca do forum de Nova Iguçu o seu nome. Ela possui em suas estantes 6 mil volumes de juristas de notável saber e, seu horário de funcionamento, que é de 8 às 19 horas, dela se valem advogados militantes ou não na Comarca.

Oposição não irá às urnas

LISBOA, 3 (FP-DC) — Diante da fixação da data de 18 do corrente para as eleições paroquiais (freguesias) e municipais, resolveu a oposição, pelo menos no que concerne a esta capital, não participar das mesmas, por não dispôr de tempo para registro de candidatos.

A lei determina que a lista de candidatos deve ser apresentada no prazo de 15 dias antes das eleições. Considera a oposição ser impossível organizar-se, em 48 horas, a lista dos 627 candidatos que pretenderia apresentar.

DIFICULDADES

Lisboa comporta, agora, 57 paróquias ou circunscrições, cada qual com 11 cadeiras a prover. Além disso, aquêles 627 candidatos deverão ser, também, inscritos individualmente, apresentando o necessário documento assinado por vários eleitores.

Ignora-se, ainda, o que decidirá a oposição o Pôrto e nas pequenas cidades do interior, onde talvez seja mais fácil providenciar com presteza.

HAVIAM SIDO ADIADAS

As eleições municipais deveriam ter sido realizadas no outono, como justificativa, a efervescência política que ainda existia no país desde a campanha presidencial.

A oposição protestou, agora, contra a maneira como agiu o govêrno impedindo, pràticamente, que os seus adversários indiquem candidatos próprios.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

CLINICA MEDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento. n.º 201 — Telefone 28-6263

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
SITIOS
A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00
4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone.: 52-5172

Bacharéis à memória de Clóvis

A turma "Clovis Beviláqua", da Faculdade de Direito de Niterói, colará grau amanhã no Teatro Municipal de Niterói, quando homenageará a memória do jurisconsulto brasileiro Clovis Beviláqua, cujo centenário de nascimento transcorre hoje.

Presidirá a solenidade da colação o ministro da Educação e Cultura, sr. Clóvis Salgado, devendo comparecer tôda a Congregação de professôres daquele estabelecimento de ensino superior, inclusive seu diretor, embaixador Faro Júnior.

MISSA

Amanhã haverá missa votiva às 17 horas, na basílica de Nossa Senhora Auxiliadora de Niterói (Salesianos).

A turma, que é de 314 bacharelandos, tem como paraninfo o professor Teles Barbosa, catedrático de Direito Judiciário Civil, sendo orador da mesma o bacharelando Indio Brasileiro Rocha.

NOVA DIRETORIA

Já tomou posse a nova diretoria da Associação dos Funcionários do IAPETC, que tem como presidente o sr. Amauri Rafael de A. Fraga e como tesoureiro-geral o sr. Erasmo Tenório da Silva. Para comunicar o fato estêve na redação do DIARIO CARIOCA, uma comissão (foto) da nova diretoria, que externou sua satisfação e prometeu cumprir um bom programa de realizações

Países vão analisar Z. de Livre Comércio

Foi divulgado, ontem, pelo Itamarati, o anteprojeto de tratado da Zona de Livre Comércio que, em síntese, visa à ampliação das atuais dimensões dos mercados nacionais, através da eliminação gradual das barreiras ao comércio intra-regional, com o objetivo de acelerar o processo do desenvolvimento econômico das nações participantes. Êle será, agora, analisado por tôdas as nações que irão integrar a Zona.

Êsse anteprojeto, aliás, é uma reprodução dos planos prèviamente preparados, discutidos na recente conferência de Montevidéu, e de cuja íntegra o DIARIO CARIOCA deu inteira divulgação e cobertura. O ajuste está previsto para se aperfeiçoar num prazo de 12 anos, contados a partir da data de sua entrada em vigor.

ELIMINAÇÃO DE GRAVAMES

Nesse prazo, as partes contratantes eliminarão, gradualmente, para o essencial do intercâmbio, os gravames e outras restrições à importação de produtos originários dos territórios das demais partes contratantes.

Embora não tenha ficado definido, no instrumento, o conceito de «essencial do intercâmbio», podemos esclarecer que o critério para o qual há inclinações é de nele totalizar os produtos, ou pelo menos, maximizá-los além de 90% das trocas comerciais correntes.

Ficam, contudo, excluídas do convênio taxas consulares, remunerações de serviços e capatazia.

RECIPROCIDADE

A reciprocidade de concessões será o princípio pelo qual os objetivos acima serão alcançados. Haverá listas individuais de reduções que cada país outorgue aos demais e uma lista básica, com os produtos cujos gravames e outras restrições à importação serão eliminados dentro da zona por tôdas partes contratantes, dentro de 12 anos.

Essa «lista básica» compreenderá produtos cujo valor, no conjunto do comércio entre os países da zona, alcance, pelo menos, às seguintes percentagens: 25% do valor do intercâmbio no curso do primeiro triênio; 50% do intercâmbio no curso do segundo triênio; 75% no terceiro triênio e o essencial do intercâmbio ao cabo de 12 anos.

ABERTO

Após a sua entrada em vigor, o Tratado ficará aberto à adesão dos demais Estados latino-americanos. Sua vigência, todavia, está condicionada ao depósito do terceiro instrumento de ratificação.

Por outro lado, qualquer dos países integrantes da zona poderá invocar precariedade de seu balanço de pagamentos, para aplicar, em caráter transitório, medidas de emergência, fazendo restrições ou outras medidas de efeito equivalente sôbre suas exportações à zona.

NOVA REUNIÃO

Os governos que participaram da Conferência de Montevidéu poderão apresentar, até 15 de janeiro vindouro, sugestões de emendas ao texto do anteprojeto. Estas serão examinadas na segunda fase da Conferência, a ser realizada, igualmente, no Uruguai, na segunda metade de fevereiro próximo.

Arroz não pode sair do R.G.S.

PORTO ALEGRE, 3 — (Da Sucursal do DC) — Pensa o govêrno do Estado impedir a exportação de arroz, caso não ficar garantido o abastecimento da cidade. Em reunião, ontem realizada, o secretário da Economia, deputado Osmar Grafulha, declarou que em caso de necessidade o govêrno tomaria aquelas medidas, visando assegurar o abastecimento.

Segundo informações colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA, as autoridades estão mesmo dispostas a exigir dos exportadores uma quota de cooperação, que poderia atingir até 25%, para manutenção e atendimento do mercado do Estado.

ABASTECIMENTO

A reunião ontem realizada contou com a presença do Secretário da Economia, deputado Osmar Grafulha, presidente do Instituto do Arroz, sr. Virgílio Zinn, Arão Verba, presidente da COAP e outras pessoas, com a finalidade de traçarem normas para o perfeito atendimento do mercado interno de Arroz, procurando-se uma fórmula que viesse permitir o não aumento nos preços daquele produto, bem como o perfeito suprimento do mercado. Ficou resolvido inicialmente, que o "arroz japonês" será vendido a Cr$ 20,00 o quilo, e o "Blue Rose" a Cr$ 21,00. A venda do arroz por êstes preços, será feita diretamente ao consumidor pelos postos de abastecimento mantidos pela COAP, pelos postos de venda do Instituto de Carnes e nas feiras livres. O arroz a ser entregue a êstes postos será fornecido pelo Instituto do Arroz, que ontem mesmo iniciou as providências no sentido de fazer a imediata distribuição do produto.

VISITAS PROCURAM SOLUCIONAR

O secretário da Economia informou durante a reunião, que havia recebido a visita dos srs. João Atalibr Wolf, Adolfo Leite Nunes, como representantes do comércio exportador e do sr. Alvaro Coelho Borges, presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, que o procuraram com a finalidade de cooperarem para que o abastecimento seja atendido normalmente. Também visitaram ontem o secretário da Economia, os dirigentes da Associação Comercial dos Varejistas, que se prontificaram a vender o produto aos preços de vinte e vinte e um cruzeiros, contanto que o mesmo lhe seja entregue pelos órgãos encarregados do abastecimento.

Danilo vai unir produção

Para abastecer os mercados do produtor no Distrito Federal, o coronel Danilo Nunes, diretor do Conselho Coordenador do Abastecimento, pretende promover a criação de uma "Cooperativa Central de Produtores Agrícolas".

Com êsse propósito haverá quarta-feira, na sede do CCA, uma reunião na qual o coronel justificará a iniciativa do Conselho, que se propõe unir em Cooperativa os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal.

CONVIDADOS

Para a reunião foram convidados as Secretarias de Agricultura de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo, Distrito Federal, presidentes da Confederação Rural Brasileira, das Federações das Associações Rurais e das Cooperativas daqueles Estados e do Distrito Federal, UNASCO, Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco da Prefeitura e outras entidades interessadas.

PROJETO

Naquela oportunidade o coronel Danilo Nunes também submeterá à apreciação dos presentes o projeto de estatuto, elaborado pela Assessoria Técnica do CCA, com o concurso do Ministério da Agricultura, da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, da UNASCO e da Secretaria da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

BIBLIOTECA ALFREDO FERREIRA

O Depósito Central de Material Veterinário vai inaugurar no dia 8 às dez horas, uma biblioteca em sua nova sede à rua Licínio Cardoso, 40, fundos, que receberá o nome do antigo comandante da Escola Veterinária do Exército, tenente coronel da reserva Alfredo Ferreira.

JAPONÊSA CONHECE "BATIDA"

Após um jantar regado a batida de limão, "brazeiro" e "filé mignon" tornaram-se expressões familiares para a srta. Karou Kanetaka, jornalista japonêsa que está realizando uma viagem de 60 mil quilômetros por vários países, sob o patrocínio da Panair e da Companhia Ishikawajima. O jantar foi oferecido pela Churrascaria Gaúcha aos cinegrafistas japonêses que vieram ao Rio de Janeiro realizar filmagens para a televisão nipônica. Kaoru (foto) aprende com o churrasqueiro Luís Lira como se corta uma boa fatia de carne e está desejosa também de aprender a preparar uma saborosa batida de limão

Invenções na Semana da Asa: Aeronáutica

Com uma exposição no saguão do Aeroporto Santos Dumont, da qual participarão uma infinidade de aparelhos eletrônicos utilizados em suas experiências, maquêtes de protótipos experimentais e o helicóptero brasileiro "Beija-Flor", o Centro Técnico de Aeronáutica participará dos festejos comemorativos da "Semana da Asa", de 16 a 23 do corrente mês.

Como parte dos festejos, a Comissão Organizadora dos mesmos reunirá, através da Associação Brasileira de Aeromodelismo, aeromodelistas do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Venezuela e, possivelmente, de outras nações, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Aeromodelismo, com provas que serão realizadas no Aeródromo de Manguinhos e no Campo dos Afonsos.

BANDAS MILITARES

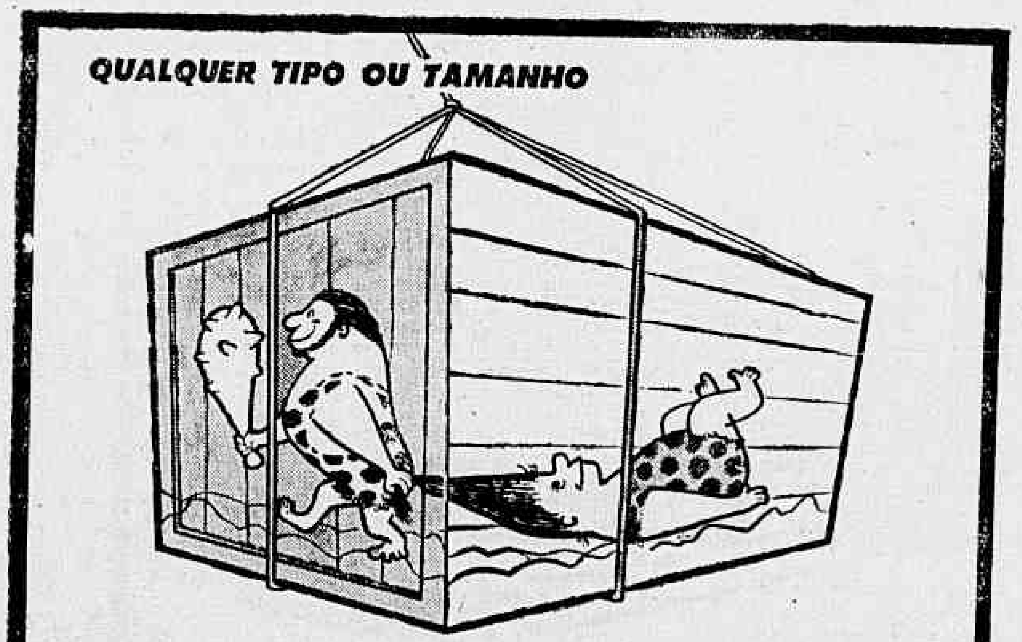
Um dos pontos altos das comemorações da "Semana da Asa", segundo membros de sua Comissão Organizadora, será o desfile de bandas marciais militares. A idéia mereceu daquela comissão a melhor acolhida. Ocorre que a sugestão inicial que lhe foi dirigida era no sentido de [illegible] mar o desfile para as avenidas Presidente Vargas e [illegible] na abertura dos [illegible] riormente, para pro[illegible] tração a maior público, foi êle deslocado para a Praia de Copacabana, devendo realizar-se na manhã do dia 18, por ocasião do "show" aéreo militar. Está a Secretaria da Comissão planejando apenas a maneira de realizar o desfile, tendo em vista as dificuldades de locomoção das Bandas Marciais do Corpo de Fuzileiros Navais, Escola de Aeronáutica, Escola Militar, Polícia Militar e Polícia de Vigilância da Prefeitura. O problema será, entretanto, resolvido nas próximas horas.

CONCURSOS

Visando ao desenvolvimento de uma sadia mentalidade aeronáutica e tendo em vista o estabelecido na Lei 218, de 4 de julho de 1936, que instituiu o "Dia do Aviador", o Ministério da Aeronáutica, em colaboração com a Secretaria de Educação da Prefeitura, das Diretoria do Ensino Secundário e do Ensino Comercial do Ministério da Educação e, ainda, do Sindicato das Emprêsas de Transportes Aéreos, promoverá concursos de três níveis: primário, 4ª série do ciclo do grau médio e 1.º ano normal. As provas, para efeito de seleção e classificação dos candidatos, versarão sôbre temas pertinentes à FAB e às aviações comercial e desportiva, atendendo aos interêsses do ensino e, tanto quanto possível, ao desenvolvimento normal dos programas previstos, como sejam frases ilustradas, redação e número especial de jornal escolar. Aos interessados serão conferidas medalhas e diplomas, além de livros e prêmios de viagens, fixados no regulamento à disposição dos interessados.

RETRETAS

Desejando repetir o sucesso alcançado no ano passado, a Comissão Organizadora dos Festejos de 1959, programou para tôdas as noites, de 16 a 23 do corrente, retretas com Bandas Militares da Aeronáutica, nas principais praças públicas do Rio.



PELOS VAGOÊS VOADORES
PARA TODO O BRASIL:
Cobrindo o território nacional, o Vagão Voador da Cruzeiro do Sul transporta, em menos tempo e com mais economia, qualquer tipo de carga. Automóveis, tratores, remédios, *tudo* é transportado com o máximo cuidado e segurança.
NO MESMO DIA:
Hoje mesmo V. pode enviar a sua carga pelo Vagão Voador. Basta um simples telefonema — a Cruzeiro vai até V. E isso, não custa mais...

C-82 "Vagão Voador" Exclusivo da Cruzeiro
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
DEPTO. DE CARGAS:
Rua do Carmo, 115
Tel.: 32-7986

T. S. Eliot: Little Gidding

Primeiro Plano
P. M. C.

A PRIMAVERA por excelência é [a temporã
Perene embora úmida no cair [da tarde,
Suspensa no tempo, entre o polo [e trópico.
Quando o dia curto é mais brilhante, com geada e com fogo,
O breve sol inflama o gêlo, no charco e nos valados,
No frio sem vento — calor do coração —
A refletir num espelho d'água
Um fulgor que é cegueira na tarde que começa.
E um brilho mais intenso que tronco incandescente, que um [braseiro,
Suscita o espírito sem voz: não há vento, porém fogo de Pen-[tecostes
Na parte morta do ano. Entre o degêlo e congelamento
Lateja a seiva da alma. Isto é primavera
Não, porém, nas convenções do tempo. Eis que a sebe agora
Está calada há uma hora de flôres fugazes
De neve, floração mais repentina
Que a do estio, nem fenecer nem desabrochar,
Fora dos planos da reprodução.
Onde o estio, o inconcebível
Verão a zero graus?

Se viesses por aqui,
Pelo caminho que com certeza tomarias
No lugar de que provàvelmente partirias,
Se viesses por aqui em pleno maio, encontrarias as sebes
Brancas de novo, em maio, de sensual doçura.
Daria no mesmo, no fim da jornada,
Se viesses de noite como um rei derrotado,
Se viesses de dia sem saber o que buscavas,
Daria no mesmo, ao saíres da estrada difícil
E ao contornar os fundos do chiqueiro, na direção da facha-[da sombria
E da lápide. E o que pensavas ser a razão da tua vinda
É apenas um envólucro, uma casca de intenção
Da qual a finalidade irrompe sòmente quando cumprida,
Quando o é. Não tinhas finalidade
Ou a finalidade está além do fim que imaginaste
E transformou-se ao se cumprir. Outros lugares há
Que são também o têrmo do mundo, uns na bôca do mar,
Ou num lago sombrio, num deserto, numa cidade —
Mas é êste o mais próximo, no espaço e no tempo,
Agora e na Inglaterra.

Se viesses por aqui,
Por qualquer caminho, partindo de qualquer lugar,
A qualquer hora e em qualquer época,
Daria sempre no mesmo: terias de pôr à parte
Os sentidos e entendimento. Não estás aqui para verificar,
Para te instruíres, ou informar a curiosidade
Ou levares relatórios. Estás aqui para te ajoelhares
Onde a prece é válida. E a prece é mais
Que uma sucessão de palavras, a ocupação consciente
Do espírito a rezar, ou que o som da voz rezando.
E as palavras que os mortos não tiveram, enquanto vivos,
Êles as podem proferir, estando mortos: a mensagem
Dos mortos é articulada com o fogo que está além da lin-[guagem dos vivos.
Aqui, a intercessão do instante sem tempo
É a Inglaterra e parte alguma. Nunca e sempre.

Registro

1501 — A frota de André Gonçalves e Américo Vespúcio descobre o Rio S. Francisco.
1779 — Nasce, em Orleans, França, Augusto Saint Hilaire.
1794 — Nasce, em Sorocaba, (S. Paulo), Rafael Tobias de Aguiar.
1807 — Nasce, em Paris, Paulino José Soares de Sousa, depois Visconde do Uruguai.
1836 — Combate do Fanfa, no qual foi prêso Bento Gonçalves (Guerra dos Farrapos).
1841 — Nasce, em São Paulo, Prudente de Morais Barros.
1859 — Nasce, no Ceará, Clóvis Beviláqua.
1879 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Luís Osório, Marquês de Herval.

ANIVERSÁRIOS:
FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES
Ernesto Simões Filho; ministro Rubem Rosa, do Tribunal de Contas; Hermano Requião; Hinsarabi Oliveira; Antônio de Assis Lima; Francisco de Melo e Sousa; Licurgo Costa; Florêncio Pais de Lima; Raimundo Bandeira Vaughan; dr. Venicius Ferreira Chaves; Zózimo de Almeida Ramos; Levi Martins.
SENHORAS
Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Humsarabi Oliveira; Nadir de Melo Couto; Vanda Dantas Sampaio e Laurinda Nogueira Nascimento.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES
ANTÔNIO BENTO — Passa amanhã a data natalícia de Antônio Bento de Araújo Lima, dos nossos mais antigos companheiros, crítico de arte de nomeada e Procurador da Justiça do Trabalho. Dado o grande círculo de suas amizades nos meios artísticos, intelectuais e jurídicos, é natural que o dia de seus anos seja também um dia de festa para os seus amigos, admiradores e colegas.
MENINAS
ANGELA — Faz anos amanhã a menina Angela Cristina Fernandes Bicalho, filha do casal Ernesto Bicalho-Geisa Fernandes Bicalho.
— Transcorre hoje o primeiro aniversário da menina DEISE, filha do casal Osmar José do Nascimento-Vilma Vitório do Nascimento. Por êsse motivo a aniversariante oferece aos seus amiguinhos e admiradores uma lauta mesa de doces em sua residência à Rua Pereira Figueiredo 113, Osvaldo Cruz.
— Embaixador Assis Chateaubriand; Ciro dos Anjos; Renato Bitencourt; Pedro Paulo de Morais Rego, Nestor Medeiros; Albino A. Moreira; Valdemar Lopes; Américo Guimarães; Hugo Romano; Abner de Freitas; Eurico Nogueira; Humberto Grande; Alvaro Verneck; José Joaquim Dias; Alfredo Marques; Oscar Vitorino Moreira; Max Rossemfiel; Daniel Rodrigues Pereira; Aloísio Câmara de Paula Barros; José Rodrigues Lima; Alvaro Aguirre da Silva Santos; Edmar Carvalho; Joel de Sousa; Manoel Teixeira Gomes; Fernando Basadona de Oliveira; prof. Dario Joaquim de Almeida da Silva; Eurides Pinheiro de Oliveira; Evangelista Batista de Carvalho; César Antônio Pinheiro; Aloísio Moreira; Oscar Vitorino Moreira.

SENHORAS
Gilda Pitanga Campista; Tarcília Marques de Sousa; Maria Martins Vasconcelos; Ema de Azevedo Saião.
MENINOS
CLAUDIO — filho do casal Moisés Rosanes Fontinha.

REUNIÕES
Em obediência a dispositivo estatutário, reunir-se-á ordinàriamente na sede do Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116 — na próxima terça-feira, dia 6, às 20 e às 21 hs, respectivamente, em primeira e segunda e última convocação, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube, para o fim exclusivo de conhecer o relatório da presidência atual, julgar as contas prestadas pela diretoria — relativas ao exercício findo e devidamente acompanhadas de parecer da Comissão Fiscal — eleger o novo presidente do Clube, o presidente e vice-presidente do Conselho e os membros da Comissão Fiscal.

CONFERÊNCIAS
Antes de retornar à sua pátria, e como despedida dos meios intelectuais brasileiros, o escritor português Joaquim Paço D'Arcos, que ora nos visita, pronunciará na terça-feira, dia 6, às 17,30 hs, uma conferência subordinada ao tema "Minhas experiências literárias", no auditório do PEN Clube do Brasil, na Avenida Nilo Peçanha 26-13.º andar.

RECITAIS
Realizar-se-á no próximo dia 7, às 20,30 hs, no auditório do Ministério da Educação o recital da pianista Vicky Adler, promovido pela União dos Músicos do Brasil e que tem patrocínio do Ministério da Educação e Cultura.
Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação e Cultura e na sede da União dos Músicos do Brasil, situada na Avenida Rio Branco 185, sala 1316, tel.: 52-0042.

EXPOSIÇÕES
Anísio Medeiros obteve o Prêmio de Viagem à Europa no Salão de Arte Moderna de 1957. Na Quarta Bienal de S. Paulo conquistou o prêmio de melhor figurinista e cenógrafo com seu trabalho para "Memórias de Um Sargento de Milícias".
Pela primeira vez depois de seu regresso da Europa, Anísio Medeiros vai expor um trabalho. Êle é um dos pintores que colaboraram para a exposição de cartazes da ABBR que será inaugurada no dia 8 de outubro às 21 horas na Galeria Géa, em Copacabana.

O sr. Zacarias do Rego Monteiro, a elegante embaixatriz Lanza D'ajeta e o ditador de modas sr. Jaques Heim

Copa delirou com Santa Marta de Portuzelo
Ubá está homenageando Ari Barroso

Sociedade
Jean Pouchard

NO coquetel que o "Pierrot" Zacarias do Rêgo Monteiro, ofereceu ao costureiro francês Jaques Heim, foram notados a elegância de Tereza de Souza Campos, (Tereza estava sem chapéu e com os cabelos soltos, o que lhe fica muito bem), a beleza da senhora Edgard (Ana Amélia) Pessoa de Queiros, e a jovialidade permanente da sra. Lêda Ribeiro, era assunto de todos os grupos. Maiores detalhes desta elegante reunião vejam Revista da Sociedade do DC.

• * •

O DEPUTADO Aurélio Viana regressando de Varsóvia e ocupando imediatamente a tribuna da Câmara, para terminar um discurso que começara antes da partida.

• * •

COMENTARIO do sr. João de Lima Pádua, sôbre o costureiro Jaques Heim; "êle não tem cara de costureiro; parece mais um negociante; aliás, eu sempre que compareço a essas recepções, procuro ver o que aparenta a figura em foco"...

• * •

INFELIZMENTE não poderei comparecer à festa que se realizará em Poços de Caldas, para a eleição da "Embaixatriz do Turismo". Como meu representante, seguirá o repórter Nélson Jorge, que fará cobertura completa do acontecimento para a Revista da Sociedade do DC.

• * •

ONTEM, na residência da senhorita Sandra Maria Diniz, houve uma agradável reunião em que as candidatas a Rainha do Chá da Primavera, desfilaram seus encantos.

• ★ •

A apresentação do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, de Vianna do Castelo, em sua estréia no Copacabana Pálace, foi um êxito completo tendo o seleto público presente aplaudido frenèticamente o excelente conjunto de danças típicas portuguêsas. Durante cento e vinte minutos permaneceram em cena com seus maravilhosos trajes em que as damas usavam medalhões de ouro avaliados em cêrca de quinhentos mil cruzeiros, com trajes de um luxo e gôsto impressionantes. Aplaudindo com entusiasmo anotamos o embaixador de Portugal e sra. Manoel Rocheta, o deputado e sra. Ranieri Mazzilli, o deputado e sra. Santiago Dantas, o deputado e sra. Victor Issler, a cantora Amália Rodrigues, Maisa (com seu olhar impressionante), o sr. e sra. Harry Stone, o sr. Octavio Guinle e muitos outros. A verdade é que foi um inesperado e retumbante sucesso.

• ★ •

PELA primeira vez na América do Sul, será apresentada a versão integral do bailado do "Lago dos Cisnes", pelo corpo de balle do Teatro Municipal.

• * •

O GRANDE escritor português Ferreira de Castro, será homenageado, amanhã, com um almôço no Bar Recreio. Promove a homenagem a U.B.E. que é presidida pelo acadêmico sr. Peregrino Júnior.

• * •

AMANHA o sr. e sra. Egon Frank estarão oferecendo uma recepção, em homenagem ao prof. Wilhelm Auerswald, da Universidade de Viena.

• * •

NO PRÓXIMO dia 9 a srta. Ana Maria Teixeira estará recebendo suas amigas para um jantar. Trata-se do "niver" do belo brôto, que provàvelmente colocará aliança na mão direita neste dia.

♣

O SR. e sra. Mario Saladini oferecerão na próxima têrça-feira um jantar em "black-tie" à senhora Yara Vargas. Quarta-feira contarei detalhes.

• * •

O CONSELHO deliberativo do Lagoinha não se reuniu em virtude de seu presidente, sr. Gastão Bousquet, encontrar-se acamado.

NO PRÓXIMO dia 25 será realizado o enlace matrimonial do sr. Waldemar Machado com a senhorita Josélia Ferreira dos Santos.

• * •

ONTEM vimos a sra. Paulo Renha dando uma vastíssima fechada num lotação. Cuidado, Mariinha...

• * •

EM GRANDES preparativos o Rotary Club para a "Interclubes" que realizará no dia 8 de novembro, em Jacarepaguá.

• ★ •

POR FALAR em Jacarepaguá, soubemos que o sr. João Silva está fazendo grandes modificações no seu aprazível sítio. Aguardamos com ansiedade o término das obras, a fim de disputarmos aquelas salutares "peladas".

• ★ •

ACREDITO que a bela senhorita Sônia Dutra tenha terminado seu "love" com o sr. João Baptista do Amaral, pois ainda na sexta-feira passada, foi vista na "avant-première" do cine Leblon, escoltada por um atlético jovem...

• ★ •

Por hoje é só, salve as alfaceanas da terra de Ari Barroso...

No "coq" oferecido a Jaques Heim por Zacarias do Rêgo Monteiro, a elegância e beleza de Olga Bianchi foi ponto alto. Na foto a bela Olga palestra com o famoso mestre de costura. Detalhes na "Revista da Sociedade"

TROCOU A FÍSICA PELO CINEMA

Essa beldade do cinema italiano, que apareceu em "Il Ferroviere" e "Miguel Strogoff", chama-se Sylva Koshina. Poderia ser "Sylvia", mas é mesmo Sylva, sem o "i". A razão é a seguinte: ela nasceu em Zagreb, na Iugoslávia, em 1933. Sua irmã casou-se com um engenheiro italiano, e Sylva acompanhou o casal em sua peregrinação pelas cidades italianas, por fôrça da profissão do cunhado. Estudou em Bergamo e Brescia, e iniciou sua vida universitária em Nápoles. Sylva estêve próxima do diploma de Física, não chegando a consegui-lo porque o seu professor de Análise Matemática, que era presidente do Clube de Cinema de Nápoles, indicou a bela aluna para entregar flôres ao vencedor da "Volta Ciclística da Itália". Data de então a carreira cinematográfica de Sylva Coshina, a iugoslávia de Zagreb. (IPA-DC)

Pinay chega com programa intenso

Agenda Diplomática
Pomona Politis

O MINISTRO das Finanças da França, sr. Antoine Pinay chega ao Rio amanhã às 11,40, procedente de Washington onde participou da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Será recebido no Galeão pelo ministro Horácio Láfer. O sr. Pinay na ocasião fará uma saudação.

Têrça-feira o sr. Pinay visitará o chanceler Láfer às 11,30, no Itamarati e às 11,45 assinará o Acôrdo sôbre Cooperação Técnico-Administrativa entre o nosso país e a França. As 12 horas visitará o ministro da Fazenda com quem almoçará no Palácio da Fazenda, às 13 horas.

As 16 horas do mesmo dia, o ministro francês participará de uma mesa-redonda no Itamarati para tratar da dívida do Brasil, cuja solução para o seu resgate, segundo fonte altamente informada do Itamarati, seria o Brasil efetuar o pagamento em moeda ou em produtos. Nesse caso restaria saber se o franco deverá ser considerado no seu valor atual ou no valor da época em que foram contraídas as dívidas.

A segunda hipótese seria o govêrno francês aplicar o seu saldo em investimentos, no Brasil.

QUARTA-feira, o ministro Pinay concederá entrevista à imprensa na ABI às 11,30, almoçando às 13 horas, no Palácio das Laranjeiras; às 17 horas proferirá uma conferência no Itamarati sob o tema "Rétrécissement économique e financier de la France" e, à noite, jantará no Itamarati. Traje: casaca.

•

QUINTA-feira, o sr. Antoine Pinay participará de nova reunião no Itamarati, às 10 da manhã; almoçará na Maison de France e, à noite, jantará na embaixada da França. Traje: casaca.

•

ACOMPANHA o ministro Pinay nessa viagem o secretário das Finanças da França, a quem são confiados os assuntos referentes ao café.

Outras notícias

- No próximo dia 7 toma posse o novo chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati, ministro Manuel Pio Corrêa Júnior. Com isso seu nome fica fora de cogitação para promoção no momento.
- Os jornais estão confirmando a nossa notícia de cêrca de um mês: Carlos Fernando Leckie Lôbo vai para Washington. A notícia nos foi dada na ocasião pelo embaixador Wálter Moreira Sales.
- O chanceler Horácio Láfer está pessoalmente dirigindo o grupo de trabalho da Conferência Internacional de Quito, para que a mesma seja um cenário natural de várias deliberações importantes da OPA.
- O embaixador Negrão de Lima terá oportunidade de encontrar-se em Lisboa com o chanceler Adenauer, convidado pelo govêrno português a visitar aquêle país. O chanceler alemão aceitou o convite.
- Lembra-se que Adenauer está convidado oficialmente a visitar o nosso país, o que não fêz até agora por motivos de saúde, levando em conta outrossim a sua idade avançada.

Pontos-de-vista

Teatro
Paulo Francis

Em uma conversa que tive com Gianni Ratto sôbre pontos-de-vista em teatro, o diretor-cenógrafo notou que o movimento social lhe interessava, em particular, como um princípio. Que o teatro de hoje precisa conter tendências contraditórias, pois não há um denominador comum de valores em disponibilidade. A era é de caos, de desagregação. Chegar ao público através de um único esquema é simplificar a experiência contemporânea.

A opinião de Ratto pode ser interpretada de maneira confusa, pois pressupõe um contrôle intelectual, uma maturidade artística em face da experiência contemporânea de que muito poucas pessoas são capazes. Em teoria, êle está certo. E é possível que as culturas se desenvolvam pela relatividade dos absolutos. A riqueza de uma literatura pode ser medida pela riqueza de suas contradições.

Acredito, entretanto, que um artista precisa ser limitado, deliberadamente limitado, para realizar-se. Que a riqueza que Gianni Ratto descreve só possa vir a cabo em agregado.

ATÉ aí, tudo evidente. O teatro no Brasil possui problemas especificamente seus, que precisam ser resolvidos em isolado. A falta de contato com o público é uma realidade. Uma solução prática para essa deficiência é o teatro social. Êste vai à maioria das pessoas — sem concessões de qualidade, por certo — e um público se mede por maiorias. Problemas de habitação, de dinheiro, de confôrto material, de opressão — o mínimo que se pode exigir de uma existência — afetam a maioria de nosso povo. E se êle não os resolve, na pratica, é por ignorância de sua natureza, por fraqueza ideologica. Ora, pessoas nessas condições não podem chegar a um teatro que proponha temas mais sutis, senão como forma de escapismo.

O grande teatro sempre foi social no sentido mais amplo do têrmo. É a quintessência da ignorância não perceber que Sófocles utilizava as crendices religiosas de sua época — o que também faziam os filósofos gregos — a fim de extrair delas uma moral aplicável à sociedade grega. Se hoje em dia, o têrmo social é aplicado para coisas mais rudimentares, isto se deve às diferenças culturais entre a sociedade grega e a nossa, e não a qualquer deturpação da essência social do teatro.

O espírito de revolta que tomou conta de uma parte da juventude, que se libertou da herança quietista de 1937, só agora começou a manifestar-se. A consciência das possibilidades sociais e econômicas de nosso país está sendo acompanhada pelo teatro que chamamos social. Se êsses dramaturgos vão à gente simples, a mitos sôbre malandros etc., estão, à sua maneira, seguindo Sófocles com seus deuses, Shakespeare com suas bruxas e fantasmas e todos os artistas populares — sociais — do passado. Chamá-los de primários por êsses motivos, é estender o cumprimento a Shakespeare e a Sófocles.

A oposição que há contra o teatro social é, em primeiro lugar, de ordem política. Não estou me referindo a Gianni Ratto. Êle não desdenha o teatro a quem me refiro. Apenas acrescenta-lhe uma maturidade perfeitamente compreensível partindo de um europeu com lastro cultural de que não dispomos Os opositores do teatro social são diletantes perfeitamente satisfeitos em imitar a moda de outras culturas, em ser-lhes subservientes — notem o paralelismo de seu coportamento com os reacionários no campo social e econômico. São capachos por vocação. À parte isto, existe um preconceito psicológico contra a arte vivencial, que mexa com realidades diretamente reconhecíveis. O burguês tende a enxergar a obra de arte como um ornamento de sua existência, e não como sua componente. É um dos motivos porque é um burguês.

Eu, como pessoa, não deixo de partilhar até certo ponto êsses preconceitos, ou melhor, parte do segundo preconceito. Afinal, fui educado pela literatura estrangeira. Meu primeiro contato com os esforços embrionários de nossos escritores, com raras exceções, foi bastante penoso. Mas uma vez que estou vivendo aqui, trabalhando aqui, é aqui que tenho de encontrar as raízes para o estabelecimento de uma dramaturgia, de um teatro. E êste está surgindo aos poucos, exatamente na linha que me agrada. Pertencer a uma cultura superior talvez fôsse mais agradável. Mas não se compara, tenho a certeza, à satisfação de contribuir — um pouco que seja — para o surgimento de uma nova cultura.

As eliminatórias do Concurso Chopin

Artes
Antônio Bento

AFIM de que o nosso país participe do Concurso Internacional Chopin, que terá lugar em Varsóvia, no mês de fevereiro do ano próximo, a Associação Chopin do Brasil promoverá as eliminatórias desse grande certame mundial de jovens intérpretes. O Comitê do Ano Chopin, nomeado pela diretoria da Associação Chopin do Brasil e presidido pelo ministro Pascoal Carlos Magno, fêz divulgar o regulamento e o programa dessas provas eliminatórias, que serão realizadas nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente. As duas primeiras etapas do concurso terão lugar na sede da Academia Lorenzo Fernandez (Avenida Rio Branco, 311 — 11.º andar), com início marcado para às 17,30 e a prova final será efetuada no Teatro Municipal, no dia 8.

Ao candidato classificado em primeiro lugar, caberá o prêmio principal, constituído de uma viagem de ida e volta a Varsóvia, oferecida pelo ministro da Educação e Cultura e ainda a importância de cinqüenta mil cruzeiros oferecidos pelo "Diário de Notícias". Ao segundo classificado caberá o prêmio de vinte mil cruzeiros (Prêmio ABC-Pró Arte) e o terceiro classificado receberá, por oferta da Associação Frederico Chopin, de Varsóvia, uma coleção completa das obras de Chopin para piano.

O COMITÊ do Ano Chopin convidou, para formarem o juri das eliminatórias brasileiras ao certame internacional, a sra. Ondina Dantas (presidente) e os srs. Arnaldo Estrella, Eurico Nogueira França, Ayres de Andrade, Francisco Mignone, José Vieira Brandão e Homero de Magalhães.

Inscreveram-se os candidatos Roberto Fuchs, Eliana Caldas Silveira, Velma Richter, Fernando Miguel Pacheco Chaves, Maria Alice Ribeiro Coelho, Maria do Rosário Nunes Machado e Maria José Evangelista de Morais.

O público interessado terá livre acesso à realização de tôdas as provas, inclusive a final no Teatro Municipal.

O XIV Salão de Belo Horizonte

A Associação dos Artistas Plásticos Contemporâneos (ARCO) comunica aos seus associados a realização do XIV Salão de Belas Artes de Belo Horizonte, a 12 de dezembro, compreendendo as seções de pintura, escultura, desenho e gravura, segundo acaba de decretar o Prefeito de Belo Horizonte. A inscrição dos artistas deve ser feita até o dia 3 de novembro podendo apresentar no máximo 3 trabalhos para cada seção. Os trabalhos serão julgados até o dia 12 de dezembro. No XIV Salão de Belas Artes, serão conferidos os seguintes prêmios em dinheiro: 1.º Cr$ 40.000,00 — 2.º Cr$ 20.000,00 — 3.º 10.000,00; seções de pintura e escultura, 1.º Cr$ 20.000,00 — 2.º Cr$ 10.000,00 — 3.º 5.000,00; seções de desenho e gravura. A parte, poderão ser expostos trabalhos de artistas de renome, dos quais os melhores serão adquiridos pelo Museu de Arte, estando fixada a importância de Cr$ 40.000,00 para escultura e pintura, e Cr$ .... 20.000,00 para desenhos e gravuras.

Recital de Vicky Adler

SERÁ realizado no próximo dia 7 de outubro, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura um recital da pianista Vicky Adler, promovido pela União dos Músicos do Brasil e que tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura.

Vicky Adler foi a pianista brasileira que mais se destacou no recente Concurso Internacional de Piano, chegando às provas finais com grande sucesso.

Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação e Cultura e na sede da União dos Músicos do Brasil, situada na Av. Rio Branco, 185 s - 1.316 tel.: 52-0042.

Concurso Lírico do Municipal

O Grande Concurso Lírico Cinqüentenário, instituído pela C.A.C. como parte das comemorações do Cinqüentenário do Municipal, a fim de premiar novos valores no teatro lírico será iniciado no próximo dia 13, às 13,30 horas, no palco do Municipal, onde serão conhecidos tôdas as demais provas. Deverão estar presentes todos os candidatos residentes no Distrito Federal.

A fim de facilitar a permanência nesta Capital dos candidatos do interior, serão os mesmos chamados a partir do dia 19 segunda-feira, também, às 13,30 horas.

As peças que ficaram determinadas para **Confronto** dos candidatos que se apresentarem como **Finalistas** são as seguintes: SOPRANO LIGEIRO — Donizetti — Lúcia — "Ária da Loucura"; SOPRANO LIRICO — Bizet — Carmem — "Ária da Micaela"; SOPRANO DRAMATICO — Verdi — Aida — "Ária Cieli Azzuri"; TENOR LIRICO — Verdi — Traviata — "Ária Lungi Da Lei"; TENOR DRAMATICO — Verdi — Aida — "Ária Ritorna Vincitor"; BARÍTONO BRILHANTE — A. Thomas — Hamlet — "Brindisi"; BARÍTONO DRAMATICO — Ponchielli — 1.º ato Gioconda — "Oh! Monumento" (BARNABA); MEIO SOPRANO — Saint — Saens — Sanson e Dalila — "Ária"; BAIXO CANTANTE — Donizetti — Lucia — "Ária"; BAIXO PROFUNDO — Verdi — Simon Bocanegra — "Ária a te L'Estremo Addio".

Às ruas e o samba

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O PREFEITO vetou o projeto da Câmara dos Vereadores que autoriza a mudança dos nomes de 126 logradouros, inclusive o General Clarindo, que ia chamar-se Orlando Silva, o cantor das multidões. E, por sua vez, Jorge Veiga, o caricaturista do samba, já não vê possibilidade de a Rua Honório passar a ser sua, pelo menos por enquanto.

Honório e Clarindo não cantavam samba, mas fizeram muito mais pelo Rio de Janeiro do que os profissionais do telecoteco botocudo. Parece incrível, mas, antigamente, era assim: quem não sambava contribuia, carinhosamente, para o progresso da cidade. Hoje é que ninguém quer mais contribuir para o progresso; todos querem cair no samba ..

O prefeito, não obstante, baseou seu veto no parecer do Departamento de História e Documentação e do Instituto Geográfico Brasileiro. Diante disso, o Fã-Clube Orlando Silva lutará a fim de dar ao cantor o nome da Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, mas o "colunista" anglo-potiguar Jeff Thomas, que é o contrário, em tudo, do Thomaz Jefferson, lançará seu protesto, em nome do Estado no qual êle próprio veio ao mundo fisicamente (porque, espiritualmente, nasceu em London).

Jeff Thomas afirma:

— "Never"! A "fascinante" Rio Grande do Norte terá de chamar-se Jeff Thomas. Irei inaugurar a placa em "soirée snob", com um "date" a tiracolo, de "merlot" na cabeça, em presença do "hight-society", para irritar os "feudos" (inimigos)...

DESSA forma, não quer o governador da cidade que, amanhã, a moda pegue e a sambologia aborígine (se sair "aborigene" eu me mato para ter o nome numa rua), passe a dar nome às ruas. Imaginem só qualquer um de nós morando na Emilinha Borba, na Marlene ou mesmo numa artéria de pouca dimensão com o nome da Ângela Maria! Está certo o prefeito.

Se Orlando Silva ganhar a Praça Rio Grande do Norte, Leny Eversong terá o direito de reivindicar a Presidente Vargas, que é a mais gorda avenida da cidade. Norminha Bênguel, que não acredita no tom, poderá exigir a Perimetral, igualmente desafinada. Carmen Déa, muito alta, ganhará a Barão de Mesquita, "rua comprida como um alexandrino", segundo o poeta Oranice Franco. Eladir Pôrto, por fôrça do nome, tomará a Rodrigues Alves, junto ao cais. Brício de Abreu aproveitará a Praça Paris. Jorge Goulart, a Praia do Russel. Janjão Cisplandim, a Praia do Flamengo. Heloisa Helena, a de Botafogo. Maysa, certamente, escolherá o Largo da Lapa.

E Dilú Melo, que é pequenina, ficará com um bequinho qualquer, pequeno, porém sincero, como a Travessa do Ouvidor.

♥

Senfilítica

FALANDO na Feira de Livros, quinta-feira, numa homenagem à memória de Roquete Pinto, o escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa tacou o pau na senfilítica nacional. Vamos ver se alguém aprende a lição. Ei-la:

"... há muito o que fazer no sentido de melhorar o rádio, reconduzindo-o à sua verdadeira finalidade. O sonho de Roquete Pinto era precisamente êste: não que o rádio descesse tanto a ponto de confundir-se com a própria incultura, atolando-se muitas vêzes na ignorância e no maugôsto. Não, o problema é outro, tal como Roquete Pinto sempre o encarou. Pela educação, por um trabalho pertinaz e inteligente, essa entidade tão explorada que se chama ouvinte, ora espectador, é que deveria subir até o rádio. Só assim é que o rádio pode servir ao povo, interessar ao povo, ser útil ao povo".

E concluiu, com os meus botões:

— Sou contra o sonho de Roquete Pinto, apenas, num ponto: uma vez realizado, a crise de desemprêgo, no rádio, seria tremenda!...

♥

Itinerário

PELO "Grande-Teatro Infantil", às 14 horas, na TV Tupi, a peça "João Faz-Tudo", de Fábio Gaia, com Maria Esmeralda, Paulo Padilha, Zilka Sallaberry, Allan Lima, Munira Haddad e Oscar Felipe. Direção de Fábio Sabag. ♥ — Amanhã, no "Grande Teatro", a peça "O aventureiro", de Howard Rodman, com o elenco de Sérgio Brito. ♥ — Novo programa do Canal Seis, amanhã, às 20,15: "Quando os melhores se encontram", produção de Maurício Sherman. ♥ — E Millôr Fernandes está sendo anunciado pela Rádio Rio de Janeiro, na qual deverá estrear, dentro de breves dias.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Quem quiser que conte outra; 18,10 — Boliche Infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

•

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

•

CANAL 13: 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Miserendo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Telereportagem; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,50 Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a primeira; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,30 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Al, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de tudo; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Conto em cena; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

VOLTA DE EMILINHA

No PPG, Manuel Barcelos defende a cantora de uma agressão de aplausos do PG

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 BOM público acorreu ao Golden-Room do Copacabana Palace para assistir à estréia do Grupo Folclórico Santa Marta de Portuzelo. Um espetáculo diferente dos comumente apresentados naquele salão nobre de clube provinciano, que dever ter dito de muita saudade aos portuguêses que lá se encontravam, em grande número. Os brasileiros aplaudiram com carinho os cantos, as danças e os trajes típicos do país irmão, mas parece que êxito maior seria alcançado, fôssem as exibições do excelente Grupo realizadas num dos teatros da cidade, mais acessível ao grosso da brava colônia lusa. Portugal, com esse empreendimento, veio dar lição de como se faz propaganda turística, de como se desperta a vontade de se sentir de perto, no seu ambiente, uma gôta, a chula picada ou o ramalhinho. Precisos e oportunos os comentários ilustrativos do dr. Sousa Gomes, complementando a apresentação feita pelo ilustre dr. José Felner da Costa, que terminou por afirmar que um povo que sabe cantar e dançar não há dúvida de que é eterno. E não há mesmo.

2 NO desfile de trajes típicos do Grupo Folclórico Santa Marta de Portuzelo, a atenção das senhoras presentes no Golden-Room foi dirigida para os colares e brincos de ouro trabalhado, que enfeitavam o colo da "noiva" de Viana do Castelo, capital do folclore português. Explicou o dr. Sousa Gomes, ao microfone, ser costume caber ao futuro sogro a obrigação de cobrir de ouro a filha prometida em casamento, em peregrinação pelas joalharias da cidade, operação a que se dá o nome de "ourar a noiva". Foi o bastante para que alguém muito saliente, ao lado de Mister Eco — sempre — acrescentasse baixinho: "E' o que nós aqui chamamos de dourar a pílula".

♥

3 DOUTOR Eudoro gosta de ver o seu nome publicado nos jornais. Com fotografia, ainda melhor. O menino faminto dormindo na calçada, o menino maltrapilho vendendo flôres duvidosas madrugada alta, não levam o nome do doutor Eudoro para as manchetes. Doutor Eudoro, então, dorme. Mas se a môça bonita entrar na buate, mesmo acompanhada dos seus pais, doutor Eudoro acorda e protesta. E ameaça interná-la no SAM, investido de pátrio poder. Se a mocinha cantora, aplaudida noutros centros de diversões noturnas, vem cantar em buate botocuda, doutor Eudoro não deixa, mui zeloso do seu, dela, psiquismo. Miss Brasil e Brenda Lee são nomes famosos que obrigam ao nome do doutor Eudoro circular em letras gordas. O menino faminto não dá cartaz a ninguém. Ora, se o doutor Eudoro gosta tanto de o seu nome de bôca em bôca, então vamos falar no doutor Eudoro. Doutor Eudoro, doutor Eudoro, doutor Eudoro! Apenas uma perguntinha para esclarecimento dos mais obtusos. Dizei, doutor Eudoro, por que o Meritíssimo vetou as apresentações de Brenda Lee em buates e consentiu, agora, que cinco ou seis menores integrantes do Grupo Folclórico Santa Marta de Portuzelo se exibam no Golden-Room do Copacabana? Qualquer resposta será motivo para mais uma citação do nome do doutor Eudoro.

♥

4 MAS, saindo do vira e da chula, vamos entrar no samba. Será dado hoje o grito de Carnaval da Escola de Samba Estação Primeira, com fantasia obrigatória e a presença de delegações da Escola de Samba da Portela, Acadêmicos do Salgueiro, Aprendizes de Lucas, Unidos do Cabuçu e outras. Em grande atividade o sambista Cartola, diretor de harmonia da Estação Primeira. Vamos lá.

5 E AINDA em matéria de samba, embora o grande sucesso alcançado por Jacqueline François na festa de aniversário do Clube Monte Líbano, quando Jupira e suas Cabrochas entraram no salão tudo foi esquecido repentinamente porque o Carnaval tomou conta de todos. Até o governador da Velhacap não resistiu e mamboleou a valer. Houve, porém, quem se interessasse mais em saber os nomes das cabrochas...

♥

6 SANDY Lee, cantora norte-americana das noites do Bacará, vem-se especializando em traduzir para o inglês consagradas composições populares brasileiras, recebidas com agrado pelos noctívagos. A última versão de Sandy Lee é a de "A Noite do Meu Bem", de Dolores Duran, que o público do bar de Gigi está aplaudindo.

♥

7 DUAS estréias internacionais programadas para a semana entrante. As Shepherd Sisters no Fred's — as mais esperadas de 59 — 4.ª-feira, e Charles Aznavour — o "strip-tease" da alma — sexta-feira, no Golden-Room.

♥

8 A MUSIDISC reuniu em coquetel cronistas e convidados especiais para o lançamento do "long-play" de Booker Pittman, sábado último. Brício de Abreu, como sempre, foi a vedeta da festa, reclamando para si tôdas as atenções. Mais tarde, porém, no Fred's, Buca recebeu bôlo com velinha pela passagem do seu cinquentenário e ainda ganhou sorrisos largos de Zacheu Araújo.

♥

9 COMO vos foi prometido, a bela Liana Duval está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ide até lá.

♥

10 NO mais, o Grupo Folclórico Santa Marta de Portuzelo vai ser homenageado no restaurante "Galo" da lusa senhora Almerinda e mas vamos pra frente que atrás vem gente.

Viaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 4 (domingo) — Pode viajar pela manhã e contratar casamento. Nas corridas de hoje, as duplas prováveis serão: 13, 14, 22 e 34 e as pontas: 1, 3, 4, 9 e 10. Amanhã, 5 (segunda-feira) — não é conveniente viajar, porém poderá encetar negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tarde lhe será mais propícia, pois receberá notícias confortadoras e a saúde estará em condições satisfatórias. 8, 16 e 17; 33, 45 e 67 (horas e números).

— Aumente seu prestígio cuidando de sua aparência pessoal e palestrando de maneira ajustada aos interêsses comuns. 9, 14 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Não discuta sem ouvir primeiro a voz da razão e terá bons amigos se fôr um bom amigo, ajustando-se às necessidades presentes. 11, 17 e 20; 44, 45 e 46 (horas e números).

— Seus negócios deverão ser bem controlados e muito bem delineados para conseguir lucros imediatos, sem quebrar os perigos do futuro. 8, 9 e 14; 34, 45 e 67 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Mantenha seu ânimo forte através de passeios ao ar livre, competições esportivas ou jogos familiares. 7, 10 e 22; 30, 32 e 34 (horas e números).

— Seus interêsses monetários estão muito aquém de suas possibilidades, no momento, porém aguarde maiores ainda êste mês. 9, 15 e 17; 44, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Haverá oportunidades de realizações no setor afetivo capaz de modificar seus planos sôbre o futuro. 8, 10 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

— As aventuras românticas devem começar com certa reserva e ir crescendo conforme observação mais aprofundada para não ocorrer no êrro de quando precisar retroceder encontrar caminhos obstruídos. 9, 14 e 22; 44, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Os compromissos deverão ir aumentando de acôrdo com as suas possibilidades e a sua capacidade de trabalho. 9, 11 e 21; 44, 56 e 88 (horas e números).

— Seus interêsses de trabalho estarão livres de embaraços e por isso volte suas vistas um pouco mais para seu ambiente familiar. 8, 9 e 21; 45, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Uma fuga a lugares bucólicos será sempre conveniente para fortalecer os laços conjugais ou auferir vantagens para o lado da saúde. Aproveite as boas oportunidades 8, 9 e 21; 44, 45 e 46 (horas e números).

— Tenha atenções especiais pelas crianças, em qualquer situação social em que se encontre conquistará amigos. 7, 8 e 9; 44, 56 e 58 (horas e números)

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Não seja dos extremos e fortifique sempre sua personalidade para auferir maiores lucros e melhores possibilidades no campo social e financeiro. 8, 11 e 21; 44, 46 e 48 (horas e números).

— Os números são os seus favoritos, mas nem por isso despreze a interpretação das letras numa palavra. Seus sonhos custarão mas chegarão ao ponto áureo de sua vida. 10, 15 e 22; 34, 36 e 38 (horas e números)

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)

As suas atividades sociais deverão ser intensificadas. Aproveite o fim-de-semana para pôr em prova sua capacidade de atração. 8, 11 e 22; 44, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)

Os símbolos lhe serão favoráveis e os use em profusão no lar e no ambiente de trabalho. 8, 10 e 22; 45, 48 e 52 (horas e números).

— Nascerão novas luzes no seu destino e encontrará as oportunidade que tanto deseja graças à proteção e à intuição recebida. 7, 22 e 23; 52, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Aproveite o dia para reatar laços de amizade entre as pessoas que a ajudam a viver e lhe dão mais saúde e alegria. 8, 9 e 13; 44, 45 e 46 (horas e números).

— Ponha em dia suas atividades da semana através de uma boa revisão e um contrôle de base. 8, 9 e 10; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Guarde alguma reserva para o dia de amanhã, tão cheio de boas oportunidades no setor financeiro. 8, 9 e 10; 44, 46 e 48 (horas e números).

— Haverá um ciclo novo a ser estudado na sua vida e então terá prazer em viver mais e mais. Cuide do presente e tenha confiança no futuro. 9, 14 e 19; 18, 20 e 41 (horas e números).

VITÓRIA FÁCIL DE NARVICK NO G. P. "PRES. DA REPÚBLICA"

SÃO PAULO — 3 — (SPORT-PRESS) — No Hipódromo Paulistano em Cidade Jardim, foi disputado esta tarde, o Grande Prêmio "Presidente da República" na distância de 2.400 metros, com a dotação de 250.000 cruzeiros, reunindo os seguintes parelheiros: — Narvick, Ormuzd, Xaveco Xadrex e Ejaro.

Venceu o campeonissimo Narvick, por diferença de pescoço para Xaveco em segundo e Xadrex em terceiro. Todavia, afirmam os entendidos, que o grande polotado de Virgílio Pinheiro Filho, venceu por pescoço mas facilmente, como poderia ter vencido por varios corpos se fosse exigido pelo seu pilotado. A ponta pagou Cr$ 10,00 A dupla, 12, 10,00 Placês não houve Tempo — 149"7/10.

A MELHOR REPORTAGEM

A Comissão encarregada do exame comparativo das reportagens sôbre o G.P. Brasil e fotografias decidiu pela seguinte classificação: 1º lugar — Jornal do Brasil — 2º lugar — Jornal dos Sports — 3º lugar Correio da Manhã — 4º O Globo 5º — Diario da Noite — 6º Ultima Hora.

Fotografias — Jornal dos Sports —Esta classificação será proclamada após a disputa do G.P. Imprensa, verificando-se em seguida, na Tribuna de Imprensa, a entrega dos prêmios pelo Tesoureiro da ACTRJ.

DJANIRA

Dezon vende quadros desta grande pintora. 13 de Maio, 47, Sala 1.202.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

A MAIS BELA DAS VOVÓS

Realizou-se em Nova Iorque um concurso para eleger "a mais bela avó", e a sra. Barbara Roifsnyder (ao centro) levou a melhor sôbre suas companheiras. À esquerda, sra. Emerita Garcia, segunda colocada; e à direita, sra. Marie Krasner, a terceira. Explica-se a vitória da sra. Roifsnyder: apenas recentemente ela ganhou o primeiro [illegible]

PERDOADO COM RESTRIÇÕES

A Comissão de Corridas, tendo em vista o convênio firmado entre o Jockey Club Brasileiro e a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, resolveu:

1º) — dar por terminada a proibição imposta ao senhor Léo Pires Pinto na reunião do dia 2 de março de 1959;

2º — limitar doravante a medida restritiva então imposta, tão somente à sua frequência na Tribuna Social e nas demais dependências privativas do Hipódromo da Gávea.

Eletrificação

O governador de São Paulo assinou decreto que abre o crédito especial de 100 milhões de cruzeiros ao Departamento de Aguas e Energia Elétrica, para atender as despesas com o desenvolvimento do plano de eletrificação do Estado.

Hoje, "Elixir de Amor"

ÓPERA apresentada hoje, em vesperal às 16 horas, a ópera "Elixir de Amor" em 3 atos, de Donizetti, com os mesmos artistas da estréia, pela segunda e última vez, no palco do Municipal, na atual Temporada de Espetáculos de ópera.

São seus intérpretes: Gianni Poggi, Aurelliana Beltrami, Italo Tajo, Enzo Mascherini e Tatiana Menotti, sob regência do Maestro Glauco Curiel. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

I.A.P.M.
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública nº 19/59, aquisição de 2 bisturis elétricos e 2 aparelhos de aspiração intermitente, para o H. C. Mar. O "Diário Oficial" da União, Seção I — Parte II, página nº 1080, publicou no dia 24-9-59, Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 13-10-59, às 13 horas, na Divisão do Material, Av. Venezuela nº 134-6º andar, bloco "B".

RONDÓ dos Cavalões

Chíquinho, faça a píscina!

O movimento, de manhã, na Lagoa, é intenso. De 400 a 500 cavalos, diàriamente, procuram o pier, ou o barco, pro treinamento a nado. E, no verão, êsse número ainda aumenta. Pudera, se nosso verão é senegalesco, e a natação é um lenitivo. Trabalhar na raia, diàriamente, no verão tórrido do Rio de Janeiro, é quase um crime. Pois bem, nem assim a piscina sai. «Não há dinheiro», disse o Chico 20.000) e nós continuamos com um pier, todo arrebentado, e um barquinho, que de vez em quando é roubado. E como a maioria dos cavalos não pode nadar no pier, porque se joga pra cima das tábuas, correndo o risco de se machucar, a concorrência ao barco é grande, e, em conseqüência, a fila é enorme, e a espera «mais enorme» ainda. E o tempo que se perde esperando, atrasa tudo, na cocheira.

E ainda tem mais: quando menos se esperar, estaremos sem pier, e sem barca, porque a Prefeitura anda com as obras da av. Epitácio Pessoa, por aquela zona. Um belo dia as máquinas chegam ali, e, então, acabou-se o que era doce! Isto vai acontecer exatamente quando o verão, senegalesco, do Rio de Janeiro, estiver batendo às nossas portas.

Pois bem, os inteligentes senhores diretores do Jockey Club Brasileiro, não enxergam nada disto, num compreendem nada disto! Se enxergassem, e se compreendessem, há muitos anos a piscina já estaria funcionando.

Essa história da piscina é uma dessas coisas que ninguém pode compreender como é que uma diretoria fica nessa turra e nessa teima! Isso só vem provar, bem provado, que tava tudo durmindo quando a inteligência passou. Se êles não estivessem ferrados no sono, nessa hora em que a D. Inteligência passou, teriam apanhado um pouquinho dela. E com um pouquinho, só, de inteligência, que tivessem, enxergariam essas coisas tôdas!

Sei que o Chico 20.000 disse que não vai fazer a piscina. Vocês já imaginaram um vice-presidente do Jockey Club, um proprietário e criador de cavalos de corrida que não enxerga e não compreende quão necessária é a piscina, pró-treinamento, e pra lenitivo, dos nossos cavalinhos, neste clima do Rio de Janeiro?

Nem sabendo que, mais dias, menos dias, não teremos mais barco nem pier, por causa das obras da Prefeitura, no local, nem sabendo disso não há meios do Chico 20.000 receber um estálo do padre Vieira! Francamente, é de amargar, «MAMMA MIA'!

Chiquinho, faça a piscina! Chiquinho, faça a piscina! Chiquinho, faça a piscina! Chiquinho, faça a piscina! Chiquinho, faça a piscina! Chiquinho, faça a piscina! Chiquinho, faça a piscina!

INAH DE MORAIS

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

REABILITAÇÃO DE CLEMATITE: HOJE

Fugitive e Cleclara voltam com chance

A potranca Clematite, embora venha sendo apresentada ao melhor de sua forma, não tem tido a sorte de atuar numa pista de seu inteiro agrado. Geralmente nas vésperas de seus compromissos começa a chover com abundância, a ponto de transformar o "tapête" verde num verdadeiro pântano — impraticàvel mesmo para corridas de cavalos. Todavia esta semana, ao que parece, a pupila de Paulo Morgado deverá atuar na grama leve, onde seu "rendimento é realmente positivo.

Reaparecendo, também, em boas condições de treinamento, a irmã paterna de Clematite — Cleclara — ganhadora do último clássico destinado a potrancas, que se realizou na Gávea, trabalhou a volta fechada em 140", sem dar tudo, deixando muitas esperanças a seus responsáveis. Cleclara numa pista leve também deverá "render" mais um pouco, tornando-se por isso grande adversária da pilotada de Luís Rigoni.

PODEM AMEAÇAR

Surgem, ainda, com possibilidades as competidoras Fugitive e Ilustrada. A filha de Dernah fechou a volta em 138"3/5, agradando, e as suas últimas apresentações na turma a credenciam o suficiente para aparecer com destaque. Ilustrada, caso seja conduzida com menos afobação, possìvelmente finalizará entre as primeiras colocadas, já que se trata de uma potranca que vem evoluindo aos poucos e a sua última atuação foi muito boa. Todavia não vai ser fácil para qualquer das adversárias derrotar Clematite ou Cleclara, ambas ostentando grande forma e bem situadas na companhia.

PAULO

Paulo Morgado, que acha pouco provável a derrota de Clematite em pista normal. A filha de Cadir melhorou muito e no terreno sêco pode mostrar o que realmente sabe correr

Chaval ganhou firme o 'J. Club Argentino'

Embora com um campo pequeno, agradou a disputa do Prêmio "Jockey Club Argentino", ontem levado a efeito no Hipódromo da Gávea.

Essa carreira proporcionou a primeira vitória em pistas brasileiras do cavalo argentino Chaval. O filho de Tudor Castle ganhou firme, embora no final tivesse de suportar com galhardia a dupla atropelada dos nacionais Lohengrin e Endymion.

1º Páreo — 1.200 metros — Pista — A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00

1º Clesa, J. Carlindo	55	24.366	81,00	11	2.624	378,00
2º Pilar, L. Rigoni	55	29.817	66,00	12	6.288	158,00
3º Vingança, O. Ulloa	55	67.335	29,00	13	30.829	32,00
4º Intruja, A. Ricardo	55	59.794	33,00	14	11.423	87,00
5º Igaçaba, W. Andrade	55	20.328	97,00	22	1.241	199,00
5º Zoina, J. Marchant	55	11.284	175,00	23	14.402	69,00
7º Macuia, C. Callori	55	16.657	118,00	24	5.323	179,00
8º Sayonara, S. França	55	13.610	145,00	33	19.746	50,00
9º Iiuoba, M. Henrique	55	5.005	394,00	34	28.308	35,00

Diferenças: focinho e 1 corpo. Tempo: 76"1/5. Vencedor: (7) 81,00. Dupla (14) 87,00. Placês: (7) 24,00, (1) 21,00 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.757.100,00. CLESA — F. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Cadir e Oiza. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00.

1º Vovó Cambinda, A. Reis	54	54.621	40,00	11	13.967	62,00
2º Sea Venom, I. Souza ap.	51	14.332	152,00	12	31.819	36,00
3º Jujubá, J. Tinoco	50	21.320	102,00	13	38.978	29,00
4º Star Light, L. Santos, ap.	51	110.556	20,00	14	16.985	67,00
5º Rigida, L. Rigoni	58	34.735	63,00	22	2.326	491,00
5º Jamborée, S. Reis	58	22.486	97,00	23	18.078	63,00
7º Banzai, A. Marçal	56	22.488	97,00	24	7.530	152,00
8º Supimpa, J. G. Silva, ap.	58	16.113	135,00	33	4.203	272,00

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (5) 40,00. Dupla: (23) 63,00. Placês: (5) 29,00 e (4) 84,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.083.230,00. VOVO' CAMBINDA — F. T. — 6 anos — Paraná — Por: Corregidor e Nevoa — Proprietário: Stud Diana — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Stud Vice-Rey.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00.

1º Campi, A. Santos	50	53.859	42,00	11	4.752	285,00
2º Mister X, I. Souza, ap.	51	17.193	133,00	12	35.781	38,00
3º Gudrum, A. Reis	54	81.663	28,00	13	26.564	51,00
4º Elias, J. G. Silva, ap.	58	64.512	35,00	14	22.232	61,00
5º Cascador, P. Labre	58	11.703	193,00	22	7.643	177,00
7º Jebeil, C. Paranhos	50	16.044	142,00	24	21.078	64,00
5º Uranio, J. Ramos	60	19.586	116,00	23	28.378	48,00
8º Cacile, M. Henrique	60	22.127	103,00	33	3.417	396,00

Não correu: Juar.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (6) 42,00. Dupla: (23) 48,00. Placês: (6) 17,00, (3) 23,00 e (4) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.756.440,00. CAMPI — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Clarão e Minerva. Proprietário: Stud Jamona — Treinador: Silvio Morales — Criador: José Massoli.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00.

1º Sestrosa, J. Carlindo	58	32.653	74,00	11	3.382	418,00
2º Inágua, I. Souza, ap.	53	8.696	279,00	12	29.341	48,00
3º Myrsina, M. Henrique	60	38.483	63,00	13	22.727	62,00
4º Vovó Thereza, A. Reis	56	54.723	44,00	14	23.701	60,00
5º Melusina, L. Vaz	52	48.457	50,00	22	12.652	112,00
6º Tendresse, A. Marçal	54	59.559	41,00	23	29.737	48,00
7º Florença, J. Tinoco	54	39.634	62,00	24	22.916	62,00
8º Rosa Miel, J. G. Silva, ap.	50	23.618	103,00	33	5.096	276,00

Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (8) 74,00. Dupla: (14) 60,00. Placês: (8) 35,00, (2) 45,00 e (3) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.139.470,00. SESTROSA — F. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Quati e Jaloux — Proprietário: Stud Ricardo Luiz — Treinador: Paulo Rosa — Criador: Haras São José e Expedictus.

5º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 10.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.0000,00 (Handicap Especial).

1º Myron, J. Marchant	55	52.424	45,00	12	15.282	85,00
2º Cochise, J. Tinoco	50	12.384	190,00	13	25.153	52,00
3º Swami, O. Ulloa	55	113.062	21,00	14	15.205	85,00
4º Mister Bagé, A. Reis	56	71.503	33,00	23	35.498	37,00
5º Afortunado, W. Meireles	57	46.407	51,00	24	17.756	73,00
6º Tirafogo, A. Ricardo	53	71.503	33,00	33	7.803	166,00

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 92" 1/5. Vencedor: (2) 46,00. Dupla: (23) 37,00. Placês: (2) 27,00, (4) 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.195.950,00. MYRON — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Bambino e My Baby — Proprietário: Erwin F. O. Morgenroth — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 180.000,00 — Cr$ 54.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 (Prêmio Jockey Clube Argentino)

1º Chaval, J. Baffica	48	34.149	58,00	12	37.262	35,00
2º Lohengrin, L. Diaz	56	59.037	34,00	13	23.538	56,00
3º Endymion, O. Ulloa	53	134.184	15,00	14	70.097	19,00
4º Frontenac, A. Ricardo	52	59.037	34,00	23	5.444	241,00
5º Ranai, A. Santos	48	22.726	87,00	24	11.656	113,00

Não correu:

(24) 113,00. Placês: (2) 28,00 e (5) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.667.910,00.

Diferenças: pescoço e cabeça. Tempo: 146"2/5. Vencedor: (2) 58,00. Dupla CHAVAL — M. A. — 4 anos — Argentina — Por: Tuder Castle e Damsel. Proprietário: Stud Favorito — Treinador: Roberto Morgado — Importador: J. C. Brasileiro.

7º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00.

1º Pai Tiago, A. Reis	54	78.963	37,00	11	4.105	403,00
2º Canotier, J. Tinoco	56	57.486	50,00	12	34.677	45,00
3º Umiri, J. Marchant	58	129.359	22,00	13	51.408	32,00
4º Jack Fruit, D. Moreira	54	23.857	121,00	14	45.756	36,00
5º Chileno, J. G. Silva, ap.	54	12.660	228,00	22	19.262	86,00
6º Moderno, P. Labre	60	5.675	508,00	23	19.262	86,00
7º Sea Prince, I. Souza, ap.	53	13.846	209,00	24	18.945	88,00
8º T. the Second, O. Ulloa	52	13.846	209,00	33	5.093	326,00
9º Equivoco, J. Ramos	60	5.676	509,00	34	20.347	82,00
10º Eagle Son, A. Ricardo	52	35.677	81,00	44	4.179	398,00

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 93" 1/5. Vencedor: (5) 37,00. Dupla: (34) 82,00. Placês: (5) 17,00, (8) 19,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.861.610,00. PAI TIAGO — M. C4 — 6 anos — São Paulo — Por: Hamdam e Winter Sea. Proprietário: Stud Sá Filho — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: José Paulino Nogueira.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — 2.500,00.

1º Beiruth, J. Tinoco	50	88.670	33,00	11	15.566	99,00
3º Ronsard, A. Reis	54	12.721	227,00	13	49.877	31,00
2º Ile de France, A. Santos	56	54.466	53,00	12	29.565	32,00
4º Impatiens, H. Cunha	52	11.448	252,00	22	7.829	197,00
5º El Bacan, C. Dias	52	11.448	252,00	22	7.829	197,00
6º Apanágio, L. Rigoni	56	88.670	33,00	23	27.078	37,00
7º Tento, L. Santos, ap.	49	7.177	403,00	24	6.834	226,00
8º Long Legs, D. Moreira	60	39.355	73,00	33	29.745	52,00
9º Interview, Sil. Ferreira	50	60.724	48,00	34	13.132	118,00
10º El Valiente, J. G. Silva	56	11.133	260,00	44	2.028	772,00
11º Dick, I. Souza, ap.	51	43.188	67,00			
12º Nababo, F. Viana	50	26.252	110,00			
13º Desplante, P. Labre	60	3.014	959,00			

Não correram: Biella e Heródoto.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 80" 3/5. Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (13) 31,00. Placês: (1) 14,00, (7) 18,00 e (4) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.761.770,00. BEIRUTH — M. A. — 6 anos — São Paulo — Por: Destino e Varsóvia. Proprietário — Haras Ipiranga. Treinador — Claudemiro Pereira. Criador — Haras Ipiranga.

9º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. Prêmios — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Mondo, A. Ricardo	55	14.303	205,00	11	4.290	380,00
2º Zastre, J. Marchant	55	90.954	32,00	12	56.855	29,00
3º Zéo, L. Rigoni	55	33.750	87,00	13	18.524	88,00
4º Volpone, J. G. Silva, ap.	53	49.754	59,00	14	16.386	100,00
5º Zil, M. Henrique	55	7.620	384,00	22	15.509	105,00
6º Zunzum, J. Silva	55	90.954	32,00	23	42.756	38,00
7º Pic-Nic, A. Santos	55	132.935	22,00	24	27.840	59,00
8º Muscari, J. Tinoco	55	11.891	246,00	33	5.541	295,00
9º Taj-El-Arab, P. Labre	55	5.526	526,00	34	14.080	116,00
10º Mar do Norte, A. Reis	55	10.311	160,00	44	3.921	417,00
11º Tivoli, A. Marçal	55	3.102	944,00		205.711	
12º Quejando, I. Souza, ap.	54	14.303	205,00			

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 74" 3/5. Vencedor: (10) 205,00. Dupla: (14) 100,00. Placês: (10) 41,00, (1) 18,00 e (9) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.620.870,00. MONDO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Oda — Proprietário: Stud Heco — Treinador: Mario Mendes — Criador: Fazenda Santa Angela.

Movimento de apostas	Cr$ 51.845.100,00
Concursos	Cr$ 1.510.480,00
Total	Cr$ 58.355.580,00

Ajax (na grama) tem chance segura

Volta a competir no segundo páreo desta tarde o cavalo AJAX com chance certa para vencer. O pupilo de Paulo Morgado vem de regular exibição na pista de areia, onde sempre sofreu um pequeno rebate. Agora reaparece na pista de grama onde tem suas melhores exibições. Ostentando impecável estado de treino lembramos AJAX como uma das indicações mais seguras para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 77", Okayama

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Uca A. Ricardo	54	Tem uma boa corrida na relva.	A. Cardoso	2º de T. Daughter — Mirza	1400 90 AL
2 Mirza A. Santos	50	Anda bem. Pule das maiores.	L. Tripodi	3º de T. Daughter — Mirza	1400 90 AL
2—3 T. Daughter M. Silva	52	Vai ser a favorita. Pode perder.	I. Morais	1º de Uca — Mirza	1400 90 AL
4 Loranga x x	58	Só com melhoras quilométricas.	D. Cardoso	8º de Eneida — Cordilha	1400 91 3/5 AP
3—5 Alganeza A. Leite	60	Deverá sentir a fôrça da turma.	W. Aliano	ESTREANTE	—
6 Aramar L. Vaz	50	Baleada. Estando firme é rival.	M. Mendonça	10º de Vovó Cambinda — Uca	1400 94 2/5 AP
4—7 Real Delight E. Rangel	54	Parece o bonde da Light.	W. Pietto	4º de Jaune — Gina Lollobrigida	1600 113 AP
8 Jornie J. Silva	54	Um placê dos mais tentadores.	N. Gomes	3º de Jaune — Gina Lollobrigida	1600 113 AP

Nossa indicação — T. DAUGHTER — Adversária — MIRZA — Bom azar — ALGANEZA

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 hs. — Record: 108" 2/5, Retang

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vig I. Souza	54	Se bobearem êle fulmina de novo.	W. Pedersen	1º de Love Affair — Sauterne	1900 121 AL
2—2 Love Affair F. Irigoyen	54	Sempre é barbada. Perigoso.	G. Feijó	2º de Kermann — Greek	1400 86 3/5 AL
3—3 Ajax M. Silva	60	Já igualou êste recorde. Fôrça.	P. Morgado	4º de Kermann — Love Affair	1400 86 3/5 AL
4 Narcissus M. Henrique	56	Pule assombrosa. Se quiser...	J. L. Filho	8º de Kermann — Love Affair	1400 86 3/5 AL
4—5 Crecy J. Silva	50	Muito em forma mas é duro ganhar.	N. Gomes	8º de Kermann — Kartum	1300 81 1/5 AL
6 Vaivem J. Marchant	50	Não parece mas é perigosíssimo.	C. Cabral	1º de Janjak — Clamar	1400 85 GL

Nossa indicação — AJAX — Adversário — VIG — Bom azar — AFFAIR

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,20 hs. — Record: 108" 2/5, Retang

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hisna A. Ricardo	58	Ficou sendo fôrça. Mas o jóquel...	M. Mendes	3º de Derah — Emoción	2400 153 3/5 GL
2—2 Peregrina M. Silva	56	Vem ganhando à-toa. Na dupla.	P. Morgado	1º de Carmen's Choice — Xéta	1500 92 4/5 AL
3 Clair J. Tinoco	51	Placê muito bom. Gosta da relva.	A. Corrêa	2º de Peregrina — Drósera	1200 71 1/5 GL
3—4 Faz Assim A. Reis	58	Progredindo. Uma das fôrças.	S. d'Amore	7º de Derah — Emoción	2400 153 3/5 GL
5 Antigona I. Souza	51	Muito bem trabalhada. Há fé.	W. Aliano	10º de Clareira — Emoción	2000 122 1/5 GM
4—6 Avelã C. Dias	51	Tem que baixar a cabeça aqui.	A. Monteiro	3º de M. Perigosa — Délfica	1500 96 3/5 AP
7 Queguari A. Santos	51	Anda muito bem mas é difícil.	F. Schneider	3º de De Troia — Faz Assim	2000 124 2/5 GL

Nossa indicação — HISNA — Adversário — FAZ ASSIM — Bom azar — PEREGRINA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,20 hs. — Record: 94" 3/5, Garça

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Agio A. Santos	50	Numa grama é de corrida.	P. Morgado	1º de Ranieri — Rebate	1600 97 4/5 GL
" Gong M. Silva	56	A turma é fraca. Boa ajuda.	P. Morgado	2º de Burú — Tutti Frutti	2000 124 3/5 GU
2—2 Halifax J. Tinoco	50	Outro que gosta muito da pista.	E. Pereira F.	10º de C. Prince — Tzarina	1400 82 3/5 GL
3 Dirigivel P. Fontoura	50	Só é candidato numa areia.	F. Madalena	7º de Myron — Karé	1800 113 1/5 AL
3—4 Prelude I. Souza	50	Pule elevada e bem viável.	W. Pedersen	4º de Frontenac — Ranai	2000 124 2/5 GL
5 Numantino J. G. Silva	50	Vem de fracassos. E' difícil.	A. Araujo	6º de Frontenac — Ranai	2000 124 2/5 GL
4—6 Wood Frost A. Ricardo	50	Vem com bons trabalhos. Perigo.	F. Schneider	ESTREANTE	—
7 Seival L. Rigoni	56	Correu direitinho. E' candidato.	G. Feijó	3º de Frontenac — Ranai	2000 124 2/5 GL
" Ranai Não corre	54	Não corre.	Não corre		—

Nossa indicação — GONG — Adversário — SEIVAL — Bom azar — PRELUDE

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Nando, 120" 4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cleclara M. Silva	55	Vai correr demais. E' fôrça.	R. Carrapito	1º de Fugitive — Ilustrada	1600 101 2/5 GP
2 Claro de Luna A. Ricardo	55	Não acreditamos que repita.	F. Schneider	1º de Zinga — Fusca	1500 96 4/5 AP
2—3 Clematite L. Rigoni	55	Vem com tudo. Perigosa.	P. Morgado	4º de Cleclara — Fugitive	1600 101 2/5 GP
4 Jolie Fête A. Santos	55	Tem chance de formar a dupla.	M. Gil	3º de Zonda — Vitamina	1300 82 2/5 AL
3—5 Fugitive J. Tinoco	55	Muito fiel no marcador. Rival.	J. Araujo	2º de Cleclara — Ilustrada	1600 101 3/5 GP
6 Valence O. Ulloa	55	O tropel parece forte. E' duro.	E. Freitas	10º de Cleclara — Fugitive	1600 101 3/5 GP
4—7 Ilustrada H. Vasconcelos	55	Tem um bom trabalho. Pulaço.	A. D. Monteiro	3º de Cleclara — Fugitive	1600 101 3/5 GP
8 Zafira J. Ramos	55	Sempre progredindo. Candidata.	C. Cabral	1º de Damigella — Kanagava	1300 82 AL
" Zarza J. Marchant	55	Bom auxilio. Como atropela!	C. Cabral	1º de Vendange — Canoa	1400 84 1/5 GL

Nossa indicação — CLEMATITE — Adversária — CLECLARA — Bom azar — FUGITIVE

6.º Páreo - 1.400 m. - Cr$ 70.000,00 - Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 - às 16,20 horas - Record: Crown Prince, 82" 3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 True Love M. Silva	56	Será que não ganha desta vez?	W. Costa	2º de Xilo — Klang	1300 79 GL
2 Colaco A. Reis	56	Havia fé e correu modestamente.	S. d'Amore	6º de Xilo — True Love	1300 79 GL
2—3 Rebate J. Tinoco	56	Aqui sua chance é positiva.	C. Ferreira	4º de Uramurú — J. Crier	1400 85 GL
4 Divinum L. Rigoni	56	Já desistimos dêste. Louco.	P. Morgado	5º de Xilo — Canzoniere	1300 79 GL
3—5 Klang M. Henrique	56	Chegou agarrado. E' rival.	A. P. Silva	3º de Xilo — True Love	1300 79 GL
6 Ranchipur D. Moreira	56	Corrido com calma é perigoso.	G. Ulloa	7º de Xilo — True Love	1300 79 GL
7 Lebreu J. Marchant	56	Esperou esta carreira. Não cremos.	J. W. Viana	5º de Outlaw — Divinum	1300 83 1/5 AL
4—8 Olimpo A. Santos	56	Muito prejudicado. Cuidado.	J. Perez	4º de Xilo — True Love	1300 79 GL
9 Canzoniere B. Marinho	56	Querendo correr... Irregular.	M. Sales	3º de Don Secundo — True Love	1600 101 4/5 AM
10 G. de Ouro A. Ricardo	56	Não anima em nada o freguês.	G. Feijó	9º de Xilo — True Love	1300 79 GL

Nossa indicação — OLIMPO — Adversário — TRUE LOVE — Bom azar — REBATE

7.º Páreo - 1.400 m. - Cr$ 70.000,00 - Cr$ 21.000,00 - Cr$ 14.000,00 - às 16,55 horas - Record: Crown Prince, 82" 3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xoira J. Marchant	56	Uma das fôrças. Está uma pintura.	C. Cabral	1º de Xanca — Lesny	1500 96 1/5 AL
2 Agartha J. Silva	56	Fraca para esta moçada.	O. Lopes	11º de Xantipa — Destinée	1600 102 2/5 AL
2—3 Sans Risque E. Castillo	56	Rival de categoria. Chance certa.	A. Palm F.	4º de Darga — Xanca	1300 73 4/5 GL
4 Galigae P. Gomes	56	Não deverá pretender nada.	G. Feijó	7º de Darga — Xanca	1300 73 4/5 GL
3—5 Cumparsa L. Rigoni	56	Chegou correndo pouco. Placê.	R. Carrapito	5º de Darga — Xanca	1300 78 4/5 GL
6 Serena A. Santos	56	Não demora a ganhar. Agora não.	P. Morgado	8º de Darga — Xanca	1300 73 4/5 GL
7 Miralum H. Vasconcelos	56	Esta já está fazendo carecas.	S. Morales	6º de Clareta — Katuska	1600 101 4/5 AM
4—8 Fortunata M. Henrique	56	Não gosta muito desta pista.	A. P. Silva	1º de Columbia — Kabilda	1400 89 2/5 AL
9 Clavina M. Silva	56	Pode reabilitar-se. Prejudicada.	C. Pereira	6º de Darga — Xanca	1300 78 4/5 GL
" Lousiane A. Bolino	56	Na areia seria fôrça. Aqui não.	C. Pereira	3º de Carmen's Choice — Juju	1500 94 4/5 AM

Nossa indiação — XOIRA — Adversária — COMPARSA — Bom azar — SANS RISQUE

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,30 horas — Record: Garça, 94" 3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quebrafogo A. Ricardo	65	Correndo o fino. E' a fôrça.	F. Schneider	2º de Loyd — Paissandu	1400 83 2/5 GL
2 Vagalume H. Cunha	55	Vem de vitória mas é difícil.	W. Costa	1º de Mojú — Musgo	1200 72 3/5 GL
3 Culminante J. Tinoco	51	Forçando turma. Será que?...	D. Ferreira	3º de Curriculum — Guerrilheiro	1400 84 3/5 GL
2—4 Mercurio E. Castillo	55	Com bom trabalho. Dupla.	E. Caminha	4º de Expresso — Volteio	1600 101 AL
" Monje Branco A. Santos	55	Auxilio muito regular.	E. Caminha	6º de Pasteur — Zerô	1300 81 4/5 AL
5 Tender M. Henrique	55	Rival muito pouco perigoso.	P. Morgado	7º de Ptolomeu — Paissandu	1400 84 GL
3—6 Volteio L. Rigoni	55	Havia fé e nada fez. Cuidado.	J. S. Silva	4º de Loyd — Quebrafogo	1400 83 2/5 GL
7 Kill J. Silva	55	Não cremos absolutamente.	J. Lourenço	5º de Hypério — Arlechino	1600 99 GP
8 Armendariz M. Silva	55	Vem de facílima vitória. Rival.	A. Feijó	1º de Engeitado — Mojú	1400 85 3/5 GL
4—9 Zangado A. Marçal	55	Pule elevada. Bom potro.	J. W. Viana	5º de Expresso — Volteio	1600 101 AL
10 Tio Godoy C. Dias	55	Parece que gosta de areia.	G. Feijó	7º de Loyd — Quebrafogo	1400 83 2/5 GL
" Tio Ricardo W. Andrade	55	Melhor que o companheiro.	G. Feijó	5º de Pasteur — Zerô	1300 81 4/5 AL

Nossa indicação — VOLTEIO — Adversário — MERCURIO — Bom azar — QUEBRAFOGO

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — T. Daughter — Mirza — Alganeza	12
2.º — Ajax — Vig — Love Affair	13
3.º — Hisna — Faz Assim — Peregrina	13
4.º — Gong — Seival — Prelude	14
5.º — Clematite — Cleclara — Fugitive	12
6.º — Olimpo — True Love — Rebate	14
7.º — Xoira — Cumparsa — Sans Risque	13
8.º — Volteio — Mercúrio — Quebrafogo	23

Montarias oficiais: 3a. feira em Campos

CAMPOS, — (de Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jóquei Clube de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado. As montarias são oficiais.

1º Páreo — 1.000 metros Cr$ 5.000,00 — (Mestiços)

	Ks.
1—1 Selva, P. Lima	46
2—2 Big Boy, G. Gomes	50
3 Rondelo, J. C. Gomes	53
3—4 Acapulco, C. Paranhos	53
5 Guarani, E. Paula	52
4—6 Liberal, A. Reis	52
" Lantejoula, F. Almeida	46

2º Páreo — 1.000 metros Cr$ 10.000,00

	Ks.
1— Malandro, E. Paula	49
2—2 Insinuante E. Gibson	54
3 Esporas de Ouro B. Santos	51
3—4 Tirolesa, R. Costa	47
5 Fiança, G. Oliveira	49
4—6 Afago J. Corrêa	50
7 Tiron, D. C. Silva	51

3º Páreo — 1.500 metros Cr$ 10.000,00

	Ks.
1—1 Kibar A. Reis	56
" Genazzano J. C. Silva	55
2—2 Palm Springs E. Gibson	55
" Galope C. Paranhos	50
3—3 Educado J. Corrêa	50
4 Dark Boy Não corre	49
" Bartovi, G. Oliveira	52
4-5 Kebraço, D. Moreno	53
6 Bambinal H. Lima	54
7 Vovó Senatore E. Paula	52

4º Páreo — 1.000 metros Cr$ 14.000,00

	Ks.
1—1 Vergarito E. Gibson	54
2—2 Laureiro A. Reis	58
" Dinastia J. Corrêa	52
3—3 Ticu D. Moreno	56
4 Orienne J. C. Silva	52
4—5 Glória Carioca E. Paula	52
6 Coriolan G. Gomes	54

5º Páreo — 1.500 metros Cr$ 13.000,00

	Ks.
1—1 Jacaré J. C. Silva	54
2—2 Raffa E. Paula	51
" Gardingo A. Reis	45
3—3 Feremon J. Corrêa	52
4 El Aladim H. Lima	52
4—5 Onaya E. Gibson	52
6 Dicha Buena C. Paranhos	47

6º Páreo — 1.300 metros Cr$ 16.000,00

	Ks.
1—1 Ukelele J. Julião	54
2—2 Scipião H. Lima	50
3—3 Drósera E. Paula	51
4 Bom Dia C. Paranhos	46
4—5 Boulevard d'or E. Gibson	49
6 Forum J. C. Silva	52

7º Páreo — 1.300 metros Cr$12.000,00

	Ks.
1—1 Engano J.C. Silva	51
2—2 Frevo E. Paula	50
3—3 Destra G. Oliveira	51
4 Boucanier D. C. Silva	52
4—5 Circo S. Pereira	51
6 Nannete C. Paranhos	47

Corrida de quinta-feira na Gávea

1º PAREO — às 13,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Aprendizes)

		Ks
1—1 Vicio	10	52
2 Ennok	7	52
2—3 Don Ramirez	3	56
4 Penstock	4	55
3—5 Parbleu	1	56
6 Castor	1	56
7 Jaguar	2	52
4—8 Rio Grande	8	58
9 Carpentier	9	52
10 Cruz de Acero	6	52

oOo

2º PAREO — às 14,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Mme. Senatore	6	56
2 Diadem	9	58
2—3 Donatrice	2	52
4 Kumacaa	8	52
3—5 Balcânica	4	58
6 Veuve Clicquet	1	58
4—7 Tegucigalpa	5	52
8 Talulah	7	52
9 Urupanan	3	58

oOo

3º PAREO — às 14,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Ujará	1	50
2—2 Biella	3	54
3 Tia Mimi	1	50
3—4 Sinfonia	7	52
5 Siciliana	4	52
4—6 Violeta	2	50
7 Kuty	6	58

4º PAREO — às 15,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 Habilidoso	1	56
" Kabilda	6	54
2—2 Sputnik	5	56
3 Lundia	7	54
4 Bruma	11	54
3—5 Kissable	2	54
6 Horário	9	56
7 Landgu	4	56
4—8 Etchika	8	54
9 Xiço	3	56
" Xiririca	10	54

oOo

5º PAREO — às 15,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 Excelsior	2	55
2 Estudioso	7	55
2—3 Engeitado	5	55
4 Nilopolis	6	55
3—5 Neapolitan Prince	8	55
6 Montecarlo	3	55
4—7 Don Leivas	1	55
8 Wyoming	4	55

oOo

6º PAREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Revolto	7	55
2 Imanado	4	55
2—3 Ivanil	2	55
4 Gitano de Ouro	9	55
3—5 Medlar	6	55
6 Rey Mago	8	55
4—7 Rison	5	55
8 Ingratite	2	55
9 Indicado	1	55

oOo

7º PAREO — às 16,55 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Parla	1	55
2 Lagunita	10	55
3 Salgada	11	55
2—4 Diavolessa	8	55
5 Lorette	3	55
6 Florator	12	55
3—7 Mayflower	13	55
8 Quipela	6	55
9 Ully	4	55
4-10 Paulette	9	55
11 Nicole	5	55
12 Quetillante	2	55
13 Marguerite	7	55

oOo

8º PAREO — às 17,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Nice Boy	5	50
2 Saravando	11	52
2—3 Chaço	2	58
4 Chianti	4	58
5 Ibirapuitan	1	52
3—6 Coligny	3	53
" Korovin	10	60
7 Titânico	9	52
4—8 Grave	8	56
9 Baner	7	60
" Cosmico	6	52

Lembretes

1º. PAREO:

Typhoon's Doughter deve repetir, tal a pacilidade com que venceu há dias.

2.º PAREO:

Vij "rende" o dôbro na grama. Se o deixarem galopar na dianteira, vai repetir.

Ajax na grama também é de corrida. Páreo "duro".

3.º PAREO:

Hisua surpreendeu outro dia e basta confirmar aquela "performance" para ganhar hoje.

Peregrina, na grama, vai dar trabalho e pode até vencer.

4.º PAREO:

Gong é melhor que a turma e velha "tinindo".

Seival melhorou muito. Cuidado com êle!

5.º PAREO:

Cleurabite, segundo seu treinador, é "barbada"!

Cleclara é a principal adversária.

6.º PAREO:

True Love ficou na vêz. Deve vencer agora, Rebate voltou à sua turma, onde tem muita "chance".

7.º PAREO:

Xoira melhorou muito e pode levar a melhor.

Chavina vai experimentar o bidão do "Bequinho".

8.º PAREO:

Quebrafogo ficou na vêz. Deve ganhar. Volteio é sempre "inimigo" nessa companhia.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não houve ganhador — Acumulados: Cr$ 205.472,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Acumulados: Cr$ 519.948,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-10 — 47 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.500,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-7 — 1-7 — 10-1 — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 25.654,00.

O Vasco de Almir contra o líder Flu

O Fluminense tentará manter-se na liderança do campeonato enfrentando hoje à tarde, no Maracanã, o Vasco, que pretende confirmar-se forte candidato ao título e que talvez, para isso, ponha em campo Almir, o seu grande meia que, por causa de um efeito suspensivo, ocupou as manchetes da semana.

Além de não saber se terá ou não Almir em condições, o Vasco teme não contar com Écio, o que lhe afeta sobremodo o domínio do meio de campo. Já o Fluminense não tem qualquer problema a preocupá-lo: Pinheiro, afastado do último treino, tem sua presença garantida.

O LÍDER

O Fluminense é o time sôbre o qual mais se concentra a atenção dos humoristas neste campeonato, e por uma razão: vem, desde a primeira rodada, vencendo por margem mínima, tendo o marcador de 1x0 impressionante maioria nas suas vitórias. E, à exceção do jôgo contra o Botafogo, suas atuações são sempre qualificadas de fracas. Entretanto, é time de rara regularidade e esta se reflete da liderança que ocupa do campeonato e que poderá fazê-lo entrar no turno em grande vantagem sôbre os demais clubes.

Já o Vasco é o oposto: um grande time, mas irregular. Tem duas derrotas, uma para o América e outra para o Botafogo, e um empate, frente ao Flamengo, ao passo que o Fluminense apenas empatou com o Flamengo (0x0) e perdeu para o Bangu (0x1). Em compensação, o Vasco obtêve uma grande vitória sôbre o Bangu (4x1), e goleadas espetaculares sôbre os times pequenos, que lhe permitiram figurar nas estatísticas como o quadro mais goleador do campeonato.

OS SALDOS

Êsse desequilíbrio nas atuações dos dois clubes se reflete igualmente nas estatísticas: O Fluminense fêz apenas 16 gols até agora, mas também só deixou passar 3; o Vasco, se fêz 31 gols, numa média de quase três por partida, deixou passar 11, o que, de qualquer modo, lhe dá um saldo muito superior ao do Fluminense 20 a 13.

Nas suas duas últimas atuações, ambos estiveram muito mal: o Fluminense derrotou o Olaria por 1x0 mas chegou a ser vaiado pela torcida; e o Vasco ganhou a penas duríssimas do Canto do Rio, conseguindo marcar o gol da vitória (2x1), já na prorrogação, gol este aliás que traduziu uma tremenda injustiça para o Canto do Rio, que foi o melhor em campo. O Vasco entretanto, estava muito desfalcado, e embora não se apresente ainda hoje completo, já poderá colocar em campo um número maior de jogadores que realmente expressam o seu poderio.

VITÓRIA DOS VETERANOS BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 3 (UPI-DC) — A seleção de veteranos do futebol do Brasil derrotou ontem o "scratch" de veteranos do Uruguai por 2x1 no segundo jôgo da "Taça Atlântico". Participaram do jôgo astros de outrora do futebol sul-americano.

Os tentos brasileiros foram marcados por Alemão e Washington, um em cada tempo; e o uruguaio por Porta, no segundo tempo.

No primeiro jôgo, em Buenos Aires, brasileiros e argentinos empataram por 1x1. Mas na disputa de 3 pênaltis para cada lado, os argentinos marcaram 3 gols e os brasileiros 2.

Os times que jogaram ontem foram os seguintes:

BRASIL: Laureco; Gengo e Domingos da Guia; Moreira, Pinto e Belacosa; Lara, Odair, Washington, Alemão e Coutinho.

URUGUAI: Máspoli; Morales e Vilches; R. Andrada, Pini e Cruz; Volpi, Gimenez, Garcia, Gambetta e Orlandi.

No segundo tempo, entraram para os locais Alvarez, Varella, Abelleira e Porta.

DR. GOSLING EM RECIFE

RECIFE, 3 (Sport Press-DC) — Está sendo esperado nesta capital, no dia de amanhã, o dr. Hilton Gosling, médico da seleção brasileira campeã do mundo, que vem colaborar nos exames médicos dos craques pernambucanos que disputarão o Sul-Americano Extra do Equador. Os craques que deverão, em seguida, fazer uma estação de águas.

Derrotado o Flamengo por 2x1

Ernâni fechou o arco do Botafogo

Num jogo nervoso, pleno de emoções, que contou, inclusive, com um gôl discutido, o de Paulinho, validado pelo juiz apesar da bola não haver transposto a linha de gol, o Botafogo, mesmo sem jogar bem, venceu o Flamengo por 2 a 1, ontem, à noite, no Maracanã.

A infelicidade do seu ataque nas conclusões, aliada à atuação brilhante do goleiro Ernâni, que fêz esquecer o titular Manga, e do médio Ronald, que salvou dois gols certos, deve o time dirigido por Jaime de Almeida ter perdido o jôgo de ontem.

PANORAMA

Jogando a partida decisiva para suas aspirações neste campeonato o Flamengo fez a sua melhor exibição deste ano, principalmente no primeiro tempo. A defesa atuava firme, sobrepujando nitidamente o ataque alvinegro, a ponto do goleiro Fernando não ter feito numa só defesa difícil nesta etapa.

O maior de campo também pertencia ao Flamengo, com Moacir e Carlinhos (se continuar assim Dequinha não retornará ao quadro titular) dominando amplamente a Tião Macalé e Airton, inteiramente apagados. Em virtude do domínio exercido pelos seus armadores o ataque do Flamengo, que esteve bem em suas tramas, deslocamentos constantes, mantinha-se nas vizinhanças da área de Ernani. Mas êste predominio territorial não troxe nenhuma vantagem numérica porque os atacantes do Flamengo, ao contrário dos do Botafogo, não sabiam chutar a gol. Henrique e Dida tiveram duas ou três oportunidades, no mínimo, de marcar, com o gol desguarnecido.

No arco do Botafogo o goleiro Ernâni realizava defesas espetaculares trazendo o desânimo aos atacantes do Flamengo que pareciam não compreender como alguém podia agarrar tanto. Nas vêzes em que o goleiro era batido surgia Ronald ou Quarentinha para rebatê-la antes de transpor a linha de gol.

SEGUNDO TEMPO

Os primeiros minutos do segundo tempo foram idênticos aos últimos da etapa inicial. Aos seis o ponteiro Luis Carlos, aproveitando um rechaço defeituoso da defesa alvinegra, marcou o único gol do Flamengo, esperado, merecido, quando Quarentinha, excessivamente oportunista, em um contra-ataque marcou o gol da vitória.

Aí o Flamengo recuou, como se estivesse convencido de que não adiantavam os esforços dos seus jogadores. Isso propiciou ao Botafogo que jogava mal, defendendo-se apenas, melhorou de produção. Esta ascendência do Botafogo se fez sentir através de duas ou três pontadas de Paulinho e do gol que Garrincha perdeu frente a frente com o goleiro Fernando.

Dez minutos antes de acabar o jôgo o Flamengo convenceu-se de que tanto faria ser derrotado por 2 x 1 quanto por 5 x 1 que perderia os dois pontos e estaria, como está, praticamente fora do campeonato, e atacou em seus homens, adotou a tática de demorar nas cobranças das faltas e conseguiu manter o placard de 2 x 1, que lhe permite dobrar o turno como líder.

ATUAÇÕES

No Botafogo o goleiro Ernâni pode ser responsabilizado pela derrota do Flamengo, defendendo tudo; Cacá e Ronald num plano muito superior ao de seus companheiros Paulistas e Jorge; Airton e Tião Macalé nulos no meio do campo; Garrincha Paulinho e Quarentinha não jogaram o que sabe, mas aproveitaram as oportunidades surgidas, enquanto Zagalo foi o melhor da linha.

No Flamengo Fernando não pode ser culpado pelo gol e fêz algumas defesas boas. O quarteto de zagueiros, Joubert, Santana, Jadir e Jordan, esteve bem, o mesmo acontecendo com os armadores, Carlinhos e Moacir. No ataque os jogadores combinam bem, levam melhor ainda a bola, mas não sabem marcar gols, o que é indispensável em atacantes.

OS GOLS

O Botafogo surgiu aos 8 minutos do 1º tempo quando Quarentinha estendeu a Tião Macalé, que aprofundou para Paulinho. Este investiu pela direita, cortou a Santana e atirou. A bola bateu na mão de Fernando, no poste direito e em cima da linha, sem entrar, rebatendo a Jordam. O juiz, bem colocado, confirmou o gol, apesar dos protestos dos jogadores do Flamengo.

Aos 7 minutos do segundo tempo o ataque do Flamengo investe pela esquerda, com Babá. A zaga do Botafogo por intermédio de Jorge rechaça mal, indo a bola para Luis Carlos que atirou forte no canto esquerdo de Ernâni. Cinco minutos mais tarde, quando os jogadores do Flamengo ainda sorriam com o gol, Quarentinha entrega a Paulinho que devolve na entrada da área. Jadir e Fernando ficaram parados e o artilheiro (agora com 18 gols) atirou rasteiro, à esquerda do Botafogo, marcando o 2 gol do Botafogo.

(Conclue na 11ª pg.)

SANTOS GOLEAVA

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, o Santos vencia ao Palmeiras, por 7x3, no jôgo que decidia a liderança do 1º turno paulista.

Na foto à direita Ernâni, o melhor jogador em campo aparece munhecando uma bola, certo de que, se errasse, teria Ronald que aparece salvando um gôl certo, para corrigir o êrro, como se vê no outro flagrante

Resto da rodada é da pior qualidade

O América procurará manter-se na posição de expectativa em que se encontra no campeonato, recebendo esta tarde, em casa, a equipe da Portuguêsa, que desempenha fraquíssima campanha.

O jôgo — que será o primeiro que o América disputa, nêste campeonato, no campo de Campos Sales — começará às 15,15 horas e será dirigido pelo sr. Frederico Lopes. O preço das entradas é de Cr$ 60,00.

VITÓRIA NECESSÁRIA

O América, já com sete pontos perdidos, precisa ganhar o jôgo de hoje para conservar sua esperança, já remota, de um sucesso neste campeonato. Vem o time de uma fraquíssima atuação frente ao Bangu, que o derrotou por 3x2, isso depois de ter impôsto ao Flamengo uma sensacional goleada por 4x1.

OS QUADROS

O América formará com: Ari; Jorge, Lúcio, Leônidas e Djalma; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Marco Antônio, Hilton e Nilo.

A Portuguêsa alinhará: João Reis; Djalma, Flodoaldo e Tião; Miraldo (Zequinha) e Mesquita; Barbosinha, Sabará, Pinga, Pinheiro e Ronaldo.

A preliminar começará às 13.15, dirigida pelo sr. Oton Bastos.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

O jôgo mais desinteressante da rodada deverá ser o que se realizará no campo da Rua Teixeira de Castro: Bonsucesso x Canto do Rio, com início marcado para as 15.15 horas.

Os dois times, que serão dirigidos pelo sr. Cláudio Magalhães, nada prometem, senão lutar para colocar o outro em pior situação nesse melancólico «perde-ganha» que os clubes pequenos disputam entre si. Entrada a Cr$ 60,00.

OS TIMES

Formará o Bonsucesso com: Zé Maria; Jacaré e Renato; Antônio, Brandãozinho e Adelino; Geraldo, Artoff, Valter, Russo e Hélio.

Canto do Rio: Art Jório; Luciano e Ricardo; Zé Maria, Nésio e Floriano; Jairo, Fernando, Zequinha, Dodoca e Bira.

A partida de aspirantes começará às 13.15, sob a orientação do sr. Almoré Marques.

Bangu suou mas conservou a vice

O Bangu conseguiu manter, ontem, a vice-liderança do campeonato, derrotando por 1 x 0 o Madureira, numa partida dificílima, em que o Madureira passou todo o segundo tempo a martelar a defesa banguense, em busca de um empate que afinal — e injustamente — não veio.

O gol foi feito por Décio Estéves, que reapareceu mal na equipe, aos seis minutos do primeiro tempo, e coroava um início avassalador do Bangu. Mas, a partir daí, o Madureira equilibrou as ações e, não fôsse a má sorte e a má pontaria de seus atacantes, teria provàvelmente derrotado o vice-líder.

BANGU DEFENDEU-SE

Se no primeiro tempo o Bangu não brilhara, no segundo apagou-se completamente, em virtude de uma providência de Tim que resultou falha: a passagem de Caboclo para a meia direita, onde se tornou totalmente inofensivo. O Madureira, então, atacou em massa, e Nelsinho teve oportunidade de perder alguns gols feitos, no que foi secundado por Azumir e Zé Henrique.

O lance final do jôgo deu bem a medida do que foi o seu transcorrer: um corner contra o Bangu, em que todo o time do Madureira, à exceção do goleiro, foi para a frente, e a bola quase entrou, sendo salva, em cima da linha, por Darci Faria, que despejou, dando tempo a Malcher de acabar a partida.

OS MELHORES

No Bangu, os melhores foram Ubirajara, Nilton Santos e Zózimo, falhando todo o resto do time. Darci Faria ainda melhorou no segundo tempo, mas Rubens, Caboclo, Luis Carlos, Décio Esteves e Valter foram, totalmente improdutivos.

No Madureira, ao contrário, embora perdesse, vários jogadores se destacaram, mas em primeiro plano ficou o capitão e técnico Salvador, que anulou totalmente Décio Esteves. Silas, o goleiro, nada podia fazer no gôl, e todos os outros estiveram muitos bem, à exceção do trio atacante, descalibrado, e do ponta esquerda Osvaldo, que, isolado, pouco pôde fazer.

O GÔL

O gôl único da partida aconteceu aos seis minutos do primeiro tempo: Salvador despejou a bola para o ataque, mas foi Caboclo que a recebeu; avançou alguns passos e deu um centro magnífico, que foi cair à feição, na frente de Décio, que atirou à queima-roupa, no canto direito, sem qualquer chance de defesa.

DETALHES

Local — General Severiano.

Juiz — Alberto da Gama Malcher (regular).

QUADROS

Bangu — Ubirajara, Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Valter; Caboclo, Luiz Carlos, Décio Esteves e Beto.

Madureira — Silas, Bitum e Salvador; Décio Brito, Frazão e Apel; Nair, Azumir, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

Arrecadação — Cr$ 45.580,00.

Preliminar — Bangu 4x2.

Como ir ao Maracanã

JÔGO — Fluminense X Vasco.

JUIZ — Wilson Lopes de Sousa.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

VASCO — Barbosa, Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Almir (Pacoti), Pinga, e Roberto Peniche.

Abertura das bilheterias — 12.30 horas.

Abertura dos portões — 12.45 horas.

HORÁRIOS: — Preliminar — 13,15 horas.

Principal — 15,15 horas.

MANDO DE CAMPO — Fluminense. Seus associados terão ingresso pelo portão "A" da rua Mata Machado, com acesso pela rampa n. 15 aos setores 25, 27 e 29.

"Tickets" para portadores de cadeiras cativas, cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral — número 69.

Estacionamento de automóveis — entrada pelos portões 15 e 16 da rua Mata Machado, mediante a taxa de Cr$ 20,00.

Preços (incluído imposto)

Camarotes laterais (5 pessoas) Cr$ 700,00

Camarotes de curva (5 pessoas) Cr$ 350,00.

Cadeiras numeradas — Cr$ 150.00.

Cadeiras sem número — Cr$ 80.00

Arquibancadas — Cr$ .. 34.00.

Geral — Cr$ 9.00.

Militar — Cr$ 6,00.

C.O.I. É QUE DECIDE NOMES

PARIS, 3 (UPI-DC) — A Comissão Executiva do Comitê Olímpico Internacional declarou, ontem, à noite, que se reserva a palavra final sôbre o nome de uma equipe competidora, se existir alguma controvérsia sôbre o país por ela representado.

(A decisão tem relação com as controvérsias surgidas nos casos China — Formosa e Alemanha Ocidental — Alemanha Oriental)

A Comissão declarou que proporá ao Congresso do Comitê Olímpico Internacional uma revisão do regulamento, de forma que se dê claramente à organização autoridade na matéria.

Segundo o comunicado divulgado, a medida tornou-se necessária por causa da "lamentável confusão surgida em dois ou três países em relação à participação, nos Jogos Olímpicos, dos esportistas de Taiwan (Formosa).

Vasco e Botafogo são os favoritos da regata

Tendo o páreo do Campeonato de Júniors ("4 com") como o grande atrativo, disputa-se esta manhã a regata pré-Campeonato, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde Vasco e Botafogo são os clubes mais cotados à vitória coletiva.

A competição, apesar de seu programa longo e cansativo (13 provas), pode agradar ao regular público que deverá se deslocar até o "Estádio do Remo" pelos finais renidos de algumas provas, como o (2 com"" e "2 sem" de seniors, o "4 com" de novíssimos e o próprio campeonato de classe onde Vasco, Botafogo e Guanabara estão no mesmo nível técnico e físico.

AS 8,45 HORAS O INÍCIO

A própria Federação do Remo, promotora da regata, diante do programa extenso, têve que antecipar o início da competição para às 8,45 horas, a fim de que o programa possa terminar por volta das 12.30 horas.

LUTA

Vasco e Botafogo são os concorrentes mais fortes à conquista do título coletivo da competição, sendo que o primeiro tem a seu crédito a liderança do favoritismo, devendo vencer cêrca de sete páreos, enquanto o Botafogo que liderou êsse favoritismo tôda a semana foi deslocado para favorito em cinco páreos. É verdade que o Vasco leva a vantagem sôbre os alvi-negros nas provas de seniors ("4 com", "4 sem", "double" e "skiff") mas nas categorias inferiores o Botafogo pode ser auxiliado pelo Guanabara e Flamengo, êstes fazendo ruir as pretensões cruzmaltinas.

Como se observa boa será a luta que se desenvolverá em tôrno da vitória coletiva, sendo certo que nenhum dos demais concorrentes poderá ameaçar a vascaínos e alvi-negros na classificação final.

PROGRAMA

É o seguinte o programa da regata desta manhã: 1.º Páreo — "4 com" de Novíssimos —; 2.º Páreo — Skiff de seniors; 3.º Páreo Iole a oito de principiantes; 4.º Páreo — "2 sem" de seniors; 5.º Páreo — Double de juniors; 7.º Páreo — com" de seniors; 7.º Páreo — Outrigger a 8 de novíssimos 8.º Páreo — "2 sem" juniors; 9.º Páreo — Double de seniors; 10.º Páreo — "4 sem" de seniors; 11.º Páreo — "2 com" de seniors; 12.º "outrigger a 8 seniors; 13.º Páreo — Campeonato — "4 com" de juniors.

Volta Celestino Pinto ao TV-Ring

Incluído no "ranking" brasileiro dos meio-médios como principal desafiante do campeão Fernando Barreto, o pugilista carioca Celestino Pinto reaparecerá, esta noite, no "TV-Rio-Ring", para enfrentar o campeão uruguaio Ruben de los Santos.

O choque terá o limite de dez "rounds" de três minutos cada um, e Celestino, em caso de nova vitória, terá comprovado suas possibilidades de disputar o título brasileiro da categoria.

PRELIMINARES

Três preliminares de amadores completarão o espetáculo de box, a principal delas reunindo os nocauteadores Mário Santos (carioca) e "Chicão" de Oliveira (paulista), num choque de imprevisível desfêcho.

AS LUTAS DE HOJE

A partir das 21h 45m, o "TV-Rio-Ring" apresentará êstes combates:

1.º — Leves — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x Ubiratan Silva (Clássico Muniz, em três "rounds".

2.º — Penas — Raimundo de Jesus (Vasco da Gama) x Alicio Ferreira (Fuzileiro Naval), em três "rounds".

3.º — Médios Ligeiros — Mário Santos (Cássio Muniz) x "Chicão" de Oliveira (São Paulo), em três "rounds".

4.º — Meio-Médios (profissionais) — Celestino Pinto (carioca) x Ruben de los Santos (campeão uruguaio), em dez "rounds".

Reservas: Lerendino de Souza, Olair Bernardes, Arivaldo de Souza e Manoel Ferreira.

PESAGEM

A pesagem dos profissionais será feita às 10 horas, no ginásio do Grêmio Cássio Muniz, e a dos amadores, às 20h 30m, no auditório da TV-Rio, sob o contrôle das autoridades da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Fla joga de manhã nos juvenis

Pelo campeonato de juvenis, o Flamengo joga, hoje, às 9 horas no estádio da Gávea, com o S. Cristóvão.

O rubronegro Gerson, que formou na seleção amadora nacional nos Jogos Pan-Americanos de Chicago, tendo cumprido a pena de suspensão de três jogos, imposta pelo TJD, estará em ação contra os alvos.

JUIZ

Na direção do encontro Flamengo X S. Cristóvão estará Waldemar Meireles, enquanto que nas "bandeiras" — José Leite e Umbelino Rodrigues.

Além dêsse compromisso, o Flamengo terá um outro, hoje: o quadro misto enfrentará o Campo Grande, à tarde, na cancha suburbana.

O Flamengo deverá lançar nesse encontro o seguinte quadro: Santos; Renato e Ailton; Josué, Adilson e Alvaro; Oto, Vicente, Almir, Neivaldo e João Cunha.

FERNANDO BARRETO ENFRENTARÁ SAWADA

SÃO PAULO, 3 (ASAPRESS) — Para a final da reunião pugilística programada para o próximo dia 16, foi acertada, ontem a luta entre o brasileiro Fernando Barreo, e o japonês Jiro Sawada, titular da categoria no Japão.

FLA OU FLU EM PARANAGUÁ

CURITIBA — 3 — (SPORT—PRESS) — O E.S. Rio Branco, de Paranaguá, filiado da primeira divisão da Federação Paranaense de Futebol, dentro de mais alguns dias, estará comemorando o seu 46º aniversário de fundação. Seus dirigentes, estão empenhados em organizar um programa á altura do festivo acontecimento, para o futebol local, será convidado o C.R. Flamengo. E no caso do rubronegro não poder vir a proposta será dirigida ao Fluminense, ou Internacional de Pôrto Alegre.

RELATÓRIO DE PIRILO

SÃO PAULO — 3 — (SPORT—PRESS) — Ao que estamos informados o técnico Sílvio Pirilo, deverá apresentar na próxima segunda-feira, á direção do Corintians, um relatório, acêrca do desempenho da equipe que dirige, durante o primeiro turno. Nos comentários entre corintianos, afirma-se, que alem das observações e sugestões, contidas neste relatório, o preparador sugerirá a contratação de mais cinco elementos, alem da indicação, dos elementos que devem continuar e dos que poderão ser dispensados.

São Cristóvão obteve a sua décima derrota

O São Cristóvão assegurou-se, ontem, na posse da "lanterna" do turno, ao perder para o Olaria por 2 x 1, no campo da Rua Bariri.

A campanha do São Cristóvão no turno, portanto, ficou sendo a seguinte: 11 jogos disputados, 1 vitória e 10 derrotas. Dois pontos ganhos e vinte perdidos.

OS GOLS

O Olaria fêz os dois primeiros gols do jôgo, ambos de autoria de Da Silva, aos 3 minutos do primeiro tempo e aos 15 do segundo. Aos 35 do segundo, Medeiros, de pênalti, marcou o gol único do seu time.

Aos 23 minutos do segundo-tempo, Osmindo entrou violenta e deslealmente sôbre Da Silva, sendo expulso pelo juiz Antônio Viug, que teve boa atuação.

DETALHES

Local — Rua Bariri

Juiz — Antônio Viug

Cuadros

OLARIA: Antoninho, Murilo, Sérgio e Haroldo II; Haroldo I e Maurício; Válter, Jaburu, Alecir, Robson e Da Silva.

S. CRISTOVAO: Humberto, Osmindo e Nélson; Gilberto, Medeiros e Décio; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo, Geraldo e Olivar.

Arrecadação — Cr$ 18.980,00.

Preliminar — 1x1.

VITÓRIA DA EQUIPE DO D.A.

NEUMUENSTERP, Alemanha Ocidental — 3 — (FP) — Na sua "tornée" na Alemanha Ocidental, a seleção brasileira de amadores carioca de futebol bateu hoje nesta cidade a equipe VFR local por 4 gols a 1. No primeiro tempo, 1 a zero, favorável aos amadores cariocas.

Os pontos da equipe carioca foram feitos por Boreli 1, Guima 2, e Baianol.

Crise da aquática do Vasco permanece

Continua fervendo o caldeirão vascaíno no setor aquático com as últimas decisões da sua direção de suspender (havendo mesmo a perspectiva de eliminação) nadadores dos mais categorizados da aquática nacional, como é o caso de Maria de Lourdes Teixeira.

O "caso", que teve início com o entrevero Rômulo Arantes-Vasco, já saiu dessa esfera para ser mais entre nadadores e seus genitores e a direção cruz-maltina, esta não querendo transigir para não quebrar o princípio de disciplina.

NAO QUEREM NADAR

As suspensões e possíveis expulsões de nadadores se baseiam em que êstes não querem nadar enquanto não fôr solucionado o caso que trás como pavio o técnico Rômulo Arantes.

A atitude dos pais dos nadadores, em elevado número, não permitindo que seus filhos nadem, baseia-se em uma confissão que lhes foi feita pelo ex-vice presidente aquático e que envolve a pessoa do presidente vascaíno, que lhe teria determinado não concordasse com os mesmos após lhes ter dito que o retôrno de Arantes estava condicionado a concordancia ou não do ex-vice presidente.

E como tudo fôra encaminhado no sentido dessa concordância, salientado, aliás, pelo próprio ex-vice presidente, a atitude do presidente foi considerada como pressão indelicada, nascendo daí, nesse instante, a revolta que apesar dos desmentidos, continua no setor aquático do Vasco.

PROVIDÊNCIAS

Sabe-se, também, que varios nadadores, cientes da represália que lhes seria movida, oficiaram ao presidente pedindo a reversão de sócios atletas à de sócios contribuintes, o que lhes garante a vontade de querer ou não competir.

PRINCÍPIOS DE DISCIPLINA

Em verdade, a atitude dos nadadores não se justifica, pois um dos deveres do atleta é ser disciplinado, e com essa atitude o único prejudicado é o Vasco da Gama, clube que até agora defenderam e devem defender com o mesmo brilhantismo e não levar para um plano menos elevado casos isolados de dirigentes. Êsse é o pensamento geral dentro do Vasco, mesmo pela facção contrária aos que no momento dirigem o clube.

A permanência dessa atitude pode acarretar prejuízos ao Vasco, é exato, mas a impressão que se tem do atleta rebelde é pior e os próprios dirigentes do futuro não poderão compreender essa situação, que não se coaduna com os ensinamentos do esporte e o que lhes administra o clube. Principalmente quando isso abrange nadadores infanto-juvenis, cuja compreesão ainda não se faz nítida e perfeita, e isso lhes pode modular diferente o caráter.

CAVALCANTI NA PAUTA

O técnico Cavalcanti teve, embora os círculos vascaínos não declarem, sua pretensão aceita, devendo vir ainda êste mês para o clube, recebendo mesmo os 35 mil cruzeiros mensais além de grande soma como luvas para um período de 3 anos.

VILAR PEDIU MUITO

Manoel da Rocha Vilar, que também esteve nos entendimentos para ingressar no Vasco, foi mais modesto no salário, pois queria apenas 30 mil mensais, entretanto pediu vultosa soma — daria para fazer sua independência econômica como luvas, não tendo o Vasco concordado. Apesar de ser Cavalcanti o provável técnico, ainda o paulista Adalberto (do Internacional de Santos) continua sendo hipótese.

CONTORNANDO

Na tarde de ontem os paredros vascaínos José Amaral Osório e Carvalhinho estiveram na piscina cruzmaltina tentando demover os nadadores e seus genitores da atitude errada que assumiram.

POR 1 MILHÃO E MEIO NELINHO SERÁ DO FLAMENGO

SALVADOR — 3 — (SPORT—PRESS) — Está sendo esperado nesta capital, o sr. Olavo Correia emissário do Flamengo, para assistir ao clássico Vitória x Bahia, domingo, pelo campeonato baiano, e observar o centro-medio Nelinho, que está sendo pretendido pelo rubronegro da Gávea. Sôbre o assunto, ouvimos o sr. Ney Ferreira, a afirmação, de que não fará objeção à transferência do craque, que esteve treinando no Corintians, quando da ida de Zague para o grande clube bandeirante, disse, desde que o Flamengo, concorde em pagar a importância estipulada para a cessão do seu passe, ou seja, Cr$ .... 1.500.000,00 e mais a renda de um jôgo na Fonte Nova .

Quanta a esta última exigencia, poderá ser substituída, pela cessão do atacante Lua.

Competição na piscina do Bangu

Realiza-se esta manhã (10 horas), na piscina do Bangu, o IV Concurso de Natação Infanto-Juvenil, onde o Vasco desponta como amplo favorito apesar dos acontecimentos da semana em que estêve em foco a natação vascaína.

A competição natatória que pode apresentar bons resultados técnicos, inclusive com a queda de alguns recordes de classe, deve agradar em seu desenrolar pelo entusiasmo que sempre se caracteriza os certames dessa categoria.

25 PROVAS

A Federação de Natação, promotora da reunião aquática teve que realizar na piscina suburbana a competição, atendendo ao fato do rodizio do patrocínio que desta feita caberá ao Bangu, devendo a reunião levar um bom público às dependências da piscina da antiga Estrada Rio-São Paulo.

Como no remo, também na parte natatoria, o programa desta manhã será bastante longo, constando de nada menos do que 25 provas. Não se compreendendo que os clubes ainda teimam em conservar êsse programa de 25 provas que é exaustivo para os nadadores, autoridades e o próprio público.

ELIMINATÓRIAS MOSTRARAM

Nas eliminatórias realizadas domingo último na piscina de São Januário, o Vasco foi o concorrente que maior número de nadadores classificou e issso lhe dá ampla vantagem para a conquista do IV Concurso Aquático, tendo em seu encalço o Fluminense, seu mais forte rival na competição.

PORTUGAL NÃO APRISIONOU O CARGUEIRO BRASILEIRO "TATA"

Inovação

O afastamento dos populares «Cosme e Damião» da fiscalização do trânsito vai implicar na inutilização do policiamento dos veículos de aluguel nos pontos de embarques e desembarques a que já se habituou todo aquêle que chega à cidade por qualquer meio de condução.

É, incontestàvelmente, um dos serviços de maior valia que até hoje se fêz em matéria de policiamento ostensivo.

Desde sua instalação que desapareceram a balbúrdia, os atritos, as brigas e principalmente a exploração que se faziam sentir nas estações rodoviárias e de estradas de ferro, nos aeroportos e nas barcas quando do desembarque de viajantes que necessitavam de um táxi.

A presença daquêles elementos da PM organizando os passageiros em fila; fornecendo a cada um o talão numerado contendo a indicação da licença do veículo possibilitando futura reclamação contra o procedimento do motorista; obrigando o chofer a atender a todos os interessados indistintamente levando-os a qualquer destino; coibindo explorações e mantendo um clima de ordem, tudo isto proporcionou um certo bem-estar, um grande alívio que não pode desaparecer a menos que se queira voltar a situação anterior de completa anarquia.

A Guarda Civil, apesar de tôda boa vontade de seus componentes, não está em condições de substituir os simpáticos «Cosme e Damião» no referido serviço, tão do agrado do povo.

Não só pela deficiência de pessoal como, principalmente, pela falta de uma disciplina rígida que sòmente existe nas organizações militarisadas, a Guarda Civil, regulada pelo Estatuto, com horas certas de trabalho, com descanço obrigatório em determinados dias, jamais poderá substituir, nas estações e pontos de embarques e desembarques, os policiais militares para os quais o serviço e o cumprimento de uma ordem estão acima de qualquer restrição imposta por leis especiais e princípios administrativos.

O que vai acontecer é fácil de prever: dificuldade na substituição do guarda que termina seu horário, falta de condução apropriada para conduzir os policiais a hora certa aos pontos em que devem permanecer, afastamento dos locais para tomar café e fumar o cigarrinho, conversar com amigos e companheiros, deficiência de fiscalização por parte do ST, órgão ineficiente em tudo, abandono do ponto pela demora na chegada do substituto.

Quem vai sofrer com tudo isto é o povo, são os viajantes que, ao chegarem à cidade, ficam entregues à boa-vontade e à consciência dos motoristas.

«Cosme e Damião» vão fazer falta nos pontos de embarques e desembarques. O povo vai se lamentar e os motoristas de carros de aluguel vão se alegrar.

Por que, então, a inovação?

Tiuibaiba

Investigador morreu quando levava prêso

O investigador Alvaro Ferreira Pacheco, lotado no 17.º Distrito, quando conduzia, ontem, do Hospital Souza Aguiar para a delegacia do 10.º Distrito, o ladrão Mário Silva, acusado de ter furtado há dias Cr$ 8 mil das Casas da Banha (Praça Saens Peña) sofreu um colapso cardíaco e morreu; tendo o meliante se aproveitado disso para fugir.

O ladrão estava detido há uma semana e, segundo declarações suas ao investigador de plantão no HPS, ao ser interrogado pelos policiais foi "bàrbaramente espancado", tendo recebido pontapés pelo corpo, motivo porque foi levado ao Pronto Socorro, a fim de ser medicado e retornar ao xadrez até que esclarecesse o furto de que era acusado.

FURTOU

No último dia do mês passado as autoridades do 17.º DP foram informadas de que um desconhecido havia penetrado nas Casas da Banha, filial instalada na Praça Saenz Peña, na Tijuca, de onde retirou a importância de Cr$ 8 mil.

Entrando em diligências, os policiais capturaram Mário Silva, que foi recolhido ao xadrez. Na tarde de ontem foi levado ao HSA, a fim de ser tratado de um edema no corpo. O ladrão estava acompanhado do investigador Alvaro Ferreira Pacheco, de 71 anos, n.º 832. O larápio, ao ser medicado no HSA, informou ao policial de plantão naquele hospital que havia sido espancado pelos investigadores do 17.º DP porque não queria me confessar autor do furto.

Mário, depois de medicado, foi novamente recolhido à viatura policial, a fim de ser conduzido à Delegacia do 10.º DP, onde deveria ser submetido a novo interrogatório, pois naquela jurisdição cometeu também diversos furtos. Quando o carro do DFPS atingiu a Rua da Constituição, na Praça da República, o policial Alvaro foi vítima de um ataque do coração, falecendo. Aproveitando-se da morte do investigador, Mário fugiu, estando os policiais do 10.º e do 17.º distritos no seu encalço.

O dentista Edmundo dos Santos

Enfrentará as leis o dentista violentador

O processo instaurado no 21.º Distrito contra o dentista Edmundo dos Santos, acusado pela sra. Luisa Simões Bastos de ter violentado sua filha L. B. S., de 18 anos, em seu consultório, em Olaria, foi distribuído à Quarta Vara Criminal, devendo o titular daquele juízo abrir vistas dos autos a um promotor.

Como consta da denúncia levada às autoridades policiais, o dentista, para conseguir seu intento, anestesiou a vítima com uma máscara de "trilene", sendo, no relatório do titular do 21.º Distrito, enquadrado como incurso nos artigos 213 e 44, parágrafo 11, letras "A", "D" e "H".

RETROSPECTO

Em 29 de agôsto último, depois de uma consulta realizada, a vítima, em companhia de sua mãe, dirigiu-se ao consultório do dentista acusado. Êste atendeu, em primeiro lugar, uma outra cliente, mandando em seguida que entrasse a menor no gabinete, ficando d. Luisa, mãe da vítima, ficado na sala de espera. Foi então que o acusado cometeu o crime.

Ao chegar em casa, a vítima queixou-se de indisposição e de fortes dôres. Levada por sua mãe ao Hospital dos Servidores do Estado, foi encaminhada dali para o Instituto Médico Legal. Submetida a exame de corpo de delito, constataram os médicos que a menor fôra violentada.

APRESENTOU QUEIXA

Imediatamente, d. Luisa dirigiu-se à delegacia do 21.º Distrito, onde apresentou queixa contra o dentista. Chamado a depor, Edmundo dos Santos negou ter sido êle o autor do delito. Em seguida, disse que teria sido o noivo da menor o verdadeiro criminoso. Espera-se, agora, o parecer da promotoria sôbre o processo.

Balança francesa

A balança comercial francesa registrou, agôsto último, uma clara melhora. Segundo os primeiros informes oficiais, as exportações superaram as importações em aproximadamente 16 por cento. Esta foi a primeira vez que se registrou um claro excedente. As exportações francesas somaram no mês 147.000 milhões de francos (contra 90 000 milhões em agôsto de 1958) e as importações somaram 123.000 milhões contra 116.000 milhões em agôsto de 1958). (Ansa-DC)

Embaixada desmente notícia a respeito

Em contato, ontem à tarde, com a embaixada de Portugal no Rio, o DIARIO CARIOCA foi informado de que carece de fundamento a notícia publicada pela imprensa carioca, afirmando que o cargueiro "Tata", misteriosamente desaparecido desde fins de agôsto último, teria sido aprisionado nas costas portuguêsas, transportando um carregamento clandestino de armas.

O adido de imprensa português disse que tal fato dificilmente poderia ter ocorrido, pois se assim fôsse o embaixador de Portugal no Brasil seria o primeiro a tomar conhecimento dêle, uma vez que o navio navegava sob a bandeira nacional. O adido concluiu que tudo não passava de boato da imprensa sensacionalista.

IMPOSSÍVEL DE SER EXPLICADO

O desaparecimento do cargueiro «Tata», ocorrido em fins de agôsto último, tem preocupado sèriamente as autoridades, que continuam sem encontrar solução para o problema.

Depois de deixar o pôrto do Rio, com um pilôto automático a bordo, um aparêlho de radar e todo o maquinário dos mais modernos, o «Tata», pela última vez, no mesmo dia em que levantou âncora, entrou em contato com a companhia concessionária, a Netumar, afirmando que tudo ia bem a bordo. Posteriormente outro comunicado dava conta de que o «Tata» estava entre Pontas Negras e Maricá, no litoral fluminense.

Como o cargueiro, decorridos três dias, não aparecesse no pôrto a que se destinava (Salvador), os dirigentes da companhia comunicaram o fato às autoridades navais e da Aeronáutica. Estas últimas, através do Serviço de Busca e Salvamento, encetaram buscas em grande parte do litoral, entre o Rio e a Bahia, alcançando os aviões uma extensão de 500 milhas com o uso de aparelhos de radar.

Dia após terem sido iniciados os trabalhos de buscas ao cargueiro, foi vista uma mancha de óleo sôbre o mar. Inicialmente foi dada a versão de que seriam os primeiros destroços do «Tata» que começavam a vir à tona. Tábuas e caixotes foram encontrados boiando nas proximidades da mancha de óleo, que se estendia por mais de uma milha. Com o passar das horas, destroços deram à praia de Saquarema, mas não foram identificados como sendo do cargueiro, apesar de que numa das tábuas estava escrito a palavra «Tatá», em letras negras.

Abandonadas as buscas por parte da FAB, a Marinha de Guerra entrou em ação, tentando localizar um objeto metálico que teria sido acusado por um dos aparelhos de radar de um dos aviões «P-15». Para tal serviço, a corveta «Caboclo» partiu para Saquarea, levando os «homens-rãs». Duas tentativas foram feitas e, durante elas, ficou constatado que não se tratava do cargueiro, cujo desaparecimento continuava, assim, em mistério. Dias depois as buscas foram encerradas e a firma Netumar deu o barco como perdido, comunicando sua decisão à companhia seguradora, com sede em Londres.

DRAMA DAS FAMÍLIAS

No cargueiro viajavam 12 homens, um dos quais, o capitão, era um velho lôbo do mar. Tinha êle mais de 20 anos de comando. Estava aposentado e, como não pudesse viver fora do oceano, aventurou-se, apesar da idade, a tornar-se capitão do «Tata». Seus comandados, velhos marujos, todos conheciam os perigos dos mares e tinham uma ótima fôlha de serviço, sendo afastada a hipótese de motim a bordo ou de que o cargueiro estivesse em algum pôrto, ancorado, e recebendo ou descarregando carga clandestina.

TERIA SIDO APRISIONADO

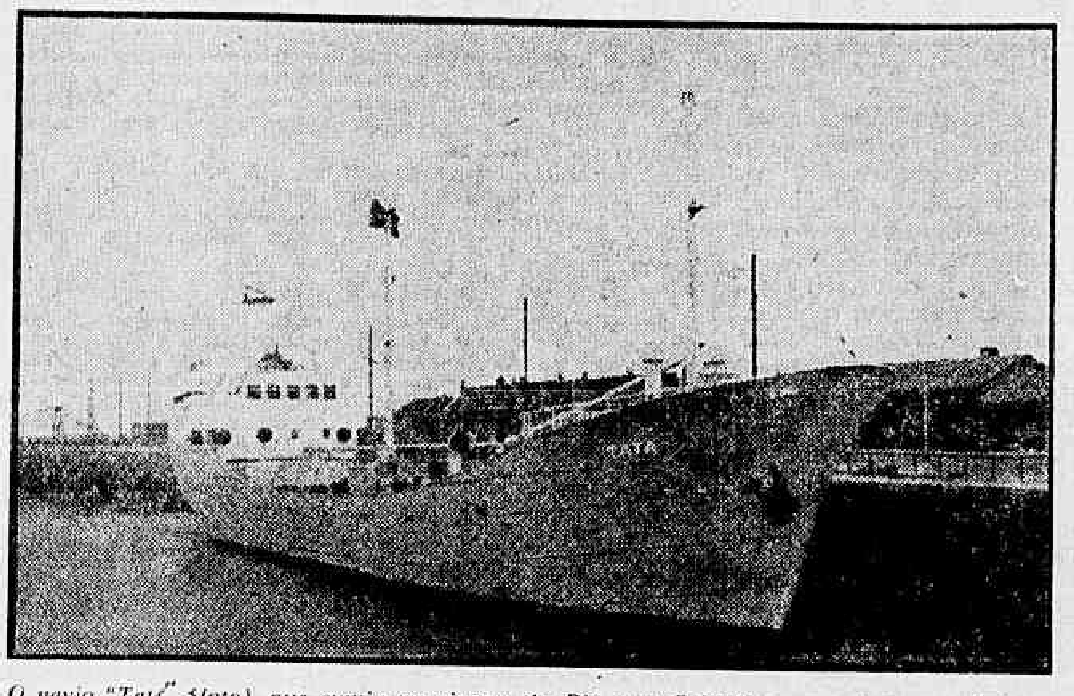
Com a chegada, ao pôrto do Rio, do transatlântico «Vera Cruz», inúmeros passageiros afirmaram ao repórter que o cargueiro «Tata», que era tido como desaparecido pelas autoridades brasileiras, fôra aprisionado nas costas portuguêsas, quando transportava grande quantidade de armas para um grupo de revolucionários que, chefiados pelo capitão Queiroga, vinham agindo contra o regime salazarista.

Conforme os passageiros esclareceram ao repórter, o capitão Queiroga foi o comandante da última tentativa revolucionária contra o primeiro-ministro Salazar e estêve asilado no Rio, passando ainda algum tempo em Cuba, junto aos homens de Fidel Castro. As armas apreendidas no cargueiro, segundo os passageiros do «Vera Cruz», teriam sido compradas em um país sul-americano.

DESMENTE

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal, em nosso país, afirmou ontem que tal notícia não era verdadeira e que, se o cargueiro tivesse sido apreendido, imediatamente tal fato seria divulgado. Em face disso o mistério do «Tata» continuará.

CARGUEIRO LEVOU SUMIÇO



O navio "Tatá" (foto), que sumiu na viagem do Rio para Salvador, em agôsto passado, com 12 tripulantes. (Ordo. As autoridades marítimas e da Aeronáutica já desistiram de procurá-lo

Visita de cortesia a Crisanto

Estêve, ontem, em visita de cortesia ao chefe de Polícia o prof. Carlo Magello, diretor do Curso de Relações Públicas da Universidade Internacional de Roma, que manteve demorada palestra com o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo

Abordou o prof. Magello vários aspectos do desenvolvimento das Relações Públicas em seu país e manifestou o desejo de percorrer as instalações do DFSP, o que fêz, acompanhado do coronel Terêncio Pôrto, chefe das Relações Públicas do gabinete do chefe de Polícia. Ao despedir-se, o prof. Magello declarou ter ficado muito bem impressionado com o que vira.

FOTOGRAFIAS

Após percorrer as dependências do DFSP, o prof. Magello recebeu uma coleção de fotografias preparadas para prevenção contra o roubo e um escudo representativo da Polícia carioca.

Ao deixar o palácio da rua da Relação, declarou à reportagem que ficara muito bem impressionado com o que lhe fôra dado presenciar.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, amanhã, o juiz Amilcar Laurindo Ribas, titular da 14ª vara criminal. O magistrado será encontrado em seu gabinete, à avenida Presidente Wilson, 164, sala 80-A, sede da Agência Nacional, edifício Novo Mundo, de 12 às 18hs.

AUTUADO O AÇOUGUEIRO

O açougueiro Américo Fernando de Sousa Martins, proprietário do açougue "Sul-Mar" (rua Ronald de Carvalho, 147, Copacabana) foi autuado em flagrante, quando vendia 479 quilos de carne deteriorada ao público. Na delegacia, ao prestar depoimento, alegou que a carne fôra comprada no frigorífico "Tuiuti".

Jovem pintor acusado de roubo tentou o suicídio

Ao ser descoberto como autor de um roubo de Cr$ 9 mil, o ajudante de pintor Nivaldo dos Santos, de 15 anos, tentou ontem o suicídio ingerindo soda cáustica dissolvida em água.

A ocorrência se verificou na residência do sr. Carnavale, onde o menor e seu pai, sr. Manoel José dos Santos, pintavam o apartamento. Acusado do roubo, Nivaldo, envergonhado, retirou-se para os fundos da residência e bebeu o corrosivo.

ANTECEDENTES

Na semana passada, o sr. Manoel José dos Santos, que é pintor, contratou com o sr. Carnavale a pintura de seu apartamento (Rua Aristides Lobo, 380, apto. 301) pela importância de Cr$ 10 mil. A proposta foi aceita e o trabalho iniciado. O sr. Manoel dos Santos então levou seu filho Nivaldo e um outro pintor de nome Antônio para que o ajudassem no serviço.

SUMIU DO ARMÁRIO

Ontem, ao chegar no trabalho, Nivaldo foi advertido pelo dono da casa de que lhe estavam faltando Cr$ 9 mil, que guardava num armário e que esperava que êle os devolvesse. O menor não negou a autoria do furto, mas não queria que seu pai soubesse do ocorrido, e prometeu ao sr. Carnavale devolver aquela importância.

ARREPENDIDO

Ao notar que o sr. Carnavale contava o fato ao pintor Antônio, Nivaldo correu para o interior do apartamento, encheu um copo dágua, dissolveu soda cáustica e bebeu. Momentos após os dois homens ouviram seus gemidos e verificaram que o jovem passava mal. Solicitada uma ambulância, Nivaldo ficou internado, em estado grave no Hospital Sousa Aguiar. O 14.º D.P. registrou o fato.

CAPOTOU

Lúcio Manoel Dias, motorista do "Jornal do Brasil", 32 anos, residente à rua Guanaparema, 737 (Olaria), quando, na tarde de ontem, dirigia o seu auto particular, placa DF-61-14-52, capotou espetacularmente na estrada Rio-Petrópolis, frente ao atêrro da Avenida Brasil, sofrendo, em conseqüência, fratura do crânio e traumatismo. Em estado de coma foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, pelo seu companheiro, Robes de Bastos, que nada sofreu no acidente. A vítima encontra-se internada em estado grave. O fato foi registrado no 21º distrito policial.

PIONEIRAS SOCIAIS COLABORAM COM DFSP

A organização das "Pioneiras Sociais", colaborando com a polícia, colocou um de seus hospitais volantes à disposição dos servidores do DFSP e respectivas famílias. A referida unidade sanitária, que conta com um gabinete Odontológico, Raios-X e serviços de ambulatório em geral, estará estacionada em frente ao 26º DP., de 13 às 18 hs. do dia 5 ao dia 9 próximos, estando sendo organizado um amplo programa para atender a tôdas as repartições policiais.

Polícia procura o guarda que fêz a justiça por si

As autoridades policiais de São João de Meriti continuam diligenciando no sentido de capiturar o guarda-noturno Saturnino Alves (22 anos), que feriu, ontem, com dois tiros de revólver o farmacêutico Raimundo José Ferreira (35 anos), porque êste matou, na sua presença, seu primo José Cândido, depois de acusá-lo do furto de uma bicicleta.

A polícia de São João de Meriti foi informada de que o criminoso fugiu para o Distrito Federal, tendo sido iniciadas, também, aqui, investigações para capitura-lo. O farmacêutico matou o operário José Cândido, segundo as autoridades, porque êste, tendo-lhe furtado a bicicleta, disse ao comerciante que só a devolveria se lhe pagasse o dinheiro que havia gasto com o consêrto do veículo.

O CRIME

Há 15 dias, aproximadamente, José Cândido furtou a bicicleta de entregas da farmácia Cosme e Damião, de propriedade de Raimundo José Ferreira, (35 anos, casado, Rua 4, quadra 3, lote 1, Jardim Sumaré).

O farmacêutico resolveu fazer diligências por sua conta para localizar o veículo furtado e foi informado de que o autor do delito havia sido José Cândido, que trabalhava em Caxias, tendo deixado a bicicleta numa casa comercial no Parque Centenário. Isso aconteceu na quinta-feira última, quando Raimundo decidiu falar com o operário e solicitar-lhe a devolução da bicicleta.

Em meio à discussão que travou com o farmacêutico, o trabalhador declarou que sòmente devolveria a bicicleta se Raimundo lhe pagasse o dinheiro que havia gasto com o consêrto do veículo, o que o comerciante se recusou a fazê-lo. Momentos depois, como a altercação estivesse aumentando, Raimundo concordou com a exigência de José Cândido e voltou para casa.

MATOU PARA NÃO MORRER

Ontem José Cândido resolveu contar o fato ao seu primo Saturnino, que é guarda-noturno, declarando que o comerciante o estava acusando de ladrão. Sem querer saber mais de nenhum detalhe e sentindo-se com autoridade suficiente para "resolver qualquer parada", o policial foi à farmácia de Raimundo, acompanhado do parente. Lá chegando o operário passou a desacatar o farmacêutico e como êste revidasse os insultos, sacou de uma faca para matá-lo.

Mais ligeiro que o trabalhador, Raimundo retirou um revólver que tinha na gaveta do balcão e, com um tiro no coração abateu José Cândido. O primo da vítima, que tudo assistiu alarmado, sacou então de sua arma e feriu duas vêzes seguidas o farmacêutico (na região apigástrica e na clavícula direita) fugindo em seguida. Raimundo, em estado grave foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, enquanto o cadáver do operário era removido para o necrotério.

Polícia nos Estados

Louco matou o colega durante a remoção

SAO PAULO, 3 (Asap.-DC) — O veículo de prefixo O-11, utilizado para o transporte de loucos do Departamento de Assistência a Psicopatas, deixou ontem aquela repartição com destino ao Hospital de Franco Rocha, levando seis doentes, e ao estacionar em frente ao hospital o doido Silvestre Misael de Lima procurou o motorista Joaquim Gomes para dizer-lhe que havia morto um homem.

O chofer foi ver se era verdade e, ao abrir a porta traseira do carro, para que os outros doentes mentais que transportava saltassem, viu que João Marohiesetí, de 35 anos, estava esticado no chão, completamente ensanguentado. Interrogado pelo motorista como havia terminado com o companheiro Silvestre respondeu que «gostava muito dêle» e por isso o matou com as mãos.

Apreendidos

S. PAULO, 3 (Asap-DC) — Por determinação do delegado regional de Polícia foram apreendidos, ontem, em Presidente Epitácio, nove caminhões procedentes de Londrina, que transportavam café para o Paraguai. Pelas notas fiscais exibidas pelos motoristas aos policiais, o café era remetido pela firma Exportadora de Rubiácea do Paraná Ltda., e consignada a José Pena, no Paraguai.

Prenderam ladrão

J. PESSOA, 3 (Asap-DC) — Os investigadores José Marques e Antônio Arantes, depois de diversas diligências, prenderam ontem o ladrão arrombador Francisco Pedro, mais conhecido por "Gato Prêto". O meliante, em seu último "trabalho", fêz uma "limpeza" no apartamento do industrial Renato Teotônio, de onde levou todos os objetos que pôde e mais Cr$ 40 mil em espécie.

Tentou matar-se

J. PESSOA, 3 (Asap-DC) — Por ter gasto todo o seu ordenado de uma semana de trabalho e não ter o suficietne para sustentar sua mãe, o menor José Lourenço da Silva, de 17 anos de idade, que trabalhava na Fabrica de Cigarros Popular, nesta cidade, tentou matar-se, atirando-se sob as rodas de um trem que seguia para Cabedelo. Em conseqüência de seu gesto o rapaz teve esmagadas ambas as pernas, que foram amputadas momentos depois no Hospital de Pronto Socorro.

Assassinado

BAGE' (Rio Grande do Sul), 3 (Asap-DC) — Por questões ainda desconhecidas o trabalhador Tomás Prêto de Oliveira, matou, ontem, na localidade de Piraí, neste município, o capataz Gilberto Osório, onde foi localizado e prêso pelas autoridades policiais que tomaram conhecimetno do fato.

Falta identidade

P. ALEGRE, 3 (Asap-DC) — Foi prêso, ontem, na Rua Voluntários da Pátria, o soldado João da Silva Veiga, liberado condicional, que, portando falsa identidade, se intitulava inspetor de Polícia. Na delegacia o soldado contou sua história, afirmando, inclusive, ter cumprido pena na Casa de Detenção do Estado, embora não fôsse criminoso.

Armados de pistolas e granada tomaram avião

MIAMI, 3 — (UPI-FP-DC) — Dois homens e uma mulher, armados de pistolas e granadas se apoderaram, em vôo, de um avião da Companhia Cubana de Aviação, com 36 passageiros em Cuba, e obrigaram o pilôto a desviar sua rota para aterrisar no Aeroporto Internacional de Miami.

Os três cubanos, que foram identificados como Esteban Betancourt (47 anos), sua filha Glória (16) e Osvaldo Hernandez (28), pediram asilo político nos Estados Unidos ao baixar o avião em Miami, pouco depois das 22,15 horas da noite passada, hora local.

AMEAÇARAM EXPLODIR

Segundo informou a Polícia, os três assaltantes estavam na cabine de comando, um dêles apontando com a pistola para o pilôto, quando o avião aterrou. O pilôto havia comunicado o fato com antecedência, a fim de que por [illegible] com urgência.

O avião, um aparêlho «Viscount», havia partido ontem de Miami rumo a Havana, onde [illegible] vôo novamente com destino à Santiago de Cuba. Os assaltantes, ao que parece, tomaram o avião em Havana, e, ao encontrar-se o aparêlho em pleno vôo, anunciaram que fariam explodir o aparêlho caso o pilôto não se dirigisse a Miami.

Os três estavam armados com pistolas calibre 45 e uma quantidade de granadas de mão. Quando do ocorreu o ato de pirataria o avião levava à bordo 36 passageiros e quatro tripulantes, além dos três assaltantes. As autoridades de imigração têm sob custódia os passageiros clandestinos.

Abacaxi: menos

"A exportação nordestina de abacaxi do corrente ano será muito inferior a do ano próximo passado, que ultrapassou a casa das duzentas e quarenta mil caixas", disse o sr. Alberto de Morais Vasconcelos, diretor da Seção Nordestina do Serviço de Economia Rural. Explicou que o fato se deve às dificuldades de importação por parte do nosso maior comprador, desse produto, a Argentina, que atravessa no momento uma série crise econômica. — (Assp.-DC).

Arrombado o almoxarifado: 5.ª Zona Aérea

PÔRTO ALEGRE, 3 (da Sucursal do DC) — Arrombando uma janela, em pleno dia, ladrões ainda desconhecidos, roubaram inumeres objetos do Almoxarifardo da 5ª Zona Aérea, situado na cidade de Canôas. O furto está sendo investigado por elementos da Aeronáutica e pela polícia, sendo as diligências realizadas sôb o mais absoluto sigilo.

O objetivo dos ladrões era o de arrombar o cofre do Almoxarifado, no interior do qual se encontrava guardada vultuosa importância em dinheiro, além de documentos. Entretanto, oferecendo o móvel certa resistência, os arrombadores audaciosamente tentaram furtar o próprio cofre que, devido ao volume não pôde ser retirado pela janela.

POLICIA TÉCNICA

O cel-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, comandante do destacamento em que está localizado o Almoxarifado solicitou à direção do Instituto de Polícia Técnica, que enviasse ao local peritos a fim de efetuarem o levantamento dactiloscópio. Os elementos da I.P.T. estiveram no local colhendo forte material, que poderá levar à identificação dos arrombadores.

ÚLTIMOS DIAS DE

Hoje às 16, às 20 e 22 hs. — Na vesperal preços reduzidos
DIA 11 DESPEDIDA DA CIA.

Hoje às 17 e às 21 hs. — Amanhã haverá espetáculo para a crítica às 21 hs. — RESERVAS: 45-9051

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR 268 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MUSICA, MUITA MUSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores ROBERTO CARLOS — CLEIA MARQUES — SONIA CLARIDGE
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca) lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo. — Aberto das 5 às 5 da madrugada.

Teatros e Boites
Programa para sua noite

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLÁSSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE, ÀS 15.00, ÀS 17.30
E ÀS 21 HORAS

Conclusões da 12.ª Página

Côco não...

às autoridades intermediárias que contribuíram para marcar a entrevista. O que é que se vai fazer? A cesta está pronta e até que ficou bem bonita.

POUCA GENTE

Outro fato tem preocupado a artista: até agora pouca gente tem ido ao seu salão, talvez por desconhecer quanta coisa "se pode fazer em um simples côco". Mas a professôra não perde o ânimo e "espera que muita gente ainda venha visitar a mostra."

Os trabalhos da professôra Ildete Nabuco Teixeira poderão ser apreciados, diàriamente, das 9 às 11 horas, e das 14 às 18, no Centro Sergipano.

Afeição de...

meses estarás de volta».

Mas quando o circo deixou a cidade, Pacífico já não integrava os cordões de meninos que corriam atrás dos carroções gritando: «O palhaço, que é?». Agora êle ia no carroção dos artistas, e sentia-se um dêles, muito embora a saudade o acossasse quando Santo Anjo desapareceu da vista.

PRIMEIRO DOMADOR

O circo correu o Brasil e estêve mesmo no estrangeiro, porém não deixavam o menino entrar no picadeiro para enfrentar as feras, como êle tanto desejava. Isso só aconteceu quando Pacífico tinha 12 anos. E o Pacífico de agora, homem feito, recorda a imprudência de outrora: «Entrei na arena na mais santa ignorância do que me pudesse acontecer». Mas foi esse o comêço de sua vida de domador. Fugia das garôtas que lhe faziam a côrte, pois sua vida era arriscada e êle não desejava fazer ninguém sofrer. Viu tôdas as terras do Brasil, foi ao Uruguai e a Portugal, seu nome ultrapassando fronteiras.

«Bem, já estás feito e vais te chamar Gonzalez», disse-lhe um dia o dono do circo. O domador relutou: era brasileiro, preferia chamar-se mesmo Pacífico. Fincou pé nessa decisão — e os cartazes foram pintados com o seu nome, muito embora o dono do circo achasse que «Pacífico» não dava ao público a impressão de um ser destemido. Um dia, outro circo cruzou-se em seu destino. Ia para Santo Anjo. A cidade voltou, e Pacífico, com 18 anos, foi ver os parentes. A festa entrou pela madrugada. Dona Belinha, sua mãe, chorou muito, mas as irmãs estavam orgulhosas: Pacífico era artista de circo.

MARCAS

Pacífico retornou à vida de artista circense, estêve engajado em vários circos, recebeu várias cicatrizes. Uma vez viu a morte de perto: estava na arena com quatro leões e dois tigres de Bengala, animais ferozes; tropeçou e um dos leões lhe deu uma patada. Conhecendo a regra dos animais, que atacam o homem que, caído, se acovarda, Pacífico manteve-se de pé enquanto o povo se erguia nas cadeiras, emocionado. O sangue saía do seu corpo, mas êle conseguiu dominar as feras, àquela hora mais exaltadas com o cheiro de sangue. Ficou seis meses de cama.

Em 1945 o circo em que trabalhava se desfêz no Rio e vendeu os animais para o Zoo carioca, que estava sendo reorganizado. Um tanto cansado da vida errante, Pacífico resolveu fincar raízes — e entrou para o zoológico como tratador. Aos sábados e domingos, o prefeito Henrique Dodsworth, que conhecia o nome de Pacífico, levava amigos e parentes ao Zoo, pedindo que o antigo domador «brincasse» com as feras.

MENOS PACÍFICO

Mas como não existia o cargo de domador e Pacífico trabalhava sem nenhuma proteção, o dr. Melo Barreto, atual diretor do Zoo, resolveu acabar com tais «brincadeiras» que atraíam considerável multidão. Os animais iam morrendo e Pacífico ficando, na verdade, mais pacífico. Quando morreu a aliá «Edse», o prefeito Mendes de Morais mandou buscar dois outros para tirar o antigo domador da apatia que o invadiu. «Êle não comia nem tinha alegria para nada», lembrou seu amigo Djalma, chefe da cozinha do Zoo.

Mesmo tendo sido proibidos pelo dr. Melo Barreto os espetáculos no Zoo, Pacífico continuava junto de seus animais. Há seis anos, entretanto, foi «domado» por uma môça, com quem se casou, tendo um filho de quatro anos de idade que «não vai ser domador», segundo êle diz.

SÃO MELHORES

«Os animais são honestos e conhecem a gratidão mais do que os homens, sendo também sinceros», disse Pacífico Soares ao DC. E para dar um exemplo, foi com o repórter ver os animais dos quais estêve separado um ano e seis meses, em virtude de ter acompanhado, em São Paulo, o empréstimo de «Cacareco» ao Zoo paulista. Pois bem: as feras se exaltaram com um simples assobio do antigo domador. «Mary» e «Susie», as elefoas que foram adquiridas pelo prefeito Mendes de Morais para substituir «Edse», brincaram bastante com Pacífico, quando êste foi a seus viveiros.

Hoje, com 41 anos de idade, Pacífico está mais calmo do que antigamente. Escreve todo o mês para a mãe e as irmãs, pois sente muitas saudades da família. Não entra mais em jaulas, mas se houver necessidade... «Até hoje — diz êle — nunca senti mêdo. Acredito que isso se possa dar um dia, mas, mesmo assim, penso que os animais são mais amigos do que os homens. As marcas que tenho no corpo me fizeram acreditar mais nêles. Em isso, acho que ninguém deve se ofender quando fôr chamado de animal. Ao contrário, isso constitui honra, a meu ver».

Trinas Fox...

sou um homem feliz na desgraça, tenho uma filha de cinco anos a quem adoro, um cachorro, um gato, e 4 galinhas que eram 7. Três, um ladrão mais pobre que eu, levou.

CARICATURA MORREU

Dizendo que "quando tiver com que desejo fazer ainda uma exposição de desenhos sôbre motivos populares brasileiros", Trinas Fox afirmou que a caricatura no Brasil está pràticamente morta: "Há dois ou três nomes de valor que ainda se dedicam à arte e por interêsse ou mesmo snobismo fazem ilustrações para grandes revistas. O resto não existe."

ZÉ DO PATO

Pitando um infindável cigarro que acende a todo instante, Trinas Fox narra para o repórter suas andanças pelo mundo e lembra Paris onde foi companheiro de quarto de José do Patrocínio Filho: "Fomos mais de 20 anos de perambular constante pelos quatro cantos da terra. Seria difícil dizer agora qual a mais grata recordação dessa época. Seria como perguntar a um Don Juan qual foi o seu melhor amor".

ENGANOU BARRETO PINTO

Disse ainda Trinas Fox que traz sempre consigo diversos trabalhos seus para vendê-los aos amigos e interessados. "Barreto Pinto, por exemplo já comprou mais de 200 desenhos meus. Quando me encontra na rua, arranca das minhas mãos o canudo e sem olhar, vai pagando. Um dia, deu-se mal e eu muito bem. Estava [illegible] e vinha pelo Rio Branco com um canudo debaixo do braço. Chega o Barreto, agarra o canudo, passa-me uma abobrinha, abraça-me e sai em frente. Fiquei tão aturdido que nem tive tempo de dizer-lhe que não havia nenhum desenho. Era um canudo de papel em branco. Êsse é o único conto do vigário que jamais passei em tôda minha vida."

Meninas...

a casa, Cristina adormece e sonha com um grupo de bailarinas. É acordada por um mágico, que, ciente de seu desejo, lhe ensina aonde ela deve ir procurar uma fada, que a transformará numa bailarina.

No 2.º ato, Cristina atravessando a floresta, encontra-se com vários bichinhos, bruxas e, finalmente, com a fada, que lhe atende o pedido, transformando-a numa linda bailarina.

As partes da menina pobre e da bailarina foram dançadas por Maria Cristina Galvão. A fada foi Maria Lúcia de Araújo Lima. Os personagens do ballet eram pássaros, coelhos, borboletas, bruxas e um vagalume.

CENÁRIOS E FIGURINOS

Muito bons os figurinos de todos os números. As roupas e sapatilhas foram confeccionadas nas próprias oficinas da União das Operárias de Jesus. Os cenários são excelentes, sendo de autoria do arquiteto Rafael Galvão.

O espetáculo será repetido hoje às 17 horas e também no próximo domingo.

Aconselhamos aos nossos leitores que assistam a essa exibição, pois merece ser conhecido de todos o trabalho bem conduzido da Academia de Danças dessa instituição admirável que é a União das Operárias de Jesus, mantida heròicamente pela sra. Clotildes Guimarães, cujo nome dispensa maiores elogios.

Persiste...

construção civil tem as seguintes cláusulas:

1.º — a todos os trabalhadores da construção civil do Distrito Federal, inclusive serventes e empregados de escritório, será concedido um aumento de 35%, calculados sôbre o salário resultante do acôrdão anterior, vigente em 1 de julho de 1958, com mínimo de Cr$ 2.300 e o máximo de Cr$ 3.700; 2.º — serão compensados todos os aumentos, espontâneos ou compulsórios, havidos após a data base; 3.º — para os admitidos entre a data base (1/7/58) e a do ajuizamento (25/8/59) o aumento será de tantos "um treze avos" da majoração a que se refere a cláusula primeira, quantos sejam os meses completos decorridos entre a admissão e o ajuizamento, não podendo, entretanto, êsses empregados perceberem como consequência do reajustamento, salários superiores aos dos empregados antigos da mesma categoria; 4.º — fica estabelecido que os empregados bombeiros hidráulicos e eletricistas que trabalham nas emprêsas de construção civil, como empregados das referidas construtoras, são beneficiados pelos têrmos do presente acôrdo; 5.º — o presente acôrdo vigorará a partir de 16 de setembro de 1959 e terá duração de um ano.

Conclusões da Primeira Página

Pinay chegará...

Antoine Pinay foi investido no alto pôsto de presidente do Conselho de Ministros, acumulando a pasta das Finanças e Negócios Econômicos, durante pouco mais de um ano. E' ministro das Finanças desde 1 de junho de 1958 (govêrno do general De Gaulle).

PROGRAMA

Na Agenda Diplomática, coluna de Pomona Politis, na 6.ª página, vai resumido o programa de atividades a ser cumprido pelo ministro Pinay durante a sua breve visita ao nosso país.

Construção...

são de que a candidatura do secretário da Fazenda de Minas merecia dêle mais apoio dos interêsses políticos e eleitorais da coligação. Essas fôrças são notadamente o governador de Minas, o presidente da República, o vice-presidente, sr. João Goulart e o candidato marechal Teixeira Lott.

Os pessedistas discordantes passaram a exercer pressão diretamente junto ao sr. Bias Fortes, tentando uma evolução do governador em favor do sr. Ribeiro Pena, seu secretário da Segurança. O governador mineiro, entretanto, mantém-se firme com os compromissos assumidos.

O presidente da República viajou ontem para o Ceará. Antes de partir recebeu êle o deputado Paulo Ribeiro Chagas, do grupo Valadares, que teria levado o debate mineiro para obter uma nova tentativa — a da candidatura Gustavo Capanema.

JK no Ceará...

políticos e ainda pela vocação de independência e soberania do seu povo incompatível com qualquer espécie de submissão. Aqui o grito da emancipação nacional fêz mártires e apóstolos; aqui a libertação dos escravos estabeleceu as suas tendas triunfais; aqui se associaram para realizar a epopéia da abolição, jangadeiros e pescadores, na primeira liga autêntica da inteligência e do humilde em favor dos que padecem; aqui as instituições acadêmicas e as batalhas da opinião têm uma brilhante história de civismo impoluto, em que sobressaem o idealismo, a inconformidade, a bravura, a coerência. A Universidade coroou êstes antecedentes notáveis com a serenidade provecta dos estudos superiores, e o progresso exemplar que apresenta não sòmente honra os cearenses, como o Brasil inteiro.

ORGULHO DO GOVÊRNO

Sabe o Magnífico Reitor Antônio Martins, cuja obra desejo louvar, quanto me interessa o desenvolvimento da grande instituição que ora me inclui nos seus quadros, fazendo-me doutor honoris causa. Desde os meus primeiros passos no govêrno, empenhei-me decididamente em ajudar as Universidades brasileiras, dotando-as do indispensável para a melhoria dos seus processos educativos, de par com as instalações que lhes faltavam, e sem as quais não poderiam cumprir o objetivo, de se integrarem no meio social e no ritmo econômico da Nação. Respeitadas as restrições financeiras, que participam da conjuntura, e na medida do possível, em quatro anos de atividade, o Govêrno pode orgulhar-se do que foi feito. E aí estão em andamento as cidades universitárias, equipados numerosos institutos e laboratórios, em funcionamento normal todo o vasto sistema escolar dependente dos recursos federais, e tudo isto com a compreensão vigilante de mestres e estudantes, cuja solidariedade me desvanece neste momento. Preciso desta solidariedade, menos pelo que tenha de concreto, do que pelo que moralmente significa.

É o estímulo para prosseguir servindo sem esmorecimento nem desânimos, mas impàvidamente, ao povo do Brasil; é o confôrto das horas amargas e o prêmio do trabalho incessante; é principalmente o julgamento desinteressado dos meus patrícios, que fala à consciência e responde ao pessimismo. Com o apoio de todo o Ceará, verifico e sinto que o Govêrno, democràticamente, patriòticamente, continua unido às fontes mais legítimas da soberania popular, de que se originou, para bem do Brasil.

Admite...

assumida pelo PSD pernambucano, quando da decisão do diretório nacional do partido, se se positivasse a hipótese de vir o sr. Cid Sampaio a se integrar na mesma causa. Até porque estaria assegurada, isto feito, a união de Pernambuco quanto ao problema sucessório presidencial, com as maiores vantagens para as legítimas reivindicações do Estado na esfera federal. (Pois não é admissível sequer, por motivos morais e políticos — abramos aqui êste parêntese — assumisse o governador aquela posição isoladamente, enquanto correligionários seus marchassem para a candidatura Jânio Quadros).

Seria simples, aliás — prossegue a nota — a delimitação de campos para melhor rendimento eleitoral da candidatura comum: embora aliados no plano nacional para defesa dos grandes e supremos interêsses de Pernambuco, adversários permaneceríamos no plano estadual. Vale dizer que nenhuma concessão (de natureza política, é claro) aceitaria êste do govêrno Federal.

Assim posta a questão em têrmos de altitude, sem a mais leve interpretação desprimorosa para qualquer das partes de barganha ou adesismo, assumiria Pernambuco posição destacada no comando da situação política do País. E o seu exemplo bem poderia contaminar os demais Estados nordestinos, formando-se, então, o elo sagrado de defesa dos interêsses regionais e a vitória de uma causa eminentemente brasileira, qual seja a erradicação definitiva das injustiças cruéis que esmagam a economia da mesma região e ameaçam a própria unidade nacional".

Governos...

embaixadores no Rio de Janeiro, estão procurando influir o govêrno brasileiro no sentido de evitar a intervenção da COFAP, nos grandes frigoríficos, quase todos pertencentes a grupos econômicos norte-americanos e inglêses.

Essa gestão vem sendo feita através do Itamarati, tendo sido o ministro Horácio Láfer procurado nos últimos dias pelos embaixadores daquêles dois países, a fim de que atue junto ao presidente da República para evitar a providência drástica.

Como...

"Sabendo-se que a capacidade efetiva de refinação no país é, hoje" — dizia, então, a exposição da Petrobrás — "de cêrca de 150.000 barris por dia, dos quais 100.000 em refinarias da Petrobrás e os restantes 50.000 em refinarias particulares"; será fácil calcular, em cifras bem aproximadas, a quanto montava o sacrifício imposto à economia nacional pela ganância de uns poucos grupos privados. O que, de resto, virá ilustrar e confirmar o que afirmáramos em nossa reportagem de ontem, quando tomamos para base de cálculo de tais ganâncias o exemplo de Capuava, cujo diferencial de preço, para mais, em relação à Petrobrás, era de US$ 0,41; pois, nos casos das demais refinarias particulares, o diferencial era maior ainda. Era, como se vê, de US$ 0,60.

Aplicando-se a nova cifra, ao cálculo, verifica-se que, pelos 50 mil barris diários de petróleo importados pelas seis [illegible] refinarias particulares, o Brasil pagava então (e paga hoje) um sobrepreço de 30 mil dólares por dia — o que, por ano, representa uma sangria de ... 10.950.000 dólares, no nosso balanço de pagamentos, sôbre o preço real do produto no mercado internacional. Graças ao câmbio privilegiado de que gozam as importações petrolíferas, êsses dólares excedentes são adquiridos à base de 100 cruzeiros, por dólar, podendo ser vendidos, no mínimo, por 150 cruzeiros. Resultado: os 30 mil dólares excedentes diários, a saldo das contas de compras das refinarias privadas, são adquiridos por 3 milhões de cruzeiros e podem ser vendidos, no mínimo por 4,5 milhões de cruzeiros; e os correspondentes 10.950.000 dólares anuais da mesma conta de "excedentes" são comprados por ... 1.095.000.000 cruzeiros e vendidos, pelo menos a ... 1.642.500.000 cruzeiros. O que significa que tal operação lhes rende — num terreno financeiro que não paga impostos nem dá recibos, nem figura em balanços ou prestações de contas — um saldo líquido, extrapetróleo e extra-lei, de 1,5 milhão de cruzeiros por dia, ou 547.500.000 cruzeiros por ano.

CHAVE DOS ENIGMAS

Assim é de compreender-se tudo quanto de lá para cá houve e deixou de haver, inclusive no terreno das campanhas de opinião: a crise Conselho-Petrobrás, as demissões dos dois coronéis-presidentes, a nomeação de um brigadeiro e um coronel que vieram a substituí-los e, sobretudo, compreender porque dormem o sono da Bela Adormecida no bosque do CNP o ofício de 27 de setembro de 1957, o de 22 de março de 1958, o de 13 de agôsto de 1958 e, finalmente, o de 6 de outubro de 1958, de que demos breve notícia acima e, dos quais o primeiro fêz dois anos no fim do mês passado e o último completa um ano depois de amanhã.

Todos dois, isto é, todos quatro, na gaveta.

dade (do problema) e o continuado esfôrço que a Petrobrás tem feito para resolvê-lo"; assinalando, então, que, "no entanto, agora, a situação se apresenta de tal modo que não pode a companhia fugir ao indeclinável dever de encarecer a urgência das providências pleiteadas".

SANGRIA E TRANSFUSÃO

Para se ter uma idéia do que, já na época, a situação representava em prejuízo para o país e lucro irregular para as emprêsas particulares (pelo mecanismo cambial que foi o objeto de nossa reportagem de ontem), basta dizer que, nessa exposição ao CNP, a Petrobrás refere ter realizado "uma tomada de preços, de âmbito internacional" e assinala que, "dessa tomada de preços resultou evidente: que seria possível adquirir petróleo bruto para as refinarias nacionais a preços, pelo menos, US$ 0,60 (sessenta centavos de dólar) mais baixos que os atualmente pagos em média, pelo petróleo bruto que se vem importando".

SELEÇÃO AO SERVIÇO MILITAR

Deverão apresentar-se para o Serviço Militar seleção até 10 de dezembro, todos os brasileiros nascidos em 1941 e em anos anteriores ainda em débito com o SM. Os que não se apresentarem serão considerados refratários e incursos nas sanções do artigo 140 da Lei do Serviço Militar. Informações sôbre locais de apresentação poderão ser obtidas nos corpos de tropa, circunscrições de recrutamento, delegacias de recrutamento e juntas de alistamento militar, existentes na 1.ª Região Militar (Distrito Federal), Estado do Rio e Espírito Santo) ou pelos telefones 54-3425 e 48-3465, no seguinte horário: segundas, quartas e sextas-feiras das 12 às 14,30 horas; quintas-feiras e sábados, das 7,30 às 11 horas.

INUNDAÇÕES NO JAPÃO

OKLAHOMA CITY, Oklahoma, 3 (UPI-DC) — As inundações que provocaram 4 mortes e obrigaram 2.700 pessoas a abandonar seus lares, estavam regredindo hoje. As inundações fizeram surgir exigências de imediatas medidas para controlar tais calamidades. Muitos habitantes desta zona sofreram enchentes duas vêzes esta semana.

Chineses e árabes divergem

CAIRO E PEQUIM, 3 (FP-UPI-DC) — As autoridades comunistas chinesas, segundo funcionários do Ministério das Relações Exteriores da República Árabe Unida, têm retardado intencionalmente mensagens cabográficas enviadas pelo encarregado de negócios da RAU em Pequim. A RAU estuda a possibilidade de tomar medidas de "represália".

Noticia-se que o encarregado de negócios regressará ao Cairo, decisão tomada em consequência do encontro que o mesmo manteve ontem com o vice-ministro do Exterior da República Popular Chinesa, no transcurso do qual o diplomata egípcio protestou contra os ataques de que fôra alvo o govêrno do Cairo por parte do líder comunista sírio Khaled Bagdache.

INSULTO

O encarregado de negócios da RAU, sr. Keylani, que primeiramente pedira para se avistar com o diretor dos assuntos da África e da Ásia ocidental, sòmente foi recebido pelo vice-ministro chinês. Chou En Lai apresentara Bagdache na sessão comemorativa do décimo aniversário do regime comunista chinês, como representante do Partido Comunista Sírio, organização dissolvida desde a unidade da RAU, que a China Popular foi um dos primeiros governos a reconhecer. O ataque contra o presidente Nasser — teria declarado o encarregado de negócios — constitui um ato sem precedente, em solenidade [illegible] e oficial para a qual haviam sido convidados os representantes da RAU.

SEPARATISMO

O fato de Bagdache haver tido a possibilidade de atacar o govêrno do Cairo, em nome dos sírios, teria sido apresentado como prova de que o govêrno de Pequim encoraja o separatismo e comete assim uma ingerência nos negócios internos da RAU.

O incidente é considerado como muito sério e inteiramente contrário aos princípios de solidariedade afro-asiática defendidos oficialmente por Pequim.

Mascarado tentou raptar uma menina

PORTO ALEGRE, 3 — (Da Sucursal do DC) — Um homem ainda não identificado tentou raptar uma menina de 12 anos, quando esta achava-se a duas quadras da escola em que estuda, o Grupo Escolar Voluntários da Pátria.

O audacioso desconhecido, que estava mascarado, chegou a jogar a menina dentro de seu automóvel, não concluindo o seu intento por ter a vítima fugido, apesar de perseguida dezenas de metros, para depois refugiar-se numa casa da mesma rua.

MUITO ASSUSTADA

Refeita do grande susto, a menina forneceu detalhes à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, da tentativa de rapto de que foi vítima. Iniciando suas declarações, disse: «Fiquei muito assustada. O homem me agarrou na esquina da Rua Paraíba e me jogou dentro do automóvel, no banco de trás, fechando a porta. Em seguida êle entrou no carro e ia sair, quando eu consegui fugir correndo. Meu susto foi ainda maior quando eu vi que êle não desistia, pois correu atrás de mim muitos metros e só desistiu depois que eu entrei numa casa».

GORDUCHO E MASCARADO

Prosseguindo em suas declarações, disse: «Eu não pude ver o rosto dêle porque estava coberto com uma máscara prêta. Usava um chapéu mas não me recordo da côr. Tenho a certeza de que era gorducho e de certa idade. O carro dêle era cinza, o resto eu não pude ver». A menina encerrou suas declarações num grande pranto.

MEDIDAS A TOMAR

Para tratar das medidas que irão tomar junto às autoridades, a fim de que o problema do policiamento ao redor da escola fique imediatamente resolvido, o Círculo de Pais e Mestres fêz uma reunião, que contou com a presença dos srs. Francisco Otero e Efraim Pôrto, presidente e vice-presidente, respectivamente; das professôras Suzete Lindemayer e Cora Santoro e do padre Hugo Cardoso, da Igreja de S. Geraldo.

ASTRONOMOS INSTALAM MIRANTE

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro fará inaugurar, quinta-feira próxima, dia 8 do corrente, o seu primeiro pôsto de observação e biblioteca, durante os festejos comemorativos do 20º aniversário do Rui Barbosa Futebol Clube.

Aquêla agremiação esportiva cedeu o terreno de sua sede, à rua dos Inválidos, 57, para a instalação da Sociedade Interplanetária. Depois das solenidades, haverá visitação pública ao local às 20 horas.

Na tarde de ontem, grupo de componentes da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, chefiados por seu presidente, sr. Joaquim Sales Lemos, partiu para Miguel Pereira, onde procederá a observação siderais.

ASTROS BRASILEIROS NO CINEMA LUSITANO

LISBOA, 3 (ANI-DC) — A atriz Mariza Prado, intérprete do "Cangaceiro" chegou a Lisboa para interpretar a figura de Margarida, no novo filme português "As pupilas do sr. Reitor" extraído da obra de Júlio Diniz. Mariza ficará em Portugal durante dois meses, enquanto Perdigão Queiroz realizar as filmagens de sua nova produção, que tem, também, a colaboração dos brasileiros Anselmo Duarte e Bibi Ferreira. No Natal, irá a São Paulo para visitar a família que não vê há cinco anos, desde que saiu do Brasil.

JACTO PORTUGUÊS FOI AO CHÃO

LEIRIA, 3 (UPI - DC) — Um jacto da Aeronáutica Militar Portuguêsa despencou-se ontem próximo desta cidade, morrendo o tenente Artur Manuel Taveira Pereira que o tripulava. Desconhecem-se as causas do acidente.

Inoportuno o aumento de preços: Maracanã

O momento é inteiramente inoportuno para se fazer qualquer aumento de preços de ingressos nos jogos de futebol do campeonato carioca realizados no Maracanã, declarou à reportagem o líder da maioria na Câmara Municipal, vereador Levi Neves, e por isso sou radicalmente contrário às pretensões da Federação Metropolitana de Futebol nesse sentido.

A lei atual que tabela os preços no Maracanã, declarou o sr. Levi Neves, deixou liberados os jogos internacionais entre seleções. Penso que essa liberação deveria ser extensiva aos jogos internacionais mesmo entre clubes, mas nunca gravar os encontros do campeonato carioca, ou, mesmo, entre clubes nacionais, porque não encontro para isso a menor justificativa.

PROPAGANDA TURÍSTICA

Quando digo que os preços dos jogos internacionais entre clubes deveriam ser liberados, continuou o vereador Levi Neves, estou me baseando em observações recolhidas nas minhas viagens ao estrangeiro. Assim é que vi o grande valor de publicidade gratuita e proveitosa feita nos maiores jornais, revistas, televisão e rádio em tôrno dos países de origem desses clubes, por motivo do jogo, numa promoção turística das mais eficientes e baratas. Dessa maneira, devemos incentivar o mais possível também a ida dos nossos clubes ao exterior como a vinda de clubes estrangeiros ao Brasil.

Em ambos os casos, a publicidade gratuita e proveitosa é feita.

A INVESTIDA

O sr. Antônio do Passo, presidente da F.M.F., esteve na Câmara, nos últimos dias durante várias vêzes, procurando demover os vereadores dos seus propósitos em não aumentar ou majorar os preços dos jogos no Maracanã. Pelo inquérito que a nossa reportagem tem feito junto aos mesmos vereadores, verifica-se que a disposição da maioria, pelo menos, é inteiramente contrária às pretensões daquêle paredro, sendo de esperar que, mais uma vez, a pretensão dos clubes seja rejeitada pelos representantes do povo carioca.

CORVETAS VÃO DAR BAIXA

As corvetas da classe "C" — "Carioca", "Cananéia", "Cabedelo", "Camocim" e "Caravelas" — que prestaram serviços na Flotilha do Amazonas, estão vindo para o Rio, onde darão baixa do serviço da Armada, já determinada em aviso ministerial. As corvetas da classe "C" (unidades de 552 toneladas e 67 homens de guarnição) foram construídas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro em 1937 e 1938, tendo prestado relevantes serviços durante 20 anos. Durante a guerra, principalmente no início das hostilidades, coube a elas muitas das tarefas executadas e da responsabilidade da defesa da nossa Marinha Mercante. Uma delas, a "Camaquã", naufragou em 2 de julho de 1944, proximidades do Recife, após ter sido rendida por uma esquadra norte-americana, morrendo seu comandante e [illegible] corveta Gastão Moutinho e 33 ho-

CONGRESSO DE FARMÁCIA

MADRI, 3 (ANSA-DC) — Na sede do Colégio de Farmacêuticos da Espanha realizou-se recentemente o Conselho da Federação Internacional de Farmácia. Assistiram delegados da Austria, Alemanha, Itália, França, Grã-Bretanha, Holanda, Suíça, Dinamarca, Bélgica, Estados Unidos, Portugal, Iugoslávia, Polônia, Finlândia, Suécia e Espanha.

SUICÍDIO EM MASSA DE MULHERES: VIENA

VIENA, 3 (FP — DC) — Num só dia, sete mulheres se suicidaram, em Viena, ontem, projetando-se de janelas de edifícios. Um homem que utilizou o mesmo método para atentar contra a vida feriu-se gravemente. (FP)

HANNAH RUMO AO LESTE

MIAMI, Flórida, 3 (UPI - DC) — O furacão Hannah, que varre o Atlântico a 180 milhas ao norte de Bermuda, com ventos de 125 milhas por hora, se dirige para a costa leste dos EE.UU. hoje.

O Bureau de Metereologia, ao dar a conhecer a informação, disse que o ciclone Hannah possivelmente continuará se movendo na mesma direção nas próximas 24 horas.

JK IMPRESSIONOU O MINISTRO LUSITANO

LISBOA, 3 (ANI-DC) — Ao regressar a esta capital de sua visita ao Brasil, o Ministro da Saúde sr. Marins de Carvalho, afirmou que "o presidente Juscelino Kubitschek é uma personalidade extraordinária, com enorme poder de persuasão." Disse o sr. De Carvalho que o "Brasil não é um país, é um mundo" e acrescentou: "O padrão a que estamos habituados, na Europa, desaparece quando nos lembramos que só o Estado de S. Paulo tem 12 faculdades de Filosofia. Isto para dar apenas um símbolo da vida espiritual, porque sôbre o ponto de vista material o seu progresso figura já nas enciclopédias, mesmo aferido pelo padrão de progresso norte-americano.

Derrotado o...

SÚMULA

JÔGO — Flamengo x Botafogo.
LOCAL — Maracanã.
RENDA — Cr$ 1.944.181,00.
JUIZ — Eunápio de Queiroz, regular.

QUADROS

BOTAFOGO: Ernâni; Cacá, Jorge, Ronald e Paulinho; Ailton e Tião Makalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

FLAMENGO: Fernando; Joubert, Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

1.º TEMPO — Botafogo 1 x Flamengo 0.

2.º TEMPO — Botafogo 2 x Flamengo 1.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher do Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 45-5499" às 21.30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-5712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor" de quinta a domingo, às 21 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor", às 21 horas. Têrças-feiras, às 18.15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3109.
PRAÇA — 37-5700 e 37-4841 —
RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851
S. JORGE — 43-5051 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 26-1039

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239 e 43-3930, das 9 às 23 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

DEUS SABE QUANTO AMEI (Some Came Running) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Vincente Minnelli. Com Frank Sinatra, Dean Martin, Shirley MacLaine e Martha Hyer. Drama. No Metro Passeio, Metro Tijuca, Metro Copacabana, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília.
CAPRICHOS DE MULHER (Nata di Marzo) — Franco-italiano. Dirigido por Antônio Pietrangeli. Com Jacqueline Sassard, Gabrielle Ferzetti e Tina de Mola. Comédia. No Art-Palácio, Asteca e Ricamar.
STEFANIE (Stefanie) — Alemão. Dirigido por Josef Von Baky. Com Carlos Thompson, Sabine Sinjen e Mady Rahl. Comédia. Livre. No Palácio, Roxi, Eskye (Tijuca) e Imperator.
QUERO VIVER (I Want to Live) — Dirigido por Robert Wise. Com Susan Hayward, Simon Oakland, Virginia Vincent e Theodore Bikel. Drama. Proibido até 18 anos. No São Luís, Rex, Copacabana, Miramar, América, Madri, Coliseu, Presidente e Icaraí (Niterói).
A VINGANÇA DE FRANKESTEIN (The Revenge of Frankestein) — Colorido. Com Peter Cushing, Francis Matthews e Eunice Gayson. Proibido até 18 anos. No Odeon, Rian, Leblon, Santa Alice, Carioca, Monte Castelo, Leopoldina e São José.
O TETO (Il Tetto) — Italiano. Dirigido por Vittorio de Sica. Com Gabriella Pallotti, Giorgio Listuzzi e Gastone Renzelli. Comédia. No Alvorada.
O TÚNEL DO AMOR (The Tunnel of Love) — Dirigido por Gene Kelly. Com Doris Day, Richard Widmark, Gig Young e Gia Scala. Comédia. Nos cines Metro, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília (até amanhã).

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "O Morcêgo".
CAPITÓLIO — 22-0788 — Sessão Passatempo.
COLONIAL — "Joselito".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2033 — "Nos Degraus da Glória" e "Feitiço Tropical".
FLORIANO — "Peter Voss, o Ladrão dos Milhões".
IDEAL — "O Fantasma da Rua Morgue".
IMPÉRIO — "Imitação da Vida".
MARROCOS
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Deus Sabe Quanto Amei".
ODEON — "A Vingança de Frankestein".
PALÁCIO — 22-0398 — "Stefanie".
PATHÉ — "Tráfico de Brancas".
PLAZA — "Joselito".
POPULAR — "Sangue Por Sangue" e "Naná".
PRESIDENTE — "Quero Viver".
REX — 32-6327 — "Quero Viver".
VITÓRIA — Festival.
RIVOLI — "Zarak".
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JOSÉ — "A Vingança de Frankestein".

ZONA SUL

ALASCA — "Imitação da Vida".
ALVORADA — "O Teto". Horários: de segunda a sexta-feira: 4 e 9.30. Sábado e domingo 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.
ASTECA — "Caprichos de Mulher".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "Caprichos de Mulher".
ASTÓRIA — 47-0465 — "Joselito".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Imitação da Vida".
CARUSO COPACABANA — "A Grande Ilusão".
COPACABANA — "Quero Viver".
FLÓRIDA — "Um Rei em Nova Iorque".
FLORESTA — 26-6257 — "Barões no Mar".
GUANABARA — "A Vingança de Frankstein".
IPANEMA — "Imitação da Vida".
LEBLON — 27-7805 — "A Vingança de Frankstein".
RICAMAR — "Joselito".
RIVIERA — "Caprichos de Mulher".
ROIAL — "O Morcêgo".
ROXI — "Stefanie".
S. LUÍS — "Quero Viver".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Deus Sabe Quanto Amei".
MIRAMAR — "Quero Viver".
NACIONAL — "Os Sinos de Santa Maria".
OPERA — "Um Rei em Nova Iorque".
PAX — "Deus Sabe Quanto Amei".
PIRAJÁ — "A Marca do Zorro".
POLITEAMA — 26-1149 — "O Cisne Negro".
RIAN — "A Vingança de Frankstein".
S. LUÍS — "Quero Viver".
FLUMINENSE — "Imitação da Vida".
MADRI — "Quero Viver".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4810 — "Quero Viver".
AVENIDA — "As Quatro Penas Brancas".
CARIOCA — 28-6178 — "A Vingança de Frankstein".
MARACANÃ — "Meu Coração Tem Dois Amores" e "Dragões da Violência".
METRO TIJUCA — "Deus Sabe Quanto Amei".
OLINDA — 48-1982 — "Emboscada Heróica".
TIJUCA — "Imitação da Vida".
SANTA ALICE — "Quero Viver".
ESKYE-TIJUCA — "Stefanie".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Imitação da Vida".
ART-PALÁCIO — "Fígaro, o Barbeiro de Sevilha".
ALFA — 26-6815 — "Prisioneiro do Rock and Roll".
ANCHIETA — "Maluco Por Mulher".
ART-PALÁCIO — "Caprichos de Mulher".
BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".
BELMAR — "Sublime Obsessão".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Minervina Vem aí...".
COLISEU — 29-9758 — "Quero Viver".
CACHAMBI — "Sortilégio do Amor".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180
IRAJÁ — "Imitação da Vida".
IMPERATOR — "Stefanie".
MADUREIRA — "Imitação da Vida".
MAUÁ — "Tráfico de Brancas".
MASCOTE — "Joselito".
MÉIER — 29-1222 — "Os Sinos de Santa Maria".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Vingança de Frankstein".
PALÁCIO VITÓRIA — "A Odisséia do Oeste".
PARAÍSO — "O Morcêgo".
PADRE NÓBREGA —
PARA TODOS — "Tráfico de Brancas".
PENHA — "Lôbas da Penitenciária".
PILAR — 30-2487
REGÊNCIA — "Os Sinos de Santa Maria".
REAL — "Terra da Sedução" e "Rico à Aôba".
ROIAL — "Exploradores de Brancas".
ROULIEN — "Lôbas da Penitenciária".
S. JOAQUIM —
VAZ LOBO — "O Fantasma da Rua Morgue".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Imitação da Vida".
BRAZ DE PINA — "Prece Para um Pecador".
CARMOLI — "Coração Materno" e "Injustiça Fatal".
CENTRAL — "As Aventuras de Ali Babá".
LEOPOLDINA — "A Vingança de Frankstein".
MAUÁ — 30-0000 — "Preço de um Desejo".
ORIENTE — "As Lôbas da Penitenciária".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Deus Sabe Quanto Amei".
PENHA — "Fúria de Confisão".
PAZ — "Balada Sangrenta".
S. PEDRO — 30-4191 — "Garôta Enxuta".
RAMOS — "O Morcêgo".
ROSÁRIO — "Hotel dos Amores".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
S. JOAQUIM — "Minha Sogra da Polícia".
SANTA HELENA — 30-3666 — "O Morcêgo".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Verdade Dói".

CAXIAS

CAXIAS — Festival.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "O Pequeno Polegar".

TRÊS RIOS

GLÓRIA —
MAX — "Prece Para um Pecador" e "Monpti".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Caprichos de Mulher".
CENTRAL — "Peter Voss, o Ladrão dos Milhões".
GLÓRIA — "A Casa das Três Meninas".
ÉDEN — "Sortilégio do Amor".
ICARAÍ — "Quero Viver".
IMPERIAL — "O Paraíso Roubado".
ODEON — "O Rei da Bossa".
S. BENTO —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Os Covardes Também Amam".
D. PEDRO — "Despedida".
PETRÓPOLIS — "Sortilégio de Amor".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "O Homem do Oeste" e "O Expresso do Perigo".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "O Grande Guerreiro".

TÁXIS PODERÃO PARAR ÀS 19 HORAS

Fim à onda de crimes e assaltos na cidade

"A única solução que poderá ser adotada para pôr fim aos constantes assaltos e assassinados a motoristas de praça, é fazer com que os profissionais do volante, diàriamente, às 19 horas, encerrem suas atividades, recolhendo seus veículos as garagens e deixando à cidade totalmente sem táxis".

Estas foram as declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Lauro Vale Leão, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, a propósito do assalto ao motorista Lino Silveira da Silva, ocorrido na noite de sábado, na praia de Botafogo, em frente à Policlínica.

PROBLEMA DIFICIL

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Lauro Leão que a solução para terminar com os assaltos aos profissionais do volante é muito difícil, pois uma comissão já foi nomeada pelo chefe de Polícia há muito tempo e até o momento não foi resolvido o problema.

8 ASSALTOS EM 60 DIAS

Procurando demonstrar a situação indefesa dos motoristas de táxi, esclareceu o presidente do órgão de classe daqueles profissionais que, do dia 31 de julho até a noite de sexta-feira, cêrca de oito assaltos foram praticados, sendo que um motorista foi assassinado e alguns baleados por tentarem resistir. As oito vítimas dos últimos 60 dias foram Licério Magalhães, Francisco de Jesus, Manoelito Santana, Alvaro Nunes, Clóvis Vieira, Aurélio Armando, José Gomes da Silva e Lino da Silveira da Silva.

PARALISAÇAO DOS SERVIÇOS

Afirmou o sr. Lauro Leão que possivelmente nos primeiros dias da próxima semana, os motoristas deverão se reunir para debater o assunto. Nessa oportunidade serão levadas ao conhecimento da classe várias idéias para solução do problema, inclusive a de autoria do presidente da entidade a que estão êles filiados, que é a paralisação imediata dos serviços de táxi, até que as autoridades encontrem uma solução para o angustiante problema.

QUATRO MEDIDAS

Além da paralisação dos serviços, disse o sr. Lauro Leão que outras quatro medidas serão levadas ao conhecimento das autoridades, após a segunda reunião da comissão nomeada pelo coronel Crisanto Figueiredo. As medidas seriam a criação de um corpo de motoristas com a incumbência de fiscalizar os pontos de táxi, revistar os passageiros suspeitos após as 19 horas e recusar os passageiros, após aquêle horário, quando houver alguma suspeita.

SOLUÇAO PARA O FUTURO

Para o futuro, na opinião do sr. Lauro Leão, a solução será a fabricação de veículos especiais, com vidros inquebráveis dividindo a cabina do banco traseiro, isolando totalmente o passageiro do motorista. Essa, na opinião dos profissionais do volante, seria a solução ideal.

O ÚLTIMO ASSALTO

O motorista Lino Silveira da Silva, assaltado e baleado na noite de sexta-feira, na Praia de Botafogo, foi removido ontem do Hospital Miguel Couto, onde estava internado, para o Hospital do IAPETC, onde se encontra passando bem.

CHARLES

Deverá chegar na quarta-feira

Construção civil obteve 35%

Os trabalhadores na indústria da construção civil obtiveram um aumento de 35% sôbre os salários de julho de 1958, com o mínimo de Cr$ 2.300 e o máximo de Cr$ 3.700.

Êsse acôrdo foi assinado após quatro horas de debates entre representantes de empregados e empregadores no Tribunal Regional do Trabalho.

CLAUSULAS

O acôrdo firmado pelos trabalhadores na indústria da

(Conclue na 11ª pág.)

Canção de Aznavour fala em nosso café

O compositor e intérprete francês Charles Aznavour chegará ao Rio na próxima quarta-feira, viajando pela Panair, a fim de cumprir uma temporada artística, devendo estrear no dia 9, no "golden-room" do Copacabana Pálace.

Em 1958 Aznavour compôs um dos maiores êxitos musicais da França, "Sur la table", onde se refere, entusiàsticamente, ao café do Brasil. Por êsse motivo, o Instituto Brasileiro do Café enviou ao artista duas sacas do nosso principal produto de exportação.

QUEM É "CHARLES"

De origem armeniana, êle se chama, realmente, Charls Aznevourian, nascido em Paris, em 1924. Em sua família existe uma tradição: todos cantam ou representam.

A infância de Arnavour não foi fácil. Depois de ter exercido muitas profissões, como a de vendedor de jornais e aprendiz de rádio-telegrafista, passou a frequentar uma escola de espetáculos e participar de "tournees" do teatro de comédias.

Durante a guerra criou com um grupo de amigos o "clube da canção", do qual faziam parte grande número de estrêlas francesas de hoje. Formou dupla com o compositor Pierre Roche e conheceu os primeiros sucessos. Sua popularidade, entretanto, pode se marcada pelo lançamento da canção "J'ai bu", de sua autoria, interpretada por Georges Ulmer.

AUGE DA CARREIRA

Charles Aznavour é considerado hoje, "a primeira letra do alfabeto da canção francesa". Em cada dez cantores de música popular na França, pode-se dizer uqe, pelo menos oito, cantam os seus números. Tem contribuído grandemente para o sucesso do conhecido Gilbert Becaud, compondo com êle canções que, ràpidamente, se tornam famosas, como: "Je veux te dire adieu" e "Viens".

Aznavour, em Paris, sempre morou em Montmartre. Agora, no entanto, prefere uma casa de campo que possui a 40 quilômetros de Paris. Para sua temporada no Copacabana Palace, vem acompanhado do pianista Jacques Louissier, do contrabaixista François Rabbat e do baterista Vitor Rabbat.

Entre mais de 230 músicas compostas e gravadas, o cantor não esconde sua predileção por "Sur la table", "Je veux te dire adieu", "Sur ma vie", "Donne moi", "Un jour tu verras", "Toi", "Viens", "Merci mon Dieu" e "Je hais les dimanches".

ESPECIALISTA EM CÔCO

A professôra sergipana Ildete Nabuco Teixeira trouxe ao Rio uma exposição de trabalhos feitos de côco, arte em que se considera especialista

PÔSTO DA COFAP TERÁ 'FILET-MIGNON' E ÔSSO

AMÉLIA DA CONSELHOS

A professôra Amélia Moreira dá os últimos conselhos à sua aluna Elisabete Leal de Carvalho, 1ª bailarina da Academia

Meninas de 4 anos dançaram 'ballet'

No pequeno teatro da União das Operárias de Jesus, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, criado sob a direção de Veltchet há pouco mais de dez anos, realizou, ontem à tarde, um espetáculo de "ballet" (Praia de Botafogo), do qual participaram suas alunas, algumas das quais com apenas quatro ou cinco anos de idade.

A União das Operárias de Jesus mantém, naquele endereço, uma academia de dança que é muito frequentada, estando sob a direção das professôras (e bailarinas) Amélia Moreira, Orlanda Saturnino e Clotilde Moreira. O espetáculo será repetido hoje às 17 horas e também no próximo domingo.

AS PRINCIPAIS BAILARINAS

Como acontece em todos os cursos, há alunas talentosas, que se distinguem das demais. Das mais crescidas, a 1.ª bailarina é a jovem Elisabeth Leal de Carvalho. Das pequenas do curso elementar, Maria Cristina Galvão é igualmente a 1.ª bailarina, tendo o seu retrato estampado na capa do programa do espetáculo realizado. Elisabeth Nakano e Maria Lúcia de Araújo Lima também se distinguiram.

O PROGRAMA EXECUTADO

Constou de três partes, com diversos números, o espetáculo de ontem. A 1.ª compõe-se de «Iniciação ao Ballet» (música de vários autores) com 13 bailarinas em cena; de «Pas de Trois» (música de Humperdinck) com as alunas mais idosas, Clotilde Moreira, Elisabeth Leal de Carvalho e Alba Maria Zaluar; «Bailarinas de Degas» (música de Ponchielli, «Dança das Horas») com 11 figuras, número muito agradável, e a «Valsa Brilhante» (música de E. Schütt).

A 2.ª parte constou de «Bonecas» (música de Th. Frak), com Maria Lúcia de Araújo Lima, Tânia Quintas Grego e Gilda Maria Pontes Geraci, entre outras; «Chinesinhas» (música de Tchaikowsky), com Elisabeth Nakano, Maria Cristina Galvão e Maria Cristina de Sousa Leão, e «Ela e seus amores» (música de A. Rebello).

A 3.ª parte, finalmente, apresentou um ballet de Amélia, intitulado «O Sonho de Cristina», que tem o seguinte enrêdo:

Cristina, uma menina pobre, sonha sempre em ser uma grande bailarina.

No 1.º ato, depois de arrumar

(Conclue na 11ª pág.)

Terminou zero hora o prazo de Ururaí

Terminou, a meia-noite de ontem, o prazo assinado aos frigoríficos pelo general Ururaí para que restabeleçam o ritmo do abastecimento da carne bovina a esta capital e São Paulo. Informou, ao DIARIO CARIOCA, o presidente da COFAP, que esperará até amanhã, durante o dia inteiro, o restabelecimento da normalidade para, então, agir de acôrdo com a lei. Durante todo o dia de ontem, acrescentou, chegou carne ao Rio, mandada pelos frigoríficos.

Informou, ainda, que estão em vias de conclusão os preparativos para entrar em funcionamento o entreposto da Avenida Mem de Sá, que trabalhará com carne bovina à base do chamado "corte transversal", pelo qual os preços variarão de 20 a 62 cruzeiros, êste o mais caro e composto de filé mignon com um pedaço de ôsso. Acredita o general que, com essa providência e outras medidas adotadas, a situação estará consolidada.

PUGA FOI AUTUADO

O sr. João Puga, estabelecido no Mercado Municipal, teve o seu açougue da Rua Barata Ribeiro autuado pela COFAP, sob a alegação de estôrvo à ação dos agentes fiscais dessa comissão. Outros dez estabelecimentos do gênero foram, igualmente, autuados, sendo que no Açougue São Jorge, na Avenida dos Italianos, o proprietário, acusado de sonegar o produto, tentou reagir e foi conduzido ao distrito policial, onde foi autuado por crime contra a economia popular.

O feijão "gringo", importado dos Estados Unidos, deverá ser distribuído por tôda a semana entrante, não estando ainda com preço certo, o qual, entretanto, deverá variar de 40 a 46 cruzeiros, de acôrdo com a qualidade do tipo (são três). Quanto ao arroz, informou o general Ururaí que as demarches junto ao Ministério da Agricultura foram coroadas de êxito. O arroz será distribuído sem aumento e em quantidade suficiente para abastecer os mercados consumidores. O IRGA, com o qual o ministro Meneghetti mantém estreito contato, afirmou que colaborará com as autoridades, no sentido de uma solução satisfatória do problema.

CAIS DO RIO HOMENAGEOU CAP. COLBERT

Quinta-feira última, um grupo de servidores do pôrto do Rio de Janeiro homenageou o engenheiro capitão de fragata Colbert Damaria Boiteux, pelo primeiro aniversário de sua administração. Amanhã, 2ª feira, os portuários (serviço de relações públicas) mandarão celebrar uma missa, às 10,30 hs. na Catedral, havendo também, às 12 horas um almôço oferecido pela Cooperativa Portuária, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras.

ÊLES SE ENTENDEM

Vivendo há muito tempo (desde os sete anos) em contato com animais, Pacífico, antigo domador de feras, acredita mais na sinceridade dêles do que na dos homens. Na foto, Pacífico brinca de "carniça" com o rinoceronte "Cacareco"

Afeição de Pacífico cresceu com patadas

"Ninguém deve se ofender quando fôr chamado de animal, pois isso é uma honra", — disse ontem a êste jornal o sr. Pacífico Soares, primeiro domador do Brasil, que iniciou sua carreira aos sete anos de idade, fugindo com um circo, e agora é funcionário do jardim zoológico da Quinta da Boa Vista.

O tratador, como a maior parte dos homens que vivem em contacto com animais, tem sua história ligada à vida dêles, e com êles aprendeu muita coisa, apesar disso lhe ter custado várias cicatrizes — patadas de leões, onças e tigres — que, entretanto, não o amedrontaram, mas aumentaram sua afeição pelos bichos.

"RODAR O MUNDO"

Pacífico, que é tratador do rinoceronte «Cacareco», já reintegrado no zôo carioca após uma temporada (empréstimo) em São Paulo, nasceu na cidade de Santo Anjo, Rio Grande do Sul, em 1919, e teve vida igual à de tôdas as crianças, até os sete anos de idade, quando se julgou um homem. Entusiasmado com os artistas de um circo que passara pela cidade, disse aos pais que pretendia ir com o circo «rodar o mundo». Não acreditando nessa sua intenção, os pais lhe disseram: «Vai, que daqui a três

(Conclue na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO, DOMINGO, 4, E SEGUNDA, 5 DE OUTUBRO DE 1959

O DESENHISTA E SUA CONSTANTE

O caricaturista Trinaz Fox quando mostrava ao repórter do DC um desenho seu com uma das constantes de sua obra: o palhaço. As outras são: D. Quixote e Prêto Velho

Convenção nacional das organizações sindicais

Para fazer um exame das últimas campanhas que empreenderam e planificar o movimento operário que visa a conquista das atuais reivindicações de suas classes, as confederações, federações e sindicatos de trabalhadores promoverão, possivelmente no mês de novembro, uma convenção nacional nesta capital.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está promovendo demarches junto às demais entidades sindicais, a fim de conseguir a adesão de tôdas as organizações operárias.

LEI ORGANICA

Nessa convenção, as organizações sindicais pretendem deliberar, em definitivo, quais as medidas que adotarão para obter a imediata aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, embora os líderes classistas se manifestem satisfeitos com as providências adotadas pelo govêrno para apressar a votação do projeto no Senado.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, na campanha pela aprovação do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, conseguiu fazer prevalecer seus pontos-de-vista sôbre os comunistas, que, no movimento sindical, vêm perdendo a liderança.

LEI DE GREVE

Apesar do sr. João Goulart já haver iniciado demarches para fazer com que o Senado aprove dentro de poucos dias o projeto de lei de Greve, através de um substitutivo que conte com a aprovação da maioria das bancadas, os dirigentes sindicais pretendem debater o assunto na próxima convenção.

Ontem, presidentes e delegados de confederações, federações e sindicatos de diversos Estados que se encontram nesta capital, foram manifestar ao sr. João Goulart suas objeções ao substitutivo apresentado pelo senador Jefferson Aguiar, o qual consideram sob determinados aspectos, pior que o decreto 9.070.

Prefeito assinou reversão

O prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto regulamentando artigos do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, relativos ao instituto da reversão. Segundo o diploma legal, "a reversão é o reingresso no serviço público do funcionário aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria.

Para que a reversão possa efetivar-se, será necessário que o aposentado: a) não haja completado 60 anos de idade; b) não conte mais de 30 anos de tempo de serviço incluído o período de inatividade; c) tenha seu reingresso considerado como de interêsse do serviço público, a juízo da administração.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Estabelece, ainda, o decreto que o pedido de reversão será dirigido ao prefeito, cabendo ao funcionário indicar: a) cargo em que foi aposentado; b) fundamento legal e data da aposentadoria; c) dia, mês e ano do nascimento; d) tempo de serviço, inclusive federal, estadual ou autárquico, bem como o prestado as fôrças armadas ou decorrente da aplicação de leis especiais.

Por fim, determina o ato que o Departamento do Pessoal opinará sôbre a conveniência ou não da reversão do funcionário aposentado, dentro do critério estabelecido pelo decreto, devendo o processo, em seguida, ser submtido à consideração do prefeito.

ESCOLAS PRIMARIAS

Através da Secretaria de Educação e Cultura, o prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 10 milhões para prosseguimento das obras previstas no plano de construções e equipamento de escolas primárias.

IMPOSTOS

De acôrdo com o calendário de cobrança elaborado pela Secretaria de Finanças, terminará no próximo dia 13 o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos predial e territorial dos imóveis relacionados no lote 10.

Côco não tem apenas água: também flôres

Utilizando o côco como elemento artístico, a sra. Ildete Nabuco Teixeira, trouxe ao Rio uma exposição de flôres e outros ornamentos e a instalou na sede do Centro Sergipano, na Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 601.

O processo foi inventado pela própria sra. Teixeira, que aproveita tudo do côco, desde a sua casca ao miolo, e confecciona até cinzeiros e quadros, dando os objetos criados a semelhança de matéria plástica.

APERFEIÇOOU

Segundo o sr. José de Almeida Neto, presidente eleito do Centro Sergipano, a professôra Ildete é a inventora do processo para o aproveitamento do côco para a arte. D. Ildete, no entanto, confessa que há vários anos viu uma rosa feita de côco e resolveu aperfeiçoar o método, tendo conseguido, de 1954 até agora, dar mais perfeição aos seus trabalhos.

As flôres são feitas com miolo de côco, que é retirado em lâminas, e coloridas por um processo secreto. Além das flôres ela faz quadros em relêvo, utilizando a casca da fruta. Faz ainda abajures e outros enfeites.

CÔCO SERGIPANO

Afirma d. Ildete que o côco em que trabalha é de Sergipe, e esta explicação é necessária — segundo acentua — pois «todo mundo, quando ouve falar em côco, pensa logo na Bahia. O côco, porém, é sergipano e os poucos que existem na Bahia foram levados de minha terra».

A professôra, em sua residência, tem alguns coqueiros, de onde retira os cocos para transformá-los em objetos, os mais variados. Do fruto sobra mesmo só a água, que é bebida.

FLÔRES PARA D. SARA

A sra. Ildete, quando foi convidada a vir para o Rio, dar aula de culinária (é também especialista nessa matéria), preparou uma cesta especial de flôres artificiais, para oferecer a primeira dama do país: d. Sara Kubitschek. Não conseguiu entregar à espôsa do presidente da República, "porque é muito difícil entrar em contato com ela."

— Gostaria somente de presentear d. Sara com o meu trabalho — frisou — mas não consigo nem ao menos falar com

(Conclui na 11ª pág.)

"SHEPHERD SISTERS" CHEGAM PARA CANTAR

Chegarão na próxima quarta-feira, pela Real, para uma temporada de sete dias no "Fred's", as Shepherd Sisters, três louras norte-americanas, que acaba de se exibir em Las Vegas. As Shepherd estão sendo esperadas desde setembro. Criadoras de "Alone", elas cantam música do moderno repertório popular norte-americano, desde o "jazz" ao "rock-and-roll".

Trinaz Fox conta 50 anos de caricaturas

Sobraçando um embrulho com seus desenhos (entre êles os motivos constantes de sua arte: — Sancho Pança, D. Quixote, o palhaço e o preto-velho), Rubens Ferreira das Trinas, o popular caricaturista Trinaz Fox conversou, longamente, com o repórter do DIARIO CARIOCA, na "Praça Onze da ABI", afirmando que "estou muito doente e num estado de quase desêspero, mas apesar disso, ainda não morreu em mim o idealismo de há 50 anos atrás."

Trinaz Fox, correu a Europa e tôda a América do Sul realizando exposições de seus desenhos de motivos brasileiros e pronunciando conferências sôbre o Brasil, sua gente, seus costumes: "Hoje, vivo exclusivamente da venda dos meus desenhos e ilustrações e moro com minha mulher e minha filhinha em Anchieta, nos fundos de Gericinó, de onde presenciei as cenas dantescas das explosões de Deodoro."

E A PENSAO NAO SAIU

Nem as privações nem as enfermidades conseguiram matar em Trinaz Fox o seu bom humor permanente, e êle conta: "Há alguns tempos atrás, o meu amigo Helius Siellinger, que quando eu nasci já era prêmio de viagem à Europa, liderou um movimento de artistas e intelectuais que terminou num projeto apresentado na Câmara pelo deputado Sérgio Magalhães, instituindo uma pensão para mim. Depois dos trâmites legais o projeto foi aprovado, mas até hoje, a pensão não saiu. E quando bem ela faria a mim e aos meus se realmente se tornasse uma realidade."

MATOU O BOÊMIO

Depois de contar que tendo passado mais de vinte anos no exterior, em suas constantes viagens, foi considerado morto no Brasil e porisso ganhou " magníficos necrológios escritos por Menotti Del Picchia, Mário Hora, Rubens Gil, Ary Pavão e outros que muito se assustaram quando eu reencarnei, anos depois". Trinaz Fox contou que um dia procurou Pedro Bloch e perguntou" o que aconteceria se eu deixasse de beber? Com gestos teatrais Bloch me assegurou que se eu realmente deixasse a boêmia, então ou realizaria a maior obra de arte da minha vida. E numa noite, na Lapa, juntamente com Dr. Nankin, famoso caricaturista mineiro, eu bebi meu último chope. Nessa noite, em pleno cabaré, eu matei em mim o boêmio.

A MULHER COMPROU TAMBEM O DESENHISTA

Um dia Trinaz participou de uma exposição em Copacabana e notou que uma jovem se demorava longamente em frente aos seus desenhos e não ligava para os trabalhos de seus companheiros: "Pouco tempo depois, ela adquiriu todos meus quadros, mas com uma condição: levar também o desenhista. Casei-me com ela, na lei do Brasil e na lei da Umbanda,

(Conclue na 11ª pág.)

O govêrno e o aumento de bondes

O problema do aumento das passagens de bondes, pleiteado pela Light, será objeto de nova reunião no gabinete do ministro da Justiça, com a presença do ministro da Viação e do prefeito do Distrito Federal.

A orientação do govêrno é no sentido de englobar a questão de tarifas de bondes no quadro geral dos serviços da Light, compensando os prejuízos, do setor de transportes, com os rendimentos das seções de energia elétrica, gás e telefone. Dessa maneira pensa o govêrno evitar um novo aumento de tarifas de bondes.

"TAMANDARÉ" VAI ATIRAR

O cruzador "Tamandaré" zarpará amanhã com os oficiais alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica para uma demonstração de tiro antiaéreo a ser realizado ao largo do Rio, quando será mostrada a rapidez do fogo e potência dos cruzadores nacionais.

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N.º 9.581 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 E SEGUNDA, 5 DE OUTUBRO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

E. Unidos

Russo dialoga com escravos americanos

É conhecido o fato de que, em sua peregrinação pelos Estados Unidos, Kruchev pràticamente não teve atritos com gente "bem". As fotografias mostram-no quase sempre às gargalhadas, ora com um Rockefeller, ora com um grande industrial ou grande agricultor, ora com políticos e diplomatas. Afora incidentes de pouca monta, logo nos primeiros dias, em Nova Iorque, Washington e Los Angeles, quase todos devidos à hostilidade e arrogância inatas no líder russo, o restante de sua viagem foi um "show" de piadas e houve quem dissesse que, a seu tempo, sendo êle o marxista de primeira água que é, bem poderia ter feito parte da equipe dos Irmãos Marx.

Em S. Francisco, a cidade que, em sua opinião, lhe deu a melhor recepção e proporcionou o melhor contacto com o povo norte-americano, Kruchev disse ao prefeito George Christopher que "da discussão nasce a luz", revelando ao Ocidente o que êle julga ser uma jóia da paremiologia soviética.

Não deve ter sido a malícia do prefeito, mas talvez a do próprio programa de recepção, que proporcionou ao visitante russo a oportunidade de um jantar com vários líderes sindicais norte-americanos no qual se travaram os diálogos que passamos a reproduzir:

Febre capitalista

K. — Os Estados Unidos exploram a riqueza de outros países, de países subdesenvolvidos, para auferir lucros. A Inglaterra e a França também fazem a mesma coisa. Nós não exploramos nenhum país, dedicamo-nos apenas ao comércio.

Reuther (presidente do Sindicato de Operários da Indústria do Automóvel) — A Rússia explora os trabalhadores da Alemanha Oriental.

K. — Onde é que V. sonhou isto?

Reuther — Se não os explora, por que três milhões dêles cruzaram a fronteira e vieram para a Alemanha Ocidental?

K. — O senhor está irremediàvelmente atacado de febre capitalista.

Reuther — Os operários da Alemanha Ocidental são livres.

K. — Nós também somos livres.

Reuther — O senhor tem credenciais para falar em nome dos trabalhadores do mundo?

K. — O senhor têm credenciais para meter o nariz na Alemanha Oriental? O senhor foi estragado pelas curvaturas e pelo servilismo. Eu, como antigo mineiro, tenho a dizer que tenho pena de que o senhor represente a classe operária, pois o seu pensamento não é o dela. Quando Hearst diz uma coisa destas, não me sinto ofendido. Mas quando um representante de trabalhadores o diz, é diferente.

Direito de greve

Curran (presidente do Sindicato de Marítimos) — Quando poderão os operários negociar acôrdos na Rússia, inclusive sôbre o direito de greve?

K. — A classe operária não tem juridicamente o direito de greve (Nota: Proibido pelo art. 6.º do Código Penal soviético, e passível de punição com prisão de 8 a 15 anos e confisco da propriedade). Tem o operário o direito de exercer o direito de greve? Sim. Tem havido greves desde a Revolução de Outubro? Sim, eu falei em muitos comícios de greve. Existem greves agora? Não, porque os operários, os sindicatos e o govêrno têm um só pensamento; por quê em que outro país anunciaria o govêrno que os salários vão ser elevados e número de horas de trabalho reduzidas sem pressão? Nos países capitalistas seria preciso luta para obter isto.

Reuther (enquanto K. faz um sinal para que êle se cale) — Está com mêdo de minhas perguntas?

K. — Eu não tenho mêdo do diabo e o senhor é um homem.

Reuther — O senhor mesmo expôs, na sua denúncia dos crimes de Stalin, o culto e do poder de um indivíduo. Como podia o operário, naquela época, obter justiça se não podia fazer greve ou protestar pùblicamente?

K. — O sindicato protestaria.

Reuther — O sindicato é um apêndice do govêrno, o govêrno soviético. Será que um sindicato já discordou do govêrno? Pode-nos dar um único exemplo de um dos seus sindicatos que tenha discordado da política do govêrno?

K. — Por que o senhor mete o nariz nos nossos negócios?

Reuther — A liberdade é negócio de qualquer um. O senhor está sempre manifestando preocupação a respeito dos trabalhadores da Ásia. Existe uma coisa que é chamada solidariedade internacional da classe trabalhadoras. Quando eu estive na Rússia fui membro de um sindicato, e êle era o que nós chamaríamos o "sindicato de uma companhia".

K. — E o que chamamos o que o senhor representa? — Lacaios do capitalismo.

Contra-revolução

Knight (Sindicato de Operários do Petróleo, Produtos Químicos e Energia Atômica) — Por que o senhor se opõe ao voto democrático pela reunificação da Alemanha?

K. — Depende não de mim, mas de duas Alemanhas.

Knight — Por que os russos intervieram na Hungria?

K. — Não houve intervenção. Houve uma contra-revolução Bandidos e desordeiros que receberam armas do exterior tomaram o poder em Budapest. E o govêrno nos pediu ajuda, nós a demos e temos orgulho nisto. Temos orgulho disto como de um feito. Estaria lá o fascismo se não tivéssemos intervido.

Reuther — Era Nagy um fascista? Eu pensei que êle fôsse comunista.

K. — Não misture coisa boa com lixo.

Liberdade de pensamento

Reuther — O senhor advoga maior volume de comércio. Por que se opõe ao livre fluxo de idéias?

K. — Como chefe da classe trabalhadora, eu protejo os operários da propaganda capitalista.

Reuther — Eu tenho sido criticado pela imprensa reacionária como um agente de Moscou e pelo senhor como um lacaio de Wall Street.

K. — Nós estamos progredindo para o comunismo e o senhor deseja fortalecer o capitalismo. O senhor tem o seu ponto-de-vista; nós temos o nosso. Êles são inconciliáveis.

O êxodo que não existe

Feller (presidente do Sindicato dos Operários da Indústria Cervejeira) — O partido comunista proclama-se o libertador da classe operária. Todavia, nós assistimos ao êxodo em massa dos operários nos países onde o comunismo toma o poder. Pode-se dar um só exemplo de uma migração em massa de operários de países fronteiriços não comunistas para o território comunista?

K. — É sòmente isto? Pense bem. Beba a sua cerveja. Talvez isso o ajude a encontrar a resposta a sua pergunta.

Reuther (entregando a K. uma tabela de níveis salariais americanos e dirigindo-se todos) — Como pode êle dizer que os trabalhadores americanos são escravos assalariados explorados pelo capitalismo, ganhando essa espécie de salários nos Estados Unidos? Como pode êle dizer que não temos nada a perder senão os nossos grilhões?

K. — Dizemos o que dizemos em retaliação pelo que dizem a respeito de nós. Vejam, por exemplo, os discursos de Meany (presidente da AFL-CIO). Êles soam como os de Dulles.

Reuther — Nós temos os nossos desentendimentos e lembramonos que o senhor teve alguns desentendimentos com Molotov. Contudo, quando nós temos nossas divergências, ninguém é exilado.

As posições são tão claras que não há necessidade de qualquer comentário.

Ganhou um relógio de Kruchev

Êste operário mostra, sorridente, aos seus companheiros das Usinas Mesta de Pittisbugh (Estados Unidos) o relógio que recebeu de Kruchev, quando o "premier" da União Soviética visitou a fábrica onde trabalha. O operário havia oferecido a Nikita um charuto e êste retribuiu dando-lhe um relógio. (Foto FP-DC)

Encontros e a China

Armadilha da coexistência

Kruchev não podia levar melhor presente para Pequim, no 10.º aniversário da Revolução Chinêsa, do que a sua versão da parte não conhecida dos entendimentos de Camp David com o sr. Eisenhower, e êste aspecto das conversações entre os dois homens dificilmente estará ao alcance da opinião pública ainda por muito tempo.

Diz-se, porém, que no segundo dia do cordial diálogo, que certamente não foi um caminho juncado de flôres e perfumadas fôlhas de caneleira, Eisenhower fêz o seguinte apêlo pessoal ao russo: «O senhor tem a oportunidade de fazer uma grande contribuição para a história tornando possível sejam aliviadas as tensões. Isto está em suas mãos». Não brigam dois quando um não quer, e esta é uma verdade em política, em negócios e até em amor, matéria essencialmente a dois. No caso dêsses dois inimigos íntimos que se defrontaram em Camp David, escondendo o desprêzo que se votam, parece que venceu a cordialidade, a humildade e ao mesmo tempo a firmeza com que o presidente dos Estados Unidos não se deixou levar para a discussão das generalidades demagógicas das propostas de desarmamento e comércio a que o queria conduzir o astuto negociador ucraniano, concentrando-se, ao que tudo indica, em obter dêle a concordância de que fôssem removidos todos os vestígios do ultimato e das ameaças sôbre a questão de Berlim. E assim o que parece ter sido obtido nos entendimentos de Camp David foi a manutenção do «status quo» anterior ao ultimato soviético de 27 de novembro do ano passado, com a perspectiva de negociações ulteriores em ambiente de boa-vontade, sem os «suspenses» e as provocações da guerra fria.

A nota sôbre o término das negociações foi amistosa, e os dois líderes se comprometeram e cumpriram a promessa de anunciar ao mundo, de suas respectivas capitais, que a posição dos dois lados sôbre Berlim tinha sido examinada e que a respeito dessa questão específica «tinha-se chegado a um entendimento, sujeito à aprovação de outras partes interessadas, segundo o qual as negociações seriam reabertas com o objetivo de chegar a uma solução».

O modesto resultado das conversações tem dado lugar a uma onda de exultação, principalmente na Inglaterra, onde os conservadores estão empenhados na campanha eleitoral para o pleito de 8 do corrente em que esperam sair vitoriosos. No entanto, o que Kruchev fêz agora foi apenas ratificar promessas anteriores, feitas de entremeio com ameaças de assinar um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, de um lado, e, de outro, que não tomaria decisões unilaterais sôbre a questão berlinense enquanto não fôssem atingidos acôrdos com o Ocidente, e êste é um sinal de que as ameaças não eram para valer, mas apenas parte da sua guerra psicológica. Fica assim no ar, apesar do otimismo criado pelo encontro dos Dois Grandes, e pergunta que se fêz o sizudo «Times» de Londres: «Que fará a União Soviética se não houver acôrdo dentro de seis meses ou dentro de um ano?»

Ora, dentro dêsse período já se anuncia, notadamente na agora profundamente eleitoreira Grã-Bretanha, a possibilidade de uma Conferência de Cúpula, talvez precedida de uma de Ministros do Exterior, em fins de novembro ou princípios de dezembro. Tudo volta ao passado anterior a novembro de 1958, agora numa nova política de «sorrisos», evocadora da célebre conferência de Genebra em julho de 1954 que inaugurou êsse estilo em política internacional. A ninguém escapa que essa é uma política de ganhar tempo, em que não está bem claro quem necessita mais de ganhá-lo. Enquanto isto, os netinhos de Ike aguardarão a Primavera para conhecer os campos floridos da Rússia.

Mas o fato é que em troca da duvidosa concessão que é a suspensão do ultimato russo feito para blefar, Kruchev acaba de obter do presidente Eisenhower a valiosa concordância de que a situação de Berlim é «anormal», pois a insistência do russo é no sentido de que as tropas ali acantonadas (apenas onze mil soldados) sejam evacuadas e Berlim «neutralizada». É isto o que os russos vêm repetindo desde o ano passado e o que parece agora os Estados Unidos se deixaram «convencer», sob a promessa de Kruchev que os direitos ocidentais sôbre Berlim Ocidental não serão prejudicados. Isto dá lugar a que o correspondente do «Manchester Guardian» em Washington registre a impressão existente em certos meios políticos de que Eisenhower, nos entendimentos com o líder russo, se tenha afastado das posições ocidentais mais do que o fizeram Adenauer e De Gaulle e acrescenta que Kruchev logrou em Camp David «alguns triunfos».

TEMPO: ÓLEO CANFORADO

A natureza dêsses triunfos é o tempo de a Rússia, dentro da teoria da «coexistência pacífica», que realmente significa hegemonia mundial do comunismo pela paz, necessita para trazer de volta ao mundo, em bens materiais, os progressos que exportou para os espaços na forma de «sputiniks» e de «luniks». É a operação inversa de trazer dos céus para a terra, em planos de sete anos e outros que se lhe seguirem, a decantada ultrapassagem da economia americana pela «superior» economia soviética, com o conseqüente «entêrro» do capitalismo, que produziu o seu último incidente, em guerra de palavras, com o prefeito de Los Angeles. Até que ponto sustentará Kruchev essa teoria no seu foro íntimo, depois do contáto superficial embora que teve com a vida americana, só o tempo poderá dizer.

ACALMANDO O DRAGÃO CHINÊS

É significativo, porém, que saído do banho lustral de civilização americana tenha ido Kruchev dizer de viva voz a Mao Tsé-Tung que a sua viagem aos Estados Unidos e as discussões que ali manteve tinham sido de «grande importância e valor», recitando depois o conhecido rosário de vantagens que a coexistência pacífica e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia trarão para a consolidação da paz mundial, concitando os «países comunistas a evitarem a guerra como meio de solucionar questões pendentes», uma sugestão bastante transparente na advertência ambivalente de que «os que desejam provocar a guerra fria marcham para a sua própria destruição» e que as chamas de uma nova guerra mundial «devorarão a todos, mas em primeiro lugar aos que as atearem'. E é de registrar-se que os festejos do aniversário da revolução chinêsa estejam transcorrendo pela primeira vez sem os costumeiros ataques aos «imperialistas norte-americanos», sem alusão aos temas tradicionais da «libertação de Formosa», para não falar nas recentes questões das disputas de fronteira com a Índia e a maliciosa guerrinha de Láos, iniciada nos moldes de uma técnica que Moscou agora parece estar considerando obsoleta. O velho e quase decrépito Chiang Kai-Shek não deve estar dormindo noites muito tranqüilas.

REVOLUÇÃO CHINÊSA

O noticiário telegráfico corrente, a recente decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas contra a admissão da China entre seus membros, indicam que êsse país continuará afastado da comunidade internacional, mas o tempo dêsse castigo só tende a encurtar e essa abstenção de ataques aos Estados Unidos, na febre patriótica das comemorações do aniversário décimo da revolução, é o melhor indício nesse sentido.

Conta o jornalista Robert Guillain, do «New York Times», que quando as tropas comunistas entraram em Xangai há dez anos um estrangeiro exclamou: «Chegaram os marcianos!»

Não se acreditava que o multimilenar individualismo chinês, a velha civilização baseada na unidade de família, se rendesse ao engôdo do coletivismo comunista, e que os conquistadores, como afinal era a lei diante das quarenta e tantas invasões absorvidas em quase oito milênios, acabassem por fim sendo conquistados.

Isto, porém, não aconteceu e, ao contrário, nestes dez anos de existência, a China tem conhecido e realizado, por meios nem sempre humanos, o seu primeiro período de real unidade. O encantador país dos eruditos e das centenas de milhões de analfabetos mais refinados dos mundo vive agora sob o império de um rigoroso regime totalitário onipresente cujo emplema são as japonas de brim azul de que todos se vestem, desde o Mao que os preside ao mais «lig-lé» dos chinêses, e todos têm de andar na ponta do pé, como na nossa marchinha carnavalesca.

Mas dentro dessa uniformização, que não exclui uma surda guerra interior, o país progrediu materialmente no que se quer fazer crer que foi um milagre, mas que na realidade foi o resultado da maior regimentação em massa de que tem notícia a história, com todos os sacrifícios impostos à pessoa humana.

Para os que amam o sucesso a qualquer preço, os resultados foram extraordinários: foram varridas do mapa chinês certas áreas que viviam em éra pré-histórica e êsse benefício já foi levado, também à fôrça, aos Lamas do Tibete; os trens andam no horário, surgiram muitos hospitais e escolas, há hoteis limpos, desapareceram os mendigos, as moscas e os pardais, êstes numa campanha em que tôda a China em vigília durante três dias e três noites, segundo informa a propaganda, se entregou à tarefa de assassinar os passarinhos que prejudicavam as colheitas.

Tôda uma população que se agrupava em unidades familiares foi desintegrada, como nos reatores nucleares, e distribuída em átomos humanos pelas organizações que constituem a máquina burocrática do Estado: sindicatos, comunas populares etc., tudo dedetizado, penicilinizado, e liberto do consôlo tradicional do ópio, para a partilha de uma miséria comum, distribuída da maneira mais equitativa, e que se transformará, com a educação, a industrialização, o progresso, segundo as previsões dos «saltos para a frente» e dos «saltos para trás», numa futura felicidade comum...

Com tudo isto, o novo regime incutiu no povo um espírito de orgulho nacional e uma fé sem limites na futura posição internacional da China, em nome da qual podem os dirigentes exigir do povo quaisquer sacrifícios e nisso as crises externas, como as da Coréia, de Láos e de Formosa, desempenham o papel de forjadoras da unidade «monolítica» do povo chinês.

O que é certo é que a brutalidade do regime está produzindo resultados positivos, tão positivos que, a qualquer estalar de dedos dos dirigentes, o país pode lembrar tanto ao Ocidente como à Rússia que existe. Foi para que cessem ou pelo menos se atenuem as manifestações de vitalidade chinêsa no Láos e na fronteira da Índia que Kruchev foi levar a Pequim a mensagem secreta que colheu nos seus entendimentos em Washington, para mostrar aos americanos que êle, Kruchev, senhor de sua órbita, é capaz de assegurar a um mundo em paz a ausência de periculosidade da armadilha da coexistência pacífica.

Argelinos no exílio -- De Gaulle distribui beijos -- Nehru no Irã

Antes de dar sua resposta às propostas de paz, na Argélia, feitas pelo general Charles De Gaulle, os membros do "Govêrno Argelino no Exílio" desenvolveram intensa atividade diplomática. Em Rabat, os enviados do G.A.E. foram recebidos pelo rei do Marrocos. A primeira foto acima, mostra um flagrante das conversações mantidas entre Mohamed V e Cheukh Kheirettine, delegado permanente do G.A.E. em Rabat (à esquerda) e Boussouf, ministro das Comunicações do govêrno argelino rebelde, no Palácio Real. — Depois de oferecer à Argélia sua autodeterminação (quatro anos após a deposição das armas), o general De Gaulle percorreu as principais cidades do Norte da França. Aqui (2.ª foto) êle aparece beijando um francezinho que como êle se chama Charles e mora em Maubenge, enquanto o povoo o aplaude com entusiasmo. — O primeiro ministro da Índia, Pandit Nehru, realizou uma viagem de "boa vontade" ao Afganistão e ao Irã. Aqui (3.ª foto) êle conversa animadamente, com o xá Rezha Pha Levi, rei do Irã. (Fotos FP-DC)

DEFICIT DE SERVIÇOS NOS PAGAMENTOS

Cifras referentes a tôdas suas rubricas

O Balanço de Pagamentos do Brasil, no ano de 1958, acusou reduzidos deficits referentes a "serviços". No entanto, foram ainda elevadas, no período, as remessas de dólares sob êsse título enviadas ao exterior, para liquidação de "viagens", "royalties", dividendos, patentes, aluguéis de filmes, corretagens, comissões, fretes e seguros.

Essas informações são prestadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, ao concluir a apuração dos dados relativos ao balanço de pagamentos do ano passado. Igualmente, de acôrdo com os mesmos levantamentos (sujeitos, contudo, a retificações), o deficit total do balanço foi de US$ 250 milhões.

CAUSAS PREDOMINANTES

Atuaram como causas predominantes dêsse resultado negativo a queda dos preços externos do café e o sensível acréscimo no valor das amortizações pagas no período e referentes a empréstimos concedidos durante vários exercícios precedentes.

"SERVIÇOS"

O item denominado "Serviços" contribuiu para um deficit menor em 1958. No total, essa rubrica apresentou uma redução significativa no deficit em comparação com os resultados alcançados nos dois anos anteriores, que foram de 290, 358 e 360 milhões de dólares, respectivamente.

Pelo quadro abaixo, podemos verificar as despesas com "Serviço", no balanço de pagamentos, as suas receitas e os saldos negativos que apresentaram. Evidente se torna que, num país subdesenvolvido como o nosso, certas rubricas do item "serviços", tais como pagamentos de royalties, remessa de juros e lucros etc., apresentam tendência deficitária, visto que representam a remuneração dos capitais de risco ou de empréstimo.

SERVIÇOS — EM MILHÕES DE US $

RUBRICAS	1956			1957			1958		
	Rec.	Desp.	Saldo	Rec.	Desp.	Saldo	Rec.	Desp.	Saldo
Viagens internacionais	9	— 43	— 34	12	— 52	— 40	16	— 41	— 25
Transportes	40	— 159	— 167	52	— 167	— 115	39	— 136	— 97
Seguros	3	— 11	— 8	6	— 13	— 7	4	— 10	— 6
Outras despesas de importação	—	— 24	— 24	—	— 26	— 26	—	— 21	— 21
Rendas de Investimentos	2	— 93	— 91	6	— 99	— 93	3	— 88	— 85
Lucros e Dividendos	—	— 24	— 24	—	— 26	— 26	—	— 31	— 31
Juros	2	— 69	— 67	6	— 73	— 67	3	— 57	— 54
Governamentais	18	— 49	— 31	15	— 50	— 35	8	— 35	— 27
Admin. Assist. Técnica	2	— 21	— 19	3	— 19	— 16	2	— 20	— 18
Corretagens e Comis.	13	— 5	8	15	— 4	10	14	— 4	10
Lucros e Perdas no Ext.	19	—	19	33	— 2	31	13	— 7	6
Aluguel de filmes	—	— 10	— 10	—	— 10	— 10	—	— 10	— 10
Patentes, Royalties e Aluguéis	—	— 13	— 13	—	— 13	— 13	—	— 16	— 16
Outros serviços	47	— 94	— 47	59	— 103	— 44	72	— 82	— 10

NOTA: Os dados de 1958 são ainda preliminares.

HÁ RAZÕES

A economia brasileira, no estágio de desenvolvimento em que se encontra, não poderia deixar de apresentar deficit naquelas rubricas citadas, notadamente na de lucros e dividendos e remetidos para o exterior. A êsse fator estrutural acrescente-se ainda o fato de que o país não está localizado no eixo das maiores correntes turísticas, o que torna mais difícil a contribuição do item "viagens internacionais" para o equilíbrio das transações com o exterior, contràriamente do que ocorre com o México, na América Latina, e a Europa Ocidental, cujas rendas são sobremaneira ampliadas com o afluxo das correntes turísticas.

De acôrdo com o quadro abaixo, elaborado com elementos fornecidos pelas repartições oficiais dos respectivos países, podemos perfeitamente aquilatar a posição do Brasil, quanto à rentabilidade turística:

VIAGENS INTERNACIONAIS

1957 — em US$ 1.000.000,00

PAÍSES	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
Alemanha	—	—	115
Áustria	146	— 26	119
BRASIL	12	— 52	— 40
Canadá	363	— 525	— 162
Cuba	62	— 36	26
Espanha	—	—	91
Estados Unidos	785	— 1372	— 587
França	136	— 216	— 80
Itália	381	— 58	323
México	590	— 242	348
Suíça	—	—	171

MARINHA DEFICIENTE

Igualmente, a deficiência da nossa marinha mercante obriga o país a efetuar pagamentos ao exterior para atender às despesas de fretes de grande parte das mercadorias importadas.

Em 1958 êsses três itens que pesam mais sensivelmente na rubrica dos "Serviços" do balanço de pagamentos, embora deficitários, acusaram saldos sensivelmente menores do que nos anos anteriores, contribuindo assim para que a rubrica em tela apresentasse o menor deficit dos últimos três anos.

Efetivamente, as menores importações realizadas no ano findo, como decorrência do maior rigor nas autorizações concedidas pelas autoridades monetárias, em leilão ou fora dêle, obrigaram a menores gastos com as compras no exterior, com fretes, seguros e outras despesas do gênero.

O item "viagens internacionais", pelo resultado oferecido, qual seja o menor deficit dos últimos três anos, parece indicar a grande influência da acentuada elevação da taxa de câmbio no mercado livre, que passou de 70 para 12? cruzeiros por dólar, entre abril-maio de 1957 e de 1958, época em que se intensificava um movimento turístico para o Hemisfério Norte.

REMESSA DE RENDAS

O forte acréscimo verificado na taxa cambial não foi suficiente, entretanto, para neutralizar o substancial aumento da demanda de câmbio para a remessa de rendas de investimentos, em virtude do grande afluxo de capitais estrangeiros recebidos pela economia brasileira nos últimos anos.

Essa demanda, contudo, apresentou-se reduzida, em virtude das necessidades crescentes de capital em cruzeiros, tanto para reinversões como para atender ao capital de giro, uma vez que o crédito bancário vem tendo um contrôle mais efetivo por parte das autoridades competentes.

Entre as demais rubricas de "Serviços", os de "Administração e Assistência Técnica", "Aluguéis de filmes cinematográficos", "Patentes e Royalties e outros aluguéis", vêm acusando, pràticamente, a mesma movimentação dos outros anos.

OUTROS SERVIÇOS

O alto índice acusado pelo item "Outros Serviços", além de incluir uma série de itens sem maior significação, englobam tôdas as transações não discriminadas quanto à sua natureza. Êsse fato, ou melhor, essa deficiência em qualificar aquêles itens, decorre do próprio princípio que norteou a criação do mercado livre, onde as operações são comunicadas às autoridades apenas para efeitos administrativos.

Entretanto, as despesas acusadas nesse item de "Outros Serviços", embora bastante elevadas, demonstram indubitàvelmente uma sensível redução no ano de 1958, sendo de notar — e isso é importante — que essa rubrica oferece também receitas substanciais, com o que o saldo negativo do ano próximo passado alcançou apenas 10 milhões de dólares, em comparação com os saldos negativos dos anos anteriores, que foram, de respectivamente, 44 e 47 milhões de dólares em 1957 e 1958.

Antônio Botto

(Conclusão da 3.ª pág.)

fissões de amor, que só poderiam ser substituídas por um grande, tenso, profundo silêncio de paixão e mêdo. Havia ainda um poema que transcrevo para terminar esta crônica, é um poema de sabedoria, de cabeça baixa o poeta ordena o anseio inútil:

O que desejei às vêzes
Diante do teu olhar,
Diante da tua bôca!
Quase que chôro de pena
Medindo aquela ansiedade
Pela de hoje — que é tão pouca!

Tão pouca que nem existe.

De tudo quanto nós fômos,
Apenas sei que sou triste.

A Bienal de São Paulo

(Conclusão da 3.ª página)

formal de Somaine, que apresentou cinco peças diversas em bronze, ferro e chumbo e bronze. É um prêmio discutível, pois nas contribuições de Pietro Consagra, Gio Pomodoro e Luciano Minguzzi há obras superiores às suas.

Contudo, foi justo que o prêmio coubesse a um italiano, uma vez que o conjunto da escultura de seu país possui alto nível.

Passando-se à gravura, não se pode deixar de reconhecer que Riko Debenjak deve realmente ser considerado o melhor artista internacional de sua categoria. Apresentou uma variada coleção de 21 estampas (água-tinta em côres). Têm um sabor virgem de arte primitiva as suas gravuras, fortemente calcadas na tradição popular iugoslava. Mas, são ao mesmo tempo de um grande refinamento, tornando-se eruditos e de grande beleza estética, se assim se pode dizer, os signos folclóricos de que o gravador lança mão, com instinto seguro.

Ao mexicano José Luís Cuevas foi atribuído o prêmio de melhor desenhista estrangeiro. É um expressionista, que deriva ou se inspira nas gravuras de Goya. Os seus "Estudos para Modelos" assim como os Estudos para o "Funeral de um Ditador" mostram uma filiação ostensiva ao mestre dos "Caprichos". Tem evidente caráter social a sua arte.

Creio que melhor desenhista que o mexicano, e sem dúvida muito mais profundo, é o brasileiro Marcelo Grassmann, a quem coube o prêmio nacional de sua categoria. Os seus oito trabalhos fazem um conjunto excelente; uma das contribuições expressionistas mais poéticas e visionárias da arte brasileira atual.

Conquistou Luís Artur Pisa o prêmio nacional de Gravura. Foi esta uma decisão discutível, em face de outros gravadores melhor representados na delegação brasileira, entre os quais sobressaem Edith Behring e Fayga Ostrower, esta com oito gravuras em água-tinta, trabalhos da melhor qualidade.

A Manabu Mabe foi dado o prêmio de melhor pintor nacional. É outra decisão sucetível de reparos, embora já se soubesse com antecedência que êle seria o escolhido. Ouvi, em São Paulo e aqui no Rio, muitos comentários a propósito da fatalidade que persegue os artistas brasileiros natos na Bienal paulista. Os prêmios de pintura, desde o 1.º concedido a Danilo Di Prete, são sempre atribuídos a estrangeiros (com exceção daquele conferido a Milton Dacosta) pois o próprio prêmio dado a Di Cavalcanti foi dividido com Volpi.

Como crítico de arte, não posso, evidentemente, concordar com qualquer discriminação entre brasileiros e estrangeiros. Mas, não quero deixar de registrar as queixas e comentários ressentidos que escutei. Se continuarem premiando sòmente os estrangeiros, cria-se, realmente, uma tradição *sui generis*, em matéria de escolha do melhor pintor brasileiro na Bienal de São Paulo.

Resta saber se foi merecida a distinção outorgada a Manabu. Creio que Antônio Bandeira é um pintor mais importante, pela sua contribuição decisiva trazida à nossa pintura moderna. É possível que ele tenha sido prejudicado pelo corte de ? is de seus trabalhos, feito pelo júri de seleção. A arte de Bandeira parece-me muito mais refinada que a do japonês. É como uma música de câmera em face da pancadaria mais espetacular da pintura de Manabu Mabe.

Finalmente, creio ter sido infeliz o ato da não concessão do prêmio a um dos escultores nacionais. Porque não atribuir a distinção a Mário Cravo ou à Zélia Salgado? Não se justifica a decisão, que é sem dúvida desencorajadora para a escultura nacional.

Panorama...

(Conclusão da 3.ª pág.)

por dar-lhes vida. De modo que a letra morta sai daqui e continua morta do lado de lá.

A cultura brasileira não encontra eco no exterior e o Brasil continua sendo êste canto esquecido da América Latina, que só existe quando se fala em café ou quando se disputam campeonatos de futebol.

A revista "LEITURA", portanto, dá mais um exemplo aos poderes públicos de que a cultura brasileira já pode ir ao exterior. É tanto pode que professôres norte-americanos como Dwight Zabel, Rex Crawford, Rod Horton e Gordon Brown, por intermédio de um órgão curioso de intercâmbio, estudam e divulgam a nossa literatura. Mas o que realizam êsses homens são apenas esforços individuais e não aquilo que seria necessário para representar-nos, se o govêrno brasileiro cumprisse sua missão.

A iniciativa de "LEITURA", inspirada pelo jornalista Danilo Ramires com o apoio do Instituto Nacional do Livro, é uma advertência que deve ser repetida por outros poderes privados, que deve ser registrada em tôdas as casas legislativas, como o fizemos na Câmara dos Vereadores.

Há poucos dias, soubemos que o diretor de Turismo, sr. Mário Saraiva, enviou ao exterior quatrocentos quilos de propaganda escrita sôbre o Brasil e seus diversos aspectos culturais. Também soubemos que S. Sa. vai gravar 3.000 discos, levando ritmos brasileiros, folclóricos e populares, a outros países. Isto revela que o diretor de Turismo é um homem que deve conhecer o exterior e já se tenha envergonhado de ouvir a ignorância com que falam do Brasil.

Os nossos diplomatas — e temos contato direto com certas embaixadas, por isto citemos nomes — via de regra se preocupam apenas com que existem coquetéis elegantes e nos banquetes fartos. Não há, nas embaixadas brasileiras, com exceções honrosas de um Miguel Paranhos do Rio Branco, em Lisboa ou em Buenos Aires, essa consciência de que a nossa literatura já não é mais caudatária, tem independência própria e já existe na bibliografia mundial como das de maior expressividade humana. Desde 1954, de regresso dos Estados Unidos, nossa primeira preocupação foi transformar "REVISTA BRANCA", que já então dirigíamos há oito anos, numa revista plurilíngue para divulgar lá fora a literatura brasileira.

A nossa grande poetisa Cecília Meireles está viajando para Denver, a fim de fazer um ciclo de conferências a respeito da América Latina. Como brasileira, é evidente que em suas palestras se deterá no Brasil. Mas Cecília Meireles vai levada pela UNESCO, por intermédio de um órgão que, embora ligado ao Brasil, não é brasileiro totalmente. Até pelo contrário... O que existe, pois, é a iniciativa privada.

Os escritores brasileiros, os jornalistas, os cientistas, os intelectuais em geral, que julgavam possível que numa reforma do Itamarati fôsse criado o cargo de Adido Cultural, viram essa esperança frustrada, porque nem disso cogitou o govêrno — o que demonstra sua apatia pelo assunto. Essa apatia é mais um sinal de nosso atraso, lamentàvelmente sobretudo agora, quando a Rússia e a América já disputam o espaço sideral. É uma apatia que revela um retrocesso, revela uma falha a ser urgentemente suprida.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Semana da Asa de 1959

A Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, que fundou a "Semana da Asa" em 1935, resolveu realizar, mais uma vez, o seu Concurso de Frases sôbre Santos Dumont, que tanto êxito alcançou nos anos anteriores. Haverá três prêmios em dinheiro para as frases classificadas nos três primeiros lugares respectivamente, de Cr$ 5.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00.

As bases são as seguintes: a) qualquer pessoa, desta Capital ou dos Estados, poderá concorrer ao certame, bastando, para isso, enviar à Secretaria do Touring Club (Praça Mauá — Rio) com a nota "Concurso de Frases sôbre Santos Dumont", uma ou mais frases de sua autoria; b) as frases devem ser inéditas e da autoria do concorrente respectivo; c) cada autor não poderá tirar mais de um dos prêmios principais; d) as frases, de preferência curtas e expressivas, devem versar sôbre a vida e obra de Santos Dumont, acentuando sua prioridade histórica na conquista do ar, tanto na dirigibilidade dos balões quanto no vôo em aparelho mais pesado que o ar; e) as frases devem ser firmadas por pseudônimo, enviando o autor, em envelope fechado (que tenha o pseudônimo no sobrescrito), seu nome verdadeiro e o endereço completo, para ulterior identificação.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Óleos secativos: produção nacional

A produção nacional de óleos secativos, no triênio 1955-1957, sustentou relativa regularidade. O volume produzido nos dois anos extremos do período foi aproximadamente o mesmo: 19.061 toneladas em 1955 e 19.332 toneladas em 1957. Em 1956, no entanto, os resultados foram sensivelmente mais altos, perfazendo 24.584 toneladas. O valor estatístico, de conformidade com os dados do SEP, passou de 290 milhões para 350 milhões de cruzeiros, tendo sido de 443 milhões de 1956.

O óleo de oiticica, que figurara com 11.435 toneladas em 1955 e 12.494 toneladas em 1956, apresentou apenas 9.888 toneladas em 1957. Resultados de ordem semelhante foram oferecidos pelo óleo de linhaça, cujo total em 1957 (7.610 t), embora superior ao de 1955 (6.966 t), se mostrou bastante inferior ao do ano precedente (10.894 t). A produção de óleo de tungue progrediu de 580 para 1.746 toneladas, enquanto o de nóz de iguape permaneceu sem maiores oscilações, entre 80 e 90 toneladas.

Exceção feito do óleo de oiticica, todos os demais secativos procedem integralmente da Região Sul. O óleo de linhaça é em sua virtual totalidade produzido no Rio Grande do Sul (7.516 t), o de nóz de iguape em Santa Catarina (88 t. em 1957) e o tungue no Paraná (1.250 t) e no Rio Grande do Sul (496 t). No Nordeste, o principal produtor de óleo de oiticica é o Ceará (7.285 t), distribuindo-se o restante entre a Paraíba (1.899 t) e o Rio Grande do Norte (703 t), não tendo expressão estatística a parcela do Piauí (1 tonelada). Em 1957, consoante informes divulgados pelo IBGE, o valor global da produção de óleos secativos correspondeu a perto de 5% do total da pauta de óleos e gorduras vegetais.

Não haverá divisão da Europa

O ministro da Economia alemã, Erhard, declarou ao jornal "Koelnische Rundschau", em entrevista exclusiva, que não haverá uma divisão econômica na Europa.

"O recente desenrolar das coisas melhorou radicalmente as perspectivas de uma associação pan-européia. A opinião pública nos países interessados mostra crescente interêsse para a idéia e os círculos econômicos se dão conta dos perigos de uma cisão", salientou o ministro alemão.

"A Comissão Européia apresentou agora um plano, que representa uma sensível melhora em relação às propostas da primavera passada o que fornece um ponto de partida para conversações frutíferas, — informou Erhard. — O novo plano é uma combinação de tarefas isoladas, que só poderão ser solucionadas em conjunto. A proposta não representa ainda uma solução perfeita, mas contém os elementos necessários para entendimentos com a Pequena Zona de Comércio Livre. Tôda a concepção do novo plano parte da preocupação de um entrosamento liberal da Associação Européia com o mundo livre. Acredito que se deve dar mais atenção ainda aos problemas europeus. Pela repercussão vinda dos demais países europeus nota-se o esfôrço da cooperação, a fim de evitar a divisão econômica da Europa".

Respondendo uma pergunta sôbre os meios a tomar a fim de dar novos impulsos à idéia da unidade, respondeu o ministro: "A atual situação não mais alimenta as especulações em tôrno de uma divisão da Europa ou uma partilha em blocos econômicos antagônicos. A compreensão da necessidade de unificação está crescendo. Tenho a impressão que todos os países da Comunidade Econômica Européia estão interessados no progresso das conversações e acredito que êsse progresso será obtido por meio de uma iniciativa comum dos seis países do Mercado. (IF).

Produção e consumo de papel

Realizou-se na sede da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, em Roma, uma reunião preparatória de uma consulta mundial sôbre a produção e o consumo de papel e de celuose, com o objetivo de estimar a procura a longo prazo dêstes produtos e examinar a capacidade da indústria em atendê-la. Um levantamento estatístico foi preparado pela Secretaria da FAO para os participantes da reunião. A documentação mostra que o consumo mundial de papel — que inclui papel de jornal, papelão e outros tipos — duplicou a partir da segunda guerra mundial, aumentando de 28 milhões de toneladas em 1938 para 36 milhões em 1955. Pela tabela divugada sabe-se que na América Latina, com uma renda per capita igual a 237 dólares anuais, o consumo de papel chegou a 9,44 quilos. Com referência à relação entre o padrão de vida e o consumo "per capita", esclarecem as mencionadas estatísticas que na América do Norte, onde a renda individual foi, em 1956, igual a 2.146 dólares, o consumo de papel de todos os tipos foi de 182,34 quilos por habitante e na Europa Ocidental, onde a renda média atingiu a 646 dólares, o consumo chegou a 43,83 quilos.

Chile explora seu minério de ferro

A produção e exportação de minério de ferro aumentam ràpidamente no Chile. Em 1958, foram extraídas 3.600.000 toneladas, contra 2.200.000 toneladas em 1954; e cacula-se que êste ano as exportações de tal minério darão uma entrada de 45 milhões de dólares contra 25 milhões em 1958. Êste incremento é, principalmente, resultado da melhora das instalações e dos meios de transporte e carga na indústria chilena. Recentemente, a Companhia Mineira Santa Fé logrou carregar 26.000 toneladas de minério em 22 horas, no pôrto de Calders; e também em Chaneral os meios de carga foram racionalizados.

Os ambiciosos projetos para o incremento da indústria mineira dependem, não obstante, principalmente da disponibilidade de capital estrangeiro. Sòmente a exploração das jazidas de Laco, recentemente descobertas, requer um investimento de 300.000.000 dólares, e a respeito, a Companhia Mineira Santa Fé está negociando com grupos dos Estados Unidos e de outros países. O capital norte-americano já está fortemente interessado nesta indústria; a companhia "Bethlehem Steel" controla 51% da produção total, e a Companhia Mineira Santa Fé, na qual os interêsses da União estão amplamente representados, controla 39%. Parece certo que o Chile não terá problemas para a colocação de crescentes quantidades exportáveis. Até há quatro anos, pode-se dizer que todo o minério de ferro exportado pelo Chile era absorvido pelos Estados Unidos, mas desde então ingentes partidas foram enviadas à Alemanha, Japão e Itália. O mercado norte-americano continua representando ainda a principal saída para o minério chileno (note-se, para 1959 e 1960 prevêm-se exportações recordes aos Estados Unidos). Mas o Japão é considerado, cada vez mais, como o maior cliente potencial. (ANSA).

Em cinqüenta e cinco municípios brasileiros, distribuídos por vinte Estados, será realizado pelo IBGE um levantamento cadastral que abrangerá cêrca de 165.000 estabelecimentos rurais. Êsse trabalho representa a fase preliminar de um vasto programa visando a substituir os atuais processos subjetivos de investigação das atividades agrícolas pela implantação progressiva do método de amostragem nas estatísticas agropecuárias.

Os municípios compreendidos no levantamento foram selecionados segundo sua importância, levando-se em conta a posição que ocupam dentro de cada Estado relativamente à agricultura — que predominou no critério de escolha — e também à pecuária. Apesar de corresponder êsse grupo de municípios a apenas 2% do total nacional, êles reúnem cêrca de 8% do valor da produção agrícola e igual parcela dos efetivos bovinos existentes no país.

Para atender à diversificação de nossa economia agrária, o questionário geral foi desdobrado em quatro modêlos, cada um dos quais se aplica a uma região fisiográfica. As informações solicitadas referem-se à localização, às dimensões e às atividades dos estabelecimento. No capítulo que indaga junto à produção agrícola, pedem-se destacadamente dados sôbre a área cultivada e a quantidade colhida de arroz, feijão, mandioca, milho, banana, cana-de-açúcar, juta, algodão, café, batata inglêsa e uva. Êsses treze produtos concorrem com mais de 8% do valor da produção agrícola nacional.

Motores britânicos de aviação

A exportação de motores aéreos britânicos passa atualmente por uma das fases mais favoráveis da história da indústria britânica. Utilizados em mais de 50 tipos de aviões estrangeiros, produziram desde o fim da guerra um lucro de mais de 260 milhões 600 mil 350 libras esterlinas, segundo informações recentemente divulgadas pela Sociedade Britânica de Construtores de Aviões.

Atualmente, as exportações de motores e sobressalentes atinge a uma média anual de 64 milhões 500 mil libras esterlinas, ou seja, 1 milhão 240 mil por semana, ou 177 mil 500 libras por dia. Tal é o progresso da indústria que, em agôsto último, o total da exportação de motores superou a média anual de 1946 a 1950. Ademais, do total obtido desde a guerra, mais da metade correspondente a vendas iniciadas em janeiro de 1957.

Em princípios de 1957, a média mensal de exportação era de pouco mais de 5 milhões de libras. Em abril de 1959, alcançou-se a média de 5 milhões 400 mil libras; em maio, a exportação mensal atingiu pela primeira vez 6 milhões de libras, alcançando-se em agôsto o recorde de 6 milhões 145 mil 819 libras.

Motores de fabricação britânica acham-se instalados em 55 tipos de aviões estrangeiros, fabricados em 14 países.

Os Estados Unidos usam êsses motores em 19 tipos de aviões, entre êles os Boeing-707 e DC-8, vários aviões navais, dois aviões de pesquisas e um helicóptero. Observe-se, ainda, que esta estatística não inclui os motôres britânicos instalados em aviões, também britânicos, que se constróem sob licença no estrangeiro.

Excluindo-se o Bloco Soviético, o Reino Unido fornece 61% de todos os motores a jato em uso no mundo ou encomendados. Ademais, todos os aviões de passageiros projetados na Grã-Bretanha, Canadá, França e Holanda acham-se equipados com êsses motores. Trinta e quatro aviões americanos, dos tipos Boeing-707 ou DC-8 já possuem ou possuirão motores Rolls-Royce Tyne Conway. (BNS).

Lolita

(Conclusão da 3.ª pág.)

destas coisas, é surpreendidos que ouvimos Lolita dizer um dia:

— "O que há de terrível, na morte, é que a gente fica absolutamente entregue a si mesmo".

E' como se Lolita nos estivesse dizendo:

— "Imbecis! Eu sou muito mais do que o objeto de prazeres para Humbert. Tenho em mim...".

Sei, Lolita. Poderias ser outra coisa na vida, se tantos tabus e incompreensões não te rodeassem. Mas Lolita, que educação te deram?! Que discos e revistas te ofereceram?! Te empanturraram de "psicologias" e te presentearam milhões de folhetos de publicidade de outras terras, não foi mesmo? Por que não viajar? mais bonitas do que a nossa — não As terras dos outros são sempre mais bonitas do que a nossa — não é isto o que dizem as agências de publicidade? Que te ofereceram mais Lolita? Ah, sim: Humbert Humbert, o sequioso, pronto a se aproveitar de ti. Mas Lolita, talvez não saibas é que antes de ti, apareceu uma LOLITA na vida do pobre Humbert. A morte a levou. O golpe foi muito duro para êle que passou a procurá-la em outras pessoas até que a encontrou em ti — e tinhas apenas 12 anos e êle 40! A vida tem dêsses encontros! — ou desencontros? Ah, já lestes o livro?! Ótimo. Espero que tenhas compreendido bem. Os desencontros são o que existem de mais trágico na vida. Aqui no Brasil muita gente sabe disto, mas a pessoa melhor informada é a senhora Lígia Fagundes Teles.

Tenho que me despedir, Lolita, e voltar-me para os srs. jurados, ou melhor, quero dizer: senhores leitores. Um livro foi queimado na Califórnia; chamava-se "AS VINHAS DA IRA". Os americanos de lá não gostaram e queimaram. Então iam gostar? O livro os denunciava perante o mundo... e o queimaram! Mas outros americanos lúcidos deram-lhe o seu mais importante prêmio literário: "O PULITZER". E teve "RUA PRINCIPAL", que muitos americanos não gostaram. Suas pequenas cidades eram aquilo? Eram. E bem sabia Sinclair Lewis. E não houve também "WINESBURG, OHIO?!" (Imaginem se os atuais escritores soviéticos tivessem 1/9 da fôrça — e possibilidades — dêstes autores norte-americanos para denunciar suas mazelas. Coitados! Há muito estariam no beleléu. Se com "O DOUTOR JIVAGO" o Politburo tremeu daquele jeito...). Mas que tem a ver "LOLITA" com isto? "LOLITA" não é nenhuma obra-prima. Há muito de popularesco em sua técnica, em sua estrutura, sem a devida valorização — para citarmos apenas uma das muitas concessões. Mas, é, como aquêles, um livro que denuncia. E sabe denunciar o que é mais importante. E denunciar através de uma obra de arte não é fácil, como muito bem prova o chinfrin "O DOUTOR JIVAGO" ou o frustadíssimo "UM REI EM NOVA IORQUE". "LOLITA" não é um livro agradável. E' inquietante. Deveria ter sido escrito e felizmente o foi. Que os americanos vejam os perigos que o livro aponta, e nós também, que tantas coisas copiamos dêles.

Imoral?! "LOLITA", imoral?! — Talvez o achem os incubadores de Lolita por verem ameaçados seus impérios. Se o livro também aponta os incubadores? Aponta. E' essa falsa elite que dirige a educação de seu povo — são os editores de revistas idiotas — são os divulgadores de Chá-Chá-Chá, de "Rock'n'Roll" e sabe lá Deus o que mais.

Recordes na indústria britânica de turismo

LONDRES (BNS) — Em 1958, a indústria de turismo trouxe uma contribuição maior do que nunca à prosperidade britânica, segundo afirma a Associação Britânica de Viagens e Turismo (B.T.H.A.) em seu relatório anual. As rendas da indústria turística alcançaram 98 milhões de libras esterlinas, incluindo-se neste total os 60 milhões de libras em passagens pagas aos transportadores britânicos. O número de visitantes estrangeiros elevou-se a 1 milhão 258 mil 560, equivalente a um aumento de 7% sôbre a cifra de 1 milhão 18 mil 430, do ano de 1957.

O movimento procedente da América Latina começou a revelar tendências de aumento em 1957, após vários anos de declínio, e em 1958 atingiu a cifra recorde de 19 mil 750 visitantes — 22% mais que no ano passado. O número de visitantes europeus indicou um declínio de 2%, embora tenha aumentado o número de turistas alemães.

Comenta o relatório a melhoria dos padrões da indústria hoteleira e de restaurantes, afirmando haver sinais de uma campanha para o aumento da comodidade nos hotéis, da modernização de restaurantes e da construção de novos edifícios.

Ao referir-se às perspectivas futuras diz o relatório que as tendências a longo prazo de um aumento das rendas privadas, além de um crescimento enorme do transporte aéreo e por automóvel particular, estão criando uma vasta população flutuante. Os prognósticos para os próximos anos são de mais de 2 milhões de visitantes, procedentes de tôdas as partes do mundo, inclusive 1 milhão de turistas norte-americanos.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Val da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19.º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345

CARTAZ - 1

OS MEIOS intelectuais do país, especialmente do Rio e São Paulo, estão em preparativos para assinalar, com o devido relêvo, a passagem do jubileu literário de Menotti del Picchia. São cinqüenta anos de fecunda atuação de grande escritor e poeta paulista, cuja obra, multiforme, rica, variada, quase sempre brilhante, constitui uma expressão definitiva no quadro de valores que estruturam a literatura brasileira. Menotti merece essas homenagens, por mais que certos preconceitos críticos tentem contribuir para reduzir a validade das suas formulações, seja no campo da novelística, seja no plano da poesia e do teatro. Menotti resistiu, resiste e resistirá sempre a essas conspirações. Sua obra repousa em elementos estéticos e lingüísticos dos mais legítimos e autênticos, a que o seu vigoroso talento deu um lustre pessoal e característico, de forma que ela se eleva como uma sólida contribuição ao pensamento literário nacional.

* * *

DO PROGRAMA de homenagens a Menotti consta uma sessão comemorativa do seu jubileu literário, que se realizará a 19 de outubro, no Teatro Municipal de São Paulo, presidida pelo governador do Estado e com a participação de escritores do Rio e daquele Estado. Uma exposição das edições do «Juca Mulato», seu mais famoso poema, de quadros e esculturas de sua autoria, será instalada na Livraria Astréia, na capital paulista, quando a revista «Leitura» oferecerá um coquetel à imprensa, escritores e artistas. Para decidir das homenagens foram constituídas duas comissões patrocinadoras, uma no Rio, outra em São Paulo, nas quais figuram as personalidades mais representativas das letras e das artes brasileiras de nossos dias.

* * *

«TEMPO INTERIOR» é o título do novo livro de poemas de Dirceu Quintanilha, também novelista de categoria («Somos os mortos»), a ser lançado nos primeiros dias de novembro, em edição da «Revista Branca». O volume traz considerações de Sérgio Milliet que sôbre o autor se externou em artigo de crítica divulgado na imprensa de São Paulo.

* * *

ASSINALANDO o vigésimo aniversário da publicação de «Floradas na Serra», livro de estréia de Dinah Silveira de Queiroz, a equipe de teatro da TV-Tupi levou a efeito na segunda-feira última uma adaptação dêsse famoso romance da notável escritora paulista. «Floradas na Serra», que já alcançou a sétima edição, incluindo uma em Portugal, foi também traduzido para o castelhano e teve as honras de um filme estrelado por Cacilda Becker. Outros sucessos literários foram alcançados por Dinah Silveira de Queiroz no campo da ficção com romances como «A Muralha» e «Margarida La Rocque», indiscutíveis êxitos de crítica e de público. Mas «Floradas na Serra», a despeito de ser uma obra de estréia ou talvez por isso mesmo, constitui ainda, como documento de profunda humanidade, um dos romances mais significativos da nossa literatura de inspiração feminina.

* * *

ACABA de chegar ao Brasil o romancista português Ferreira de Castro, sem nenhuma dúvida, uma das mais poderosas expressões da literatura de língua portuguêsa. A recente visita ao nosso país de escritores como Passos d'Arcos e João Gaspar Simões ilustra com esta que nos vem fazer o autor de «A Selva», o espírito de confraternização sempre existente entre os escritores lusos e brasileiros. Estimaremos apenas que, daqui para o futuro, tais visitas se façam sentir com o mínimo de formalismo e da presença de aparatos oficiais com que as autoridades diplomáticas têm tirado partido dêsses acontecimentos.

Arco de Triunfo

RENATO JOBIM

NADA mais interessante, numa leitura, que ir identificando pessoas reais. O texto menos atraente se humaniza logo às primeiras tentativas. Se conhecemos, por exemplo, a vida social e literária do século XVII, na França, lemos com maior prazer os "Caracteres" de La Bruyère, onde veremos desfilar Condé, Lauzun, Villeroy, Dangeau, tantos outros "d'après nature". O que suscita êsse prazer é a crítica implícita aos costumes, em que as "chaves" das obras insinuam. Em geral o artista só embuça as personagens quando quer mostrar ao público uma realidade negativa, quando não lhe convém dar nome aos bois... Daí nosso empenho detectivesco em localizar os modelos ou fontes de inspiração da obra de arte. Vai-se ver o móvel do interêsse está no gôsto natural da maledicência.

"Arco de Triunfo", de Carlos Castelo Branco (editôra Itatiaia), perfila entre tais obras provocadoras. É um "roman à clef", distinto, pois, dos demais romances, que são "à clef" na medida em que a obra de arte não deixa de vincular-se ao real. Nos últimos tempos só "Montanha", de Ciro dos Anjos, criou ambiente polêmico pela mesma razão. Embora quase quatro anos se tenham passado, as personagens políticas de "Montanha" ainda acodem à memória do leitor comum, que não ama a literatura: Pedro Gabriel, Sigefredo, Tadeu, Mingo, Caudilho. Custará lembrar Ana Maria e seu inarredável admirador, Everardo; são êles, afinal de contas, os dois líricos da história, e não tiveram como modelo pessoas vivas determinadas. Assim, a mesma geração contemporânea que soube desvendar as "chaves" de "Montanha", identificará e não esquecerá tão cedo a humanidade de "Arco de Triunfo": José do Egito, Fraga, Tobias, Amaro, Gumercindo, Clemente, Dr. Nonô. Humanidade que se agita no jornalismo — simples variação da outra. José do Egito faz verdadeiro curso de carreira política numa redação de jornal; entra como repórter policial e sai ministro de Estado. Para tanto, teve de eliminar incômodos escrúpulos. Sua boa estrêla encarregou-se do resto.

José do Egito parece retratar certo tipo de jornalista brasileiro dos últimos quarenta anos, não só pelas características do seu trabalho na imprensa como principalmente pelo seu comportamento face aos acontecimentos políticos. A sereia comunista não poderia deixar de o seduzir; por isso teve êle algumas complicações com a polícia. Mas o entusiasmo ingênuo e temerário pelas místicas foi acabando com a mocidade, e vamos encontrá-lo no fim do livro, um burguês progressista na véspera de sua nomeação para ministro...

"Arco de Triunfo" está vasado num estilo que não se classificaria nos comumente chamados estilos literários. Direto, escasso de adjetivos, de amplificação, de atmosfera poética, raras vêzes deixa de ser exteriorizante e episódico para alimentar-se no exame detido de uma situação pessoal ou coletiva. A preponderância do diálogo sôbre a narração unilateral indica o espírito do livro, contrário ao da estréia, "Continhos Brasileiros", onde o narrador se faz presente e atuante quase da primeira à última página. Sòmente no conto "Um Amigo" notam-se sinais de narrativa de costumes, o gênero a que viria pertencer "Arco de Triunfo". Desloque-se o deputado Sousa Melo dêsse conto para o romance, e êle também se sentirá à vontade, no seu egoísmo e ambição, a quem não interessam amizades sem prestígio social. Seria pouco, contudo, dizer que apenas essa personagem aproxima os dois livros. Nas páginas sôbre a infância e as primeiras experiências amorosas de José do Egito, o repórter político cede lugar ao analista de almas, o mesmo analista de contos como "O Roupão" e "A Anedota de Erasmo", que não hesita no emprêgo de expressões chulas quando as crê necessárias ao contexto. O uso dessas expressões, mais o estilo evidentemente, impedem sejam as passagens relativas às intenções homossexuais de Tobias sôbre José do Egito, na adolescência de ambos, mais parecidas com as de "O Ateneu", que referem as insinuações de Sanches ao novato Sérgio, ainda não adaptado às praxes do venerando educandário.

Lido o romance, fica a pergunta: Não terá Carlos Castelo Branco, ao escrevê-lo, tido mais em mira os seus políticos do que a literatura? A perspectiva de sucesso editorial garantido nas rodas que freqüenta por dever jornalístico, não lhe terá dominado o espírito a ponto de levá-lo a negligenciar um tratamento mais cuidadoso à forma e à substância do seu romance? Trata-se de uma correta realização literária. Falta-lhe, porém, a dimensão metafísica, a indefinível nobreza interior, que só as grandes obras apresentam. Talvez a intenção do autor tenha sido estritamente esta: dar um depoimento visual do ambiente que freqüenta. De qualquer modo, convinha que relesse os "Continhos Brasileiros" para certificar-se de que seu verdadeiro caminho de escritor foi aberto com aquêle volumezinho de cem páginas. "Conteur" as mais das vêzes excelente, agora antológico (R. Magalhães Júnior incluiu o "Conto de Belém" numa seleta editada pela Civilização Brasileira), pena é que os afazeres profissionais não lhe concedam lazer ou disposição para assentar em bases sólidas seu nome de escritor. Pois nenhum ficcionista brasileiro, hoje em dia, dispõe de melhores recursos para deixar uma bibliografia importante que Carlos Castelo Branco.

* * *

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apt. 710 — D.F.

CARTAZ - 2

DURANTE os últimos anos cresceu a oferta de novos títulos no mercado de livros na Alemanha Ocidental. A Biblioteca Alemã de Francfort, o órgão central livreiro para a Alemanha Ocidental e Berlim, registrou no ano passado 20.476 novos títulos, contra 16.690 no ano anterior, o que representa um aumento de 23,3%. O número de títulos novos publicados na zona soviética da Alemanha é de 6.205. Cresceu, também, o número de traduções de obras estrangeiras, que em 1958 foi de 2.182. O aumento foi de 668 títulos, o que corresponde a um aumento de 44%. O número dos livros alemãs traduzidos para línguas estrangeiras foi de 2.547, contra 2.413 no ano anterior. Em 1958, 220 livros alemãs foram traduzidos para o holandês, 207 para o inglês, 190 para o italiano, 185 para o japonês, 180 para o francês, 178 para o russo, 152 para o espanhol. A Feira do Livro, de Francfort, que se realiza de 7 à 12 de outubro, apresentará êste ano um panorama completo da produção das editôras e casas livreiras alemãs.

* * *

O NOVELISTA italiano Riccardo Bacchelli ganhou o Prêmio Marzotto 1959, de três milhões de liras, destinado à melhor obra literária, com seu último romance intitulado «Os três escravos de Júlio César», e em reconhecimento da importância do conjunto de sua obra, que, como afirmara o filósofo Benedetto Croce «é uma das mais importantes da literatura italiana contemporânea». O nome de Bacchelli tornou-se famoso há alguns anos, quando publicou o romance «O moinho do pó», que foi traduzido para diversos idiomas e filmado.

* * *

O PRÊMIO NOBEL de Literatura será concedido êste ano no dia 22 do corrente. O Prêmio Nobel de Medicina será atribuido a 15 do mesmo mês e os de Física e de Química no dia 26.

* * *

VAO ser lançados, brevemente, nos Estados Unidos, duas biografias de Frank Lloyd Wright. A primeira é de autoria de Finis Farr, sob o título de «Study in Fame», ilustrada com exemplos da obra do famoso arquiteto. A outra tem o título de «Frank Lloyd Wright»: Drawings for a Living Architecture» e contém 200 esboços e desenhos originais, 75 dos quais em côres.

* * *

A «SOCIETE des gens de letres» venceu a questão iniciada contra os distribuidores e produtores do filme «Les liaisons dangereuses» de autoria de Roger Vadim. O tribunal civil de Paris resolveu que o filme não será exibido, se não fôr modificado o título, pois «a pelicula absolutamente não respeita o romance do qual foi extraido, de autoria de Laclos. Os distribuidores e os produtores do filme resolveram o problema, acrescentando ao título «1960». Portanto o título do filme, agora, será: «Les liaisons dangereuses 1960».

* * *

A ATRIZ do cinema e teatro italiano Alida Vali viajou para Paris no mês passado, a fim de figurar como personagem principal de uma adaptação da popular obra de Georges Bernanos, «Os diálogos das Carmelitas». A pelicula será dirigida pelo padre Buckberger, denominado «o sacerdote-cineasta», assistido por Philippe Agostini.

A Bienal de São Paulo

ANTÔNIO BENTO

NO começo dêste século, os norte-americanos tinham o propósito esportivo de bater recordes mundiais, em todos os campos da atividade humana. Hoje, a URSS está, com justas razões, animada da mesma ambição. Falando-se da Bienal de São Paulo, não se pode deixar de reconhecer que, pelo menos no que diz respeito à quantidade, é a maior exposição do mundo. Quase meia centena de países está presente êste ano à competição do Parque Ibirapuera, ficando assim batida, por larga margem, a própria Bienal de Veneza e as outras exposições congêneres. Mesmo nos Estados Unidos, a internacional de Pitsburg, muito cotada, na decada de 1930-40, logo perdeu importância e desapareceu. Enquanto isso, cresce ràpidamente o prestígio da Bienal de São Paulo, cujo exemplo vitorioso animou a criação de outras Bienais na cidade do México, em Madri e até em Paris, onde sua I Bienal será aberta dentro de alguns dias. Mas, não creio que estas novas Bienais, principalmente a da capital francesa, possam afetar a marcha vitoriosa da mostra brasileira. O seu prestígio internacional me parece definitivamente firmado. Até mesmo porque a Bienal criada pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho está animada pelo espírito pioneiro dos paulistas e reflete o progresso criador de seu grande Estado, cuja capital bate, em ritmo de crescimento, as próprias metrópoles norte-americanas.

Mas, a Bienal de São Paulo não se caracterisa apenas pelo número dos paises que reúne, senão também pelo valor das obras que expõe. Êste ano, por exemplo, apresenta a Sala Van-Gogh, sem dúvida a maior atração da mostra. A fim de vêr os 15 quadros e desenhos do mestre holandês, para lá se dirigem logo os visitantes que ingressam na Bienal. Vêem em seguida as Retrospectivas da Gravura Francesa e da Gravura Japonêsa, a Retrospectiva do Expressionismo Alemão, as obras do conjunto de 4.000 anos de Arte Chinêsa, as Salas do uruguaio Tôrres-Garcia e do português Amadeo de Sousa Cardoso. Na parte de arquitetura, merecem um registro especial as Salas Gaudí e Van de Velde, que conferem importância cultural à mostra. A contribuição nacional aparece nas Salas Portinari e Segall (decorações) e nos projetos de Roberto Burle Marx, que Bruno Zevi (apesar de suas restrições severas à arquitetura moderna brasileira) considera o maior arquiteto paisagista da atualidade, em todos os continentes.

E não se pode deixar também de reconhecer que o Pavilhão da Bahia, muito bem organizado, constitui igualmente uma atração. Quase todos os críticos estrangeiros que participaram do último Congresso da AICA tiveram ótima impressão do pequeno pavilhão baiano, classificando-o como a melhor novidade da Bienal. E não deixam de ter razão, pois a arte folclórica dos artezãos da Bahia é anti-acadêmica por excelência. Pode, conseqüentemente, ser enquadrada na melhor tradição moderna.

Foram justos os prêmios regulamentares dados na V Bienal? Esta é sempre uma questão aberta para a crítica, que fatalmente opõe reparos à maioria das decisões, sobretudo quando proferidas por júris heterogêneos e nitidamente politicos como são os das Bienais de São Paulo e Veneza. O grande prêmio (Cr$ 600.000,00) coube merecidamente à Bárbara Hepworth, que apresenta um impressionante conjunto de vinte esculturas e quinze desenhos. As suas peças são belas e bem concebidas, tirando ainda a artista um grande partido das madeiras (pau de tulipa, olmo da Cornualha, olmo cinza, pau rosa, entre outras) e das pedras de que igualmente se utiliza com sucesso. São particularmente felizes as suas formas ovóides, assim como os seus vazados em madeira. É uma escultura de massas das mais válidas da atualidade. Conquistou brilhantemente o prêmio, ao mesmo tempo que confirmou o indiscutível prestígio internacional da escultura britânica moderna, desde que Henry Moore conquistou o 1.º prêmio estrangeiro, na Bienal de Veneza de 1948.

O prêmio de melhor pintor estrangeiro coube ao espanhol Modesto Cuixart, que aparece com nove quadros, geralmente de grande formato. Representa antes de tudo essa decisão do júri um tributo à arte informal, cuja voga continua irressistível, pelo mundo inteiro. Nem sempre me agrada a arte dêsse pintor, hábil pesquizador de texturas, tão ao gôsto da época. Mas, não há dúvida que êle representa, em parte, a moderna abstração criadora, em tudo oposta às tendências geométricas e construtivistas.

Foi atribuído a Francesco Somaini o prêmio de melhor escultor estrangeiro. Apresentando os artistas italianos nesta Bienal, Umbro Apollonio diz que êsse escultor está entre as individualidades de maior destaque que cooperam, com contribuições qualificadas, para o desbarato de convenções plásticas mais ou menos recentes. Somaine quer abrir novos caminhos, de modo que o espaço (segundo ainda adverte o crítico) atue sôbre a substância plástica como uma broca que vai furando e roendo, até configurar os vácuos, abertos "numa espécie de massa móvel". Essa explicação de Umbro Apollonio dá uma idéia da escultura in-

(Conclue na 2ª pág.)

Lolíta

ANDRÉ DE FIGUEIREDO

Lo, Lola, Lolita, minha Lolita — podem imaginar um tratamento mais terno? Não? Pois é assim que Humbert Humbert, o terno, trata sua Dolores Hazel, a nimphet. E de ternuras em ternuras, Humbert, o tarado, e Lolita, a ingênua (até certo ponto) chegam onde os "slogans" publicitários divulgam ao mámáximo, ansiando conseguir — no Brasil — 100.000 leitores. Conseguirão? Não acreditamos. Seria muito animador se houvesse tantos apreciadores para o construtivo cinismo de Vladimir Nabokov. Cem mil leitores para aquelas páginas de crítica à educação norte-americana, crítica às revistas norte-americanas, crítica nos "teen-agers" norte-americanos? Seria animador demais! O que muitos querem são páginas bem picantes, para satisfazerem imaginativamente suas deficiências e desvios sexuais. Em LOLITA não encontrarão isto e abandonarão a leitura. Imoralidade não existe; se existisse, certamente, o livro haveria de alcançar os 200.000 leitores. O que dizemos não pode ser considerado exagêro nem ofensivo. Basta lembrar a vergonhosa reação daquele público há poucos meses no Cine Caruso (sessão das 10), durante a exibição do belo filme "Les Amants". Tudo o que se refere a sexo está sujeito no Brasil às reações mais contraditórias e surpreendentes.

Voltemos a LOLITA — aparentemente ela não é NADA. Existe na medida das reações que provoca em Humbert Humbert, o aproveitador. Lolita, como todos os "teen-agers" americanos, adora "ice-cream", filmes de "far-west" (que não seja, claro, "SHANE", "HIGH NOON", "RED RIVER", "YELLOW SKY" etc.), revistas de mexericos cinematográficos, gírias e... E, gostando

(Conclue na 2ª pág.)

TEMPO INTERIOR

DIRCEU QUINTANILHA

Oferenda

SÃO tuas estas flores:
— Apanhei-as mergulhadas no remanso-solidão
Em clara água, cristal de água,
Sem mistérios possíveis.

TROUXE comigo líricas manhãs,
Gemidos plangentes do mar universal,
E a memória de tua presença
Em olhar, voz e lágrimas,

SÃO tuas estas flôres:
— Flôres do tempo, bem amada,
Murchas e disformes.
Flôres da nossa espera
E encontros inadiáveis.

MERGULHADAS no remanso-solidão
Em clara água, cristal de água,
Nesta hora secular de tua ausência.

Madrugada

E' nesta hora noturna
De inexistentes coisas,
Que meu pensamento te envolve,
Suave, em tentáculos mornos de espera.

AGORA, sim:
— Da tua existência em mim,
Restam-me apenas
Êstes braços vazios
E a angústia da noite acordada.

HOSTIL silêncio na hostilidade calma
Dos objetos,
Desejava amar, neste instante,
O perdido tempo dos desencontros.

RUA deserta, só ela existe:
— Das calçadas nascem murchas
As flôres ofertadas...

Antônio Botto

WALMIR AYALA

TINHA eu quinze anos quando descobri a poesia de Antônio Botto. Quinze anos, uma esperança de amor e uma grande solidão, o que certamente me auxiliou na participação do lirismo confidencial, do elán artístico através do corpo, da revelação da adolescência em suas tintas mais genuínas, tudo isto que constitui as excelências do poeta português em sua fase mais surpreendente. Foi uma das primeiras músicas que a poesia plantou em mim, foi como a canção se vestiu para a convivência comigo, o raro desdobramento de uma voz abeberada no coração, padecendo dêle como de um mal que acalentasse a verdade e a morte num mesmo impulso de vida. Era sobretudo a revelação do amor que Antônio Botto me dava, numa dicção simples, numa embriaguês proibitiva e passional, despertando para mim êste indizível espírito das palavras que é dom dos poetas de raça como A.B. o foi.

Bem mais tarde, 1956, vindo para o Rio soube que Antônio Botto morava nesta cidade. Tinha eu então já completamente enveredado pelas rotas múltiplas da poesia, menos simples na participação dela, mais comprometido com a revelação de sua graça, informado de uma atitude crítica que me privava das entregas cegas que os 15 anos endossaram. Enviei meu livro para o poeta de "Canções" e na dedicatória eu falava dos poemas de amor que tanto iluminaram a minha adolescência, ao que o poeta contestou com uma carta na qual perguntava quais teriam sidos êstes poemas. Eu não me lembrava mais de quais dêles em particular. Tinha ainda em mim a ressonância do todo, mas os reli, e localizei momentos que fizeram retornar a mim o mistério das primitivas fontes.

Hoje, por que seja um sábado sombrio e eu esteja imbuído da minha realidade provisória, de que seja tão provisória a minha casa como a minha vida, e que de real mesmo tenha ficado a fiel solidão a que já me acostumei, revejo antigos papéis, anotações, e encontro o rascunho da carta que enviei a Antônio Botto com a transcrição dos poemas de amor, ainda vivos, e para sempre vivos:

Quem é que abraça o meu [corpo
Na penumbra do meu leito?
Quem é que beija o meu [rôsto,
Quem é que morde o meu [peito?
Quem é que fala da morte
Docemente ao meu ouvido?
— És tu, senhor dos meus [olhos,
E sempre no meu sentido.

Não será esta a forma exata de se cantar o amor? E qual frieza moral, ou convenção, ou tédio, suplantará em verdade a música, a graça, o estetismo direto e exposto dêsse versos? A eloqüência perde sempre quando se tem a dizer coisas simples em si, e o amor, êste sol disfarçado em tôdas as bôcas, encontrou nos poemas de Antônio Botto um veículo dócil. Já não se trata de criação lingüística, mas de mensagem de beleza e triste submissão:

De saudade vou morrendo
E na morte vou pensando;
Meu amor, porque partiste
Sem me dizer até quando?
Na minha bôca tão triste
O alegrias cantai!
Mas quem acode ao que eu [digo?
— Enchei-vos d'água, meus [olhos,
Enchei-vos d'água, chorai!

Êste poema, principalmente, pousou no meu conhecimento da vida, como um pássaro de fogo, como um toque de clarim, como uma revoada: chegava a primavera, finalmente, e em tempo de amainar meus campos. Havia uma promessa nesta mensagem de que o bem perdido era o roteiro mais direto para o bem geral, e que do equilíbrio destas esferas de compensação pode nascer aquela serenidade inquebrável que não exclui o martírio, mas que o transcende e dignifica.

Ainda nesta cópia de carta, transcrevi outro poema:

Envolve-me amorosamente
Na cadeia dos teus braços
Como naquela tardinha...
Não tardes, amor ausente;
Tem pena da minha mágua,
Vida minha!

Vai a penumbra desabro- [chando
Na alcova
Aonde estou aguardando
A tua vinda...
Não tardes amor ausente!
Anoitece. O dia finda...
E as rosas desfalecendo
Vão caindo e murmurando:
— Queremos que êle nos [pise!
Mas quando vem Êle, quan- [do?

Depois Antônio Botto morreu, não sei como, não quis saber precisamente como. Apenas sei que morreu. Hoje, nesta provisória vida eu revejo os poemas que amei, os poemas que amo, e êste poeta com o qual troquei algumas cartas, que não conheci pessoalmente, que não quis conhecer pessoalmente, desafia todo o meu possível cerebralismo, ri da minha pretensa frieza, e me dá, em forma definitiva, tôdas as fórmulas das con-

(Conclue na 2ª pág.)

Panorama cultural

SALDANHA COELHO

A revista "LEITURA", publicação mensal de assuntos literários e artísticos, que se edita nesta cidade, promoverá no próximo mês um "Panorama Cultural do Brasil", em que se pretende mostrar nossas realizações através de livros, revistas e obras plásticas de autores brasileiros.

Mais uma vez, a iniciativa privada dá um exemplo ao poder público, de que é necessário divulgar-se no exterior aquilo que se faz no Brasil no campo da sensibilidade e da inteligência.

Quando nos Estados Unidos, em 1954, em visita às universidades e às bibliotecas norte-americanas, procurei sempre, como é natural, nas salas de aulas e nas estantes, algo que indicasse a existência do Brasil como expressão de cultura. E' verdade que em alguns casos encontrei livros e um ou outro sinal da presença literária brasileira.

Entretanto, é também verdade que essa presença brasileira era uma presença estática, uma presença morta. Não havia naqueles livros, naqueles periódicos de cultura brasileira a dinâmica necessária, imprescindível para que êles saíssem das estantes e das salas de aula e fossem ao aluno ou àqueles que se interessam em conhecer o Brasil.

Nos Estados Unidos também encontrei a língua portuguêsa em alguns currículos universitários, mas nada mais significava esta inclusão do que uma cordialidade de govêrno para govêrno, porque o govêrno brasileiro tem assinado alguns convênios com países estrangeiros, mas não zela por cumprí-los, não zela

(Conclue na 2ª pág.)

Manual para ditadores

LAURENCE BRANDER

LONDRES, setembro — Se oferecessem um prêmio para o livro mais apavorante do ano, Aldous Huxley o obteria fàcilmente. O Brave New World Revisited é o que poderíamos chamar de manual para ditadores, pois lhes ensina exatamente o que êles sempre desejaram aprender: manter o povo em estado de total subordinação. Nos últimos vinte anos, os cientistas resolveram os problemas ainda pendentes, inclusive a magna questão do poder.

Huxley começa sua aterradora descrição do futuro, observando que, dentro em breve, será cada vez maior o número de pessoas que desejam ser governadas. Nascem hoje muito mais crianças e a maioria delas sobrevive. Por outro lado, a média de vida aumenta também. Enfrentamos hoje ameaça tão grande como a bomba atômica e, sem dúvida alguma, totalmente inevitável — o excesso de população, o que inspira a Huxley três aspectos, sôbre os quais se demora. Maior população significa população inferior, porque a ela se acrescentam sobretudo os fracos e os anormais, degradando-se a qualidade humana.

Tudo indica que o problema de conservar alimentada essa população tornar-se-á insolúvel e que a má nutrição rebaixará ainda mais a qualidade da pessoa humana. Finalmente, essas grandes hordas desejarão quem delas tome conta e, quanto mais se enfraquecerem, mais clamarão pelo direito de serem dirigidas. Mas, como é difícil governar hordas tão numerosas, a conseqüência inevitável será o domínio absoluto, espalhando-se cada vez mais o sistema totalitário de govêrno.

O govêrno totalitário exercerá evidentemente domínio total e inapelável sôbre o ser humano. Grande parte do livro de Huxley é dedicado justamente à descrição das formas mais modernas de controlar o pensamento. As pílulas, naturalmente, são das mais eficientes. Médicos e químicos estudam há anos a maneira de curar as neuroses e os complexos de ansiedade. Hoje dispõem de larga variedade de drogas que aliviam ou mesmo curam doenças mentais. E que melhor contribuição para a felicidade do homem!

Mas o trágico é a capacidade humana de viciar as descobertas. Essas mesmas pílulas, usadas como tranqüilizadores, podem rebaixar a qualidade mental de uma população inteira. Um americano chegou mesmo a dizer que uma das maiores manobras que seu país poderia tomar contra a Rússia seria oferecer-lhe alguns bilhões de tranqüilizadores, se houvesse certeza de que seriam usados.

Essa capacidade para corromper os frutos da cultura é estudada através dêsse livro brilhante e depressivo. Huxley começa pelo estudo da propaganda. Ninguém nega a necessidade dos jornais, mas quem negaria que êles podem ser corrompidos? O mesmo acontece com o rádio e diàriamente disso vemos as provas. A televisão é uma dádiva e um benefício, mas é também usada habitualmente para convencer a pessoa a comprar bobagens e perder o tempo assistindo a programas absurdos. Os filmes, também representam uma dádiva e um benefício, mas todos nós sabemos o que a palavra "Hollywood" significa.

O capítulo mais apavorante do livro cita-nos outro exemplo de como grandes descobertas podem ser abominàvelmente degradadas. Trata-se do capítulo a respeito do "brain-washing" (lavagem cerebral). O homem que possui um cérebro tortuoso pode eventualmente tê-lo curado e normal. A maldade pode ser substituída pela bondade, fato conhecido dos fanáticos religiosos que obtêm conversões, embora ignorem o que estão fazendo. Infelizmente, a mente normal pode ser permanentemente degenerada pelo "brain-washing", o que constitui uma das armas mais alarmantes do arsenal dos países totalitários.

Huxley cita, como exemplo final da influência sôbre a mente, a hipnopédia, o que é aparentemente uma das descobertas mais benéficas que se conhecem. Trata-se do aprendizado durante o sono. O método é simples. Coloca-se um pequeno alto-falante sob o travesseiro e, no período de semiconsciência ou sono leve, consegue-se instilar no cérebro tudo aquilo que se deseja. Fechariam as escolas! Desapareceria a fadiga do estudo! Descobriu-se que o sistema funciona melhor quando utilizado no ensino de crianças, pela simples razão de que o efeito é sempre sob a memória. Mas são evidentes os perigos dessa descoberta. A criança, por exemplo, poderia ser condicionada em internatos, noite após noite.

Pode-se obter efeito semelhante pelo uso constante de anúncios na televisão e através da técnica de projetar um "slogan" por espaço de tempo tão curto que o espírito jamais percebe tê-lo lido. Consegue-se um efeito subliminar, abaixo do nível da consciência. O espírito é afetado, e o efeito pode ser tanto útil como prejudicial, mas de nenhum modo dêle tomamos conhecimento e, por conseguinte, torna-se impossível resistir à sugestão.

De que maneira poderemos nos defender dessas ameaças? Evidentemente, a técnica da sugestão subliminar deve ser total e completamente banida, da mesma maneira que a histeria provocada no "brain-washing" é inaceitável, exceto nos países totalitários. Nos outros capítulos, Huxley escreve sôbre a educação. A mente deve ser treinada para discriminar entre idéias e buscar a verdade, numa repetição dos velhos ensinamentos liberais. Recordamos o livro anterior, Brave New World (Admirável Mundo Novo), liberal, alegre, derramado. Na continuação, a atmosfera muda — horror, ansiedade, tensão, prenúncios. Apenas nas últimas páginas, e de maneira forçada e hesitante, reaparece a velha nota liberal inglêsa. Será, então, tarde demais para a humanidade? Será êsse surpreendente progresso científico, da fissão atômica à sintonização cerebral, encaminhado sobretudo para fins destrutivos? É difícil acreditar realmente nisso, e mais difícil, talvez, renunciar a tôdas as esperanças.

COMÉDIA COM DE SICA NO CINEMA ÓPERA

"FÉRIAS NO PARAÍSO"

CINEMA ÓPERA — No encantador cenário de uma das mais belas ilhas do mundo os nomes mais simpáticos do cinema europeu contam suas movimentadas férias em cinemascópio e tecnicolor. Vittorio de Sica (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Art Films

"ONDE O MUNDO ACABA"

CIRCUITO ART PALACIO — Narrativa emocionante e bela da sublime decisão de um homem que se recusou a destruir o mundo. Película premiada no Festival de Veneza. Edmund Gwenn (foto acima) ator americano recentemente falecido é o protagonista. Apresentação da Art Films

CONTINUA O

Já foi feito o primeiro sorteio dos formidáveis prêmios do 2.º Grande Concurso Real, a 10 de outubro. Mas as chances para você continuam até 12 de dezembro, quando será realizado o segundo sorteio. Isso quer dizer que você ainda pode ganhar o seu DKW-Vemag ou qualquer dos maravilhosos prêmios do 2.º Grande Concurso Real. Basta você continuar voando pela Real. Cada viagem, na ida ou na volta, quer dizer um novo cupão. Quanto mais cupões, mais chances você tem de ganhar. Voe sempre com rapidez, confôrto e segurança, pela sua Real e... boa viagem para a fortuna!

Você ainda tem chance de ser o **MILIONÁRIO DO AR!**

Cr$ **3 MILHÕES**

No 2.º Grande Concurso Real há também:
18 DKW-Vemag — o carro da atualidade!

36 Viagens Super-H - (18 passagens de ida e volta para 2 pessoas, com estada paga de 10 dias).

18 viagens de Férias para tôda a família — passagens para o casal e todos os filhos à Foz do Iguaçu, com estada de 10 dias no maravilhoso Hotel das Cataratas.

18 máquinas de lavar roupa "Westinghouse Laundromat" - a melhor que há!

18 relógios Eterna.Matic - Automático com rolamento de esferas... o mais moderno do mundo!

Ao todo 20 milhões em prêmios!

só para você!

Veja as condições: Cada vez que você viajar nas linhas domésticas da Real receberá um cupão numerado por ocasião do embarque.
A partir de 4 de outubro até 5 de dezembro serão distribuídos cupões côr de rosa, que concorrerão ao sorteio de 12 de dezembro, pela Loteria Federal.
Os cupões já distribuídos entre 2/8/59 e 3/10/59, que participaram do sorteio de 10 de outubro, pela Loteria Federal, de côr verde, juntamente com os cupões côr de rosa, concorrerão, também, ao grande prêmio de 3 milhões a ser sorteado: a série, à vista do público, dia 13/12/59 às 11 hs., na Rádio Nacional; e o número, pela Loteria Federal de 19/12/59.
Para cada série de 40.000 cupões serão sorteados os seguintes prêmios:

1.º - um DKW-Vemag
2.º - Viagem Super-H
3.º - Férias em Foz do Iguaçu
4.º - U'a máquina de lavar "Westinghouse Laundromat"
5.º - um relógio Eterna.Matic.

Uma promoção dos

RR a Agentes Reunidos da Real

Procure também sua Agência de Viagens

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Jean Gabin e BB no Vitória: muito amor

"ONDE O MUNDO ACABA", co-produção ítalo-espanhola premiada no Festival de Veneza com Edmund Gwenn, Valentina Corteze, Franco Fabrizi e Juan Calvo (circuito do Art Palácio), "Bandido Sanguinário", produção da Warnick em tecnicolor inteiramente rodada na Índia com Victor Mature, Anne Aubrey e Anthony Newley (circuito do São Luís), "O Amor Como a Mulher o Deseja", película alemã com Bárbara Rutting, Paul Dahlke e Thomaz Reiner (circuito do Império) e, finalmente, "A Mensagem do Planêta Desconhecido", filme de ficção com Michel Ray (circuito do Royal) são os lançamentos de amanhã em nossos cinemas. Ainda na segunda-feira, voltará ao cartaz (circuitos do Azteca e Pathé) "Orfeu do Carnaval", o festejado filme produzido por Marcel Camus que obteve o Grande Prêmio no último Festival de Cannes.

Na próxima quarta-feira, o cinema Ópera estará apresentando, com exclusividade, a comédia "Férias no Paraíso" (em cinemascópio e tecnicolor) com Vittorio de Sica, Nadia Gray, Miriam Bru e Antônio Cifariello nos principais papéis. "Amar é Minha Profissão", um drama (proibido para menores de 18 anos) com Jean Gabin e Brigitte Bardot é a atração da próxima quinta-feira exclusivamente no cinema Vitória. A partir da próxima segunda-feira, o cinema Miramar estará apresentando o 4.º Festival Mundial de Filmes de Dança, quando serão exibidos, com mudança diária, filmes de ballet de longa metragem em tecnicolor.

"Férias no Paraíso"

VACANZE A ISCHIA — (Rizzoli Film — Francinex — Bavária Filmkust — Art Films) — Boa comédia italiana inteiramente rodada em cinemascópio e technicolor, na ilha de Ischia, local de veraneio (no Mediterrâneo) muito procurado pelos europeus.

O filme conta-nos, de forma deliciosa, as peripécias dêsses freqüentadores. No elenco, Vittorio de Sicca, Nadia Gray, Myriam Bru, Antonio Cifariello, Paolo Stoppa e, a participação especial de Peppino de Filipo. Música de Alessandro Cicognni, fotografia de Otello Martelli e, direção de Mário Camerini. Apresentação da Art-Films exclusivamente no cinema ÓPERA.

"Onde o mundo acaba"

CALABUIG — (Filme Costellazione, Aguila Film —, Art-Films) — Co-produção ítalo-espanhola premiada no Festival de Veneza de 1956. Emocionante história da decisão sublime de um homem, cientista famoso, inventor do foguete de propulsão a jato que, desgostoso com a finalidade de seu invento, contrário à seus princípios cristãos, resolve abandonar a humanidade refugiando-se num lugar semi-civilizado entre gente simples e boa. Edmund Gwenn, extraordinário ator americano recentemente falecido vive a figura do cientista. No elenco, Valentina Cortese, Franco Fabrizi, Juan Calvo e José Isbert. Argumento de Leonardo Martins, fotografia de Francisco Sempore, direção de Luis G. Berlanga. Apresentação da Art-Films nos cinemas do circuito ART-PALÁCIO.

"Amar é minha profissão"

EN CAS DE MALHEUR — (Ueil Lena, Cei Incom-Columbia Pictures) — História de um advogado casado (Jean Gabin) que apaixona-se pela cliente (Brigitte Bardot) uma jovem delinqüente. BB é, como sempre, o ponto alto do filme: vai da ternura à depravação com a maior naturalidade. Uma co-produção franco-italiana baseada numa novela de Georges Simenon. Fotografia de Jacques Natteau, direção de Claude Autant-Lara. Censura, proibido para menores de 18 anos. Apresentação da Colúmbia, exclusivamente no cinema VITÓRIA.

"O amor como a mulher o deseja"

LIEBE WIE DIE FRAU SIE UNSCHT — (Rapid — Imperial Films) — Produção alemã abordando os problemas do amor conjugal. Nos principais papéis, Bárbara Rutting, Paul Dahlke, Thomaz Reiner e Harold Maresch. Fotografia de Henry Rupe, direção de Wolfgang Becker. Apresentação da Imperial Films, nos cinemas do circuito IMPÉRIO.

"Bandido sanguinário"

THE BANDIT OF ZHOBE — (Warnick — Colúmbia) — Filme de aventuras (em cinemascópio e technicolor) inteiramente rodado na India. Victor Mature vive o papel de um príncipe, acusado de assassinato. No elenco, Anne Aubrey, Anthony Newley e Norman Wooland. Argumento de John Gilling baseado numa história de Richard Maibaun. Fotografia de Ted Moore, direção de John Gilling. Censura, proibido, para menores de 14 anos. Apresentação da Colúmbia nos cinemas do circuito SÃO LUIZ.

Festival de Ballet

O CINEMA Miramar vai apresentar, a partir da próxima segunda-feira, o 4.º Festival Mundial de Filmes de Dança, quando serão exibidos, com mudanças diárias, os seguintes filmes de longa metragem em technicolor; com os mais famosos bailarinos do mundo: "LAGO DOS CISNES" com Maia Plissetskava e Fadeichv, "ROMEU E JULIETA", com Galina Ulanova e Youry Zhdanov, "LAURÊNCIA", com Tchabukiani e V. Tsignadze, "SINATLE" e "FESTA DE BODAS", com Tchabukiani Z. Kilaleishvici e, finalmente, "CHAMAS DE PARIS" com Tchabukiani e V. Tsignadze e o corpo de baile do Teatro de Bolshoi de Moscou.

"AMAR É MINHA PROFISSAO"

CINEMA VITORIA — Jean Gabin e Brigitte Bardot (foto acima) são os protagonistas, razão porque torna-se desnecessário qualquer comentário. E lógico, filme proibido para menores de 18 anos. Apresentação da Columbia Pictures

"O AMOR COMO A MULHER O DESEJA"

CIRCUITO DO IMPERIO — Produção alemã abordando os problemas do amor conjugal. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Imperial Filmes

MANUEL DE NÓBREGA É O ANIMADOR DE 1959

Os prêmios garantidos no 'Praça da Alegria'

MANUEL de Nóbrega já garantiu, êste ano, com seus programas, dois prêmios para o concurso dos "Melhores da Televisão", promovido pela "Revista do Rádio": o de "Melhor Animador", para êle, e o de "Melhor Ator Cômico", para Ronald Golias.

No "Praça da Alegria", às têrças-feiras, às 20,05, no Canal de Copacabana, Manuel de Nóbrega faz um gênero dificílimo: animador de programa humorístico. Não é qualquer um que sabe conduzir audição para fazer rir. Aos sábados, na TV-Continental, por exemplo, Nóbrega entrega a Paulo do Monte a animação do espetáculo. Não é a mesma coisa...

Como se não bastasse o êxito do "Praça da Alegria", o popular animador realiza, também às têrças-feiras, na TV-Rio, o "Não durma no ponto". É outra grande a ração, de popularidade indiscutível. Foi seu primeiro lançamento no Rio, nesta fase em que, vindo de São Paulo, duas vêzes por semana, êle se apresenta na televisão carioca, em duas emissoras.

Outro elemento, o Ronald Golias, deve ao famoso animador e produtor o prestígio de que desfruta, entre os telespectadores cariocas. Golias estreou no "Praça da Alegria", no ano passado. Agora, atua, também, no "Rio, te adoro", e, aos sábados, na TV-Continental. É artista excepcional. Grande ator cômico, pode-se dizer. Seu êxito, em tôdas as aparições que faz, é indiscutível. E, igualmente, não resta a menor dúvida de que lhe caberá um prêmio entre os "Melhores da Televisão de 1959", em dezembro próximo.

Claro que, em outros setores, já há elementos absolutamente credenciados, em suas especialidades, para a vitória no pleito que se aproxima. Aos poucos — apenas com a intenção de colaborar — iremos divulgando, aqui, os nomes dos mais habilitados, entre êles Lídia Matos (animadora), Carlos Frias (narrador), David Nasser repórter), Murilo Melo Filho (entrevistador), Chico Anísio (produtor humorístico), Nádia Maria (atriz cômica), Sílvio Caldas cantor), Valdir Amaral (locutor-esportivo), Luís Alberto (comentarista esportivo), Alcino Diniz (diretor de programa), Mário Lago (ator), Natália Timberg (atriz), muitos outros, inclusive elementos do rádio que também já estão bem credenciados, tais como Dircinha Batista (cantora), Osvaldo Sargenteli (animador de estúdio), Manuel Barcelos (animador de auditório), Antônio Cordeiro (comentarista-esportivo) e Oduvaldo Cozi (utor-esportivo).

Iolando aconselha...

... ao beletrista Al Neto a desistir de falar, na TV, sôbre o "Crime do Sacopã". Se houve proibição nesse sentido, para quê contrariar a proibição?

•

... o Jaci Campos a continuar falando sôbre o "Crime do Sacopã". O Jaci tem direito. A censura não o importunará. Sendo gago, ninguém entende o que êle diz. E, portanto, pode falar sôbre qualquer assunto...

•

... a que as televítimas observem a diferença entre o Al e o Jaci: êste é gago vocal e aquêle é gago mental.

•

... a ópera completa de hoje, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação. Será "A carreira de um libertino", de Igor Strawinsky, tendo, como intérpretes principais, Hilde Gueden, Blanche Thebom e Eugène Conley. Orquestra do Metropolitan Opera Association, de Nova Iorque, sob a regência do próprio autor.

... o violão de Bonfá, às 20,30, na TV das Laranjeiras.

•

... o cantor Murilo de Alencar, em "Novelândia", às 21 horas, também nas Laranjeiras.

•

... o "A felicidade bate à sua porta", às 18,35, diretamente de V. Isabel, pela Nacional, com Afrânio Rodrigues e Iara Sales.

•

... o filme "Tudo pode acontecer", com Laraine Day e Bruce Bennett, no "Automóvel na TV", às 21,30, na Urca.

•

... "A sobrevivência na natureza", de Walt Disney, às 18,40, também na Urca, em "Disneylândia".

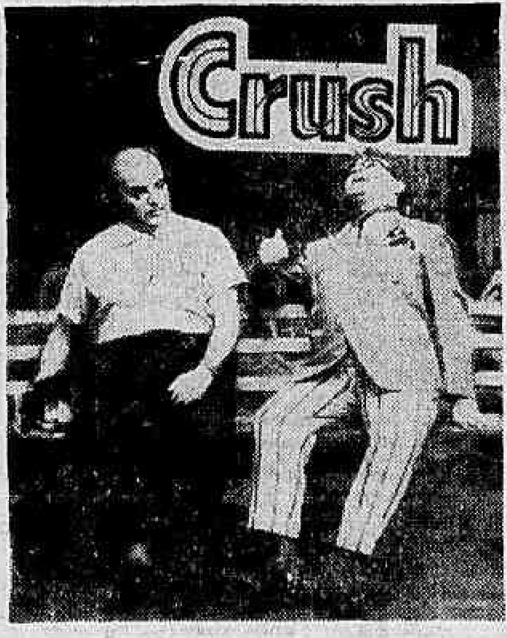
•

... a volta de Mariza, têrça-feira, com outro programa chamado "MMM". O "MMM" das Laranjeiras é "Milani, Música e Musa". O novo "MMM" será "Mariza, Moacir e Modas". Estão-me arranjando muitos "MMM". E "M", "M" e "M" para êles também.

•

... o cantor romântico da Mauá — Ari Moreira. Êle canta músicas de Antônio Iacovazze e Arim Searom. E' ótimo! Ninguém conhece qualquer dos três!

Manuel de Nóbrega e Ronald Golias, numa cena de "Praça da Alegria"



Paulo Rodrigues também atua, com êxito, na "Praça da Alegria"

Depoimento

- *O meu nome artístico é Liana Duval e foi por mim mesma escolhido. Não tenho de que me arrepender. Vem dando sorte*
- *Fui batizada como Maria de Lourdes, em S. Paulo.*
- *Para que dar as minhas medidas se já fui classificada entre as "dez mais certinhas do ano passado? Não basta?*
- *Nem os meus aninhos também. Poupai-me, por quem sois.*
- *A minha carreira começou pràticamente quando iniciei o meu curso na Escola de Arte Dramática.*
- *A maior emoção que senti até agora foi quando pisei no palco pela primeira vez. Sòmente uma coisa consegui dizer ao colega com quem deveria contracenar: "Esqueci tudo!"*
- *Só me assusto quando quando viajo de lotação.*
- *A minha buate preferida é o "Sacha's".*
- *Numa viagem à Lua, eu levaria: Kruchev, Ronaldo Golias, Sílvio Caldas, Antônio Carlos Jobim, Murilinho de Almeida, Belini, David Nasser (para fazer a cobertura), Henrique Pongetti, Ibrahim Sued e Mister Eco, claro!*
- *Três coisas boas: dormir, falar mal da vida alheia e receber presentes, desde que sejam brilhantes e visons.*
- *E três más: decorar "scripts" de televisão, agüentar gente que fala besteira e certos críticos do Rio de Janeiro.*
- *Ora, se eu fôsse prefeito não faria nada e teria, assim cumprido a minha patriótica obrigação.*
- *O meu prato predileto é picadinho, picadinho e picadinho.*
- *Acho que tudo em mim é bonito. Considero-me linda de morrer...*
- *E nos outros?! Que outros?*
- *Posso garantir que não durmo de touca.*
- *Se eu fôsse crítico, apontaria em mim mesma a versatilidade.*
- *Ma Griffe é o meu perfume.*
- *A pessoa mais chata que eu conheço ficaria muito chateada se eu lhe dissesse o nome...*
- *Cantora desafinada é a Norma Benguel. Mas é tão "boa" que nem precisa saber cantar.*
- *Gosto de todos os esportes, menos de futebol. De futebol só entendo da beleza do Belini e da graça do Pelé.*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é ler Proust, Freud — é bem, não é? — a coluna do Jean Pouchard e depois me entrego todinha a Morfeu.*
- *Leio e muito. Sôbre ioguismo, hipontismo, ciências ocultas etc. Quanto aos autores, qualquer que não seja rebuscado. Jorge Amado é o meu tipo.*
- *Ainda que pareça incrível, nos meus dias de folga vou a cinemas e teatros.*
- *Sei um pouco de cada língua. Inglês, francês, italiano e espanhol.*
- *Vedeta é uma mulher cercada de plumas, lentejoulas e burrice por todos os lados*
- *Já tive uma crise de vedetismo. sim Foi quando o crítico Paulo Francis disse que eu era uma "show-girl", numa peça de Tennessee Williams.*
- *Todo empresário é bom quando paga bem e paga...*
- *No palco, gosto de desempenhar papéis de mulher biruta. Dá menos trabalho.*
- *E fora dêle, também. E auto-defesa.*
- *Acho que a moda das perucas é a maior descoberta depois da pólvora...*
- *Para uma companhia de revistas, eu convidaria os seguintes artistas: Norma Benguel, Derci Gonçalves, Vera Regina, Ronaldo Golias, Grande Otelo, Marina Marcel e as Dez Mais Certinhas. Produção de Carlos Machado e figurinos de Gisela.*
- *Tenho muitas manias. Por exemplo: ser estrêla do cinema nacional.*
- *A mulher das mil e uma caras — eis o "slogan" que eu escolheria para mim mesma.*
- *Como artista, o meu maior sonho é ganhar muito dinheiro.*
- *Não ligo para a roupa do homem. Ele tem coisas mais importantes.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SAUDADE.*
- *Feias são duas: TEUDA e MANTEUDA.*
- *Mêdo mesmo eu só tenho da vida.*
- *Finalmente, o "culpado" pelas maiores vibrações do meu coração foi um francês. Isso, porém, é coisa do passado. Vamos sair pr'a outra?*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Célia Reis. Sem "couvert — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

•

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couveert" 100.

•

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarita de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atração Tito Madi — Piano de Ribamar — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

•

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. "Couvert", 80.

•

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

•

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Miltinho e Malena Rodrigues. Atrações: Booker Pittman, Grande Otelo e Vilma Valência.

•

GOLDEN-ROOM — Copacabana Palace — Tel. 57-11818 — Danças — Quarteto de Moacir Silva — Atração: Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo — "couvert", 500 consumação 500

•

HAVAÍ — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação, Permitido o traje esporte.

•

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

•

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Lene Lamari e Tito Santos. Atração Catulo de Paiva.

•

KILT-CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas - Canta: Jean Pierre — Piano de Amilcar — música em alta fidelidade, Sem "couvert".

•

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e o quarteto de Baden Powell. — Canta: Rosinha Lorena. Atração: Orquestra Alegrias de Espanha.

•

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o trajê esporte.

•

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

•

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

•

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

•

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone. 47-2438 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show" "Beldades" na Madrugada". Canta: Cláudia Moreno.

•

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques, Sônia Claridge e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

•

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

•

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

•

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio e Lauro Miranda — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações: segundas, sextas e domingos, Lucienne Franco; têrças, Ronald Golias; quintas, Aerton Perlingeiro; quartas, Lúcio Alves; sábados, Moreira da Silva "Couvert, 200. Consumação, 400

"PROBLEMAS DA INFERTILIDADE DOS REBANHOS"

"Vale do Paraíba" e Baíxada Fluminense

ENCONTRA-SE em realização no Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução do Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artifical, em colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas, um trabalho em que tomar parte uma equipe de técnicos do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura com a finalidade precípua de procurar aumentar o índice de natalidade de bezerros e a produção leiteira.

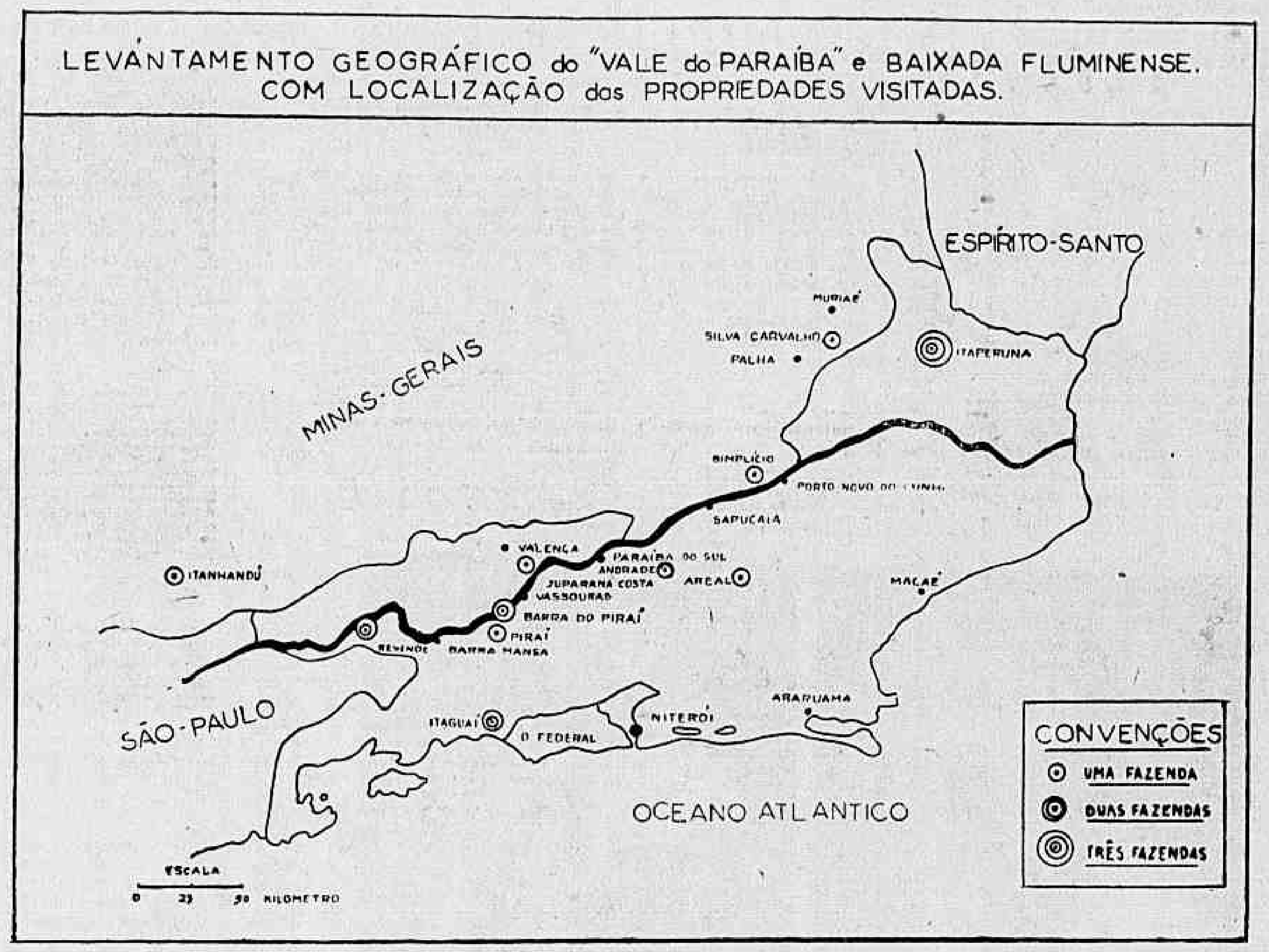
Tendo em vista a grande significação do presente trabalho para a pecuária nacional, abrangendo uma área extensa e de criação valiosa, não sòmente sob o ponto-de-vista zootécnico, como também pelo que importa a sua produção no abastecimento da Capital Federal, fácil é de concluir-se o acervo extraordinário de dados que serão coletados como subsídio a posteriores estudos em outras regiões do país, que tem sua economia pastoril conturbada pela baixa fertilidade de seus rebanhos. Outrossim, o presente trabalho liga-se a fatôres sócio-econômicos dos rebanhos pertencentes a pequenos proprietários, que dêles dependem para sua subsistência. A execução do mesmo vem sendo levada a efeito nas propriedades agrícolas e pastoris que abastecem o Rio de Janeiro, para fim de verificação clínica, coleta de dados informativos e de material para exames de laboratório, bem como o levantamento de causas de infertilidade, execução de práticas simultâneas de assistência, diagnóstico de afecções e recuperação de animais.

Inicialmente, estão sendo visitadas as propriedades localizadas nessas regiões, perfazendo um total de 3.000 animais, examinados, já tendo sido observadas algumas zoonoses de natureza infecciosa interferindo na vida reprodutiva dêsses animais.

A doença que maior índice de incidência apresentou até a elaboração dêsse artigo foi a Tricomonose bovina, vindo, em seguida, a Brucelose. A Vibriose e Tuberculose Bovina não têm se constituído em problema de importância para essas regiões o que não ocorre com a Leptospirose Bovina que vem apresentando um índice capaz de se traduzir em prejuízos econômicos avultados.

A colaboração valiosa de todos os fazendeiros dessas regiões no sentido de facilitar a execução do presente trabalho virá beneficiá-los, bem como a pecuária nacional.

N. R — Pelo que vemos, é sobremaneira valiosa para o país, a colaboração e estímulo que vem dando o Conselho Nacional de Pesquisas, ao trabalho planejado e bem executado, objetivando um resultado . Muitas vêzes, os resultados obtidos, não são compensadores, mas nem por isso deixam de ser resultados...



Melhora a Produção Leiteira

A produção leiteira pode ser melhorada pela ação de diversos fatôres. A meia estabulação e a alimentação, abundante e equilibrada, destacam-se como fatôres principais, proporcionando resultados os mais compensadores.

Denomina-se meia estabulação o regime em que os animais são mantidos, de maneira a serem protegidos dos rigores do clima, recebendo alimentação e trato, de acôrdo com a sua categoria e necessidade.

Assim, é aconselhável prender os animais à noite, no inverno e durante o dia, no verão, livrando-os do frio ou do calor excessivos.

De qualquer forma, as vacas deverão ser ordenhadas o mais cedo possível, para que possam pastar durante as horas matinais. Depois dêste período do dia, os animais, instintivamente, procuram as sombras, já que os efeitos benéficos do sol só se fazem sentir durante as primeiras horas da manhã. Manter os animais no pasto, durante as horas de sol e calor intensos, sòmente lhes pode ser prejudicial.

A limpeza das vacas deve ser procedida antes da ordenha. As rações de concentrados poderão ser distribuídas em seguida. Depois disso, os animais são soltos, oportunidade em que se aproveita para a limpeza dos estábulos e salas de ordenha, para o trato dos bezerros e para outras operações comuns da fazenda.

À tarde, o trabalho de limpeza é menor. No estábulo, apenas se cuida da remoção dos excrementos, evitando que êstes se incorporem à palha da cama. Quanto às vacas, há necessidade apenas de uma ligeira limpeza do úbere, no momento da ordenha.

A alimentação é o ponto mais importante da produção leiteira. O criador deve aproveitar os alimentos produzidos na fazenda, adquirindo sòmente aquêles cuja produção fôr de todo impossível, como as tortas e resíduos industriais. A proporção dêstes alimentos na ração será menor, quando houver abundância de produtos obtidos no local, o que redundará em economia apreciável.

Tôdas as fazendas devem procurar produzir determinadas forragens, tais como milho (para grão e silagem), mandioca, batata doce, nabo, forrageiro, cana etc., para não ficar na dependência de gêneros adquiridos fora, os quais nem sempre são encontrados em quantidade necessária e a preços convenientes.

Os pastos devem proporcionar o maior rendimento possível. É preciso que sejam divididos de maneira a serem aproveitados ao máximo, com o indispensável descanso de cada divisão.

As capineiras de corte constituem uma distribuição de primeira ordem, pois, bem cuidadas, adubadas e irrigadas, fornecem alimentação verde em boa quantidade durante todo o ano. Sua utilidade poderá ser melhor apreciada na época da sêca, quando as pastagens não podem proporcionar o alimento verde, indispensável à constituição de uma boa ração.

É preciso notar que os ruminantes, em geral, e as vacas leiteiras, especialmente, exigem alimentação volumosa para o bom funcionamento do aparelho digestivo. Essa ração volumosa deve reunir valor nutritivo e palatabilidade. Nada melhor para isso do que a forragem verde das capineiras, de capim "Angola" ou capim imperial. Tais necessidades são atendidas, também, pela silagem bem preparada e, em parte, pelos bons fenos.

Tome nota

A ESCOLHA de um bom desinfetante, nem sempre é fácil, e deve ser baseada na eficiência contra a causa que motivou a medida de desinfecção.

Eis aqui uma tabela de desinfetantes mais comuns, com a indicação do seu emprêgo:

1 — Desinfetante cresílico ou Fenol (Ácido Fênico) a 4%. Para Anaplasmose, Brucelose, Pes e aviária, Peste suína, Mastite Pulorose, Ruiva dos porcos e Tuberculose.

2 — Hidróxido de sódio (soda cáustica) a 2%; Carbonato de sódio a 4% ou Lixívia de soda a 10,5%. Para Encefalomielite equina; Febre aftosa, Peste suína, etc.

3 — Hidróxido de sódio a 5%, em água quente. Para Carbúnculo hemático, Carbúnculo hemático, Carbúsculo sintomático, Mormo, Edema maligno, etc.

4 — Orto-fenil-fenato de sódio e outros desinfetantes da mesma natureza, a 1%, para Brucelose, Tuberculose e Paratuberculose.

A relação não meiciona os compostos quartenários de amônio e os compostos de iôdo, que são considerados muito eficientes sôbre certos agentes patogênicos, porém de emprêgo menos fácil.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.° AND - SEDE PROPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

APROVEITANDO A TERRA

Cultura da soja

AS RAZOES aconselhadas para o plantio da soja são as seguintes:

a) — Sendo uma leguminosa, possui a faculdade de melhorar o solo em que é cultivada.

b) — Possui alto teor em proteínas, sendo de invulgar valor como alimento para os animais, quer na forma de feno, quer na de grãos.

c) — De incomparável riqueza nutritiva, é recomendada para alimentação humana, sob forma de grãos ou farinha.

d) — É, sem dúvida alguma, planta de inestimável valor industrial.

e) — É uma cultura que não sobrecarrega os trabalhos normais do agricultor, porque sua melhor época de plantio abrange o mês de novembro e a primeira quinzena de dezembro.

SOLO — (Escolha e rotação) — A soja se desenvolve bem nas terras onde se cultiva algodão ou milho. Recomenda-se sua cultura em rotação com essas plantas.

PREPARO — Arado o terreno logo após a colheita da cultura anterior, faz-se uma outra aração e a gradeação pouco antes do plantio, para permitir a germinação e o desenvolvimento das plantas em ótimas condições.

VARIEDADES — Atualmente a variedade mais recomendada para a produção de grãos é a "ABURA" (semente amarela), enquanto que a variedade "OTOOTAN" (semente preta), é a melhor, como forrageira.

PLANTIO — (Adubação) — É mais aconselhável, uma vez estabelecido um plano de rotação, aplicar o fertilizante nas parcelas onde são cultivados o algodão e o milho. A adubação química, somente para a soja, não é econômica.

INOCULAÇÃO — O tratamento das sementes pela inoculação de bactérias específicas melhora a produção, mas não é uma operação indispensável.

ÉPOCA — Semeia-se durante o mês de novembro até a 1.ª quinzena de dezembro.

ESPAÇAMENTO E QUANTIDADE DE SEMENTES: — Para a produção de sementes, 60-80 cm. entre linhas, deixando-se duas plantas a cada 10 cm.

Para produção de forragem, adota-se o espaçamento de 30-40 cm. entre linhas, distribuindo-se as sementes em filete, na base de 300 sementes por 10 metros lineares.

No primeiro caso são necessários 60-70 quilos de sementes por hectare e, no segundo, 100-110 quilos.

SEMEADURA — O trabalho de riscar é fàcilmente executado com cultivador. São preferíveis ainda os cultivadores de alavanca de expansão, para regular a distância entre os sulcos. Em qualquer caso, no entanto, o cultivador aparelhado com duas peças sulcadeiras, uma em cada suporte lateral trazeiro, permite riscar duas linhas ao mesmo tempo.

A ricação em linhas de nível facilita os trabalhos de cultivo mecânico e reduz os estragos da erosão.

A semeadura à máquina reduz o custo e permite uma distribuição uniforme das sementes. Riscado o terreno, logo após a gradeação, procede-se a semeadura. Utiliza-se uma semeadeira comum, com uma chapa adequada, que deixe cair 230-240 sementes em cada 10 metros de percurso. Para isso, os furos da chapa, em relação ao número de tamanho, devem permitir a queda de 2-3 sementes cada 10 cm.

TRATOS CULTURAIS: — Recomenda-se passar um cultivador provido de enxadinha, em forma de bico, na parte trazeira central, e de enxadinha em forma de aiveca, dos dois lados. Êste método difere essencialmente dos usados em nossas propriedades agrícolas para quase tôdas as culturas, pelo fato de que as raízes das plantas não são afetadas por êsses pequenas peças. Muitas vêzes não se dá atenção a êsses detalhes, empregando-se comumente sulcadores para chegar terra; tais máquinas, tendo que trabalhar muito próximo às plantas, atingem as raízes, cortando-as em grande número; êsse prejuízo, as plantas denunciarão algum tempo depois, pelo desequilíbrio entre os sistemas radicular e vegetativo.

Enquanto as plantas não cobrirem o terreno, convém fazer todos os cultivos necessários.

PRAGAS E MOLÉSTIAS — De um modo geral, são poucos, as pragas que atacam essa planta. Podem ocorrer, entretanto, ataque esporádicos de lagartas, cujo combate é feito do mesmo modo ao método empregado na cultura do algodão.

Destacamos como praga mais séria o nematoide (verme), que ataca as raízes da planta, engrossando-as irregularmente.

Não há em nosso meio moléstias que ocasionem prejuízos graves. Algumas manchas nas folhas, que aparecem no período final da cultura, não afetam a produção.

COLHEITA: — Para a produção de forragem, as plantas devem ser cortadas antes que as vagens iniciem a maturação, período em que ainda as fôlhas não estão amarelecendo e, portanto, não houve queda de grande porcentagem das mesmas.

Tendo em vista a produção de sementes, é preciso colher a planta tôda quando as vagens amarelecem. Qualquer descuido então, poderá prejudicar o rendimento, porque depois de maduras as vagens começam a se abrir. É necessário assim, observar atentamente o período de maturação, que é relativamente curto, cortando as plantas mesmo mesmo que apresentem algumas vagens não completamente maduras. Transportadas as plantas para o terreiro, aí será completada a sêca, depois do que serão batidas para a separação das sementes. A batedura pode ser manual, como se faz para o feijão, ou com batedeira mecânica. Em seguida são as sementes ventiladas, operação que melhora o aspecto do produto e posibilita mais alta cotação no mercado.

RENDIMENTO: — A produção média de um hectare oscila entre 1000 e 1200 quilos de sementes. Há exemplos de produções maiores.

Com relação à forragem, uma cultura bem cuidada rende de 20.000 a 25.000 suilos de massa verde por hectare, que corresponde a cêrca de 5.000 quilos de feno.

Boa qualidade dos pintos

NO BRASIL ainda não temos estações oficiais que façam testes comparativos sôbre a qualidade dos pintos que são oferecidos à venda. Desta forma, o avicultor deve procurar conhecer as granjas produtoras de pintos de um dia, certificar-se do estado sanitário das reprodutoras, dos trabalhos de melhoramento genético que estas granjas estão efetivamente fazendo, e das instalações que estas granjas possuem para que o trabalho de melhoramento possa mesma ser feito.

Produzir bons pintos não é apenas acasalar machos e fêmeas e incubar os ovos. E' ter linhagens selecionadas, pessoal habilitado, instalações adequadas e disposição para um trabalho de melhoramento que apresente resultados sempre melhores, com o correr das gerações. Somente a venda de grande número de pintos pode justificar as despesas que o trabalho genético acarreta, e somente a continuação dêste trabalho garante resultados seguros ao avicultor. Os pintos realmente selecionados custam mais do que os outros. E' porém, um investimento justificável, que o maior rendimento posterior compensará largamente. Em todo o mundo, os cruzamentos de arças ou de linhagens, quando feitos baseados em testes cuidadosos, têm revelado sua grande superioridade sôbre as raças puras.

Faça rico o solo pobre

HÁ CERTAS coisas que a gente deve ouvir bastante para assim aprender bem. Não faz mal, portonto, repetir que uma terra pobre, se abandonada, pode tornar mais pobse ainda o seu dono. Uma terra pobre, porém, não é uma terra perdida. Ela pode ser recuperada e ficar de novo se lhe fôr restituída, pela adubação, aquilo que lhe foi retirada pelo uso excessivo.

Muitas são as formas de adubação. Uma delas é a adubação verde, que consiste em cultivar determinadas plantas e, depois, incorporá-las ao solo, ainda imaturas, para enriquecê-lo principalmente de matéria orgânica e de elementos nutritivos. As plantas preferidas para essa adubação indicadas também pela facilidade de cultivo, são as leguminosas, devido à capacidade que possuem de retirar o nitrogênio (elemento nutritivo indispensável ao enriquecimento do solo) do ar e fixá-lo nos nódulos de suas raízes.

Alimentação das aves e fibra bruta

(Colaboração do veterinário ABSALAO C. BARCELOS)

O PROBLEMA da alimentação, pela sua complexidade e pela seriedade com que deve ser tratado, é o mais importante na exploração avícola. Tôdas as vêzes que o avicultor se descuida dêle, em um só dos seus numerosos detalhes, segue pelo caminho do fracasso.

De um modo geral, quando a ração é calculada, não são considerados todos os elementos num mesmo nível de importância. As proteínas, os hidratos de carbono e as gorduras são, geralmente, incluídas nas quantidades indicadas, mas o mesmo não acontece com os outros componentes da ração. A fibra bruta, principalmente, quase nunca é considerada, encontrando-se, muitas vêzes, ração inicial em que êste elemento existe com a mesma ou maior quantidade do que nas misturas destinadas às aves no período de recria.

Quando a ração é adquirida já manipulada, é levado em consideração, quase sempre o teor existente dos três elementos acima referidos (proteínas, hidratos de carbono e gorduras), e é comum encontrar, entre os que se dedicam a criação de aves e os que se dizem entendidos no assunto, pessoas que manuseiam a ração com um certo desdém, tomam ar de conhecedores profundos, e exclamam: «esta mistura fraca, quase não têm milho», como se um simples olhar, acompanhado de um leve toque de mão, provocasse um reflexo que lhe fôsse imprimir no cérebro a análise completa da ração, e como se a presença do milho em quantidade relativamente grande, é motivo suficiente para se afirmar que uma ração é boa ou má.

Sabe-se, é ponto pacífico, que os elementos nitrogenados, os açhcares e as graxas devem estar presentes na ração das aves nas proporções tecnica- [illegible] -rtas, mas não [illegible] componentes e entre êstes a fibra bruta, cuja presença na ração deve ser relacionada com a idade das aves.

Deve-se ter em conta que o desenvolvimento do aparelho digestivo é feito gradativamente, em grande parte, estimulado pelo próprio alimento que serve de lastro e provoca reflexos, possibilitando uma ginástica funcional mais perfeita, e, em consequência, a formação de um tubo digestivo mais capacitado e uma produção maior de sucos gástricos. Por êstes motivos a percentagem de fibra bruta deve ser incluída em quantidade crescente, atingindo a curva máxima no período de recria, isto é, entre 12 semanas de idade e o início de postura. Logo que o lote inicia a postura é sinal que atingiu o completo amadurecimento e que a quantidade de fibra bruta deve ser diminuida moderadamente, enquanto o teor de proteínas deve ser aumentado visando dar às aves um suplemento de nutriente nitrogenados necessário a formação do ôvo.

Trabalhos de pesquisas americanos chegaram a conclusão que o desenvolvimento das frangas se faz normalmente, com ração cuja percentagem de fibra bruta ultrapasen de muito 10%. Entretanto, em nosso meio, o avicultor que obedecer a tabela abaixo, no que concerne a fibra bruta, terá resultados satisfatórios:

IDADE: 1 a 5 semanas, 2-3 Fibra Bruta %; 5 a 12 semanas 3-6 Fibra Bruta %; 12 semanas até a postura, 6-10 Fibra Bruta %; Postura, 5-7 Fibra Bruta %.

Pode-se acreditar que a utilização da tabela acima venha corrigir, nos casos em que outras medidas não deram resultado, a indesejável precocidade das frangas, evitando o início de postura muito cêdo, com a produção de ovos pequenos, e o desgaste do organismo antes de estar completamente amadurecido, resultando em consequência galinhas de baixa produção e mais disposta às doenças, o que são inconvenientes contra os quais os avicultorse lutam, muitas vêzes, sem considerar a constituição da ração em fibra bruta.

Acresça-se, ainda, que os ingredientes, para elaboração de uma mistura mais rica em fimércio' com maior fartura e consequentemente mais baratos, resultando uma ração econômicamente mais vantajosa.

Respondendo a Uma Carta

Infelizmente, meu caro, amigo avicultor, nem sempre as autoridades dispõem de meios (materiais e técnicos) para dar a defesa sanitária que seus regulamentos apregoam. Por esta, o criador fica eternamente esperando, sem chamar um técnico particular, o tempo vai passando e seu rebanho se dizimando.

Achamos, corroborados por opiniões diversas, sem atribuir culpa a êste ou aquêle (pois cremos que o mal está na regulamentação de tais "serviços") que o senhor tem razão em reclamar, entretanto, vendo que o serviço não chegava, deveria providenciar por outro meio a vacinação de seus pintos e galinhas. Há um ditado que diz: "Não adianta trancar as portas depois que a casa foi assaltada". No caso presente, diríamos: "Não adianta vacinar suas aves depois que a granja já foi tomada (pela doença, é claro).

Agradecemos suas palavras elogiosas à nossa coluna e também ao convite formulado para uma visita à sua granja.

Estamos dispostos (e isto estendemos a todos os avicultores) a prestar nossa modesta colaboração no sentido de visitar e orientar o contrôle profilático de suas aves. Isto o fazemos desinteressadamente, aos sábados e domingos, preferentemente. Para tal, basta escrever-nos para a seção "Agropecuária" do DC. Marquem o dia, dêem-nos a direção da granja, o meio de chegarmos até ela e só. Lá estaremos.

Comprimidos avícolas

- **É bom lembrar que a quantidade excessiva de proteínas que não sejam de boa qualidade, também podem ocasionar afecções nas aves de sua granja.**
- **Podemos ressaltar a doença conhecida por GÔTA VISCERAL como uma das que aparece mais frequentemente no galinheiro devido aos distúrbios protéicos citados.**
- **Tomem cuidado pois senhores avicultores, porque temos observado mortandade em pintos, que levados à necrópsia apresentam películas brancas (depósito de uratos) nos órgãos, sinal êste que denuncia aquela enfermidade.**
- **Justifica-se nosso «alerta», pois tais pintos são alimentados com ração balanceada vendida no comércio. Cuidado senhores avicultores e mais cuidado «senhores produtores de ração».**
- **Achamos que a «leucose» não é problema com o qual o criador «terá que se conformar em viver com ela», como dizem alguns. Devemos contrariando êste pensamento incentivar para que o criador selecionando, procure sempre diminuir o número de aves com tal doença «não se conformando» a dar hospedagem a um mal que deprecia e mata suas galinhas.**
- **Para se iniciar uma criação de aves (isto é refrão batido) é indispensável que se adquira pintos de 1 dia em fontes idôneas.**
- **Não se justifica assim, a reclamação por carta que recebemos de um leitor, que nos fala da compra de pintos (e que fonte!!) recebendo uma percentagem de 30% fracos e 10% fêmeas, quando pretendia êle já começar explorando a produção de ovos.**
- **Procure manter a cama de suas aves sempre sêca, pois estará contribuindo decisivamente para a não aparição de várias doenças em sua granja.**

A galínha dos ovos de ouro

PARA participar dêste concurso, que visa apontar as melhores poedeiras em nossos plantéis avícolas, basta que o criador preencha os cupons publicados em nossa página e remeta-os para:

Seção Agropecuária do DIARIO CARIOCA
Av. Rio Branco, 25
Rio de Janeiro.

As granjas inscritas, poderão até a época da realização do concurso selecionar suas melhores poedeiras e em data que será brevemente publicada (1 mês antes da realização) enviar o número de aves que deverão participar do Concurso, no qual verificaremos a postura das inscritas num mesmo período de tempo.

Aos criadores que nos solicitarem, faremos visitas às respectivas granjas e traremos para nossas páginas fotos e dados sôbre suas realizações no campo da Avicultura.

As granjas proprietárias das aves vencedoras, serão conferidos troféus e diplomas alusivos ao concurso.

Esperamos a colaboração de firmas comerciais que conosco queiram trabalhar para o incentivo à produção avícola nacional e em breve com o lançamento da regulamentação final do concurso já ter a adesão de firmas que contribuirão com outros prêmios a serem distribuídos aos vencedores.

CONCURSO

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Nome do criador..

Granja...

(nome e localização)

N.º de aves criadas..

EXIGÊNCIAS TURÍSTICAS DO RIO DE JANEIRO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

PARA as pessoas nascidas entre 4 e 10 de outubro têm o Sol no signo de Libra sendo Vênus o seu planêta governante. O período é de expectativa e de transformação, principalmente no setor de trabalho e nos negócios com relação às artes em geral. A Lua Nova, no dia 2, atuará no psíquico atenuando os impulsos e as fôrças do instinto. Também Júpiter entrando em Sagitário, no dia 6 e no dia 10 Mercúrio entrando em Escorpião haverá possibilidades felizes de valores sociais e de valores morais, onde a inspiração transforma em realidade os ideais. A característica principal é a bondade e o amor pela humanidade na primeira fase da semana e na segunda a sensibilidade dando aos nascidos uma grande capacidade de adaptação e uma serenidade capaz de dominar qualquer situação difícil. Pertencem a êste signo: Louis Philippe nascido em 6 de outubro de uma sedução incomparável e que deu ao seu país dezoito anos de paz. Ciro dos Anjos nascido a 5 de outubro, revelou-se um grande na arte de ficção. Seu livro: "A Montanha" centraliza a vida política brasileira e foi verdadeiro êxito de livraria. Os que nascem nesta época devem aceitar com coragem as sábias lições da Natureza. Poderão aproveitar-se para libertarem-se de tôdas as opressões: espirituais e materiais. A mulher terá uma grande responsabilidade nesta fase por ser ela o ponto central devido às influências de Vênus. Os adolescentes terão uma fase tranqüila e feliz e encontrarão facilidade de expressão capaz de convencer e dominar. As crianças estarão alegres e dispostas às brincadeiras, embora possam ser conduzidas ao estudo e a outras atividades educativas de maneira eficiente.

No casamento deverão consorciar com os nascidos sob o signo de: Aquário, Gêmeos, Léo e Sagitário.

As profissões deverão ser escolhidas de preferência as de: musicistas, escritores, políticos ou médicos.

Anos de maiores realizações: 1959, 1961 e 1967.
Dias favoráveis: têrça-feira, quinta-feira e sábado
Horas felizes: 8, 11 e 22.
Côres de sorte: escarlate, cinza e verde mar.
Flôres de boas influências: rosa e iris.
Pedras preciosas de bons augúrios: rubi, ágata e esmeralda.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos, no período de 4 a 10 de outubro, nascidos em quaisquer dia, mês e ano, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos:

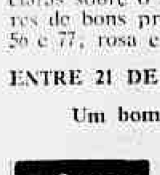
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

O fracasso no destino são os êrros de segundos.

Para sua serenidade busque o auxílio mútuo e terá ótima oportunidades de melhorar a sua situação financeira e o seu ambiente social estará em condições de suplantar a de muitos que até então se julgavam superiores. A ambição está sendo gradativamente banida da Terra graças a ação conjunta de diferentes grupos filantrópicos. Não se deixe vencer pelo desânimo porque Júpiter e Mercúrio serão os melhores planetas para orientar mentalmente os seus influenciados, dando-lhes idéias claras sôbre o futuro. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 4, 5 e 6; 7, 8 e 21; 45, 56 e 77, rosa e açucena; vermelho e areia.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

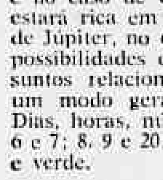
Um bom caminho é um futuro certo.



Para vencer nesta semana deverá muito bem empregar a forma das palavras e saber dizê-las com serenidade e convicção. Não desvie o pensamento do seu roteiro para não encontrar outros caminhos perigosos mas nem por isso pouco sedutores. Não se arrisque, mais valerá o certo do que o incerto com preocupações e excesso de canseiras. Atenda à lógica e no caso de dúvida atenda à sua intuição que estará rica em boas influências, graças as fôrças de Júpiter, no dia 6, ao entrar em Sagitário. Terá possibilidades de êxitos nesta semana com os assuntos relacionados com compra e venda e de um modo geral com as transações comerciais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 7; 8, 9 e 20; 45, 56 e 67; mimosa e cravo; azul e verde.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Os que nada fazem, já ajudam porque não atrapalham.



Uma decepção muitas vêzes será a causadora de uma modificação completa na vida e por isso aproveite os bons momentos da semana presente, para melhorar a sua posição financeira e social. Aprenda os segrêdos da arte de vencer sem fazer propaganda e nem dar conselhos aos amigos porque então perderá muitas oportunidades. Mercúrio influenciará de modo preponderante a partir do dia 10 os negócios onde cérebro precisa ser ímpar nas suas concepções e acêrtos. O estudo deverá ser feito sempre que se tornar necessário e não pense que o tempo será o fator principal para a sua dedicação aos livros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 9 e 10; 7, 10 e 21; 34, 45 e 56; agapê e violeta; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

"Em vão conderás o pântano. Ajude-o a purificar-se." (André Luís).

Júpiter e Mercúrio darão neste período maior poder de aquisição destruindo a sua sofreguidão prejudicial aos objetivos em vista. Os obstáculos que por acaso fôr encontrando não servirão de pedras de tropêço, mas será até o estímulo para enfrentar com mais coragem os dias futuros. Vá realizando e assumindo os compromissos pois terá uma equipe ao seu dispor, quando necessitar. O quarto-crescente no dia 9 poderá proporcionar maiores lucros através de negócios de compra e venda. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 10 e 8; 8, 9 e 10; 7, 8 e 21; 55, 65 e 77; rosa e margarida; azul e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"Seja leal, mas fuja à fraqueza descaridosa". (André Luís).

A felicidade nesta semana dependerá de seus dotes pessoais e de uma compreensão justa no seu meio familiar. Mantenha sua mente em repouso e não force situações. Ao aproximar-se o dia 9, saiba enfrentar com mais denodo um trabalho forte e de responsabilidade para avaliar a sua capacidade e a sua influência sôbre os companheiros de trabalho. Adote sempre uma atitude cortês e verá que outros procurarão aliar-se aos seus problemas e procurarão ajudá-lo no que fôr necessário. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 56 e 9; 7, 19 e 20; 44, 56 e 67; açucena e magnólia; verde e roxo.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

""Ajude conversando. Uma boa palavra ajuda sempre".

Use um calendário de palavras para seguir em cada dia de trabalho. Exemplo: atitude, coragem e etc. Esta lei reforça as decisões e encontrará um espírito prevenido e então as suas possibilidades de vitórias estarão duplicadas. A Lua, no seu Quarto-Crescente irá desfazer acontecimentos desfavoráveis na sua vida e por isso não precisará se preocupar em demasia com os problemas duvidosos porque êles se resolverão por si bastando um pouco de fé. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 8, 9 e 10; 6, 7 e 8; 45, 56 e 67; camélia e rosa; vermelho e branco.

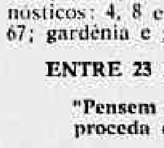
ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"Suas idéias serão o seu alicerce da facilidade futura".

Dê ao seu espírito um pouco mais de atenção, principalmente no que se refere à parte que parece boa demais para se tornar realidade. Será conveniente exercitar-se no jôgo do "impossível" para aperfeiçoar sua capacidade de sorte e atuação. Verá como muitas vêzes o impossível também acontece e os milagres são mais frequentes do que parecem. Adote depois de algum exercício êste sistema no seu método de trabalho e terá vitória certa e fixa. O Quarto-Crescente, no dia 9 será uma boa oportunidade e dá sempre ótimos resultados porque poderá na Lua seguinte ver os efeitos positivos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 4, 8 e 9; 45, 55 e 67; 7, 8 e 21; 45, 55 e 67; gardênia e gerânio.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

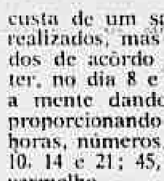
"Pensem os outros de si o que quiserem, proceda conforme a realidade".



E' preciso antes de tudo garantir a sua mente de preocupações sem remédio pois aos poucos poderá adquirir a doença do mêdo. Arrojar-se, mas confiando em sua fôrça e não dando crédito aos preconceitos sociais, bem como de fazer calar alguém à custa de um sacrifício. Seus sonhos poderão ser realizados, mas para isso não deverão ser alterados de acôrdo com a vontade de terceiros. Júpiter, no dia 8 e Mercúrio, no dia 10, influenciarão a mente dando formas novas as suas idéias e proporcionando melhor posição financeira. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 6, 9 e 10; 10, 14 e 21; 45, 56 e 67; rosa e açucena; verde e vermelho.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"O pensamento é a chave do progresso e do regresso, do êxito ou do fracasso..." (Trine)



O momento é oportuno para fazer resplandecer os seus objetivos, principalmente se êle se referir às fôrças mentais e a parte comercial. Em qualquer situação mantenha calma, mesmo que seja aparente, para não se aproximarem os oportunistas. Cuide de sua saúde e enfrente as metas futuras com mais atenção nas horas de repouso. Haverá sempre luz no seu caminho se continuar a bendizer os momentos de sorte e a encontrar nas horas difíceis algum lenitivo para entender que nem tudo se perde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 9 e 10; 8, 9 e 12; 45, 67 e 88; azaléa e magnólia; marrom e vermelho.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"Fortifique sua mente e terá êxito certo".

Graças à sua maneira de enfrentar os momentos difíceis e de se conformar com as situações, verá os sonhos realizados. Forçar um pouco o destino é saber compreender melhor os dons da Natureza e ajustar-se à Ela. No momento preciso. Cuide bastante da saúde e adote horas de repouso para haver equilíbrio perfeito entre o dar e o receber. Continue não forçando os outros a se ajustarem ao seu sistema e terá fases de menos preocupações. Os dias mais favoráveis da semana para realizações de vulto serão: 6, quando Júpiter entra em Sagitário; 9 a fase do Quarto-Crescente e 10, quando Mercúrio entrar em Escorpião. Sua mente estará forte e as transações comerciais serão muito beneficiadas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 6, 9 e 10; 7, 14 e 21; 44, 56 e 77; rosa e margarida; verde e areia.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"Pela fôrça astral será o melhor do mundo quando tiver fé e coragem".

Os bons momentos nem sempre são bem compreendidos e daí se tornarem os dias cada vez mais difícil de serem entendidos. Faça um esfôrço de reabilitação para adquirir a confiança e a amizade daqueles cujo destino o acolheu. Os sonhos da mocidade deverão ser removidos para ver até onde poderão ser refeitos. O trabalho é, para o adulto, a fôrça motriz e uma distração capaz de acabar com muitos males mentais. Os dias de melhores augúrios da semana serão: 6, e 9; o primeiro Júpiter influencia a mente atraindo boas idéias e o segundo, o Quarto-Crescente atuará sôbre a saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 6, 8 e 9; 6, 7 e 8; 45, 56 e 87; rosa e cravina; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Alcançará a meta desejada pelo poder da fé".

Para renovação de suas idéias não será mal procurar livros sôbre filosofia e verá como descobrirá com mais facilidade os rumos que deverá tomar no momento. Cuide de sua capacidade mental, porque as influências de Júpiter será intensa a partir do dia 6 quando entra em Sagitário e ainda esta influência se avolumará com as emanações da Lua no seu Quarto-Crescente, no dia 9. Aproveite o momento e faça crescer as suas possibilidades econômicas e mentais. Dias, horas, números; flôres e côres de bons prognósticos: 6, 9 e 10; 7, 8 e 11; 66, 76 e 89; azul e verde; iris e mimosa; azul e verde.

Um programa mínimo para ser cumprido

«O turismo tem profunda significação para os povos do mundo moderno porque os benefícios que traz podem contribuir para a causa da paz, através de melhoramentos, não só em têrmos de progresso econômico como, também, no que diz respeito às relações políticas, culturais e sociais entre as nações». São expressões dos técnicos da McCann-Erickson Publicidade S. A. no relatório que apresentaram ao govêrno brasileiro, à solicitação dêste.

O Brasil está em condições de oferecer turismo ao mundo por ser um país, segundo o mesmo relatório, com características de formação diferentes e únicas; povo amigável e hospitaleiro; clima de modo geral favorável; paisagem bela; vantagens de ordem econômica; acontecimentos festivos e folclóricos; tem, em Brasília, a mais nova capital em todo o mundo; recursos de caça e pesca; pedras preciosas como «souvenirs»; está ao alcance de transatlânticos rápidos e, atualmente, do transporte aéreo a jacto.

INCRÉDULOS

Só os brasileiros não crêem no que fazem. Não crêem ou não se convencem da necessidade de se organizar e oferecer ao mundo o que possuímos. Quando dizemos brasileiros referimo-nos, é claro, à elite que dirige os 60 e tal milhões de habitantes e, mais especificamente, no caso de nossa Cidade Maravilhosa, futura capital do turismo sul-americano, o Departamento de Turismo da Municipalidade. O seu ocupante atual está muito preocupado com o baile do Teatro Municipal, com o problema hoteleiro e a Baía de Guanabara. O problema hoteleiro está bem encaminhado, tem muita gente interessada na sua solução, que virá, como prometeu, aliás, o prefeito Alvim, os "bateaux-mouches" para a Guanabara constituirão atração marcante e estão sendo esperados com ansiedade. Só não acreditamos no baile do Municipal que nunca atraiu turistas no Brasil. Passadas administrações, com muito esfôrço, conseguiram, quando muito, umas três centenas dêles.

PROBLEMAS A RESOLVER

São sete os problemas específicos a reclamarem solução, no Brasil, na opinião dos técnicos da McCann-Erickson: hotéis, língua, transportes, condições sanitárias, passeios, alfândega e regulamentos de admissão e esportes. Isso para o turista-dólar que é aquêle que nos interessa no momento, porque traz divisas reais. Abstraindo o resto do país para tratar, hoje, sòmente do Rio, temos o que se segue, copiado daquêle Relatório, que deve servir de Bíblia ao diretor do turismo local

DE IMEDIATO

1) — reparar as calçadas de Copacabana (os desenhos dessas calçadas são apreciadíssimos lá fora e, por si sós, constituem curiosidade turística), mantendo-as em estado de limpeza; 2) — melhorar as condições gerais de limpeza, atacando, em primeiro lugar, aquelas que causem efeitos negativos imediatos sôbre a sensibilidade dos visitantes, tais como má coleta de lixo, esgotos abertos na via pública, etc.; 3) — organizar facilidades para a prática de esportes para que o turista goze de recreações ao ar livre, propiciadas pelos belos recantos naturais, e que seriam tênis, gôlfe, equitação, iatismo, pesca, esqui-aquático, pedestrianismo, etc.; 4) — colocar tabelas de tarifas em todos os táxis, explicando, em inglês, o sistema de taxímetro usado, a divisão da cidade em zonas, a razão das bandeiras numeradas no taxímetro, bem como outras particularidades do serviço, de forma que o turista se sinta mais confiante e certo de que está sendo atendido com honestidade. Estender à cidade o serviço de policiamento de táxis existente nos aeroportos e instituir ou dinamizar contrôles legais que assegurem aos visitantes um melhor serviço; 5) — treinar destacamentos especiais de policiais bilíngues, que usariam, no braço, um sinal identificador e que patrulhariam as áreas frequentadas por turistas, agindo de forma cortês e dando aos visitantes uma sensação de segurança e boa recepção; 6) — explorar de forma mais completa as ilhas da Baía da Guanabara, programando excursões (aqui, os "bateaux-mouches"); 7) — questão hoteleira e de restaurantes; 8) — carnaval, assegurando aos turistas lugares onde possam assisti-lo, sem correrem o risco de se perder ou serem engolfados pelas grandes massas. Turista é um espectador e não um participante; 9) — usar mais coisas típicas na apresentação dos entretenimentos noturnos — músicas, danças, decoração, etc.; 10) — encorajar a construção de um luxuoso "night-club-restaurante" (aqui, o projeto do Centro Turístico de Copacabana resolverá); 11) — trazer dos "States" homens dotados de "showmanship" (em Paris se faz), para produzir vistas novas e extravagantes que rejuvenesceriam a atmosfera e reforçariam o conceito do Rio como a mais brilhante e a mais jovem das cidades latino-americanas; 12) — tornar possível aos turistas provarem, em restaurante de primeira classe, pratos regionais de várias recantos do país; 13) — restaurar as instalações ("souvenirs", refeições, reservados, etc.) da Urca e do Pão-de-Açúcar, para melhorar a aparência e elevar o padrão de limpeza, com avisos de segurança impressos em inglês e em português no bondinho aéreo; 14) — construir uma escada rolante ou elevador no Corcovado; 15) — encorajar a construção de um hotel moderno, do tipo recreio, dispondo de piscina, night-club, etc. (o Centro Turístico de Copacabana, também, resolverá o caso); 16) — treinar guias que falem inglês e fornecer-lhes elementos sôbre os pontos de interêsse do Rio, de forma a estarem bem informados e poderem responder perguntas que lhes foram feitas; 17) — criar outra atividade de interêsse turístico, tornando possível aos visitantes desfrutar, sòzinhos ou em grupos, o prazer de jantarem nos arredores do Rio, em restaurantes iguais ou melhores que os do tipo "Esquilos", com serviço de táxis e limousines especiais de bom conceito fornecidos pelos hotéis ou agentes de viagens; 18) — fornecer a hotéis e demais pontos frequentados por turistas listas atualizadas de restaurantes "aprovados" nas quais se diga como chegar a êles e se indiquem e descrevam as especialidades culinárias dos mesmos; 19) — acelerar e facilitar a passagem pela Alfândega, separando turistas de outros viajantes, com inspetores que conheçam o vocabulário básico do inglês, permitindo a entrada de objetos òbviamente de uso pessoal, além de instituir certas práticas de recepção, com saudações pessoais por parte de um representante do Departamento de Turismo, oferecimento de refrigerantes, café, etc.; 20) — criação de uma área de compras livre de impostos que poderá ser operada por um consórcio de comerciantes brasileiros, destinando parte da renda ao govêrno; pedras preciosas brasileiras poderiam constituir atraente especialidade dessas lojas; 21) — solicitar a cooperação dos fabricantes e principais varejistas de charutos para chamar a atenção do turista para a excelente qualidade e custo razoável dêsse produto brasileiro E' um programa vasto, realmente, que o diretor do Departamento de Turismo tem em sua frente, programa a ser realizado com a cooperação de outras repartições, tôdas elas, certamente dispostas a fazerem alguma coisa em benefício da cidade. A Polícia, sobretudo, para assegurar tranquilidade ao turista que se aventura ao Corcovado, por exemplo, onde os punguistas e tôdas uma horda de marginais sentaram praça.

1959 favoreceu à França

PARIS, setembro - (Ansa) — O ano de 1959 está sendo muito favorável para o turismo francês. Segundo os primeiros cálculos oficiais, os turistas estrangeiros já teriam deixado ao Tesouro do país uns 400 milhões de dólares, equivalentes a duzentos bilhões de francos.

MONUMENTO RODOVIARIO

Iniciativa do Touring Clube do Brasil, o Monumento Rodoviário, situado na Estrada Rio-São Paulo, é um marco imperecível, como disse Chagas Dória, seu idealizador, da história da rodoviação brasileira. Nêle, ainda por iniciativa daquela benemérita entidade, foi colocado um busto do ex-presidente Washington Luís, que a cêrca de 40 anos, lançou os fundamentos da política rodoviária, hoje uma das metas do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek. A cerimônia fêz parte do programa do XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, realizado nesta capital

FRIBURGO, CENTRO DE VERANEIO E TURISMO

Técnicos de turismo desta capital e de Friburgo concordaram em que esta última cidade poderá transformar-se em principal centro de verâneio e projetar-se, também, no setor internacional, como atração turística de primeira grandeza, devido sua excepcional localização e virtudes climatéricas. Friburgo foi fundada por colonos suíços em 1918 e, posteriormente, colonos alemães lá se estabeleceram, confirmando a excelência do seu clima privilegiado, plantada que foi a cidade entre montanhas que lhe emprestam a impressão de um cenário das regiões alpinas, a 157 quilômetros, apenas, do Rio de Janeiro. São três horas de viagem agradável, de trem, de ônibus ou de automóvel, em rodovia pavimentada e excelente serviço de hotéis de primeira classe, a maioria com piscinas, instalações de banhos termais e campos de esporte, e diárias, para casal, que variam de mil a mil e quinhentos cruzeiros

Hotelaría reune-se e debate problemas

De 18 a 24 do corrente mês estará reunido, nesta capital, o Decimo-primeiro Congresso Nacional Hoteleiro. A sede de seu funcionamento será o Hotel Glória e uma comissão organizadora tem trabalhado com a máxima dedicação na elaboração do seu programa variado. A comissão é presidida pelo dr. Eduardo Tapajós, sendo secretário o sr. Angelo Pelegrini e tesoureiro o sr. Milton de Carvalho.

Os trabalhos, como dissemos, serão realizados nos salões daquêle hotel, onde ficará hospedado grande número de congressistas, sendo outros distribuidos por todos os hoteis do centro e da zona Sul da cidade, para assegurar o máximo de confôrto e assistência aos participantes da importante assembléia. Vários hotéis darão aos congressistas do interior desconto de 40% em suas diárias, sem refeições.

TRATAMENTO IGUAL

— Um dos primeiros temas do Congresso será a exigência de tratamento, à nossa categoria econômica, semelhante ao dispensado aos demais setores da economia nacional, declarou, em entrevista, o sr. Waldemar Albien, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo. E frizou: "Não queremos favores, não pleiteamos privilégios, não queremos exceções. O que exigimos é tratamento igual, para quem, igualmente, tem deveres semelhantes perante as leis. Na hora da cobrança do impôsto, na hora das satisfações fazendárias e outras, pagamos como as demais categorias. Na hora de receber justiça, somos preteridos. Contra êste estado de coisas vai lutar a hotelaria nacional. Vai lutar esperançosa de que, agora, com a união de todos os hoteleiros do Brasil, essa conquista será alcançada."

— "O hotel — continuou o sr. Albien — é uma utilidade essencial. Não podemos pensar em progresso, em civilização, excluindo-se a hotelaria. Quem nos dá a primeira prova desta utilidade são os próprios construtores de Brasília que, antes mesmo de terminarem a construção do Palácio da Alvorada, residência presidencial, antes mesmo da construção do Congresso ou de qualquer outro prédio público, terminaram as obras do "Brasília Palace Hotel", abrindo, agora, concorrência na Caixa Econômica Federal, para a construção mediante financiamento daquela instituição de mais três hotéis, na futura capital. O hotel, já foi dito, é o cartão de visita de uma nação, de uma coletividade. A hotelaria nacional vem lutando, há muitos anos, para conquistar um lugar ao sol, nem tanto para si, mas para maior glória do Brasil que se presa de ser uma das nações mais hospitaleiras do mundo."

"Quer se trate de turismo ou não, o hotel é o maior agente de comércio que existe no mundo. É o hotel que torna possível o incremento comercial, através da hospedagem que oferece aos viajantes. Através das grandes rotas do comércio vemos, florescendo, uma rêde hoteleira, quer se trate de simples hospedaria, quer de grandes e luxuosos estabelecimentos. No entanto o hotel não recebe nem vinte por cento dos lucros que propicia a uma nação. Justo, pois, muito justo mesmo, que reivindiquemos, no Rio de Janeiro, num Congresso de Hotéis, os direitos que sempre nos foram negados. Em nome do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, que tenho a honra de presidir, conclamo todos os hoteleiros do Brasil para que compareçam a êsse Congresso, levando para o prestígio da nossa classe. Da união nasce a fôrça. Iremos dar ao Brasil uma demonstração de fôrça cívica, de pujança econômica — terminou o sr. Waldemar Albien.

Exposição rodoviária

Um dos números do programa do XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta Capital, foi a Exposição Rodoviária, instalada nos terrenos conquistados ao mar, na Enseada do Flamengo. Solenemente inaugurada, no dia 21 de setembro passado, funcionará até o dia 31 do corrente, aberta ao público das 15 às 23 horas, nos dias úteis, e das 10 às 23 horas, nos domingos e feriados.

Muito bem montada, com "stands" variados e bem dispostos, ostentando à entrada uma panóplia dos países que aderiram àquele Congresso, na Exposição figuram materiais relacionados com as atividades rodoviárias, maquinaria, utensílios e instrumentos diversos, além de farto material de propaganda, fotomontagens, mapas e folhetos.

PRESENTE A COMBRATUR

Também a Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR), por iniciativa do seu presidente, sr. Abellard França e para frizar o sentido turístico do Congresso de Estradas de Rodagem, que atraiu a esta capital tão grande número de visitantes ilustres, montou um pequeno pavilhão no recinto da Exposição Rodoviária. Atendido por funcionárias especializadas e poliglotas, o "stand" da COMBRATUR foi dos mais visitados, tendo distribuído numerosas publicações alusivas ao Congresso, mas, sobretudo, ao Brasil em geral.

Centro Turístico de Copacabana

O Prefeito do Distrito Federal entendeu-se com o Secretário das Finanças municipais no sentido de mandar proceder à avaliação dos terreos situados nas imediações do Ministério da Guerra, a fim de que dela tome conhecimento o titular da pasta, para efeito de troca de um dêsses terrenos com o existente no Arpoador, por trás do Forte de Copacabana.

No trecho confinado entre a Praia de Ipanema e a Praia de Copacabana, está em estudos a localização de um grande e majestoso Centro Turístico, do qual já existem vários esboços, iniciativa do Touring Club do Brasil, pela execução do qual está interessado o atual Prefeito Sá Freire Alvim e o presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal, vereador Levy Neves, grande propugnador da idéia.

Havia um grande impecilho: o Ministério da Guerra, proprietário do terreno em causa, recusava-se em consentir na construção do Centro referido. Agora, entretanto, o ministro Teixeira Lott, com outra visão da obra que se pretende realizar naquele local, e não encontrando nenhuma razão de Estado que obste sua execução, concordou em trocar com a Prefeitura terreno equivalente, preferindo um que fique nas imediações do Ministério da Guerra, necessitando de ampliações.

Instituições e serviços de interêsse dos turistas

COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) — Avenida General Justo, 307, 8.º andar — Tel. 22.9971, Ramal 210.
DEPARTAMENTO DE TURISMO DA MUNICIPALIDADE — Rua México, 104 — Tel. 22.8347.
TOURING CLUB DO BRASIL — Praça Mauá — Tel. 23.1660.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52.4055.
DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — Praça Tiradentes, 67 — Tel. 22.1058.
POLÍCIA MARITIMA (Informações de vapores e aviões) — Praça Mauá — Tel. 43.0181.
RADIOPATRULHA — Rua da Relação — Tel. 34-2020.
SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS — Praça Marechal Ancora — Tels. 22-2300 e 22-2615.
SERVIÇO DE SAUDE DOS PORTOS — Praça Marechal Ancora — Tel. 22-5662.
CORPO DE BOMBEIROS — Praça da República — Tel. 22-1234.
ASSISTÊNCIA (Socorro urgente) — Hospital da Praça da República — Tel. 22.2121; Hospital Miguel Couto — Rua Mário Ribeiro — Tel. 27-2121.
CORREIOS E TELEGRAFOS — Central — Praça 15 de Novembro — Tel. 22-3649.
COUNTRY CLUB — Rua Prudente de Morais, 1597 — Tel. 47.5656.
SERVIÇO DE TAXIS AUTONOMOS — Tels. 23.1195 e 43-2777.
ROTARY CLUBE — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Tel. 22.5577.
JOCKEY CLUB — Praça Santos Dumont (Gávea) — Tel. 27-0030.
GAVEA GOLF — Estrada da Gávea, 800 — Tel. 27-0644.
YACHT CLUB — Avenida Pasteur — Tel. 46-2020.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

SUL

RIO AMAZONAS
Vg. 61 — V
Sairá a 5 do corrente para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE CANADA
Sairá a 15 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha — Gênova — Livorno (possivelmente Trieste e Rijeka)

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 4 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 7 de corrente para: B. de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

CABO ORANGE
Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 6 do corrente para: Rio — B. de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque e Nova Iorque

CABO ORANGE
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

RJ-17 ECONOMIZARÁ DÓLARES PARA O PAÍS

Aclamação a Tancredo em Ituiutaba

ITUIUTABA, 3 (Do correspondente Humberto Teodoro Gomes) — O Sr. Tancredo Neves secretário de Finanças do Estado, recebeu consagradora aclamação nesta cidade, por ocasião da visita que nos fêz, na semana passada para preparar o lançamento de sua candidatura ao Govêrno mineiro.

O destacado prócer pessedista veio em companhia dos deputados Daniel de Freitas Barros e Luiz Alberto Franco Junqueira, representantes da região na Assembléia Legislativa, e manteve importantes conversações políticas durante a sua permanência.

PROMETIDO E DEVIDO

A Câmara Municipal de Ituiutaba está se movimentando no sentido de obter do Govêrno do Estado a imediata construção do trecho Ribeirão de Monte Alegre-Ituiutaba da MG-54, pois houve uma promessa — não cumprida até agora — de que isso se daria.

As reclamações a respeito avolumam-se dia a dia, dada a importância da rodovia para a intensa vida econômica da região.

ECONOMIA DE US$

O general Honorato Pradel afirmou ao DC que a pavimentação da RJ-17 redundará em economia de dólares para o Brasil, pelo menor consumo de gasolina e do desgaste de peças

Menos gasolina e peças quebradas

O GENERAL Honorato Pradel, comandante do IV Exército, proprietário do sítio "Caboclo", nas proximidades de Miguel Pereira, declarou ao DIARIO CARIOCA que a pavimentação da estrada RJ-17 não só incrementará consideràvelmente o turismo, como também a produção agrícola-industrial de Miguel Pereira, Pati e Avelar.

— "Há também um problema que a pavimentação da RJ-17 virá resolver de modo definitivo" — acrescentou o general.

— "É a economia de gasolina e de peças, que vão desde o pneumático até às molas; peças que se gastam, que se quebram e que exigem dólares, direta ou indiretamente".

É opinião também do nosso entrevistado que, logo após o asfaltamento da RJ-17, o legislador deve procurar proteger a "lavoura branca" (pequenas plantações hortigranjeiras da região) de um inevitável surto de loteamento.

— "Aquêles que possuem plantações — declarou o general Honorato Pradel — deverão ser protegidos da especulação imobiliária. Não há dúvida — frisou — de que o loteamento é também uma expressão do progresso e exerce uma atuação muito importante no crescimento das cidades; mas o seu exagêro torna-o um fator bastante prejudicial."

CELEIRO NATURAL

— "É preciso não esquecer — disse, ainda — que a capital brasileira tem de usar o Estado do Rio de Janeiro como seu celeiro natural. Além do mais o lugar ideal para o carioca recuperar as suas fôrças é o Estado do Rio, que possui regiões climáticas as melhores do mundo."

O general Pradel fêz questão de louvar o prefeito de Miguel Pereira, sr. José Antônio da Silva, "o primeiro a reconhecer o Comissão Rodoviária" — da qual o general faz parte — "dando aos seus membros todo o apoio."

ARTIFICE

— "O prefeito compreendeu — disse o general Pradel — êsse papel importante que têm os moradores locais na ajuda à administração pública."

Congratulou-se, igualmente, com o governador Roberto Silveira e com os secretários de Finanças, Transportes e de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, respectivamente srs. Augusto de Gregorio, Paiva Muniz e Dilson Feliciano Pinto, tecendo palavras de louvor ao trabalho desenvolvido pelo DIARIO CARIOCA, o "principal artífice dos resultados até agora colhidos na campanha pró-asfaltamento da RJ-17."

Fríburgo: conclave de Munícípios Fluminenses

— «O IV Congresso Fluminense de Municípios, a ser realizado em Nova Friburgo entre 7 e 11 do corrente mês, tem por finalidade estabelecer uma «cabeça de ponte», que levará ao V Conclave Nacional dos Municípios Brasileiros programado para dezembro, em Recife, a palavra de ordem do Estado do Rio e a existência mínima de cada município fluminense» — declarou ao DC o sr. Ruz Cleto Pimentel dos Santos, diretor-executivo da Comissão Regional organizadora do referido Congresso.

— «O conclave de Nova Friburgo — acrescentou — nada mais será para os fluminenses do que uma reunião preparatória do nosso selecionado ao Congresso de Recife. É preciso que todos, Vereadores e Prefeitos, estejam unidos, a fim de poderem enfrentar a imensa e difícil tarefa que surgirá em dezembro no congresso nacional de Municípios».

PROBLEMAS URGENTES

— «Problemas insolúveis, reivindicações adiadas, direitos negados, ajudas imprescindíveis sem solução, uma série de casos que devem ser resolvidos urgentemente pelas autoridades superiores, em benefício das comunas municipais, serão equacionadas no congreso de Nova Friburgo» — explicou.

Revelou também o sr. Ruz-Cleto que o Congresso Fluminense de Municípios é patrocinado por duas entidades: a Associação Fluminense de Municípios e pela Federação dos Prefeitos, Vereadores e Municipalistas Fluminenses», com sede em Nilópolis.

PROGRAMA

O programa do congresso não é reunir prefeitos e vereadores em palestras e bate-papos sem finalidades obejtivas, segundo o sr. Ruz Cleto.

É sobretudo reuni-los para discutir os meios mais práticos a serem empregados para se obter, o mais ràpidamente possível, o que falta aos Municípios até hoje. Casas que não deveriam faltar em face da colaboração indiscutível, em cruzeiros, que os Municípios proporcionam à União e aos Estados.

CONGRESSISTAS FLUMINENSES

Sentado, em mangas de camisa, o diretor executivo do Congresso, Sr. Ruz Cleto Pimentel dos Santos. Em pé, outros congressistas, Srs. José Kleber Martins Cruz, promotor público de Parati, Araújo Cavalcânti, chefe da assessoria técnica do V Congresso Nacional de Municípios, Francisco Burkinski, assessor técnico da ABM, e José Carlos Peixoto, secretário geral da Federação dos Prefeitos Fluminenses.

TEMARIO

O temário do Congresso constará dos seguintes itens:

1 — Desenvolvimento econômico, ensino e assistência rural;

2 — Industrialização do Estado do Rio, começando por grandes e modernas centrais elétricas;

3 — Desenvolvimento agropecuário do Estado, mediante convênio com as Prefeituras, para abertura de estradas de penetração em todo o território fluminense;

4 — Operação Rio de Janeiro, suas projeções regionais e locais (Operação Nilópolis, Operação Cabo Frio, Operação Barra do Piraí, Operação Nova Friburgo e, assim, sucessivamente);

5 — O Estado da Guanabara: problemas decorrente da mudança da Capital;

6 — Assistência médica ao homem do campo, participação do Estado do Rio no V Congresso Nacional de Municípios;

7 — O temário do Congresso do Recife;

8 — Turismo.

Ouro Fíno incrementa sua produção de café

OURO FINO, 3 (do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Mais de 33 mil sacas de café, no valor aproximado de seis e meio milhões de cruzeiros, vão ser expedidas de Ouro Fino para a cidade paulista de Cruzeiro, como contribuição dêste progressista município mineiro para o consumo interno de café.

As sacas estão armazenadas no depósito do IBC, nesta cidade, e seu transporte será feito brevemente, em 60 vagões da Rêde Mineira de Viação, segundo nos informou o sr. Floriano Peixoto Bougleux, fiscal da autarquia do café em Ouro Fino.

PRODUZ 30 MIL

Ouro Fino está atualmente com uma produção anual de 30 mil sacas de café, destacando-se entre os Municípios produtores do Estado, que possui cêrca de 29 armazéns semelhantes aos existentes aqui.

No armazém da cidade estão guardadas, atualmente, 48.422 sacas, das quais 33.479 destinadas ao consumo interno (as que serão removidas para Cruzeiro), enquanto as restantes, 14.943, constituem a cota de expurgo, a ser transformada em adubos, futuramente.

O IBC, nos últimos tempos, incrementou o volume de negócios em tôda esta zona, vencendo as resistências iniciais dos produtores em relação à cota de 40%. Afinal, êstes chegaram à conclusão de que o govêrno não lhes toma a produção, e lhes paga, na verdade, preços até melhores.

FARTURA

O armazém do IBC está distante apenas dois quilômetros da sede do Município, na variante que nos liga à rodovia Fernão Dias, e ocupa uma área de mil e quinhentos metros quadrados. As grandes pilhas de sacas de café, numa altura de sete metros, dão aos visitantes uma impressão de fartura e riqueza.

O estabelecimento é dirigido pelo sr. Floriano Peixoto Bougleux, tendo como auxiliares imediatos os srs. Lourenço Gissoni, gerente da CASEMG (Cia de Armazéns e Silos do Estado), Nélson Pires e Antero Simões Filho.

Divinópolis com pôsto da CAMIG

DIVINÓPOLIS, 3 (do correspondente Jadir Vilela de Sousa) — A Cia. Agrícola de Minas Gerais (CAMIG) inaugurou, recentemente, um de seus postos de venda na cidade, com a finalidade de fornecer aos lavradores, por preços especiais, ferramentas, medicamentos e diversos materiais agrícolas, além de ensinamentos técnicos para o desenvolvimento de suas culturas.

A fita simbólica do pôsto foi cortada pelo sr. Hélio Lopes Ribeiro, juiz de Direito da Comarca, seguindo-se ao ato discurso do sr. Euclides Gonçalves Martins, que explicou as finalidades do estabelecimento, e o agradecimento do prefeito Sebastião Gomes Guimarães, pela contribuição prestada pela CAMIG ao Município.

VISITA

Após a inauguração, houve uma visita à usina de amido e álcool motor da CAMIG, no bairro Afonso Pena, quando foi servida uma farta mesa de doces aos presentes, notando-se, entre êstes, os srs. Euclides Gonçalves Martins, diretor de produção da emprêsa, Libêncio Borges Mundim, titular da Delegacia do Centro, Geraldo Tobias Forte, agrônomo do pôsto de Formiga, Reinaldo José Boabaid, chefe da seção de Veterinária, Eli Monteiro, chefe da seção comercial da Delegacia do Centro, além de altos funcionários da CAMIG.

O pôsto de Divinópolis funcionará sob a direção do sr. Abílio Guimarães Neto, enquanto a usina de amido ficará sob a administração do sr. João Teixeira Soares.

M. DE ESPANHA VAI DIFUNDIR SUAS COISAS

MAR DE ESPANHA, 3 (do correspondente) — Por iniciativa do sr. Armindo Lucas Filho, acaba de ser organizado o "Núcleo Mardespanhense", destinado a centralizar e difundir notícias relativas ao Município, que cresce com grande ritmo.

Dois jornais do Rio de Janeiro foram escolhidos para veicular as notícias e defender os interêsses do Município, sendo um dêles o DIÁRIO CARIOCA.

Itaperuna já aderiu ao futebol feminino

ITAPERUNA, 3 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — Carmosina Reis, a campeoníssima fluminense, organizou um quadro de futebol feminino na cidade, para mostrar que não só as vedetas sabem fazer malabarismos nas quatros linhas do gramado.

A conhecida atleta afirmou que a sua equipe está à disposição para jogos com fins beneficentes, adiantando que o esquadrão feminino tem condições de enfrentar qualquer adversário, desde que neste sòmente Evas pontifiquem.

DEPUTADO NOSSO

Com a posse do deputado Francisco de Sá Tinoco na Câmara Federal, Itaperuna conta com um de seus filhos naquela Casa do Congresso, esperando dêle a solução de alguns de seus urgentes problemas.

O deputado Sá Tinoco, até agora ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, substitui o sr. Jonas Bahiense de Lira, que se licenciou para assumir a Secretaria do Trabalho, do Estado.

VISITANTES

Em companhia de sua família, estêve na cidade o deputado Rubens Tinoco Ferraz, representante pessedista na Assembléia Legislativa.

O líder político participou das festas de aniversário de seus irmãos, sr. Luizino Tinoco Ferraz e Galeno Ferraz, que estrearam nova idade nos dias 28 de agôsto e 5 de setembro, respectivamente, ocasião em que recepcionaram seus inúmeros amigos.

CIVISMO

Promovido pelas professôras do Grupo Escolar 10 de Maio, realizou-se, no palco do Itaperuna Tênis Clube, uma festa cívica comemorativa do Dia da Pátria, com a participação dos escolares.

Na ocasião, discursaram o sr. Raul Travassos da Rosa e a professôra Sebastina Lopes de Brito, diretora do estabelecimento.

Amigos de B. Sucesso formam grupo em BH

BOM SUCESSO, 3 — (Do correspondente Newton Neves Castanheira) — Para interferir junto aos poderes públicos estaduais no sentido de obter melhorias para a cidade, cêrca de 300 bonsucessenses, radicados em Belo Horizonte, fundaram na Capital mineira a Sociedade dos Amigos de Bom Sucesso.

A entidade reúne bonsucessenses filiados a diversos partidos políticos, que, no entanto, puseram de lado as divergências e se uniram em tôrno do elevado propósito de servir ao Município. A construção da variante que ligará Bom Sucesso à BR-55 constitui a principal reivindicação que a S.A.B.S. sustentará.

PRIMEIROS DIRETORES

A primeira diretoria da Sociedade dos Amigos de Bom Sucesso, eleita no ato de fundação, é presidida pelo sr. Raul Mourão Guimarães, tendo como companheiros os srs. José Soares Neto (vice-presidente), Custódio de Oliveira Martins (1.º secretário), Gilberto de Andrade Ribeiro (2.º secretário), Antônio Vasconcelos (tesoureiro) e Antônio Yankous Filho (diretor-social).

Para o Conselho da entidade, que funcionará na Avenida Afonso Pena, em BH, foram eleitos os srs. Antônio Castanheira de Carvalho, José Mourão Filho e Odilon de Oliveira Martins, enquanto os srs. José de Lélis Silvino e Júlio César Vilas Boas foram indicados oradores oficiais.

Ituiutaba está mais perto de SP

ITUIUTABA, 3 (do correspondente Humberto Teodoro Gomes) — **Em apenas 14 horas de viagem e por 600 cruzeiros, os moradores de Ituiutaba poderão chegar à capital de São Paulo, graças** à abertura de uma nova linha de ônibus interestaduais, que ligará esta cidade mineira diretamente a São José do Rio Prêto, no Estado vizinho.

As viagens serão realizadas em dias alternados, nos dias pares de Ituiutaba a S. José do Rio Prêto e, nos dias ímpares, em sentido inverso. Saindo de Ituiutaba às cinco horas da manhã, os passageiros chegarão a S. José às 11 horas, e dali poderão tomar um outro ônibus, que os deixará, às 19 horas, em plena capital paulista.

ANDRELÂNDIA AINDA VIBRA COM EMPATE

ANDRELÂNDIA, 3 (do correspondente Adalberto Lopes Gaspar) — Ainda está repercutindo na cidade a brilhante "performance" desenvolvida pela equipe de futebol da A. A. Andrelândia, no último dia 20, quando os rapazes locais conseguiram um expressivo empate com um quadro misto do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro.

O jogo foi realizado no Estádio Municipal "Dr. José Gustavo Alves", e, durante o transcorrer da primeira etapa, a A. A. Andrelândia conseguiu manter o placar no zero a zero, sustendo o empate de um tento na etapa final.

O gol dos locais foi assinalado por João Bosco, formando a equipe com Mar; J. Barquete, Ivanir e J. Carlos (Toninho); Hermando e Evaldo; Benedito, J. Bosco, Ivan, Ratinho e Paraguaçu (Roberto).

E. C. Vassouras completou a diretoria

VASSOURAS, 3 — Em assembléia geral extraordinária realizada no dia 16 do corrente, o Esporte Clube Vassourense preencheu cargos vagos em sua diretoria, que, agora, está constituída pelos srs. Luis Caputi (presidente), Wallace Ribeiro Leal (vice-presidente), Eunício Bernardes de Sousa (1.º secretário), Walter Pereira da Rocha (2.º secretário), Ivan Vieira Cortês (1.º tesoureiro), Mário Barbosa (2.º tesoureiro), Oscar Guimarães Barbosa (procurador).

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Antônio Barreto, Antônio Caputi Filho e Eugênio Caputi, tendo como suplentes os srs. Manuel de Almeida, Rubens da Silva Ramos e Argemiro da Cunha Jordão.

Roberto presta ajuda a estradas de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, 3 (do correspondente Nicomedes Arruda) — Trabalhando com a ajuda do governador Roberto Silveira, o prefeito Nilo Torres vem procurando melhorar a maioria das estradas municipais (Farão, Pati e Carmo), que se encontravam em péssimo estado, quando o atual titular da Municipalidade assumiu seu cargo.

Também uma via de acesso à localidade de Piedade, no 1.º Distrito, foi objeto da atenção do prefeito, que já providenciou a sua necessária abertura. O serviço de locação está sendo feito pelo sr. Wanderley, topógrafo do DER do Estado.

SURGE O PRIMEIRO

O sr. Ubirajara Muniz — que já foi candidato a prefeito, pelo PTB, no ano passado — já despontou como o primeiro candidato a êsse pôsto, nas eleições que se processarão em 1962, portanto, de três anos.

O candidato disse a êste correspondente que não teme os eventuais concorrentes no pleito de 1962, porque está sòlidamente apoiado nos diversos distritos do município, esperando contar com ótima votação.

Apesar de as eleições estarem distantes, já se fala, também, em outro candidato: o sr. Ari Coelho de Freitas, do PSD.

ESTA PRESENTE

O deputado Jaime de Siqueira Bittencourt que obteve grande votação no município, está em contato permanente com a cidade, demonstrando que não esqueceu os eleitores e os problemas da cidade, após a vitória.

O parlamentar, ainda recentemente, empenhou-se junto ao governador Roberto Silveira para a construção do estádio municipal, cujas obras, aliás, já foram iniciadas. Com isso, o deputado tem conquistado maior simpatia da população da cidade.

MAIS LETRAS

Dentro de poucos dias, será instalado, nesta cidade, o Movimento Popular de Alfabetização, que pretende atingir a população que não conseguiu matrícula em escola pública ou particular.

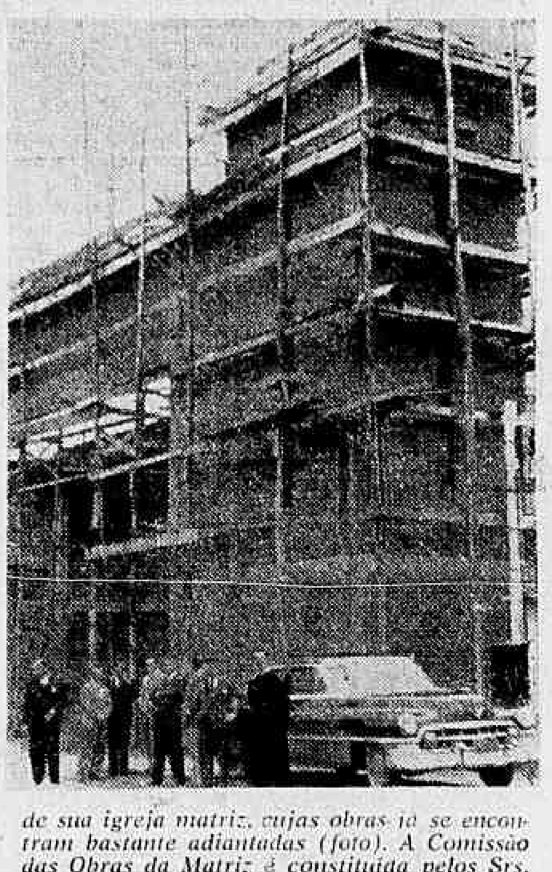
Os representantes do movimento ainda não foram designados, mas espera-se que tal aconteça brevemente, porquanto os líderes estaduais da campanha pretendem iniciar o trabalho o quanto antes.

PARA TURISTA

Várias autoridades e grande número de convidados assistiram à inauguração do Cachoeiras Hotel, que tem capacidade para hospedar 30 pessoas e conta com ótima sala-de-estar e moderno restaurante. O estabelecimento pertence ao sr. Gerson Viana Fontes e terá como gerente o conhecido "maitre" Jorge Maia.

No ato de inauguração, em que foi servido um almôço aos convidados, usaram da palavra os srs. juiz de Direito José Bastos de Barros, promotor Mário Viana Neto, advogados Valdir Ramalhete Lemos e Nilo Riftald, Ubirajara Muniz e êste correspondente.

AREAL ERGUE SUA MATRIZ



AREAL, 3 (Do correspondente Moisés Félix Filho) — O povo de Areal já contribuiu com um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, dos quatro milhões necessários para a construção de sua igreja matriz, cujas obras já se encontram bastante adiantadas (foto). A Comissão das Obras da Matriz é constituída pelos Srs. Gerson Araújo, Agnelo Vital Vieira, Osvaldo Médici, José Alencar da Veiga Soares, Newton Quintela, e pelo vigário local, padre Cirilo Callaon, que aparecem na foto durante uma visita de inspeção. O novo templo virá substituir a antiga igreja, que teve de ser demolida, pois apresentava perigo de desabar sôbre os fiéis.

"Raínha do Comércio" empolga Zona Rural

COM as candidatas redobrando seus esforços no trabalho de venda de votos (que vão decidir da sorte de cada uma), o concurso de "Rainha do Comércio da Zona Rural" está movimentando o núcleo residencial da FNM, Saracuruna, Santa Cruz, Primavera, Campos Elísios, Parada Angélica e Imbariê, que vibram com o sensacional concurso.

As sete candidatas inscritas (Ilza, Jussara, Maria do Carmo, Maria das Graças, Marise, Marlete e Vilma) mantêm o firme propósito de levar para as suas localidades o cobiçado título e, com isso, garantem desde já o sucesso do baile de coroação, a ser realizado no próximo dia 31, com a renda apurada na venda de votos.

O concurso, que está sendo coordenado pelo sr. José Barreto Santos, um dos entusiastas da inédita promoção, terá seu ponto culminante nessa festa e, até lá, vai levar muita emoção aos moradores das localidades situadas ao longo do Km. 19 da Rio-Petrópolis.

Maria das Graças Lima é a esperança de Santa Cruz

Saracuruna está unida em tôrno de Jussara

Vilma mobiliza Imbariê para obter a vitória

Maria do Carmo quer dar o título à Primavera

Ilza tem o apoio do núcleo residencial da FNM

Em Itaící, cada carta custa 18 Km (a cavalo)

ITAICI, 3 — (Do correspondente Arídio José de Lima) — Para receber as cartas que lhes são destinadas, os moradores de Itaici têm de percorrer 18 quilômetros no lombo de um cavalo e apanhá-las na agência do DCT em Muniz Freire, porque foi extinta a repartição dos Correios que durante mais de 40 anos funcionou neste distrito.

Itaici é o mais importante distrito do Município capixaba de Muniz Freire, contando com um cartório de registro civil e um tabelionato, e merece, portanto, maior atenção dos governos estadual e federal.

INCOMPREENSIVEL

Até hoje, não se compreendeu porque foi extinta a agência que o DCT manteve neste distrito durante mais de 40 anos consecutivos, conforme podemos provar, exibindo os documentos do funcionário (aposentado) que nela trabalhou durante 30 anos.

Essa falha do DCT é clamorosa, não só porque há distritos menores por êle servidos, mas também porque a falta da agência postal dificulta o progresso local e o contato com o resto do país. Nem jornais — como o DC — a população pode assinar: os assinantes existentes andam 18 quilômetros para receber suas encomendas.

ASSIM NAO PODE

É preciso que os poderes do Estado, os parlamentares capixabas, o diretor do DCT ou o próprio presidente da República — uma autoridade qualquer, enfim — ponham têrmo a essa situação.

O sistema atual é que não pode continuar.

Duas Barras pede mesa telefônica

DUAS BARRAS, 3 (do correspondente Heráclito Prata) — O prefeito municipal, sr. Vitorino Araújo de Barros, enviou extenso memorial ao superintendente-chefe da Cia. Telefônica Brasileira em Campos, pedindo a instalação de uma mesa telefônica na cidade, para atender às necessidades da região.

O documento foi firmado por várias dezenas de figuras de destaque no Município, com o apoio do Legislativo e do povo em geral, já que todos estão convencidos da justeza da medida, porquanto os três postos telefônicos existentes são insuficientes, sobretudo porque a cidade não dispõe de transportes ferroviários.

AUXILIO

Moradores da pitoresca cidade de São Sebastião do Alto, tendo à frente elementos que trabalharam pela Coligação Popular Nacionalista, para a eleição do governador Roberto Silveira, encaminharam memorial ao secretário de Saúde e Assistência do Estado, solicitando a remessa de três tambores de leite para atender à população pobre do Município.

Os signatários confiam no atendimento de sua justa pretensão e estão na expectativa dêsse despacho favorável.

INICIADO ALARGAMENTO DA M. PEREIRA-PATI

Um Rei no aniversário do Dorense

DORES DE CAMPOS, 3 (Do correspondente Davy Pinheiro da Silva) — A principal atração oferecida pelo "Dorense Clube" nos festejos do seu 4º aniversário de fundação, ocorrido ontem, foi a presença na cidade da orquestra de Rui Rei.

O conhecido cantor e seus músicos fizeram duas apresentações no salão do Cine São Luís, antes do grande baile de comemoração realizado.

NINGUÉM

Ninguém conseguiu cobrir o lance mínimo estipulado pela Municipalidade para venda de dois de seus caminhões, em hasta pública.

Em face disso, o sr. João Batista, chefe do Executivo, decidiu realizar novo leilão, em data a ser anunciada.

ESTIAGEM

Muito tem sofrido o Município com a falta das preciosas chuvas, criando-se uma situação insuportável: lavouras paralisadas, ruas e calçadas empoeiradas, etc.

No último domingo, surgiram sinais de que seria uma chuva. Mas na segunda-feira as esperanças se desvaneceram. A sêca persiste.

Outra medida prática para a pavimentação

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio iniciou, quinta-feira, os trabalhos de levantamento topográfico e os estudos técnicos para alargamento da estrada Miguel Pereira—Pati do Alferes, que passará a ter uma pista de doze metros, dos quais sete para cruzamento e dois e meio para acostamento, em cada lado.

A tarefa foi iniciada pelo engenheiro Lourival Vale, na presença dos prefeitos Moraci Franco, de Vassouras, e José Antônio da Silva, de Miguel Pereira, e dos membros da Comissão Rodoviária, constituindo mais uma medida prática adotada pelo govêrno do Estado para a pavimentação da RJ-17.

ATO DECISIVO

O ato de início dos levantamentos — feito sem protocolo, num ambiente onde só havia lugar para trabalho — foi encarado pela população local como decisivo, tanto que atraiu grande número de populares e as figuras mais representativas da região.

Ao lado dos engenheiros do DER, viam-se os prefeitos de Vassouras e Miguel Pereira, o general Honorato Pradel, comandante do IV Exército e um dos batalhadores da região; o prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária; o sr. Gerard Berford, engenheiro-chefe da EFCB na região; o capitão Zenóbio da Costa, os srs. Nacipe Tamer, João Dias Billete, Eurico Bernardes e muitos outros.

Em todos se notava a mesma boa-vontade: da parte dos técnicos do DER, eng. Lourival Vale e Jorge Farah e topógrafo Roberto Mancusi, e também dos representantes daquela vasta zona fluminense, que assentavam os detalhes da obra numa conversa franca e amistosa.

REBAIXAMENTO

Paralelamente aos trabalhos de alargamento da Estrada Miguel Pereira-Pati do Alferes, será alargado o leito e rebaixado o nível da estrada no trecho situado sob a ponte que serve os trens da Central, por iniciativa do eng. Gerard Berford — segundo revelou ao DC, na ocasião, o prof. Mário Duprat.

Explicou o presidente da Comissão Rodoviária que a passagem (em nível inferior) possui quatro metros de largura por três e trinta de altura, impossibilitando a travessia dos caminhões de autocarga.

Atualmente, os veículos enfrentam um problema difícil e curioso: deixam a carga antes da ponte, transpõem-na vazios e só voltam a receber a carga após chegar ao outro lado. A passagem passará a ter sete metros de largura, por cinco de altura.

Outro exemplo de desprendimento verificou-se quando se ventilou essa questão: os srs. Nacipe Tamer e o capitão Zenóbio da Costa, integrantes da Comissão, ofereceram todo o cimento necessário à execução do melhoramento.

APÊLO

Os engenheiros do DER, por sua vez, expuseram um problema que possivelmente terão de enfrentar, fazendo um apêlo aos moradores locais, por intermédio do DC. E' que os trabalhos técnicos vão obrigá-los a estender-se pelos limites entre a estrada e as residências e propriedades particulares situadas à margem desta, o que talvez cause incômodos aos moradores.

Em face disso, o DER apela aos moradores para que recebam os técnicos com as facilidades necessárias ao espinhoso estudo e compreendam que essa é uma tarefa preliminar indispensável. O trabalho será iniciado amanhã — e acreditamos que o apêlo encontrará a melhor receptividade entre a boa gente da região.

12 METROS DE LARGURA

Com a presença de engenheiros do DER estadual e de autoridades municipais de Vassouras e Miguel Pereira, iniciou-se quinta-feira última o alargamento da RJ-17, trecho compreendido entre Pati e Miguel Pereira e etapa preparatória para o próximo asfaltamento

NASCE UMA NOVA ESTRADA

Outro flagrante colhido pela reportagem do DC dos trabalhos preparatórios do alargamento da RJ-17, vendo-se entre várias personalidades do município o prefeito de Miguel Pereira, que, em mangas de camisa e de mãos na ilharga, observa o trabalho dos topógrafos

SÍMBOLO

Em Santa Maria, por ocasião do jantar oferecido pelos líderes ferroviários, o ministro da Guerra, o vice-presidente e o governador Brizola receberam uma miniatura de tôrre de petróleo, trabalhada em ouro, simbolizando a campanha nacionalista de 1960

Tôrre de petróleo a Lott, Jango e Brízola

PORTO ALEGRE, 3 — (Da Sucursal do DC) — Em Santa Maria, no jantar oferecido ao vice-presidente, ministro Teixeira Lott e governador do Estado, os líderes da classe ferroviária colocaram nas lapelas daqueles três homens públicos o símbolo da campanha nacionalista, de acôrdo com a sugestão feita pelo govêrno rio-grandense por ocasião do lançamento da candidatura Lott, no Rio, pelo PTB, à primeira magistratura da nação. O símbolo representa uma tôrre de petróleo e sob os aplausos da assistência enorme que se comprimia no salão da Associação Ferroviária, foram colocados nas lapelas dos ilustres visitantes.

Na oportunidade falou o governador Leonel Brizola, dirigindo uma saudação ao ministro da Guerra, dizendo que o povo gaúcho admira homens austeros como o marechal Lott e que o Rio Grande vê acima de tudo no ministro um homem público que vai ocupar a presidência da República, pois é homem que tem posição ideológica definida, e que abraçou de corpo e alma os ideais nacionalistas, não tendo nenhum compromisso com qualquer grupo econômico nacional ou estrangeiro.

Muqui tem tudo para ser um celeiro, menos verbas

MUQUI, 3 (Do correspondente) — O Vale do Rio Muqui, no Espírito Santo, poderá ser transformado em um celeiro capaz de produzir anualmente mais de um milhão de sacas de arroz, além de milho e hortaliças em abundância, bastando para isso a execução das obras complementares de drenagem da região.

Essas obras, porém, por falta de verbas, ainda não foram iniciadas, estando a opinião pública de Itapemirim e Cachoeiro do Itapemirim empenhada em obter do Congresso Nacional, no orçamento de 1960, o indispensável auxílio financeiro.

MESOPOTAMICA

As obras de saneamento do Vale do Rio Muqui foram iniciadas em 1948, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que conseguiu extirpar totalmente a malária da região.

No ano seguinte, o agrônomo João Castelo Branco, do Ministério da Agricultura, comprovou o êxito dos trabalhos e afirmou, em seu relatório, que «a recuperação da bacia do Rio Muqui permitirá o cultivo de suas terras, cuja produtividade não me constrange denominá-la mesopotâmica».

A recuperação não ocorreu: feita a dragagem, foi planejada a construção de comportas e valas de drenagem, mas o problema da irrigação não pôde ser enfrentado, por falta de verbas.

FUTURO

Até junho de 1959 foi dragado no vale um volume de 1.745 metros cúbicos, em obras que custaram cêrca de 19 milhões de cruzeiros. Com isso, foi recuperada uma área de brejo de cêrca de 1.814 hectares.

Se se resolver o problema de verbas, o Vale de Muqui terá um futuro auspicioso. À complementação da drenagem deverão seguir-se a instalação de campos de multiplicação de sementes e de escolas, a ligação rodoviária com a BR-5 e com o pôrto da Barra do Itapemirim e, ainda, a utilização da E. F. Itapemirim, para escoamento de sua fabulosa produção.

A concretização de tudo isso depende do Congresso Nacional.

Paraíba recebeu arcebispo

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — A Paraíba acaba de receber, com vivo entusiasmo, seu terceiro arcebispo, d. Mário de Miranda Vilas Boas, cuja entrada na capital, com um grande cortéjo, foi precedida de batedores.

Tôdas as classes sociais se associaram para tributar as homenagens da Paraíba ao ilustre prelado, figurando entre os presentes clérigos da província e dos Estados vizinhos.

CORTEJO

D. Mário de Miranda Vilas Boas foi recebido na cidade pelas autoridades eclesiásticas, civis e militares, efetuando-se a cerimônia solene de posse na Catedral Metropolitana, perante o cabido, as autoridades e os fiéis.

Coube a d. Carlos Coelho, bispo de Niterói, proferir a oração congratulatória do pontifical solene.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5.40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas

RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

Paralísação da UU provoca protestos

UBERLANDIA, 3 — (Do correspondente Jacy Silva) — A paralisação das obras da rodovia Uberlândia-Uberaba foi anunciada oficialmente pelo sr. Edézio Alves Carneiro, do Grupo Paviterrana, na reunião realizada conjuntamente pela Sociedade dos Engenheiros, Químicos e Agrônomos (SEQAU) e pela Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia.

O sr. Edézio Alves Carneiro atribuiu a paralisação das obras ao "desprêzo que todos os governadores do Estado sempre revelaram pelo Triângulo Mineiro", acrescentando que a destinação das verbas da rodovia UU para obras secundárias indica a falta de conhecimento sôbre a importância da mesma na ligação Santos-Brasília.

MOBILIZAÇÃO GERAL

A revelação feita pelo representante da Paviterrana foi seguida dos pronunciamentos dos srs. Homero Santos, presidente da CPDIU; Virgílio Galassi, presidente da Associação Rural; Valdemar Silva, Genésio Pereira, Lauro Teixeira, João Cândido (representante da Associação dos Choferes), Virgílio Mineiro, João Duarte Macedo e Luís Magalhães.

Os participantes decidiram confiar ao presidente da CPDIU a missão de coordenar um encontro de prefeitos das cidades de Uberaba, Monte Alegre, Tupaciguara, Araguari e Ituiutaba, bem como o de Uberlândia, a fim de se estudar uma solução para o problema.

VITAL

— «O governador Bias Fortes deve ser inteirado da situação que foi criada, pois a paralisação total de uma obra como a Rodovia Uberlândia-Uberaba será desastrosa para o seu govêrno, porque a estrada é de vital importância para a nossa recuperação econômica».

Assim o sr. Luís Carlos da Rocha e Silva, da Sociedade de Engenheiros, Químicos e Agrônomos de Uberlândia, externou ao DC suas impressões sôbre a medida: — «Não se pode conceber — acrescentou — que essa paralisação seja efetivada, porque a Uberlândia-Uberaba tem grande significação para o próprio país, dada a sua posição na ligação Santos-Brasília».

UNIÃO

Disse o sr. Luís Carlos da Rocha e Silva que todos os habitantes do Triângulo Mineiro devem unir-se, principalmente no momento crítico que ora vivem, para exigir o prosseguimento dos trabalhos da UU.

— «O Consórcio Pater deve compreender melhor as necessidades da região e aplicar aqui as verbas que foram estabelecidas para a construção da ligação Uberaba-Uberlândia» — concluiu.

Itaperuna só resiste mais um mês: sêca

ITAPERUNA, 3 (Do correspondente Raul Martins Rodrigues) — Gado morrendo à míngua, pastos completamente estorricados, queda vertical da produção — eis os catastróficos efeitos da sêca que há mais de oito meses vem assolando o município, conforme êste correspondente pôde observar nas fazendas Rochedo, Monte Alegre e Transval.

Disse-nos os proprietários das mesmas, sr. José Darci Garcia Nogueira, que o prejuízo dos criadores será total, caso não chova dentro de 30 dias, pois todos os seus recursos estão sendo exauridos na titânica luta contra a estiagem.

Os fazendeiros vêm-se empenhando a fundo na construção de barragens e reprêsas e no bombeamento de água, mas a situação tende a agravar-se, porque os ribeirões existentes também já estão ficando secos.

Dífusão da lavoura algodoeira no T. M.

UBERLÂNDIA, 3 (Do correspondente Jaci Silva) — O presidente da Associação Rural de Uberlândia, sr. Virgílio Galassi, fêz um apêlo às entidades congêneres do Triângulo Mineiro, através do DC, objetivando seu apoio à criação dos "campos dirigidos" de algodão, prevista nos convênios firmados por diversas entidades.

Segundo os convênios, será executado um programa de difusão da lavoura algodoeira em todo o Triângulo Mineiro, devendo cada agricultor cultivar de um a cinco alqueires, com o auxílio das entidades signatárias dos acordos, que concederão facilidades de preços aos lavradores interessados.

PARTICIPANTES

Os convênios firmados pela Associação Rural de Uberlândia têm como participantes a Secretaria de Agricultura do Estado, a Cia. Paulista de Adubos e a emprêsa Shell Ltd.

A Secretaria de Agricultura obrigou-se a conceder descontos aos agricultores, por intermédio da CAMIG, na preparação do terreno escolhido; a fornecer sementes pelo seu custo real nas fontes, e o transporte das mesmas; e a colocar dois agrônomos à disposição dos agricultores.

ADUBOS

A emprêsa Shell, por sua vez, obrigou-se a colocar um agrônomo a serviço dos interessados e a vender os inseticidas a preços especiais, desde que as compras sejam a dinheiro e destinadas às áreas escolhidas.

Já à Cia. Paulista de Adubos caberá, além da obrigação de fornecer um agrônomo para acompanhar o plantio, vender adubos ao preço de atacado e com dois meses de prazo para liquidação, fazer a análise da terra e indicar o tipo de adubo necessário.

IMPRESCINDÍVEL

Disse o sr. Virgílio Galassi ao "DC" que a vitória do plano sòmente será possível se se estender a todo o Triângulo Mineiro, razão que explica seu apêlo.

Para colaborar com a iniciativa, as demais associações rurais do Triângulo Mineiro relacionem os fazendeiros que vão plantar algodão, as medidas exatas das áreas a serem cultivadas, o consumo de adubos, sementes e inseticidas, bem como forneçam dados sôbre o total da colheita obtida e designem os campos sob a orientação dos agrônomos da Secretaria de Agricultura, acatando as instruções dêstes.

Aumentados os servidores de Perdões

PERDÕES, 3 (Do correspondente Flávio Beleza) — O Legislativo da cidade aprovou projeto de lei concedendo aumento aos servidores municipais, atendendo, assim, às aspirações do funcionalismo.

A Câmara Municipal aprovou também proposição que cede uma área para construção de um armazém do IBC, e homologou, ainda, a concorrência pública para melhoria do serviço de água, cujo vencedor, engenheiro Fabiano Altino Caetano, já está adotando as primeiras providências.

DESPEDIDA

As classes representativas ofereceram ao sr. Enéas Dias Duarte, Juiz de Direito, um almôço de despedida, por motivo de sua transferência para a comarca de S. João de Nepomuceno.

Saudaram o ilustre magistrado os srs. Manuel Domingues Sá Fortes e Hélio Albernas Santos e a profa. D. Marta Vileia. Substituirá o sr. Enéas Dias Duarte o Juiz Boanerges Lemos.

INDEPENDENTE

Foi eleita e empossada a nova diretoria do Independente E. C., que ficou assim constituída: presidente de honra: sr. Pedro Alvarenga; presidente, sr. Adalberto Tomás Pereira; vice, sr. José Moreira; 1.º secretário, sr. José Lima; 2.º, sr. Horácio Barbosa Oliveira; 1.º tesoureiro, sr. Antônio Luciano de Pádua; 2.º, sr. José Nonato da Silva; diretor de esportes, sr. Josué de Morais, e orador, sr. Hamilton Resende.

S. G. Sapucaí inaugurou seu estádio

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ, 3 (Do correspondente Guaciro Vasconcelos Jacob) — Grandes festejos assinalam a inauguração da Praça de Esportes dr. Júlio Meireles, construída pelo atual prefeito do Município, sr. Jarbas Medeiros.

O ato de entrega foi precedido de um desfile dos alunos do Ginásio e da Escola Normal Bárbara Heliodora e do Tiro de Guerra 118, da vizinha cidade de Santa Rita, seguindo-se o hasteamento do pavilhão nacional, procedido pelo Juiz de Direito da comarca, ao som do Hino Nacional, cantado pelos presentes.

Em seguida, o sr. Joaquim Maciel Didier, em nome do sr. Júlio Meireles, cortou a fita simbólica, tendo o cônego João Crisóstomo Cunha feito a bênção das instalações logo após.

Os festejos culminaram com a realização de inúmeras disputas esportivas, nas modalidades de voleibol, basquetebol e futebol.

Cirurgiões de todo o mundo em Poços de Caldas

POÇOS de CALDAS, 3 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Cirurgiões de dezenas de países estarão em Poços de Caldas, êste mês, para participar do V Congresso Internacional da especialidade, que terá lugar no período de 17 a 24 de outubro corrente.

O certame está despertando as atenções dos círculos científicos de todo o Estado, despontando como uma das principais iniciativas no terreno cultural, neste ano.

FESTEJOS

Durante uma semana, a cidade participará dos tradicionais festejos em louvor de Nossa Senhora da Saúde, nossa padroeira, que serão iniciados amanhã, na Matriz local.

Espera-se a vinda de caravanas de filhos de Poços de Caldas radicados em outras regiões do Estado, que prestigiarão assim as comemorações em honra de sua cidade natal.

S. Lourenço inaugurou novos sinos

SÃO LOURENÇO, 3 (Do correspondente Otto Jargow) — Mil e setenta quilos — eis o pêso total dos três sinos de bronze que a Matriz de São Lourenço acaba de inaugurar, concretizando um velho anseio da população católica da cidade.

A inauguração dos sinos (o maior pesa 550 quilos) constituiu uma verdadeira festa, como sinal do reconhecimento público aos esforços do vigário local, frei Luís Gonzaga Costa, que muito fêz para que tal sonho pudesse transformar-se em realidade.

ESGOTADO

Esgotado pelo excesso de trabalho a que o obrigam os negócios do município, o prefeito Emílio Abdon Póvoa sentiu-se mal há dias e interrompeu as suas atividades para fazer diversos exames no Rio de Janeiro. Os resultados nada de grave apontaram, felizmente: o prefeito sofre apenas os efeitos de sua febril atividade.

38 ANOS

O templo situado na Vila Canãa (antiga Colina da Esperança) recebeu recentemente uma caravana do Rio, que veio comemorar o aniversário de fundação espiritual da Sociedade Teosófica Brasileira. Motivo: a criação foi em São Lourenço, em 1921.

Mestras de P. de Caldas pedem mínimo

POÇOS DE CALDAS, 3 (Do Correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — As professôras municipais estão se movimentando para obter do govêrno da cidade aumento de vencimentos.

O salário do magistério primário em Poços de Caldas não atinge o salário-mínimo da região.

IMPÔSTO DE RENDA

Acaba de ser criada uma Inspetoria do Impôsto de Renda em Poços de Caldas, que funcionará junto à Coletoria Federal.

PRH-5

Esta emissora acaba de lançar um novo programa, que irá ao ar todos os sábados no horário das 18.30 horas.

Trata-se de «Reino Encantado», produção do radialista Paulo Penido.

HOTEL

Mais um elegante hotel está sendo construído na Rua Pernambuco, esquina com Minas Gerais.

PRÊMIO

O sr. Halvino Hosken de Oliveira, gerente do Banco de Crédito Real, foi contemplado com uma bicicleta «Monark», sorteada pela Escola Sete de Setembro, no concurso em benefício do Ginásio Gratuito de Vila Cruz.

NOIVADO

Contrataram casamento os jovens Nilson Garcia, do jornal «Fôlha de Poços», e Carmen A. Pier Angeli.

Adultos vão aprender o bê-a-bá: Uberlândía

UBERLANDIA, 3 (Do correspondente Jaci Silva) — A Campanha de Alfabetização de Adultos vai promover vários cursos do gênero em Uberlândia, segundo plano do vereador Wellington Borges, que conta com o apoio do prefeito Geraldo Ladeira.

O vereador pessedista, que se tem dedicado ao movimento em prol da erradicação do analfabetismo no Município, já está de posse de farto material didático para utilização nos cursos.

GMB realiza seu oitavo curso em São Lourenço

SÃO LOURENÇO, 3 (Do correspondente Oto Jargow) — A General Motors do Brasil escolheu São Lourenço para sede de seu oitavo curso de assistência administrativa, cujas aulas foram iniciadas no último dia 14, no Hotel Negreiros.

O Município foi assim distinguido pela conhecida organização, que promoveu os cursos anteriores em outras adiantadas cidades: Campinas, Bauru, Ribeirão Prêto, Juiz de Fora, Assis, Uberlândia e Petrópolis.

O curso abrange noções de contabilidade, de peças acessórias, de administração das oficinas e informações estatísticas e comerciais para os concessionários da GMB, para inteirá-los das instruções de rotina e da política comercial e administrativa da emprêsa, visando a proporcionar melhor serviço aos fregueses.

A diretoria da GMB fêz-se representar, na instalação, pelo sr. Fernando Garcia, Supervisor Administrativo, que trouxe diversos colaboradores para o curso.

Os concessionários locais da GMB também prestigiaram a iniciativa: os srs. Henrique de Morais Sarmento e Hélio Hipólito Maduro, sócios da Agência Aurora (autos e caminhões Chevrolet), e Ariosto França, dirigente da firma que tem seu nome (revendedora de produtos Frigidaire), também estiveram presentes.

Guaxupé em compasso de espera

GUAXUPE', 3 (Do correspondente Sampaio Júnior) — Os dirigentes do Aeroclube de Guaxupé estão na expectativa de uma decisão do sr. Romis Nicolau, capitão reformado da Aeronáutica, a respeito de sua indicação para a presidência da entidade, conforme o convite que lhe foi dirigido.

O Aeroclube de Guaxupé, com êsse convite, deu um importante passo no caminho da recuperação, já que a sua situação não é das melhores. Atualmente, a entidade conta apenas com uma aeronave funcionando, o Pipper de prefixo PP-T. I. F., enquanto duas outras estão fora de uso, uma delas — o Paulistinha PP-R.F.G. — por estar inteiramente destroçada, devido a um acidente.

Espera-se que o sr. Romis Nicolau aceite o convite e, com o seu dinamismo, consiga fazer com que o Aeroclube cumpra a sua finalidade de formar pilotos civis, obtendo para isso a necessária subvenção da DAS, destinada à gasolina e bôlsas de estudo.

Sítuação industríal examínada por Jango

PORTO ALEGRE 3 (Da sucursal do DC) — A difícil situação dos estabelecimentos industriais do Rio Grande, em virtude da sua descapitalização, foi objeto de longo exame, durante uma reunião realizada na tarde de ontem em Rio Grande, da qual participaram o vice-presidente João Goulart, o governador Brizola, o prof. Clay de Araújo, secretário do Trabalho; o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e assessores técnicos.

Representando as classes industriais da "cidade marítima", participaram dos trabalhos o presidente do Centro das Indústrias, presidente da Câmara de Comércio, gerentes de bancos e representantes das classes produtoras.

ASFIXIADAS AS CLASSES

Saudando o vice-presidente da República e o governador Leonel Brizola, falou o presidente do Centro de Indústrias, sr. Tancredo Lannes, que se referiu ao proveito que poderá resultar o exame da atual crise em que se debate a cidade marítima, envolvendo sua administração, suas classes produtoras e trabalhadoras, que se sentem esfixiadas pelas dramáticas consequências desta crise.

BRIZOLA DEFENDE INTERESSES

Após o presidente do Centro de Indústrias, falou o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, assinalando que o governador Leonel Brizola tem defendido inexcedivelmente os interêsses do Rio Grande do Sul junto ao Govêrno da União, no que tem recebido o mais amplo apôio do vice-presidente João Goulart.

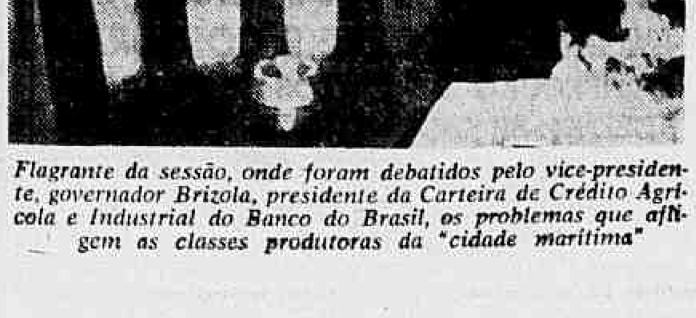
SOLUÇAO OBJETIVA

Na oportunidade falou ainda o vice-presidente João Goulart, dizendo que sòmente num ambiente de fraqueza podem ser tratados problemas da ordem dos que afligem a cidade marítima e tôdas as fôrças vivas. Referiu-se em seguida a pessoa do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, profundo conhecedor dos problemas e que veio ao Rio, especialmente, para sentir de perto e examinar com as classes produtoras a situação do Rio Grande e ver se leva elementos que permitam encontrar uma solução objetiva e concreta, já que o necessário não é apenas o exame filosófico da situação e muito menos, a discussão da situação. A indústria do Rio Grande, realmeente, é de um amparo imediato, de parte do Govêrno.

JANGO RETORNA

O vice-presidente João Goulart, procedente de São Borja chegou ao Rio Grande, às 13 horas onde foi recebido pelo governador Leonel Brizola, que ali chegara ao meio dia, pelo prefeito Alvaro Pereira e outras autoridades e correligionários. O vice-presidente ainda foi homenageado à noite com um jantar pelos sindicatos de trabalhadores da cidade marítima, bem como o governador Brizola. Ambos, em avião especial da VARIG, rumaram para esta capital, ainda ontem à noite, onde o sr. João Goulart, momentos depois, seguiu para o Rio de Janeiro.

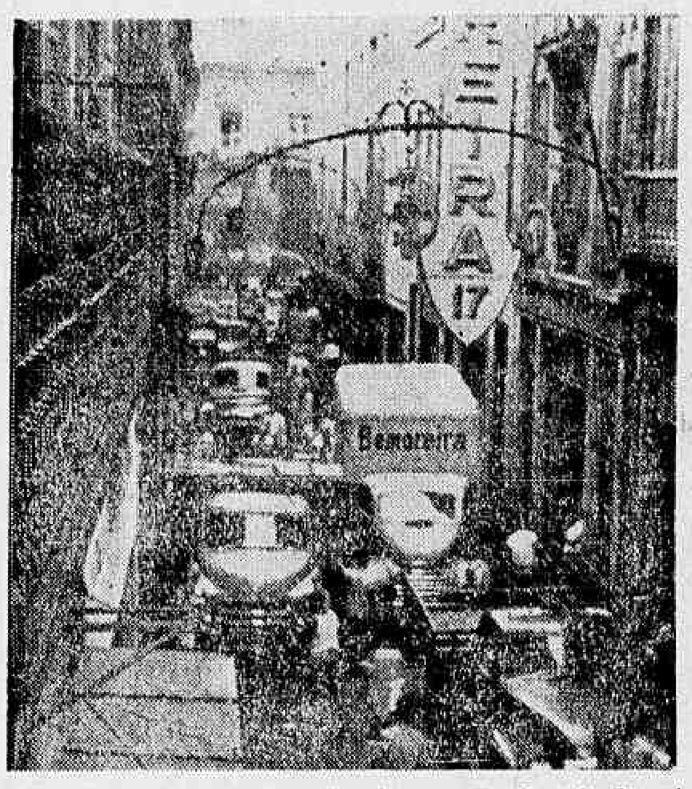
EXAME



Flagrante da sessão, onde foram debatidos pelo vice-presidente, governador Brizola, presidente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, os problemas que afligem as classes produtoras da "cidade marítima"

SÃO CRISTÓVÃO, DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

SARDINHA EM LATA



A objetiva de Borba colheu êste flagrante na Rua da Conceição, precisamente no trecho compreendido entre o Largo de São Francisco e a Rua Buenos Aires. Os comerciantes locais (mais de cinqüenta) já por duas vêzes oficiaram ao Serviço de Trânsito, solicitando a liberação da vida pública, quase que constantemente ocupada por caminhões de carga. A foto, que não mente, é bem um atestado de que na Rua da Conceição, não raras vêzes, não passa nem pensamento. Os caminhões não deixam

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

COM uma população de mais de 500 mil habitantes, a zona leopoldinense comporta, de há muito, uma casa de teatro. Como não adianta esperá-la da municipalidade, esta coluna, representando os anseios da melhor mocidade ZL, apela para o ministro Pascoal Carlos Magno, paladino das grandes realizações culturais no Brasil.

O ministro Pascoal é a esperança dos leopoldinenses, que desejam o seu teatro construído onde quer que seja, numa casa tôsca, não importa — mas construído. Voltaremos ao assunto.

PINGOS SOCIAIS

- Hoje, 4 de outubro, o amigo JOCELYN COSTA soprará mais umas velinhas. Ao lado de Da. Dalila (que ficou mais velha 4.ª-feira) e de sua filha estaremos logo mais em sua residência para um chá.
- EXCEPCIONAL a promoção do Social Ramos Clube, realizada dia 26 próximo passado, apresentando em primeiro plano a Boate do Ali Babá. Demonstrando tôda a sua veia satírica, o consagrado AVALONE FILHO conquistou quase que completamente a platéia da ZL. Se dissemos «quase» é pela ausência da «jambo» Nádia Maria.
- SIMPÁTICO o gesto do prof. Carvalho Júnior, colocando à disposição da UNIÃO C. P. de V. Geral as instalações desportivas do seu magnífico colégio. Por falar em UNIÃO, esta agremiação social fará realizar, hoje, um passeio marítimo pela Guanabara, a bordo do Mocanguê.
- LIBERDADE para SAIA e BLUSA é o que desejam as «society-girls» da ZL. Dizem-se aborrecidas com o antiquado — segundo elas — traje rigor. Com a palavra os «cronistas maiores»...
- MONUMENTAL noite dançante, hoje, no Grêmio Penha Circular. Anfitriã, a menina Lila Trinta, uma das candidatas a Rainha da Primavera.
- CHICA-BOA, de Paulo de Magalhães, foi a peça encenada ontem no palco do Social Ramos Clube. A noite em questão foi apresentada por André Luís e seus artistas, numa promoção da menina Dayse Luci Xavier.
- VISITAS aos túmulos dos mestres falecidos — domingo próximo — é o programa do Sindicato dos Professôres. Dia 15, sessão de encerramento da Semana do Professor, na sede do sindicato.
- ESTE cronista promoverá interessante JURI SIMULADO no Vigário Paredense F. C. Tomarão parte no mesmo acadêmicos da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Para o acontecimento, pioneiro na ZL, daremos amplos informes domingo próximo.
- EXATAMENTE a 4 de outubro de 1859 nascia CLOVIS BEVILAQUA, o príncipe da filosofia do Direito Brasileiro. A êle, o Brasil deve inúmeras contribuições jurídicas, inclusive o nosso Código Civil.
- ARI MENDES e Maria Diva terão um encontro marcado sábado, dia 10, na Matriz de Sta. Bárbara e Sta. Cecília, quando as alianças serão passadas da direita para a esquerda.
- «CASA DE NINGUÉM» — de Aldo Couvert — foi a peça encenada no palco auditório do P. P. C. C., 5.ª-feira passada. Regular freqüência.
- NOITE PORTUGUÊSA, em homenagem à Colônia do Além Mar, será a grande «scène» levada a efeito dia 24 próximo, no Braz de Pina Country Clube. Números artísticos a cargo do Orfeão Português. Para esta noite, através desta coluna, são convidados todos os «patrícios».
- DE VIAGEM marcada para os Estados Unidos da América do Norte o sr. Achilles Guida, «monopolista» dos seguros gerais do transporte aéreo no aeroporto Santos Dumont. Segundo informou a êste cronista, ficaremos livres do famoso «lordly» por duas quinzenas mais ou menos. Boa viagem e o que lhe desejam os amigos leopoldinenses.
- DOMINGUEIRA, hoje, ao som do Hi-fi, no Social Grêmio Esportivo, Penha Circular. O diretor social promete muitas novidades aos «brotos» presentes.
- AS DONAS-DE-CASA da zona leopoldinense resolveram aderir ao concurso de «faquirismo» patrocinado pela COFAP. Não comparecem mais aos açougues, que, diga-se de passagem, estão sempre cheios de buchos e de pelancas. Nesta Velhacap até os bois fazem greves...

E para vocês, entrarei em «greve» até domingo, quando aqui estaremos com novas notícias da «zona da mata» guanabarina. Te lego...

Joalheria Jaguarê
TEM UMA JÓIA PARA CADA GÔSTO
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
Facilidades pelo CREDI JAGUARÉ
FILIAL: Rua Maria Freitas, 110 (Galeria Avatar)
MATRIZ: Rua do Rosário, 172 — Telefones: 32-7200 e 52-1678
FILIAL: Avenida Amaral Peixoto, 334 — Niterói
FILIAL: Praça da Se, 292 — Telefone: 33-5800 — São Paulo
Brevemente em Copacabana

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

De ontem para hoje andou muito pouco

MAIS ou menos um século — eis a distância que nos separa da época esplendorosa que São Cristóvão conheceu. Foi o bairro mais elegante do Rio, onde residia a nobreza do Império, inclusive a Casa Reinante. Dezenas de palacetes ornavam os quatro cantos da urbe, conferindo-lhe um "facies" de real importância.

A historia, hoje, é bem outra. Foram-se os Pedros, veio a PDF e o bairro parou. E parou mesmo. As ruas estão que é só buraco, mato e lixo, demonstrando, por "A" mais "B", a ausência dos departamentos municipais competentes. Sumiram, como por encanto, todos os enfeites que adornavam São Cristóvão de ontem. Em lugar do que era bonito veio o feio. As vantagens foram substituídas pelos problemas que aqui estão, em largas pinceladas.

PROBLEMAS PRINCIPAIS

Do plano de trabalho da operosa "AASC" — Associação dos Amigos de São Cristóvão — constam dezenas e dezenas de reivindicações girando em tôrno de, principalmente, trânsito, obras, policiamento e transportes.

A "AASC" está empenhada em conseguir, por exemplo, melhor abastecimento de carne e gêneros de primeira necessidade. Por nosso intermédio solicita agora ao major Antônio João, chefe do Serviço de Trânsito, a colocação de sinais luminosos no Largo da Cancela, na esquina da Rua Fonseca Teles com Rua São Luís Gonzaga e na Rua Figueira de Melo com o Campo de S. Cristóvão.

Trata-se de locais que sofrem uma intensa movimentação de veículos, tornando-se portanto, imprescindível, a referida sinalização.

Expressando ainda o desejo da população que representa, está a "AASC" trabalhando ativamente com o objetivo de conseguir a transferência, para o bairro, de um Cartório Civel (Tabelionato) e uma Coletoria.

PONTE E POLICIAMENTO

Uma falta tremenda está fazendo uma ponte no final da Av. Pedro II, sôbre o canal do Mangue, a fim de facilitar o tráfego de veículos que se destinam a São Cristóvão, evitando assim o congestionamento que se verifica no final da Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

Relativamente ao policiamento em todo o bairro, basta que se diga que a Quinta da Boa Vista se transformou, de jardim do Imperador em QG de malandros. Despoliciados também estão o Campo de S. Cristóvão, a Praça Argentina, a Barreira do Vasco, a Rua José Eugênio e adjacências e ainda os princípios da Av. Brasil e a Praia de São Cristóvão (Gasômetro).

RUAS OU GARAGES?

Fato verdadeiramente inadmissível é que diversas ruas do bairro de S. Cristóvão deixaram de ser vias públicas para se transformarem em garages e oficinas de consêrto de caminhões. Trata-se de um abuso, que precisa ser refreado o quanto antes. Afinal de contas as ruas pertencem à coletividade, e não a uma meia dúzia que entende de emperrá-las com seu ferro-velho.

O Campo de São Cristóvão, por exemplo, está entulhado de caminhões.

Passando dos caminhões aos bondes, vamos lembrar, à municipalidade, que o abrigo do Largo da Cancela está precisando de uma pintura o mais urgentemente possível. Até que é um abrigo bem bonitinho, com aquêle seu estilo das coisas antigas que hoje a gente quase não encontra mais. Merece êle uma nova pintura.

CONSTRUÇAO DE ABRIGOS

Para os passageiros de ônibus, no bairro de São Cristóvão, a PDF não fêz nada. E como os direitos são iguais — São Cristóvão também paga religiosamente seus impostos! — está a AASC batalhando agora para conseguir a construção de abrigos para passageiros na Rua São Luís Gonzaga, esquina da Rua Fonseca Teles e Rua São Luís Gonzaga, esquina da Rua Chaves de Faria (em frente ao pôsto de gasolina).

Também precisado de um abrigo está o ponte em frente à estação da Leopoldina.

RETRATO DA "AASC"

Considerando a necessidade de solucionar vários problemas do bairro e proporcionar assistência material, médica, jurídica, social, moral, cultural, recreativa e desportiva aos seus moradores, surgiu a idéia, da parte do sr. Dilermando Dias Cerqueira, de criar uma entidade representativa da grande população.

O movimento, tendo em vista suas razões e seus nobres objetivos, contou de imediato com a adesão de todos. Unidos, trataram da fundação da Associação dos Amigos de São Cristóvão — AASC —, que se chamou, inicialmente, Frente de Renovação de São Cristóvão.

DIRETORIA

Em assembléia realizada no dia 16 de abril do ano passado, foi eleita, por unanimidade de votos, a seguinte diretoria:

Presidente, Mário Guimarães; vice, Dilermando D. Cerqueira; diretor jurídico, José Argemiro Pinto; secretário, Paulo Lopes da Costa; 1.º secretário, Edvaldo Nascimento da Silva; tesoureiro, Acácio Lopes; 1.º tesoureiro, Fidelis Martino; diretor de esporte, Newton Teixeira; diretor de propaganda, Neri Teles Pereira.

Existe, no bairro, uma "coligação política" que visa, acima de tudo, unir os políticos dos vários partidos atuantes na localidade para defesa dos interêsses e problemas de S. Cristóvão.

Considerando-se ser a entidade composta de elementos de tôdas as correntes de opinião partidária, recebeu, desde sua fundação, o apoio da Associação dos Amigos de S. Cristóvão.

UNIAO FAZ A FÔRÇA

Acreditam, a AASC e a coligação que as duas entidades, unidas, terão maior fôrça e, sem a quebra de suas normas e diretrizes, poderão levar avante vários planos.

A diretoria da "Coligação Política de São Cristóvão" está assim constituída:

Presidente, Fernando Abelheira; 1.º vice, Dilermando Dias Cerqueira; 2.º vice, José Juliano; 3.º vice, Arduino Tonelotto; 4.º vice, Graco Pereira; secretário-geral, José Argemiro Pinto; tesoureiro geral, Virgílio Chaves; diretor de propaganda, Madalena Lobianco; diretor social, Newton Teixeira; presidente do conselho, Tacyel Cyleno.

REUNIÕES PROVEITOSAS

Ressalta a AASC que o sr. Fernando Abelheira tem demonstrado conhecer os vários problemas a serem atacados como também estar em condições de dirigir homens com opiniões políticas diferentes.

Constituindo o ponto capital da coligação tratar dos problemas locais, as reuniões têm sido das mais proveitosas para o "bairro imperial".

LAGOA

Secretário interior responde à 'SAL'

A coluna «O Carioca Reclama» publicou, sob o título «Fiscal Camarada», uma nota em que eram apontadas diversas irregularidades que teriam sido constatadas pela «SAL» — Sociedade dos Amigos da Lagoa.

Vimos de receber, agora, a resposta do sr. José Thedim Barreto, secretário-geral do Interior e Segurança, com o resultado das sindicâncias que, a respeito, ordenou fôssem realizadas.

CAMELOS NA AVENIDA

Diz o sr. Thedim Barreto:

"...com relação à existência de camelôs comerciando em larga escala na Av. Ataulfo de Paiva n. 645 e, aos domingos, na esquina dessa artéria com a Rua João Lira, a denúncia é procedente, tendo sido expedidas recomendações especiais à Delegacia de Fiscalização Externa, no sentido de que intensifique a repressão naqueles locais".

MELHOR APARELHAGEM

Relativamente a êsse comércio ilegal, explica o titular do Interior e Segurança:

"O problema de repressão ao comércio exercido pelos camelôs não pode ser resolvido tomando-se os casos isoladamente; somente com uma melhor aparelhagem do sistema policial-repressivo poderemos pôr côbro aos abusos verificados.

A Delegacia de Fiscalização Externa, sem pessoal suficiente, com uma frota de veículos precaríssima, não pode atender a contento tôda a extensão do Distrito Federal. Quando aquela especializada volta suas atenções para um determinado ponto da cidade, os infratores procuram se localizar em outros descobertos. As Delegacias Fiscais locais por sua vez nada podem fazer por falta de meios, principalmente transportes, além de cobertura policial".

DENÚNCIAS IMPROCEDENTES

Prossegue o sr. Thedim Barreto:

"Quanto aos outros itens da já referida publicação, as denúncias são inteiramente improcedentes, pelo menos no que concerne à fiscalização a cargo desta secretaria-geral.

As lojas localizadas no edifício "Diniz Heitor", na Avenida Bartolomeu Mitre e que, segundo a queixa apresentada, estão com suas situações irregulares... verificou-se que tal não é verdade, pois tôdas elas estão corretamente licenciadas, tendo a Delegacia Fiscal me encaminhando a relação das características de seus alvarás.

O Bar Luna, localizado naquela avenida e que teria invadido a via pública com cadeiras e mesas, está perfeitamente legalizado, possuindo a devida licença para colocação de mesas e cadeiras no passeio, que aliás, tem mais de 5 metros de largura, conforme prevê a lei".

DENÚNCIAS PROCEDENTES

Continua o sr. Thedim Barreto, com sua habitual atenção, respondendo às denúncias da "SAL", que lhe foram encaminhadas por nosso intermédio:

"A oficina de borracheiro localizada na loja B do edifício "Diniz Heitor", na Avenida Bartolomeu Mitre, está devidamente licenciada, sendo-lhe vedado produzir ruídos, emanações de qualquer outros incômodos à vizinhança; por estar retirando pneumáticos de um locação fazendo ruídos, foi autuada pelo auto de flagrante 288/086.

No que diz respeito à falta de condições higiênicas (faltando inclusive "WC") verificada no bar e café da loja n. 990-A da Avenida Bartolomeu Mitre, cumpre-me informar que o assunto é da alçada do Departamento de Higiene da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência.

Da mesma forma, não é de nossa competência a fiscalização do tabelamento oficial, objeto do item 5 da denúncia".

Fábrica de Móveis Bonsucesso
A FABRICANTE DOS MOVEIS MAIS BELOS E FUNCIONAIS
RUA DA PROCLAMAÇAO, 33 — TEL.: 30-9218
Bonsucesso — Rio de Janeiro
SERRARIA: Variante Rio-Petrópolis — K. 4 — Est. do Rio

BOTAFOGO

Sociedade de Amigos

Um grupo do bairro de Botafogo, desejando colaborar com a administração municipal, semelhantemente ao que vem ocorrendo em outros bairros do Distrito Federal, e necessitando reivindicar vários melhoramentos para sua coletividade, está tratando de fundar sua "Sociedade dos Amigos de Botafogo".

Estão à frente do movimento os srs. Francisco Eduardo Soares de Freitas, João Ribeiro de Brito e Joel Lizis Lopes, todos antigos moradores do bairro.

Escolas disputam a Coroa do Samba de 1960

A CONFEDERAÇAO Brasileira das Escolas de Samba fará realizar no dia 11 próximo, na sede dos Independentes do Leblon, Rua Cupertino Durão, n. 181, uma grande festa comemorativa de seu aniversário.

Serão homenageados, ao ensejo, os candidatos ao título de "rei" e "rainha" do samba, de 1960.

VARIAS

Olímpio Correia, o popular "Manoel Macaco" está sèriamente disposto a se eleger rei do samba.

Natalino de Oliveira, o "Natal" dos "Aprendizes da Gávea", declarou que poderá perder para qualquer candidato a "rei", menos para o Luís Modesto, dos "Independentes do Leblon".

Neusa Barbosa está confiante. Espera e merece ser "rainha".

Dilmar Marcieira manda dizer ao candidato dos "Mocidade Independente" que não perderá êste concurso, pois sua Escola de Samba "Unidos de Padre Miguel" é a maior do bairro.

Flávio Costa apresentou os candidatos da Escola de Samba "Imperatriz Leopoldinense". Está certíssimo da vitória de seus passistas.

A Escola de Samba "Unidos do Salgueiro" homenageará hoje os candidatos ao samba (rei e rainha) de 60.

Também hoje, os "Além do Horizonte" comemorarão, com uma feijoada das 13 às 17 hs (bastante duradoura), o aniversário da escola.

COLOCAÇAO

São os seguintes os resultados da última apuração do concurso para "rei" e "rainha" do samba, de 1960:

Rei: 1.º lugar, Olímpio Correia, "Unidos do Salgueiro"; 2.º Luís Modesto, "Independentes do Leblon"; 3.º, Francisco José, "Unidos da Favela"; 4.º Domingos Satilo, "Além do Horizonte" e 5.º, Davi Silvestre, "Beija-Flor".

Rainha: 1.º lugar, Maria Mercedes, 'Independentes do Leblon"; 2.º, Ondina Marques, "Unidos do Salgueiro"; 3.º, Neusa Barbosa, "Além do Horizonte"; 4.º, Dinorá Marcieira, "Unidos de Padre Miguel"; 5.º, Hilda Ribeiro, "Unidos do Indaiá".

1.ª EM SAMBA

Maria Mercedes, "Independentes do Leblon", primeira colocada no concurso para "Rainha do Samba de 60" — certame promovido pela Confederação Brasileira das Escolas de Samba

Em foco: Zona Norte

(QUEIROS NETO, SIDONIO FERNANDES, VALDIR MIRAGAIA)

FOI coroada "rainha da primavera" do Madureira T. C., na "soirée" de 26 de setembro passado, a srta. Suely, fino ornamento da sociedade madureirense.

Os salões do Madureira T. C. foram ornamentados por Dino Florêncio, que soube conferir, ao ambiente, uma presença primaveril plena de graça e beleza.

RAINHA DA PRIMAVERA

Na "soirée" de 26 do mês passado, nos salões do Madureira Tênis Clube, aconteceu a coroação da srta. Sueli como "rainha da primavera". (Foto de Sales)

DESFILE INFANTIL

Realizou o Jacarepaguá Tênis Clube um desfile de modas infantis, premiando o melhor modêlo apresentado. A menina Sônia Maria, filha do casal Nélson e Antonieta Barcelos, ostentando uma criação de sua mamãe, foi a vencedora.

CLUBE ORNITOLOGICO

Dia sete passado foi fundado o mais novo clube ornitológico do Distrito Federal. A idéia desta criação partiu de um conhecido canaricultor brasileiro, o general Bolivar Medeiros, que encontrou apoio imediato dos srs. Mário Tôrres Ferreira, José Ramos, Renê Bittencourt, Cid Vasques, Reni de Castro Lôpo, casal Luís Xavier da Costa, Humberto Tôrres Ferreira, Paulo Lutterback, Laís Silveira, José de Melo e outros criadores da ZN.

A maioria dos citados pertence ao quadro social da CRAC — o grande expoente da canaricultura nacional — bem como de sua co-irmã a UNCC, que desejam, com a criação da nóvel sociedade, a fundação da Federação Carioca de Ornitologia.

Fomos convidados, pelo general Bolivar, a visitar suas instalações, bem como as do sr. Humberto Tôrres Ferreira, que acaba de receber magníficos exemplares da Inglaterra. Não faltaremos.

Gôta por gôta

◇ Hoje, finalmente, o grande churrasco no Clube Náutico do Recôncavo em homenagem ao conselheiro Vivaldo Louchard. O homenageado, figura das mais queridas, será agraciado com um escudo de ouro como lembrança dos seus amigos. Fomos convidados por Hugo Ribeiro Vale e por certo não nos furtaremos o prazer desta festa... ◇ José Godinho, o conceituado industrial da ZN, um dos candidatos ao título de "Dinamic-man ZN", estará circulando de lancha nova pela Guanabara... ◇ Aproveitando a data do aniversário de d. Paraguassu Antunes, ela e seu espôso sr. Nélson Antunes, levaram à pia batismal o seu mais novo herdeiro que recebeu o nome de Jorge. A data foi 27 do corrente. A d. Paraguassu, ao Jorginho e ao papai Nélson os parabéns desta coluna... ◇ Recebemos o Boletim da Associação Comercial de Cascadura. Com prazer vimos na presidência do sr. José Martins Montes e na vice o amigo Armindo Fonseca (sério candidato ao "Dinamic-Man ZN"). Com elementos dêste quilate a ACC haverá de muito fazer pelo progresso do seu bairro... ◇ Mário Bastos, o conceituado figurinista ZN agora circulando de empresário teatral, apresentando bela revista na buate Cedofeita, tendo como atrações Celeste Aída, Norma Fernandes, Sérgio Luís e o "Ballet Sereno", integrado das lindas "girls" Lizete, Cinira, Iolanda, Jeléia, Goldete e Linda. Desejamos ao Moriá o maior sucesso nesta nova empreitada... ◇ O Diretor de propaganda do Cascadura Tênis Clube não vem trabalhando 100%. Até hoje não recebemos o boletim de setembro e muito menos o de outubro. Parece-nos que o CTC não precisa de divulgação... ◇ Um grupo de comerciantes ZN cogita da criação de uma revista mensal, versando sôbre o movimento social da Zona Além Maracanã. Fomos convidados a colaborar e por certo estaremos presentes... Dia 11 de outubro será coroada a rainha da primavera infantil do Madureira Tênis Clube, a bela menina Maria José. As festividades terão início às 14 horas... ◇ Dia 11 de outubro será também a data do enlace matrimonial de Ane e Antônio, filhos de Habib David Assuad e e senhora e da viúva Joaquina Pereira Gomes. O local será a igreja de N. S. da Conceição, na Ilha do Governador... ◇ E, por hoje, é só...

ORESTES, DINÂMICO ZN

Este é o "Dinamic-man" ZN, sr. Orestes Gomes Rodrigues, muito à vontade no churrasco comemorativo do aniversário do presidente do Madureira Tênis Clube

DINAMIC-MAN ZN

Para iniciar a lista dos Dinamic-Man ZN, escolhemos a figura simpática de Orestes Gomes Rodrigues, um dos mais conceituados comerciantes do bairro de Madureira e figura de proa da sociedade local. Orestes entre outras atividades é atacadista de gêneros alimentícios dentro do Mercado Municipal de Madureira — de cuja classe é o verdadeiro líder — idealizador, fundador e presidente da Associação Comercial de Mercado de Madureira, tesoureiro do Madureira Atlético Clube, proprietário de uma série de imóveis, um dos proprietários da maior mercearia de Jacarepaguá (um verdadeiro supermercado), fora uma série de atividades de caráter social dentro do seu bairro, colaborador que é de tôdas as obras de beneficência dentro de Madureira.

Pelas suas múltiplas atividades foi-nos impossível conseguir uma entrevista pessoal, sendo mesmo a sua escolha para o 1.º "Dinamic-Man ZN", uma surprêsa para êle.

Uma coisa é certa: a escolha foi das mais dignas e, estamos certos, esta opinião não é só nossa, é de todo o bairro de Madureira.

MODA INFANTIL

A menina Sônia Maria, ostentando uma criação de sua mamãe, d. Antonieta Barcelos, foi a vencedora do desfile de modas infantis promovido palo Jacarepaguá Tênis Clube

O pioneiro das agências metropolitanas
Agência VOLUNTÁRIOS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 220-A
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico Industrial, Agricola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,
das 9 às 22 horas

OS DISCOS-VOADORES E A ANTIGRAVITAÇÃO

Diversas hipóteses sôbre êsses engenhos

COM. ST. MARVI

NA semana passada explicamos as sensações que provocam o estado de não gravitação. Sensações extranhas de um estado misterioso. Misto de fantástico e de real.

A mesma sensação experimentamos quando falamos sôbre discos voadores. Não vamos discutir a sua existência. Nem afirmar nem negá-la. Vamos comentar o aspecto misterioso que é emprestado às suas aparições. Com o conhecimento que, hoje, possuimos de novas teorias, baseadas em experiências mais ou menos ocultas sôbre antigravitação, temos a impressão que os discos voadores já estão se enquadrando no campo da atualidade...

Vamos deixar de lado as hipóteses fantásticas e nos ater às observações de tôdas as testemunhas: os discos voadores seriam engenhos mecânicos, construídos por inteligências aparentadas às nossas ao mesmo tempo que, sensivelmente, mais evoluídas e dirigidas para um outro setor. Uma versão moderna e atualizada, por assim dizer, dos marcianos de Welles.

UM COBATE SINGULAR

Vamos citar, por exemplo, aquêle poderoso engenho em forma de um charuto que um avião DC-3 encontrou, voando à noite, nos céus de Alabama, nos Estados Unidos. A bordo, estavam nos comandos um pilôto e um co-pilôto. Ambos viram a "serpente aérea". O "bicho" tinha o comprimento de uns 30 metros. Era luminoso e rápido. Avião e engenho quase se chocaram. O avião desviou-se bruscamente para a esquerda. O "monstro" virou-se sôbre êle, displicentemente, quando pareceu se aperceber do perigo e, súbito, se distanciou com um empuxe que provocou uma turbulência que sacudiu o DC-3 como se fôsse um pedaço de papel.

Que dizem os dois pilotos que tiveram o privilégio de admirar o "charuto voador" a menos de 30 metros de distância? "Sua frente brilhava como se fôra uma lâmpada de magnésio. Seu casco era cheio de aberturas, como se fossem janelas. Um facho de luz vermelho-alaranjada saía de sua cauda".

Vamos relatar um outro caso. O famoso caso do Capitão Fantel. O triste e misterioso caso de um homem que combateu com um disco voador e perdeu a vida em tão singular combate. Pela descrição que o Capitão Mantel fêz, pelo rádio, para a tôrre de contrôle de sua base, era um engenho de grandes dimensões, mas, tendo apenas 70 cms. de largura e sustentando-se no ar por um processo desconhecido, misto de hélice e de tubos de reação.

Era um dia claro e límpido. O engenho foi percebido pelo Capitão Mantel. Violava os céus americanos e as regras rígidas do tráfego aéreo e do contrôle de altitude, dirigindo-se para a área proibida de Fort Knox, onde estão depositadas as "sagradas reservas" de ouro do Federal Reserve Bank, santuário americano na categoria.

Tão logo o engenho foi avistado, foi caçado por três aviadores da esquadrilha de F-15, sob o comando do Capitão Mantel, que havia recebido, pelo rádio, ordens para atacar o objeto não identificado. A caça durou exatamente 36 minutos. Foi assistida por dezenas de civis e militares. O Capitão Mantel manteve contato pelo rádio com um oficial superior, mencionando e registrando todos os detalhes da perseguição.

Ao fim de algum tempo, Mantel distanciou-se dos seus companheiros já que a sua prêsa o levava para as altas camadas da atmosfera. Mantel não estava equipado com máscara de oxigênio e anunciou, quando atingiu 6 mil metros, que ia abandonar a perseguição. Depois... mais nada! Silêncio absoluto seguiu-se à sua última mensagem. Horas depois, num ponto qualquer das imediações da base, o seu avião foi encontrado completamente espatifado, como se tivesse caído de grande altura. Igual ao silêncio que se seguiu à sua última mensagem, um silêncio pesado caiu sôbre o seu ineditoso fim...

QUE EXISTIRÁ NO HEMISFÉRIO INVISÍVEL DA LUA?

De onde virão êsses prodigiosos engenhos? Serão autômatos ou serão pilotados por espiões de um outro mundo? Se são espiões, a duração da sua espionagem já se extende por mais de dois séculos... Não há dúvidas de que, neste caso, os sêres que nos espionam não têm muita pressa de se manifestarem...

Onde estará localizada a base dêsses visinhos indiscretos? Os conhecimentos que possuimos da astro-física não nos permite imaginar, senão, umas poucas alternativas. Marte é uma delas. Porém, Marte é muito bem conhecido dos nossos telescópios. Vênus, também é uma possibilidade. Está, relativamente, próximo de nós, cêrca de 42 milhões de quilômetros, o que o situa muito bem, comparando-se essa distância com a distância que nos separa de Marte: 55 milhões de quilômetros. O seu solo está, perpetuamente, oculto dos nossos olhos, escondido por uma espessa camada de vapor do tipo carbônico. Assim, a existência de civilizações, cidades e outros sêres em outros pontos do universo não parece possibilidade inaceitável, à luz dos fatos e do estado atual da ciência.

Existe, entretanto, uma outra hipótese, ainda mais modesta. Há, bem perto de nós — a 385.000 quilômetros — distância ridícula na escala astronáutica, um território várias vêzes maior do que a África, que é o hemisfério invisível da Lua. A Lua como todos sabem mostra, sempre, a mesma face para a terra e certos astrônomos acham, certo ou errado, que êste hemisfério desconhecido está dotado de atmosfera, coberto de vegetação e ponteado de lagos ou oceanos. Um hemisfério completamente diferente do sinistro deserto rochoso que é a face visível da terra, onde está alunado o Lunik russo.

Na hipótese considerada, é bem possível que uma super humanidade, mais evoluída do que a nossa, habite essa face, tão invisível quanto perto da terra. Essa proximidade facilitaria o envio de astronaves, em virtude da fraca gravitação existente. Dando asas à nossa imaginação, que sêres estranhos, que misteriosos cadáveres descobriríamos na carcassa estraçalhada do primeiro disco voador que, a exemplo dos engenhos humanos, acabasse caindo, um dia, na superfície da nossa Terra...

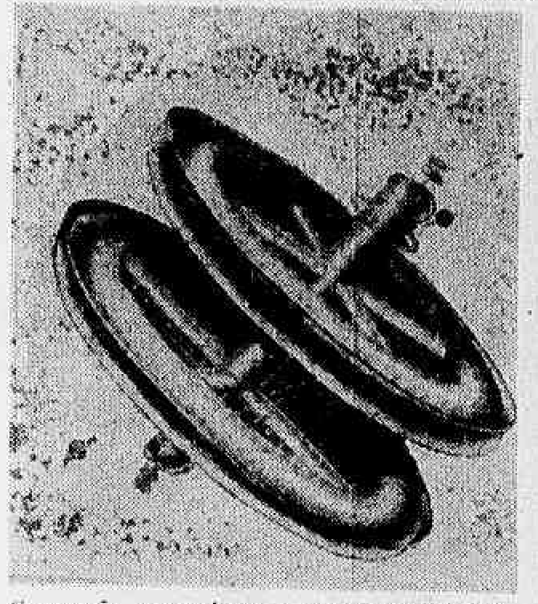
Nos mais diferentes países, realizam-se, atualmente, uma série de pesquisas, entre as quais deveremos citar, o trabalho dos cientistas franceses Perpingnon e Pagés, sôbre os mistérios da antigravitação.

Que pode etender com êsse vocábulo, um arrivista da ciência ou um leitor neófito no assunto? Como a própria palavra o indica, antigravitação é o antonimo de gravitação. Em outras palavras é uma fôrça — ainda hipotética — capaz de anular ou equilibrar a gravitação ou a fôrça que atrai todos os corpos para o centro da terra, dando-lhes pêso ou massa.

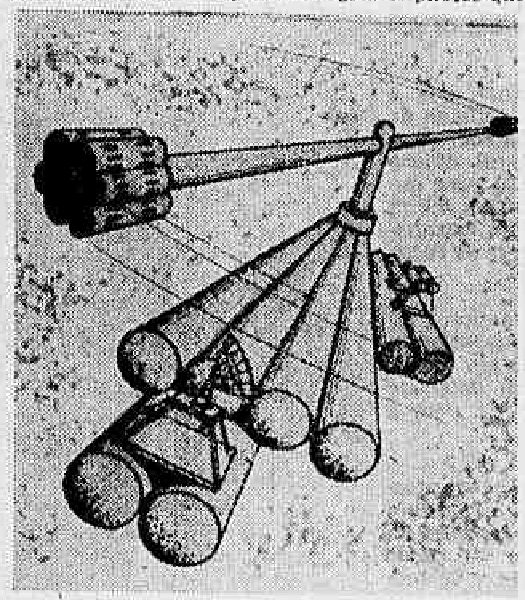
Nessa altura dos comentários, vale lembrar que quase no fim da sua fecunda existência, Einstein tentou introduzir o quadro geral dos campos electo-magnéticos, o campo gravitacional, presente, sempre, em todos os passos da nossa vida sob a forma de pêso da gravidade. O célebre Heisenberg, cientista e professor da Universidade de Gottingen, no ano passado, deu conhecimento ao mundo, de uma equação que causou sensação nas camadas científicas e que, parece, resolveu o problema do campo gravitacional. Por coincidência — (terá sido?) — depois de publicado o trabalho de Heisenberg, os russos enviaram, com sucesso, um foguete à Lua.

Por hoje, basta. Um dia chegaremos a suprimir ou controlar a gravidade. Então será possível e fácil para nós, manobrar eventuais discos espaciais, com a mesma facilidade com que, hoje, comandamos foguetes teleguiados. Nessa ocasião, os discos voadores já não serão objetos ou engenhos misteriosos para os homens. Serão tão complexos para os pósteros como um avião a jato o é para a humanidade de hoje.

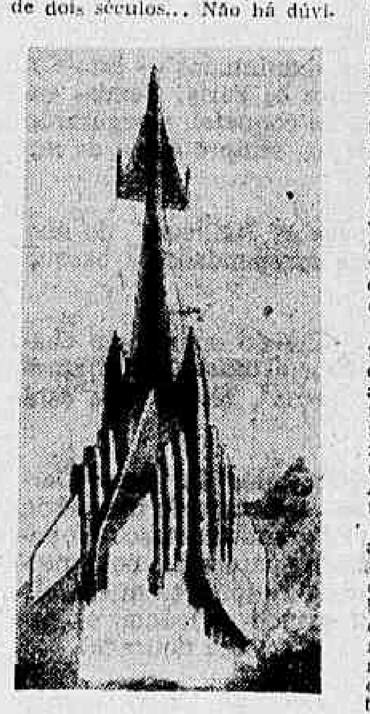
Quase nada, agora, é impossível. Os cientistas franceses, recentemente, conseguiram fazer voltear no espaço, uma massa de 10 toneladas. Os russos, há dias, mandaram um engenho à Lua. Os americanos se divertem colocando satélites na Terra e preparam um "bomerang" para enviar à Lua. E quem sabe o que já está a caminho de algum planêta ou explodiu no meio dêle?...



Concepção russa de uma estação no espaço, servindo de ponto intermediário numa viagem a um planêta distante. O braço superior, que possui um movimento de rotação, é utilizado para produzir a sensação de gravidade



Concepção russa de uma astronave especial para atingir a Lua, cujos estudos, ao que se informa, estão muito adiantados



Concepção russa de uma espaçonave de grande alcance, destinada a viagens interplanetárias. Os foguetes laterais, quando esgotados de combustível, se separarão do engenho, regressando à Terra. No nariz do aparelho está colocado um foguete espacial que será utilizado na viagem de regresso à Terra!

Reconstituição fotográfica do foguete americano Atlas, durante a fase de separação do 1º estágio do engenho. O sistema poderá, eventualmente, ser utilizado para levar equipamentos para uma estação espacial situada na órbita da Terra

SEU CARRO E VOCE

'O novo Ford Comet 1960'

Confirmando as nossas informações sôbre o lançamento de um carro pequeno Edsel, recebemos da Ford Motor do Brasil S. A. a seguinte notícia:

O Sr. Henry Ford II anunciou, hoje, (dia 29-9-59), os planos da Ford Motor Company para a produção de um segundo carro econômico.

O novo carro denominado Comet será vendido através dos revendedores Mercury, a partir da época de vendas de primavera nos Estados Unidos.

A declaração foi feita pelo presidente da Ford Motor Company, durante uma convenção nacional de revendedores Mercury, Edsel, Lincoln.

O sr. Ford descreveu o Comet como sendo um carro com espaço para tôda a família e extraordinária economia, juntamente com o mais gracioso e elegante estilo.

O Comet, cujas vendas serão iniciadas durante a primavera de 1960, será o aristocrata dos carros econômicos.

Os carros americanos de 1960

NA semana passada iniciamos um breve relato sôbre os carros americanos do próximo ano. No dia em que o nosso trabalho estava sendo divulgado, a imprensa especializada norte-americana era convocada pela Ford Motor Co. para assistir a uma apresentação antecipada dos carros Falcon, o carro pequeno da Ford. Conforme informamos, o novo produto de Baton Rouge, usina da Ford, não apresenta novidades sensacionais, sendo muito modesto no seu aspecto exterior. Está equipado com um motor V-8 de 90 HP, que lhe empresta uma performance extraordinária. Dizem alguns comentaristas que a apresentação antecipada do novo automóvel foi devida à exposição de carros soviéticos, que se realiza em Nova Iorque e que está despertando um vivo entusiasmo no seio dos motoristas da terra do Tio Sam. Diga-se de passagem que o carro russo Volga, uma das marcas apresentadas na Feira da Indústria Automobilística Soviética, está causando furor. Suas linhas são elegantes e as soluções mecânicas apresentadas são comuns aos carros de fabricação local, o que representa uma excelente característica para os consumidores americanos. Queremos apresentar aqui as nossas congratulações à Revista de Automóveis (e de homens) pelo magnífico trabalho publicado na sua edição de agôsto, a respeito do assunto, de autoria do nosso companheiro e amigo José Roberto Penteado Jr.

Voltemos, porém, aos carros da safra norte-americana. Comenta-se, com insistência, que a cilindrada dos motores dos novos carros é menor, ou pelo menos, não foi aumentada. Um novo motor, o do Chevrolet, tem menor capacidade cúbica do que o do seu antecessor. Uma outra novidade se refere a caixas de câmbio. As caixas automáticas estão sendo abandonadas, ou, pelo menos, não apresentam nenhuma novidade. Dizem mesmo que o De Soto voltará a apresentar, optativamente, câmbio manual. Consta que o Pontiac, como absoluta novidade, oferecerá, novamente, uma alavanca de mudanças no piso, prática considerada obsoleta, embora desejada pelos motoristas da velha guarda. Os carros da Chrysler, equipados com câmbios automáticos, continuarão a empregar o sistema de botões que, entretanto, será abandonado pelos automóveis da American Motors.

Uma informação de última hora que nos chegou às mãos divulga que o carro pequeno da Chrysler, o Valiant, possui um estilo completamente novo, sem cauda acentuada, não sendo, portanto, uma versão pequena do Plymouth ou de qualquer outro carro da mesma fábrica, muito embora a sua frente se assemelhe muito à do Chrysler 300-C e a sua traseira lembre à do Imperial...

Para finalizar nossas informações sôbre a parte mecânica dos novos modelos, podemos adiantar que o sistema de direção de fôrça se generalizará ainda mais, enquanto que a suspensão a ar será totalmente, ou quase, abandonada. A luta para tornar a construção dos carros mais barata levou um fabricante a abandonar o equipamento "ovedrive". Ao mesmo tempo, os interiores serão mais luxuosos e fantásticos, existindo mesmo um carro, o Oldsmobile, que apresentará um relógio que parece um satélite correndo numa órbita, substituindo os ponteiros... O uso mais generoso de vidros será regra comum.

Ao mesmo tempo que se noticia que os novos carros americanos de 1960 utilizarão menos equipamentos motrizes, confirma-se que os carros da General Motors possuirão todos os seus vidros automáticos, inclusive nas janelas laterais, destinadas ao contrôle de ventilação, ponto que ainda não tinha sido sacrificado pelos estilistas da escola de "sombra e água fresca"... Os assentos serão automáticos, na sua grande maioria, existindo alguns que giram enquanto outros deslizam ou suspendem, comandados por um dial, igual ao dos telefones, onde o motorista poderá discar a sua combinação preferida, que ocorrerá tão logo a porta do carro seja fechada! Um outro dispositivo, de tantos em tantos minutos, provocará uma mudança na inclinação e na altura do assento dianteiro, para manter o motorista esperto, nas viagens de longa duração, acordando possíveis dorminhocos... Só não lembraram de colocar um limpador de pára-brisas no vidro traseiro do carro!

Voltemos aos carros, porém.

MERCURY — Sua parte fronteira será totalmente nova e com o seu estilo ainda mais luxuoso. Sua única peça que guardará semelhança com o modêlo atual será o teto. Aquelas esculturas em metal nos pára-lamas traseiro desapareceu.

EDSEL — Será o único carro de 1960 que apresentará alguma semelhança com os modelos anteriores. Qualquer pessoa o identificará. Mesmo assim a sua grade vertical não mais existe, embora deixando vestígios, que um ôlho especializado saberá descobrir...

LINCOLN — A carroçaria não apresenta nenhuma modificação. Se o público não notar a sua presença, tem-se como certo que será abandonado em 1961, sendo substituído pelo Ford Thunderbird de 4 portas, que o substituirá como o carro de prestígio da Ford... Poderá ser chamado de Lincoln Continental então... Mesmo na indústria automobilística existem cabeças duras ou seres evoluídos que não acreditam em azar!

RAMBLER — Não apresentará mudanças sensíveis. Continuará a vender os seus carros da mesma maneira e do mesmo feitio. A única novidade será a utilização de um novo motor, de 6 cilindros, com válvulas na cabeça, super quadrado. O boato do emprêgo de um V-4 não passou de brincadeira... Brincadeira? Vamos aguardar um pouco mais... Há anos, a American Motors gastou uma fortuna para lançar um V-8. O público o desprezou. Hoje, a linha de montagem dos velhos motores de 6 cilindros, trabalha no regime de horas extras!

CHRYSLER — DESOTTO — São os carros de 1960 que apresentarão maiores mudanças e os maiores aperfeiçoamentos. Possuirão carroçarias inteiriças. De acôrdo com as suas tradições, apresentarão pára-lamas traseiros exageradamente acentuados, mas serão tão silenciosos, fortes e espaçosos que irão causar furor pelo mundo afora. Sua engenharia será tão avançada que serão considerados os melhores carros produzidos na América, até hoje.

BUICK — Não apresentará grandes modificações a não ser nos pára-lamas traseiros que, seguindo a linha de 1959, serão mais acentuados e ponteagudos. Uma arma branca sôbre rodas...

OLDSMOBILE — Também apresentará mudanças radicais. Por fora! Por dentro, se assemelhará à uma carruagem real. Não está longe o dia em que os carros com carroçarias especiais não apresentarão grandes diferenciações dos carros de operários graduados. Na América, evidentemente...

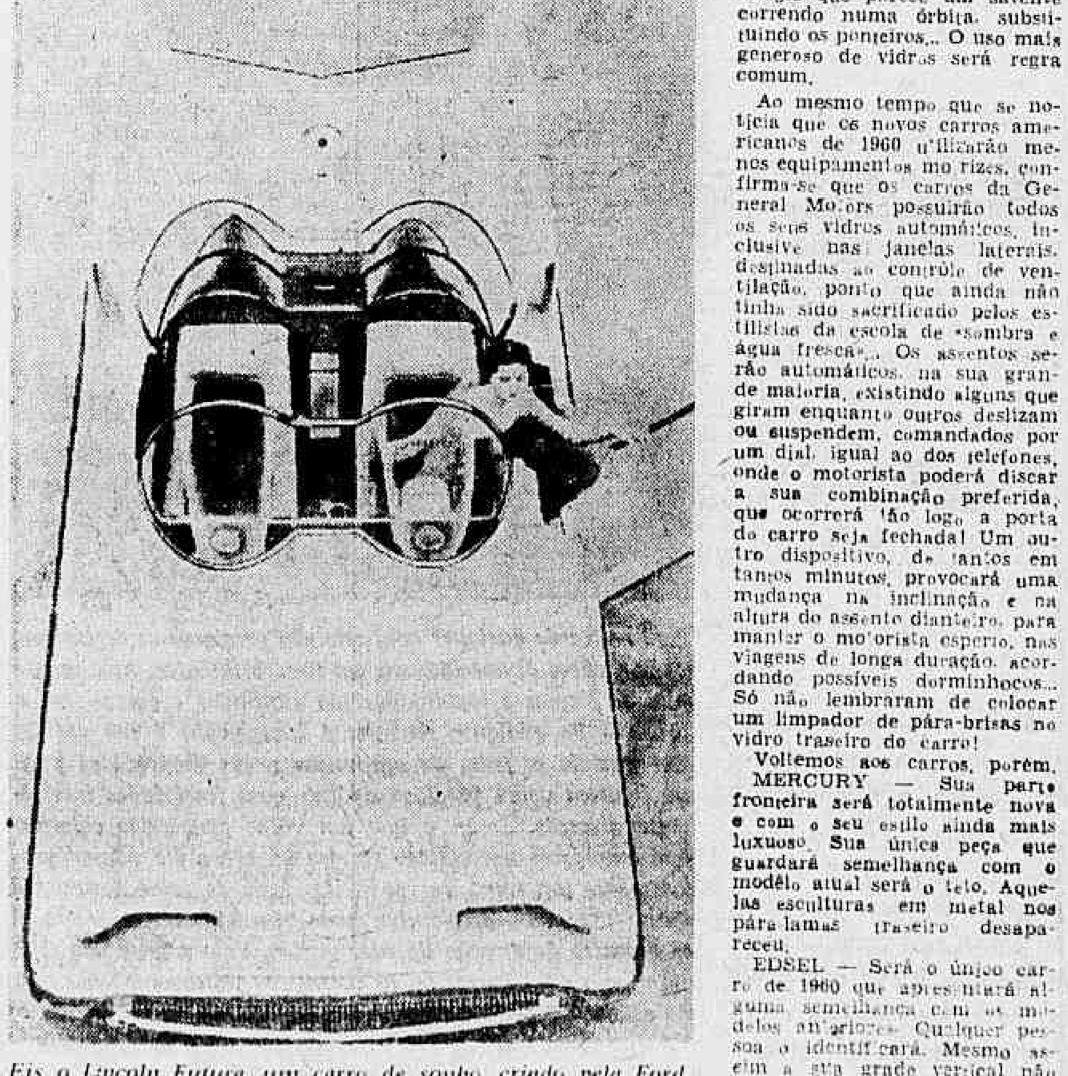
PONTIAC — Apresentará poucas mudanças, a não ser na grade do radiador, que lembrará um foguete espacial. Mecânicamente, será o carro da GM que oferecerá maiores novidades. De 1958 para cá, o Pontiac tomou o lugar do Oldsmobile, passando a ser o "enfant-gaté" da General Motors. Como novidade sensacional apresentará a alavanca de mudanças no piso! Como o público esquece depressa, é bem possível que muita gente pense que será uma novidade mesmo!...

CADILLAC — Perdeu por completo o restinho do seu ar de respeito e dignidade! Possui duas grades ornamentais: uma na frente e outra atrás, é o que informam. Seu rabo de peixe, de peixe mesmo não terá mais nada. Parece que lançará a moda nova, de rabo de tamanduá. Com 4 luzes em cada, para atrapalhar... De qualquer maneira continuará a ser um carro imponente, maior e de um luxo espetacular.

LARK — Sofreu poucas alterações. Para melhor. Está mais bonito. Mais elegante. Sério competidor para os carros pequenos dos Três Grandes, como o foi para os carros pequenos fabricados na Europa. Apezar de produzido na América, foi, de fato, um manancial de divisas para o Tesouro do Tio Sam, tal a concorrência e o número de vitórias em vendas que infringiu aos carros de origem européia. Provou que nem tudo está perdido e que ainda existe gente sensata na indústria automobilística e que nem todos estão pensando em tornar o carro, veículo de transporte por excelência, em Sputniks e Luniks de 4 rodas.

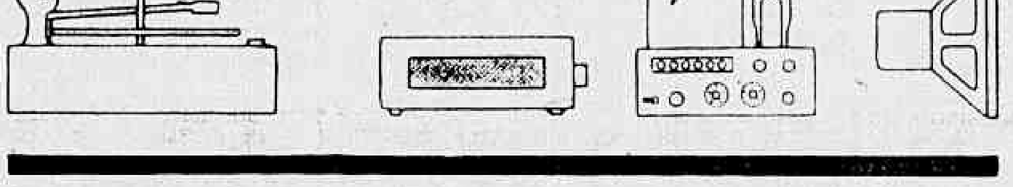
Pelo exposto, ainda não foi dessa vez que os carros americanos apresentaram rodas de arame, carroçarias de aço inoxidável, suspensão a óleo, rodas independentes, motores de plástico, resfriados a ar e freios de discos. Mas a esperança é a última que morre e eu acredito na engenharia e no bom senso dos engenheiros e fabricantes americanos.

Confirmando uma informação que divulgamos em junho do corrente ano, realizar-se-á nos próximos dias 9 e 10 de outubro a festa para a eleição da Miss Embaixatriz do Turismo do Brasil, na cidade de Poços de Caldas. A bela cidade das Rosas, orgulho do Sul de Minas, reunirá nos salões Nobre e Azul do Palace Hotel, 89 candidatos ao título, procedentes de cidades do interior de S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo. Do programa consta a realização de dois bailes para a escolha das finalistas e da Vencedora. Entre as pessoas convidadas para formarem o Juri que elegerá a Miss Embaixatriz do Turismo do Brasil estão o Príncipe D. João de Orleans e Bragança, Dr. Dirceu Nascimento, da Revista MANCHETE, Jean Pouchard, do DIARIO CARIOCA, Mme. Neide Rapsold, da Revista Manequim e Sra. Alba M. Marques Vieira, da sociedade carioca, entre outras damas da sociedade mineira e paulistana. Pela primeira vez, no Brasil, será realizada uma filmagem a côres registrando o acontecimento, cujo filme será exibido no país e no estrangeiro, divulgando o evento. Todos os hotéis já estão pràticamente lotados, devendo as reservas serem confirmadas pelo telefone 252 - Poços de Caldas. A Real Aerovias, caso necessário, fará realizar vôos especiais, em combinação com o Departamento Municipal de Turismo de Poços de Caldas.



Eis o Lincoln Futura, um carro de sonho, criado pela Ford, em 1959 Deve incorporar no seu dezenho características de estilo que são usados nos carros dessa famosa marca no próximo ano: grade unificada, pára-choques integrais, capota transparente e vidros de curvas compostas. Foi um sonho que, agora, possivelmente, se transformará em realidade

ÁUDIO



Evite usar estas válvulas no projeto de novos equipamentos

AS válvulas abaixo relacionadas, brevemente, estarão obsoletas, pois a tendência é suprimir, gradativamente, a produção das mesmas. Por isso, é de todo interêsse para aquêles que projetam circuitos eletrônicos evitar adotar os tipos mencionados nesta relação, a fim de posteriormente não encontrarem dificuldade na sua imediata reposição. Esta informação nos vem da Radio Corporation of America, fabricantes das válvulas RCA.

0Z4	6A8	6F8-G	7A8	7Y4	19J6
0Z4-G	6A8-G	6G6-G	7AD7	7Z4	19T8
1A5-GT	6A8-GT	6J7-GT	7AF7	12A8-GT	24-A
1AX2	6AB5/6N5	6K7	7AG7	12AH7-GT	25W4-GT
1C5-GT	6AB7	6K7-GT	7AH7	12AU7	25Z5
1L6	6AC5-GT	6N7	7B4	12AW6	27
1LA6	6AD7-G	6Q7	7B5	12AV7	35A5
1LB4	6AF4	6Q7-GT	7B6	12BD6	35Y4
1LC5	6AH4-GT	6R7	7B7	12C8	35Z3
1LC6	6AH6	6S7	7B8	12J5-GT	35Z4-GT
1LD5	6AL7-GT	6S8-GT	7C5	12J7-GT	41
1LE3	6AQ7-GT	6SA7-GT	7C6	12K7-GT	42
1LG5	6AR5	6SB7-Y	7C7	12K8	43
1LH4	6B8	6SF5-GT	7E7	12Q7-GT	47
1LN5	6BD6	6SF7	7F7	12SA7-GT	50A5
1S4	6BF5	6SJ7-GT	7F8	12SF7	50X6
1-V	6BG6-G	6SK7-GT	7G7	12SK7-GT	50Y7-GT
1X2-A	6BK5	6SQ7-GT	7H7	14A7	70L7-GT
3LF4	6BY5-GA	6SR7	7J7	14AF7	75
5AZ4	6C5-GT	6SS7	7K7	14B6	78
5T4	6C6	6U5	7N7	14C7	80
5U4-G	6C8-G	6Y6-G	7Q7	14F7	84/6Z4
5V4-G	6D6	7A4	7R7	14F8	117L7/M7-GT
5X4-G	6F6-G	7A5	7V7	14Q7	117N7-GT
5Z3	6F6-GT	7A6	7W7	14R7	117P7-GT
6A7	6F7	7A7	7X7	19BG6-GA	117Z6-GT

Correspondência

ANTONIO SERGIO — Rio

Pergunta-nos se a posição de montagem (vertical ou horizontal) das válvulas eletrônicas altera a vida útil das mesmas.

Via de regra, as válvulas providas de cátodo podem ser instaladas em qualquer posição (vertical ou horizontal) sem acarretar nenhum prejuízo para sua durabilidade. Isso porque os elementos internos da válvula não sofrem nenhuma alteração com a posição adotada. Como a emissão eletrônica no interior da válvula é efetuada no vácuo, êste tanto tem lugar para cima como para baixo.

Todavia, as válvulas dotadas apenas de filamento emissor devem ser montadas de acôrdo com a indicação geralmente fornecida pelo fabricante. Isto porque o filamento, devido a ação do aquecimento, estando a válvula em posição horizontal, corre o risco de se expandir e dêste modo entrar em franco curto-circuito com a grade ou a placa. Mesmo que esta condição não se cumpra rigorosamente, uma excessiva aproximação do filamento já é suficiente para diminuir a aptidão da válvula suportar maior tensão entre aquêles eletrodos. Em outras palavras: a válvula quando submetida a uma detetrminada tensão de placa, poderá causar uma centelha entre dois elementos internos; isso para não citar a diferente distribuição de elétrons que então se verificará e que poderá alterar não só o rendimento como também as próprias características elétricas da válvula. Por isso, numerosos tipos de válvulas — principalmente as maiores — só deverão ser montadas em posição vertical, pois é essa a posição ideal de funcionamento e para a qual foram projetadas. Algumas válvulas com filamento e cuja placa tem forma retangular (por exemplo a retificadora 5Z3) admitem a montagem horizontal, desde que o filamento permaneça em plano tal que não possa atingir a placa. Por conseguinte, a indicação fornecida pelos fabricantes não deve ser desprezada; em caso de dúvida é sempre prudente consultar um "Manual de Válvulas".

Áudio clínica

Através desta coluna, os leitores terão seus problemas técnicos — Rádio, TV, Alta-Fidelidade e Eletrônica em geral — devidamente solucionados. Nesse sentido, o assunto deverá ser exposto com clareza em carta endereçada do seguinte modo: DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Suplemento — Seção AUDIO. As consultas serão respondidas exclusivamente por intermédio desta coluna.

Magna-ton RÁDIO LTDA.

Uma organização perfeita para vendas de VALVULAS, PEÇAS E ACESSORIOS PARA RADIO E TELEVISÃO. Além dos nossos preços inigualáveis, todo o material é tècnicamente testado e examinado. Por êsse motivo é que garantimos o que vendemos

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 — FONE 43-2682

"PEACOCK", PEDRA PRECIOSA AZUL ESVERDEADA

ÁGUA DA FONTE

A água pura da fonte é excelente para manter a pele em bom estado, sobretudo quando se adiciona um pouco de hamamelis — temos delicioso tônico para clarear a pele

Conversa com a mamãe

É DA grande educadora Helen Parkhurst os sete mandamentos que se seguem:

1 — Não devemos ferir os sentimentos das crianças.

2 — Os mimos excessivos devem ser evitados.

3 — E' necessário que as crianças possuam idéias próprias: é bom que elas decidam sòzinhas o que podem fazer.

4 — Se o seu filho faz o que não deve, é preciso explicar-lhe cuidadosamente por que não deve fazê-lo.

5 — Não exijamos demais das crianças: elas não têm a nossa experiência.

6 — Devemos incentivar as crianças e premiá-las quando fizerem algo melhor que o costume, para que tentem alcançar a perfeição.

7 — As crianças não gostam de ser repreendidas; não admoeste os pequeninos e todo momento, nada melhor que o exemplo.

•

Não seja desumana repreendendo o seu filho nas horas das refeições.

Muitos pais de família cometem o grande êrro de gritarem com as suas crianças e perturbam muitas vêzes a digestão dos pequeninos. A mesa das refeições não deve nunca ser um local de punição.

Uma criança que na escola está em constante rizinga com os seus companheiros, não pode ser incluída no rol das crianças bem educadas. A maioria das vêzes a justa causa dêsse descontrôle e do "mau gênio" é a atitude dos pais no lar: brigam, falam alto, se desentendem. O filho, dentro do lar, é uma vítima dêsse estado de coisas. Procure corrigir a sua atitude, e mostrar-se compreensiva e tolerante.

•

Tôdas as crianças precisam de carinho. E nada pode prejudicar tanto o seu filhinho que a falta de afeto e de ternura por parte dos seus familiares. No futuro, essas crianças tornam-se adultos e são sêres angustiados, eternos insatisfeitos. Em geral, depois de casados, tornam a vida conjugal insuportável, provocando sérios desajustamentos no lar.

•

Dê caldo de frutas frescas ao seu filho. As crianças dos três meses em diante têm necessidade de receber mais vitaminas, elementos que regulam as funções do organismo. Encontram-se as vitaminas principalmente nas frutas e hortaliças cruas.

•

Sêde imparciais, mães de família, e lembrai-vos que as crianças têm um alto grau de sensibilidade e não se deixam enganar por palavras. As lutas nas famílias têm, em geral, origem no descuido das mães no tratamento dado a cada filho. Reparti igualmente vosso carinho e fazei justiça, sem protecionismo.

Revista Feminina: Direção de Ida Uchôa

O MUNDO É DAS CRIANÇAS

Valentine Cortese, do cinema italiano, aprecia as uvas, fruta deliciosa da estação. E seu filho consegue bater um flagrante de sua mãe com a sua pequenina máquina fotográfica. Valentine sabe incentivar as iniciativas do seu filho, para que êle no futuro seja um homem seguro de suas reais possibilidades.

Modernos acessórios; rítmo de côres e formas

AS JÓIAS de fantasia imitam as verdadeiras. Os colares modernos são compostos de pérolas, globos de ouro, contas de cristal.

♡

As rendas farão vestidos requintados — esta é a nova mensagem dos costureiros de Paris. Rendas em côres suaves, para modelos de coquetel, assegurarão o prestígio da mulher moderna, sempre ávida de novidades.

♡

Pierre Cardin sugere para os "tailleurs" do ano de 59: golas amplas, ombros arredondados e basque curta.

♡

As golas circulares em volta do ombro são chamadas de "bambolê". O tussor é tecido muito apreciado para modelos "duas peças", gênero que está sempre em evidência.

♡

Bernard Devaux — colaborador de Pierre Cardin em assuntos de elegância — apresentou uma série de chapéus que foram alvo de grande sucesso. As palhas em tom amarelo queimado apareceram com muito "charme", com fitas largas e motivos em crinol. Para usar com modelos de grande cermônia, os pequeninos chapéus em "tricot" de palha dourada.

♡

Em grande moda o blusão tipo "marinheiro", com grande gola. Peitilho interno oferece a nota graciosa ao modêlo.

♡

Azul marinho está fazendo grande sucesso em Paris. As elegantes têm abusado desta côr, que é aceita na Europa como muito elegante e símbolo da discreta sobriedade. Vestidos azul marinho com golas e punhos brancos — punhos em cambraia e fustão sempre graciosíssimos.

♡

Para os vestidos de coquetel a musselina é empregada com grande êxito. Sorele Fontana lançou a moda quadrada, cheia de ângulos e de efeitos geométricos.

♡

Jean Patou preconiza a linha reta para os modernos chapéus. Sobressaem, na nova coleção, os modelos de abas largas, acentuados por detalhes em côres constrastantes.

♡

Farão muito sucesso na próxima estação os tecidos imitando pinceladas em côres vivas. Há uma verdadeira mistura de tonalidades que contribuem muitas vêzes para a confecção de conjuntos de rara elegância.

Você precisa ser bonita

A maquilagem — arte sutil

MUITO se tem falado a respeito da maquilagem. Mas o importante é que o rosto da mulher seja realçado pela aplicação de cosméticos adequados. O "rouge" é um notável embelezador, quando aplicado corretamente e em perfeita harmonia com o batom. Nada mais desagradável que um contraste de côres. O "rouge" cremoso oferece as maiores possibilidades de permanecer no rosto pelo maior espaço de tempo possível, de mais fácil aplicação e adere à pele mais profundamente. Logo, é preferido pelas mulheres ciosas de sua aparência pessoal.

•

Aplicar "rouge" nas faces requer arte e cuidados especiais. Ele deve ser espalhado de acôrdo com a forma do rosto e parecer sempre uma sombra corretiva. Em geral, aplica-se sôbre a face, às vêzes no queixo para aumentar ou diminuir as linhas do rosto. Assim sendo, o "rouge" aplicado nas maçãs ressalta-as; quando porém aplicado nas covas do rosto, acentua ainda mais essa depressão.

•

Para que seus olhos pareçam maiores do que realmente são, use pintura e maquilagem especial, fazendo as sobrancelhas um pouco acima da linha natural e também deixando um bom espaço entre o comêço de uma e outra.

•

Evite, sempre que possível, batons arroxeados, sombras para as pálpebras de côr muito viva, traços fortes na raiz das pestanas, sobrancelhas exageradas Sobretudo na idade outonal, isto é, depois dos quarenta, a maquilagem deve ser leve, natural e sàbiamente aplicada.

•

Agora que estamos na época dos morangos, selecionamos para as nossas leitoras uma receita muito fácil e que poderá ter resultados surpreendentes:

Suco de oitenta gramas de morangos, uma colher de creme fresco, uma clara de ôvo batida em ponto de neve. Misture todos os ingredientes muito bem para que venham a formar uma massa homogênea. Depois, adicione às gotas uma a uma de tintura de benjoim, umas vinte gramas mais ou menos. Esta pasta será espalhada sôbre um pedaço de gaze e usada como se fôsse cataplasma. Deixar permanecer no rosto durante quinze minutos. Lavar depois com água morna.

•

A graça de um rosto de mulher está dependendo de uma maquilagem perfeita. Aprenda, cada dia, um novo truque. E ao fim de uma semana, você estará com maiores reservas para tirar o melhor partido de sua beleza.

SOFIA — A BELA

Sofia Loren, que ganhou o prêmio cinematográfico de Veneza, teve oportunidade de declarar: "Devo êste meu triunfo a Carlo Ponti, que me guiou, me dirigiu e me amou, dando-me a confiança que era necessária para a minha formação de artista." E, pois, mulher que aceita o amor como a coisa mais importante de sua vida.

O almôço de hoje

FEIJÃO FRITO À MODA DA VENEZUELA

CORTAM-SE em pedacinhos 100 g de "bacon", que se frita em fogo branco para não queimar. Junta-se uma boa porção de feijão já cozido e temperado e vai-se mexendo até ficar na consistência de um pirão. Pica-se em pedacinhos muito pequenos carne assada de véspera (de vaca ou porco), com esta última fica mais saboroso e frita-se bem em gordura juntando-se 2 cebolas bem picadas e um pouco de salsa. Cortam-se em rodelas 4 bananas da terra bem maduras e fritam-se, também. Arruma-se o feijão no centro de um prato, de um lado a carne, e do outro a banana.

ARROZ MONTANHÊS

Corta-se em pedacinhos 50 grs. de toucinho de fumeiro e frita-se bem. Na mesma caçarola, juntam-se duas cebolas picadas, alguns tomates e sal. Quando estiver bem refogado, mistura-se 500 grs. de arroz agulha bem lavado e deixa-se fritar o arroz. Estando frito o arroz, põem-se cinco xícaras de água fervendo, tampa-se a panela e deixa-se cozinhar em fogo brando. Faz-se à parte um refogado, com uma colher de chá de banha, cebolas e tomates e deixa-se refogar um pouco. Juntam-se em seguida seis molhos de agrião despencado e bem lavado, tampa-se a panela e deixa-se cozinhar o agrião. Quando estiver cozido, mistura-se todo êste refogado ao arroz. No momento de servir, misturam-se 250 grs. de queijo de Minas cortado em pedaços pequenos, e deixa-se ainda no fogo durante cinco minutos, para derreter o queijo.

VAGENS MEXIDAS

Cozinha-se meio quilo de vagens nágua e sal com bicarbonato, em caçarola destampada. Põe-se dentro de uma caçarola 1 colher das de sôpa de manteiga, e 2 cebolas picadas. Quando estiver bem refogado, juntam-se as vagens, 50 grs. de presunto picado e 3 ovos batidos. Mexe-se bastante e serve-se imediatamente.

PUDIM PAULISTA

Batem-se 100 grs. de manteiga com 200 de açúcar, juntam-se 6 gemas, uma a uma, 150 grs. de farinha de rôsca, uma colher das de chá de canela em pó, 100 grs. de passas, 100 grs. de doce de laranja picado e por último as 6 claras em neve. Vai ao fôrno em fôrma untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca, em bonho-maria. Depois de pronto, cobre-se com o seguinte môlho: uma colher das de sobremesa de maizena desmanchada em meia garrafa de vinho tinto e uma xícara das de chá de açúcar. Leva-se ao fogo para engrossar.

Êsse pudim deve ser servido quente.

Aquí pra nós...

PARA tirar partido de um simples enfeite é necessário ter bom gôsto.

A preocupação de que o mais caro é sempre o melhor, ficou inteiramente superada pelo senso de seleção na escolha dos objetos. Mesmo possuindo uma casa de reduzido número de cômodos, pode-se transformar com inteligência e habilidade a sala de estar em sala de jantar pelo auxílio de detalhes interessantes: cadeiras avulsas, poltronas e vasos de flores. Cabe a dona da rosa não atravancar o seu lar com móveis e berloques inúteis.

•

Se sua casa é pequena, o prudente é limitar o número dos convidados, dando-se preferência a parentes ou amigos íntimos. Estes, "sentindo-se em casa" não notarão a comodidade limitada, desde que se sintam à vontade. Para reuniões cerimoniosas, a casa pequena não é ideal, uma vez que tais ocasiões exigem a colaboração de serviçais já que a anfitriã não pode, não poderá ocupar-se em servi-los, atenta em distribuir gentilezas aos seus convidados. Se sua casa é pequena, dê preferência a reuniões íntimas, quando você mesma poderá servir os convivas, sem deixar de ser, ao mesmo tempo, atenciosa para cada um dêles.

Os aspargos, que se servem nas reuniões de cerimônia, são tirados do prato com uma pinça. Come-se o aspargo partindo-o e levando-o a bôca com um garfo ou pinça adequada.

•

Assim como costumamos adotar uma norma de vida física: alimentação, sono, higiene, assim devemos adotar um método de conduta mental.

•

A higiene mental é, na verdade, tão indispensável à vida quanto a própria higiene corporal. Não desperdiçar energias em queixas inúteis, nem em comentários que não sejam construtivos.

•

Aline — a bela modêlo — oferece a "receita" para ser um bom manequim: "elegância, desembaraço, mostrar-se simpática ao público. A moda atual, deixa a mulher à vontade, fazendo voltar "tudo" aos devidos lugares, tornando-a dessa maneira, mais feminina, sem dúvida, muito mais agradável."

•

Mulher e perfume fazem uma dupla muito sugestiva quando a combinação é harmoniosa. Tenha muito tato ao escolher o seu perfume. Ele deve ser uma autêntica revelação do seu bom-gôsto. Prova bom-gôsto saber perfumar-se com certa discreção e refinamento.

•

Atualmente não há motivo para que as toalhas fiquem meio escondidas elas devem ser exibidas orgulhosamente desde que combinem com o cômodo em que estão. Toalhas de banho em vivas e alegres côres fazem muito boa harmonia com os modernos quartos de banho.

Não faça regimes alimentares sem consultar o médico. Siga a orientação de um profissional no assunto e estará resguardando a sua saúde. Enquanto estiver sob regime médico, procure repousar e afastar os pensamentos pessimistas.

ELSA MARTINELLI OPINA

"Para realce de qualquer conjunto são preciosas as cerâmicas, seja em côres esmaecidas ou em tons brilhantes. Atualmente tôdas as formas e tonalidades são admitidas e completam a harmonia de qualquer recanto. A imaginação é um grande fator quando se trata de aproveitar peças desprezadas para que figurem como precioso adôrno com finalidades inteiramente diversas. Assim é que um velho açucareiro colorido pode emprestar um valioso serviço se sôbre êle pousar graciosamente um ramo de rosas. Um bule de talhe esguio ou mesmo uma molheira antiga pode "brilhar" numa salêta e ser o centro de atração de suas visitas. Vale a pena não desprezar as velhas louças ou as cerâmicas vistosas, mesmo que não esteja completo o jôgo. A sua habilidade de dona-de-casa está justamente em saber tirar partido de coisas aparentemente inúteis e ter o condão de fazê-las aproveitáveis. Isto revela que você tem o espírito capaz de encontrar num velho prato de porcelana da antiga coleção a atmosfera de sonho, a história e o passado sugestivo em que um dia êle viveu"...

conclui a môça da foto.

O ditador da elegância (Jacques Heim), o propagandista da elegância (Zacarias do Rêgo Monteiro) e a elegância ao vivo (Sra. Teresa de Souza Campos). O "big three" da alta moda.

A elegante Sra marquês Blasco Lanza D'Ajeta, embaixatriz da Itália e uma das mais mais elegantes, pontifica com sua clas se ao lado de Jacques Heim. O criador da moda assombra-se com a sua criação.

A Sra. Aloísio Muniz Freire aparece sorridente ao lado de Jacques Heim. Ela (née Terezinha Alencastro Guimarães) exibia um belo par de óculos de sua famosa coleção.

Jacques Heim sorri (continua com o copo), ante uma observação que a elegante Sra. Bernard Hardion, embaixatriz da França, faz a Zacarias do Rêgo Monteiro. Um grupo de classe.

HEIM SÓ VIU CLASSE NO COQ DE PIERROT

Reportagem de NÉLSON JORGE

Fotos de HÉLIO SANTOS

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 4 de Outubro de 1959

PRESTIGIADO por duas embaixatrizes (sra. Bernard Hardion, da França, e marquesa D'Ajeta, da Itália) e por tôda a alta sociedade carioca, Zacarias do Rêgo Monteiro aconteceu com um "coq" de sucesso, tendo como pretêxto (elevado) a apresentação do famoso Jacques Heim ao "grand monde".

O grande costureiro francês pôde sentir, na elegante reunião, o aprêço da sociedade à alta moda: foi pequeno o apartamento do conhecido "pierrot" do baile do Municipal para receber a "gente bem". O mestre de Paris, com muita simpatia, durante as quatro horas de recepção, posou ao lado de todos. Os bons se procuram.

Entre muitos outros, conseguimos anotar os srs. e sras. Edgar Pessoas de Queirós (ela belíssima, no seu branquinho), Aloísio Moniz Freire (Teresinha tôda de roxo, mas sempre alegre), Otacílio Gualberto, João de Lima Pádua (muito simpáticos, anunciando a estréia de Alícia Alonso), Camargo de Almeida (ela ex-"miss" Bangu), Flávio Ramos (êle sempre com humor), Ribeiro Martins (ela belíssima, de prêto), Carlos Lima Rocha e Acioli Neto(uma simpatia o casal; ela elegantíssima), os srs. Eduardo Farah, Haroldo Burle Marx, José Rodolfo Câmara, José Alvaro, Rui Pôrto e Haroldo Damásio, as sras. Leda Ribeiro, Teresa de Sousa Campos (Teresa, sempre Teresa), Adolfo Graça Couto (lindíssima, Marise). Mena Fiala (muito satisfeita com o sucesso do seu amigo), Marília Pena Costa (sempre solicitada a falar sôbre seu livro, já tão esperado), sra. Rosinha Serzedelo Machado (mesmo em estado de gestação, sempre bonita), sra. Niomar Muniz Sodré (Museu de Arte Moderna), Carla Sampaio e Sara Liberal.

Ainda registramos as srtas. Carmem Salem, Nonô Serve, Gracia, Léa e Arlete Moura (as três jornalistas em muita atividade), e muitos que, sem passarem despercebidos, fugiram ao nosso lápis. Um detalhe: Zacarias do Rêgo Monteiro confessou-se ineficiente nas atenções ao grupo "top" que compareceu. Mas a verdade é que, ainda esta vez, revelou ser um notável anfitrião.

Jacques Heim proporcionou o reencontro de Zacarias do Rêgo Monteiro com Mena Fiala. Não é preciso dizer que foi um reencontro festivo. Zacarias é de Jacques, atualmente, o que foi de Mena: eficiente "public relations".

A Sra. Corina Baldo, de elegância consagrada nos desfiles Bangu (foi uma das misses), com a sempre bela Sra. Marília São Paulo Pena e Costa.

O Sr. e Sra. Ribeiro Martins ladeiam o mestre de Paris. O "public-relations" da Bangu aliou o bom-gôsto de Jacques Heim à excelência dos tecidos brasileiros.

A Sra. Olga Bianchi, num outro ângulo, com a mesma beleza, ouve atentamente sua interlocutora. Esta não pôde ser identificada pelo repórter (o chapéu impediu).

O Sr. e Sra. Rodolfo Brandt, num mesmo simpático sorriso, durante o coquetel. Reparem o encanto e elegância da senhora em pauta.

Soluços

QUE são soluços? Perguntaram um dia
A um poeta que, então descrente,
Descrevia seu coração sòmente
Em versos de infinita agonia

QUE são soluços? Já se repetia
Ao poeta que era tudo na mente,
A saudade de alguém que estava ausente
E sem ouvir compunha sua porfia

QUE são soluços? Clama-se mais forte
A interrogação, mais rude o porte,
Vinda de muitos, vinda de diversos,

E o poeta vira-se impassivo,
Indiferente diz, inexpressivo,
— Soluços, amigos, são os meus versos...

Maria Sônia Soares de Araújo

A sedutora Sra. Olga Bianchi (presente em inúmeros grupos), o Sr. e Sra. (linda) Flávio Ramos, com Jacques Heim. O ditador da moda não largou o copo.

A encantadora Teresa de Souza Campos com o simpático e elegante Otacílio Gualberto. São integrantes de dois "casais 20" da sociedade brasileira. O "coq" teve a classe como ponto alto.

A Sra. Niomar Moniz Sodré, dinâmica dirigente do MAM, com o mestre da costura francesa.

A elegante Sra. Leda Ribeiro compareceu de chapéu, apesar de saber que a festa se estenderia além das 19 horas. Exibe sua satisfação ao lado de Jacques Heim (ainda com o copo).

A elegante Sra. Gisah Farias, surpreendida de perfil, numa palestra deveras amistosa com o simpático Zacarias do Rêgo Monteiro.

"Gossips"

de

jeff thomas

EM absoluta primeira mão, êste colunista pode informar que se chama Nelson Canavarro Costa o jovem que exerce seu "charme" sôbre a srta. Márcia Kubitschek. No "atelier" do alfaiate Barreto, travei conhecimento com o jovem Canavarro que, como Márcia, é também mineiro e desde Belo Horizonte freqüenta a intimidade da família Kubitschek. Perguntei-lhe se ia casar-se com a formosa filha de JK e o simpático Nelson Canavarro Costa (que parece ter uns 21 anos) respondeu que "sòmente depois que o presidente deixar o govêrno vamos pensar no assunto"...

★

ATUALMENTE, o programa mais sensacional da televisão carioca é "Em poucas palavras", que é comandado pela mesma equipe de "Prêto no Branco" A estréia do programa aconteceu na quinta-feira, tendo como convidados os deputados Fernando Ferrari e Raul Pila, o jornalista Castelo Branco e êste colunista. No início, foi apresentado um desfile da Canadá com a nova linha Dior. Confesso que me senti surprêso com as perguntas formuladas no gênero de "gossips". Falou-se nas fascinantes Helô Amado, Marlene Serrador, Maria Sônia Araújo e Mariela Tarnowska, chapéu "gelot" e outros assuntos de importância.

★

UMA gripe muito "matusquela" tomou conta de quase todo o "café-society" carioca. O curioso foi que, sábado passado, das 150 pessoas presentes no bar do Country, 130 estavam decididamente gripadas, motivando um alto consumo de conhaque. Como a temperatura estivesse muito quente para se poder consumir conhaque, foi necessário colocar no máximo a refrigeração do bar para se ter a impressão de estar em pleno inverno. A sra. Helô Amado, convidada para cantar, foi aplaudidíssima. Consumiu alguns conhaques, fêz um segundo "show", mas terminou rouca. Foi a "vedette" da noite.

★

O MINISTRO Guilherme da Silveira, depois de ver terminada a fila de cumprimentos no casamento de sua neta Marita, comentou com tristeza: o Negrão não veio. Realmente, o embaixador Negrão de Lima não compareceu. Mas sabendo do comentário de seu velho amigo Guilherme da Silveira, explicou: não recebi convite.

★

A MUITO fascinante e elegante srta. Teresa Bandeira de Melo tem sido vista na Avenida Atlântica em seu novo carro "Simca". Teresa, que é uma das maiores herdeiras dêste país, nunca teve seu nome ligado a romances nas colunas sociais.

★

DURANTE o almôço de sexta-feira, no restaurante do Clube de Engenharia, o sr. Carlos Machado pediu ao nosso amigo comum José Caetano (proprietário do restaurante e ex-dono da falecida buate Casablanca) para promover o reatamento de suas relações com êste colunista, notícia recebida como uma agradável surprêsa. Estamos reatados!

★

VAI surgir uma nova escritora. Trata-se da sra. Anne Marie Quartim Barbosa, que é uma espécie de Zsa Zsa Gabor de nosso "café-society". Anne Marie, que está atualmente casada com seu quinto marido, tem três filhos e todos têm o nome de Carlos (repetição devida a caprichos dos pais). Em seu livro, que promete ser um retrato sem retoque do "society" carioca e paulista, Anne Marie contará sua agitada vida social desde a noite em que debutou.

★

PASMEM! A elegantíssima sra. Ivone Lopes, fundadora da lista das "dez mais" do Brasil e considerada como líder do "society" carioca, estava uma noite destas jantando no "Au Bon Gourmet" com um enorme "chapelão" prêto, vestido e sapatos também prêtos. Já passava de uma hora da manhã quando a bela Ivone deixava a sua buate com seu enorme "chapelão", surpreendendo a todos os presentes. Terá sido uma excentricidade de dona Ivone usar aquêle "chapelão" em hora proibida para isso? Mesmo assim, considero uma "gaffe" imperdoável de sua elegância de marechala.

★

ACREDITEM ou não, parece que o muito pacato milionário Henrique Tamm, apesar de noivo há mais de três anos da bonita Léa Gomes, ainda não pensa em casamento. Tamm é um veterano solteirão ainda dos tempos do falecido Vogue, local em que viveu um grande romance com Juliette Grecco, na época rainha do existencialismo em Saint-Germain-de-Près. Embora milionário, Tamm é conhecido na noite carioca como um notívago muito "pão-duro"

Eduardo Tapajós, que está promovendo um congresso de hoteleiros no hotel Glória.

O Sr. Eugênio Carlos, um dos poucos brasileiros que tem o grande privilégio de ser amigo da célebre colunista Elza Maxwell, aparece na foto em sua companhia no famoso "Maxim's" de Paris.

★

O SR. Severo Pinheiro que, juntamente com o sr. Eugênio Carlos, funciona como "relações-públicas" do "capitão da indústria" Sanchez Galdeano, tem lhe dado grande cobertura, graças às suas boas relações com os parlamentares bolivianos. Falando no sr. Galdeano: no próximo dia 8, êle estará decolando para os "States" numa "business trip".

★

MORANDO há vários anos no mesmo hotel — o tradicional Glória — o embaixador João Neves da Fontoura e o senador Otávio Mangabeira mantêm relações escassas, embora rezando o mesmo credo político. Entretanto, nestes últimos dias o embaixador e o senador estão sempre almoçando e jantando juntos, e mais ainda: conferenciando.

★

E' UMA chantagem de autêntico mau gôsto, a reportagem que determinada revista quinzenal sem categoria publicou contra um grupo de jovens indefesas do "café-society" carioca, entre elas as conhecidas modelos Neide Muniz e Giórgia, que quase foi demitida do emprêgo. Atenção meu caro doutor Moses: é conveniente fazer uma censura nesse gênero de publicação, que parece tratar-se de uma agressão à sociedade.

★

O "DINAMO" Eduardo Tapajós, numa promoção para incentivar o turismo em nosso país, está presidindo um grande congresso de hoteleiros internacionais, que está acontecendo nos salões do Hotel Glória, reunindo especialistas de quase todo o mundo. Trata-se, sem dúvida, de um acontecimento de grande importância para essa indústria tão pouco desenvolvida no Brasil e que possibilitará uma maior expansão do nosso sacrificado turismo.

★

O PRODUTOR Carlos Machado continua seu "feudo" de vida e morte com o colunista Chuck Woodward. O primeiro acusa o segundo de ingrato e perseguidor; o segundo acusa o primeiro de arrogante e invejoso. Os dois não se olham nem de longe para evitar um duelo. Mesmo assim, o colunista tôdas as noites vai às buates "Night-and-Day" e Sacha's, de propriedade do produtor, e mais ainda: faz questão de pagar as notas com consumação e "couvert".

★

A SRA. Baby Cerquinho, depois de sua separação do sr. Cecil Hime, uniu-se a sua amiga Leda Ribeiro, separada há mais de dois anos do sr. Vicente Galiez, que já está casado outra vez. Agora Baby e Leda são amigas inseparáveis, estando ambas na prateleira.

EM SEGRÊDO COMENTA-SE...

QUE depois que determinado milionário viajou para New York, sua espôsa transformou a companhia de um amigo em romance. *** Que nunca sentem na mesa dos Quartim Barbosa na piscina do Copa, porque êles não oferecem nem limonada. *** Que voltou a moda de alguns novos-ricos usarem a imprensa como passaporte para entrar no "café-society" O mais recente é o dono de uma revista mensal que se diz da nova geração, mas de pouca categoria. *** Que muitos "play-boys" acham Lila Boscoli, a noiva abandonada de André Jordan, digna de ser adotada. *** Que o jovem deputado Olavo Drumond, que será convocado na próxima semana, promete revolucionar a Câmara. *** Que a cantora Sônia Dutra agora desafina exclusivamente nos ouvidos de Don Juan Amaral. *** Que as duas mulheres mais fascinantes em circulação no momento pelos salões do "society" são as senhoras Marlene Serrador e Odaléia Brando Barbosa, sendo a primeira morena e a segunda loura. *** Que, no próximo sábado, seguirá para Paris o cronista José Mauro, a fim de se casar com a srta. Gilda Grillo, já tendo inclusive convidado o embaixador Hugo Gouthier para padrinho de casamento. *** Que determinado joalheiro de Copacabana teve a desagradável surprêsa de receber outra noite em seu apartamento a visita da polícia. *** Que o milionário paulista Luís Henrique Pinto Freire vai oficializar, na próxima semana, com um "dinner" no Sacha's, seu noivado com a srta. Ana Maria Niemeyer. *** Que a condessa manequim Mariela Tarnowska, apesar de seus ares de autêntica "prima-donna", estava outra tarde em plena areia quente de Copacabana, posando com os "horrendos" modelos de Elza Haouche para retratos de propaganda. Se fôssem ao menos do Nazareth... Enfim... *** Que a colunista Ivone Linhares anuncia seu casamento com um milionário desquitado. Seu nome: Horácio Klabin. *** No mais "Mariela, Caviar e Canela". E só de "gossips".

EMBAIXADOR FALA DE MULHERES E BIENAL

"AS BRASILEIRAS, se não são as mulheres mais elegantes do mundo, nada ficam devendo às representantes dos outros grandes centros de beleza!" — Assim expressou-se S. Excia. o embaixador extraordinário e plenipotenciário da Índia no Brasil, sr. M. K. Kripalani no início da entrevista que nos foi concedida com exclusividade.

A opinião é por todos os títulos abalisada, isto porque S. Excia., diplomata de carreira, já serviu a seu país em lugares de grande movimento social, destacando-se, entre outros, Santiago do Chile e Washington. É um apaixonado pela vida social, perfeito anfitrião e excepcional companhia em qualquer recepção.

BRASIL E INDIA

Evidenciando largo tirocínio político-econômico, o sr. Kripalani, deixando um pouco de lado os problemas sociais, comparou o Brasil a sua pátria. Identificou as culturas de café, côco, algodão, e falou na produção industrial da máquinária, bicicletas, ventiadores e outros artigos que muito assemelham as duas nações amigas. Acha interessante e necessário um maior intercâmbio, lembrando ser o Brasil um país novo e com grandes possibilidades, da mesma forma que a Índia, de, em futuro próximo, liderar de direito e de fato grupos de nações, não podendo por isto mesmo descurar de sua formação. Foi claro, seu maior objetivo é incentivar o comércio entre os dois países.

PRESIDENTE KUBITSCHEK

— "Cada povo deve selecionar sua forma de govêrno. Assim, se o sistema brasileiro ajusta-se exatamente às necessidades políticas, o parlamentarismo na Índia, seguindo o regime inglês, é exatamente o que nos serve. Digo tudo isto para registrar minha profunda admiração por êste homem público que é o Presidente Kubitschek. E' um dos governantes de maior visão. Sob seu govêrno o Brasil fixa as bases do futuro. E' dinâmico, enérgico e idealista". Foram estas as entusiasmadas palavras de S. Exa. sôbre o nosso Presidente, que fêz questão que destacássemos.

DESPEDIDA

A esta altura o sr. Kripalani, mostrando que em matéria de elegância é indubitàvelmente um britânico, sugeriu um chá, após comentários mais que elogiosos ao "gelot". Retornávamos à nossa especialidade. Durante o "tea" teceu elogios ao cerimonial do Itamarati que, nas suas palavras, é dos melhores do mundo. A conversa evoluia e o tempo também. Finalizou rendendo homenagens ao que chamou de "fabuloso", "monumental", "soberbo", ou seja a V Bienal. Falamos de Ciccillo Matarazzo e S. Exa. reconheceu nêle um Medici atual. A hora chegou e com essa chegada momentos agradáveis foram-se. Terminara a entrevista.

TEREZINHA VÊ ARTE SONHANDO

COM vinte anos, um palminho de rosto que faz inveja a qualquer madona e uma plástica capaz de fazer tremer a mais firme das montanhas, Teresinha Mascarenhas Acioli é uma carioquinha com sonhos de fazer teatro e televisão, como muitas outras. Apenas leva uma vantagem: é a Teresinha.

Legítima representante de duas das mais tradicionais famílias brasileiras, Teté leva uma vida recolhida em que cultiva seus planos e se dedica à formação de uma personalidade que antes mesmo de estar formada (segundo ela) já é cativante (a opinião é nossa).

Artista

— "Não encontro explicação para o meu gôsto pela arte. Apenas posso dizer que adoro representar", foi o que nos disse Teresinha. Perguntamos, então, se tinha alguma preferência especial, ao que nos respondeu que não. apenas preferia o teatro de comédia porque via uma identificação com os seus conceitos sôbre a vida.

Brejeirice

Recostada no divã, com o olhar amortecido com um misto de candidez e enigma. Teresinha vai discorrendo sôbre diversos assuntos. Diz ser admiradora do classicismo, em todos os aspectos de exteriorização. porém é incondicional fanática das telas de Di Cavalcanti e Portinari, bem como da moderna arquitetura brasileira, Chamamos a atenção ção sôbre o paradoxo e explicou-nos: — "Divido a arte em duas reações: a do sentir, coração e a do vêr. olhos. Gosto de sentir as coisas amenas e ver traços inovadores".

Entrevista

Perguntamos a Tetê como se sentia sendo entrevistada. Veio então a pitoresca resposta de que todos os dias toma café. Êste tinha uma café diferente. acompanhada. Suas opiniões emite sempre e sonha de olhos acordados. O fotógrafo terminara seu trabalho (e que ótimo trabalho...). Agradecemos o cafèzinho e mostramos como foi diferente do nosso diário. Pena é que a diferença não esteja no fim. Êsse café. tinha uma identificação como so outros, terminava, E despedimo-nos, realmente, para grande azar nosso, terminou.

INTERNACIONAL SET

PELA primeira vez, um elenco francês participou, êste ano do Festival Nacional de Atenas, no Teatro Herode Attico, ao pé da Acrópole. O elenco dirigido por Marcelle Tassencourt, representou "Andrômaca" de Racine e "Alexander", de Jean Le Marois.

* * *

Procedente de Paris, chegou ao Rio o Sr. George Dardell, presidente geral do Concelho do Sena, função equivalente à de subprefeito de Paris.

* * *

Vicky Van Hook, a americana lourinha de 15 anos, maravilhou os italianos de Milão, ao conquistar recentemente o campeonato mundial de esqui aquático.

* * *

Lídia de Queirós Samaqui, brasileira, foi eleita vice-presidente da 25ª Conferência Geral da Federação Internacional de Documentação, que ora se realiza em Varsóvia, na Polônia. A professôra Lídia, é presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas.

* * *

Alicia Alonso, bailarina cubana, deverá chegar ao Rio no próximo dia 8 de outubro, a fim de tomar parte nos festejos comemorativos do Cinqüentenário do Teatro Municipal. A estréia da famosa artista está marcada para o dia 10.

* * *

O rei Houssein da Jordânia, vai dar a um garôto cego de seu país a oportunidade de ver de novo. Naveel Odech, de 11 anos, vai submeter-se a uma operação que lhe dará novamente o uso de um ôlho. As despesas tôdas estão correndo por conta do rei Houssein.

* * *

A rainha Elizabeth II, deixou o castelo de Balmoral, onde estava veraneando, e dirigiu-se a Londres, a fim de dissolver o Parlamento.

* * *

Franka Belle, de 18 anos e sem profissão, é a nova rainha da Costa Azul.

* * *

Maria Callas, obteve dia 23 no Festival de Hall, em Londres, um sucesso estrondoso. A cantora foi chamada à cena 12 vêzes, pelo elegante público londrino, que incluía a elite da Ópera inglêsa e principalmente o conde de Harewood, primo da rainha.

* * *

"Advise and Consent", livro de ficção, de Allen Drury, está sendo o livro mais vendido nos Estados Unidos. "Doutor Jivago" está ocupando o 8º lugar.

* * *

Antoine Pinay, ministro de Finanças e Assuntos Econômicos da França, pretende vir ao Brasil no início de outubro, aceitando convite que lhe foi feito pelo nosso Govêrno.

* * *

Sylvia Casablancas, a herdeira mexicana, está se esquecendo de seu romance com Kari, na companhia do tenista francês Jean-Noel Grinda.

* * *

A jovem atriz Lilly Hayworth, embarcou dia 24 para os Estados Unidos, em companhia de sua irmã Ana Maria Lynch, que comprou os direitos autorais de "Capitães de Areia". Poucas pessoas compareceram ao embarque, notando-se porém a presença no Galeão do Sr. Kleber Avila, romance carioca da bela Lilly.

* * *

Attilio é a sensação do "Café Society" dos Estados Unidos. Os decotes da herdeira argentina são de acôrdo com o seu tamanho.

* * *

George Cambrelin, médico particular do rei da Bélgica, desmentiu boatos de que Bauduíno não pode ter filhos.

* * *

A duquesa de Windsor, deixou entusiasmar-se pelo "flamengo" espanhol e está tomando aulas dessa dança com Dolores Amaya, sobrinha de Carmem Amaya.

* * *

Greta Garbo lançou uma nova moda na Riviera: "ice cream soda" feito de água mineral, café e sorvete de baunilha.

* * *

Jackie, a irmã mais môça de Joan Collins, sofreu uma completa transformação: operou o nariz, mudou seu nome para Lynn Curtis e descartou-se de seu noivo Tony Hall.

* * *

Patricia Duft Doverdale, a "cover-girl" de Londres, que causou muitos comentários com seus dois encontros consecutivos com o rei Bauduíno, está agora consolando-se com Tom Weininger, filho do conhecido industrial de Nova York.

HAROLDO DAMASIO

• Os Srs. João Falcão e Zitelmann de Oliva, diretor e superintendente do "Jornal da Bahia", sendo cumprimentados pelas Srs. Dalva Portela Lima, Regina Elena Catareiro e Nilda Spencer.

NA BAHIA FERA É BELA

NUMA noite dessas que só acontecem na Bahia, com o mar, a Lua e Jean Pouchard como convidados especiais e a elegância da mulher baiana aparecendo em todo o seu esplendor, recebi em grande estilo os nomes mais "top" da sociedade de Salvador.

A recepção sucedeu segunda-feira última no panorâmico restaurante da Ondina, em homenagem ao primeiro aniversário do "Jornal da Bahia" transcorrido na semana anterior.

• Às 19 horas, começaram a chegar os meus convidados, sendo o sr. e sra. John Karr os mais britânicos: chegaram exatamente à hora marcada.

• Um grupo de mulheres lindas como Elza Coutinho, Maria Simões, Regina Elena Catarino, Rita Bastos, Thebis Gouveia, Fátima Braga, Bisa Manso Cabral, Rute Pacheco e Amália Duarte chamava à atenção de todos os presentes.

• Num arrojado e difícil modêlo vermelho de "chiffon", a sra. Hildete Falcão exibia tôda sua graciosidade e "finesse". A senhora em questão era o centro de uma animada falação. Lamentável que pouco circule no "high-society", preferindo dedicar-se inteiramente ao lar.

• Com aquela postura de homem extremamente elegante, o General João de Almeida Freitas, recebeu inúmeros cumprimentos, pois um dia antes completara 2 anos de brilhante atuação à frente da 6.ª Região Militar.

• Vera Ribeiro, Miss Brasil 59, estêve presente ao acontecimento em pauta, devidamente acompanhada de sua mãe, e do seu anfitrião nesta cidade, o internacional Anísio Massora.

• Apesar de ter chegado atrasado, o famoso "coiffeur" Maia apareceu eufórico comentando: "Pedro Muniz, as mais beas mulheres da cidade estiveram hoje no meu salão penteando-se para vir ao seu cock-tail".

• O sr. Scotch correu como a caudal do "Rio Amazonas", assim como alguns cock-tails.

• Plínio Rizerio conversava Panair, o Comandante Parreiras Horta Viscount, o coronel Graça Lessa e o general João de Almeida Freitas, fôrças armadas, João do Prado Franco, finanças, os deputados José Medrado, Oldack Neves e Pedro Manso Cabral, política, Domingos Machado, Jorge Correa Ribeiro e Denizar Visco, comércio, e assim sucessivamente.

• José Martins Catarino contava para um grupo que quase ia morrendo afogado domingo último, quando foi atacado de cãibra nas duas pernas e num braço.

• Exibindo sua corrente-relógio-lapela, Carlos Eduardo Rocha era o centro de bate-papo, com tôda aquela simpatia.

• Marcelo Duarte estêve impecável. Exibia um terno prêto de listras brancas, além daquêle britânico nó de gravata.

• Numa mesa conversava-se sôbre vários assuntos: política, futebol, comércio e seguros. Dela participavam José Machado Duarte, Oscar Menezes, José Lourenço e Antônio José de Carvalho Silva.

• A louríssima srta. Lise Weckerle exibia o mais audacioso decote (nas costas) da noite.

• Um espetáculo para os ohos: o ousado decote que exibia a sra. Nida Spencer naquele modêlo prêto.

• Aquela loura dos diabos exibindo um rodado modêlo estampado era o centro de vários olhares, não só masculinos, mas também femininos: Regi Catarino. Foi a figura mais fotografada da noite.

• Jorge Corrêa Ribeiro e Domingos Machado traziam consigo duas lindas gravatas de Carven.

• Foi também muito admirada a ciclópica gravata do sr. Jacques Pedreira, uma daquelas 12, vindas recentemente de Paris.

• Num grupo masculino, os assuntos mais discutidos foram dois: Vieira de Melo para governador e Graça Lessa para prefeito, o que leva todo o meu endôsso.

• Outro comentário que ouvi: "Quem é a dona daquêle meigo rostinho?" Vocês sabem de quem estavam falando: da Consulesa Rita Bastos.

• O general Almeida Freitas e o coronel Graça Lessa gastaram a noite tôda falando do sôbre política.

• Nessa noite, mesmo naquêle corre-corre para atender meus convidados, pude observar algumas senhoras que participarão da minha lista das "Dez Mais Elegantes". Três futuras integrantes estavam em Ondina.

• Em que pese a presença de senhoras lindas, a di-vi-na Elza Coutinho era a mais linda paisagem dentro da noite. Ela é realmente o que podemos chamar um paradigma da beleza.

• Srta. Yola Lisboa, o casal Elísio Lisboa Filho, Sra. Maria Menezes e Sra. Julieta Moniz Barreto (uma das dez mais).

• O casal Domingos Machado e Sr. Jorge Corrêa Ribeiro.

• E, para terminar, quero agradecer a todos que me honraram com suas presenças, e a Nicolini por ter feito tudo como mandava o figurino.

• Várias componentes da lisda das "Dez Mais Elegantes" como Itamar Vasques de Carvalho, Julieta Moniz Barreto, Maria do Carmo Correa Ribeiro, Regi Catarino e Iêda Fera esteiveram no "cock" em pauta.

• Alguns representantes de várias listas, como Otaviano Moniz Barreto, Zezé Catarino (elegância), Lourival Torreão (um dos melhores partidos) e Jacques Pedreira (dinamismo) também estiveram presentes.

• Num exuberante modêlo verde, Dalva Portela Lima foi o centro de atenções por parte de muita gente: ela contava tempo naquela data.

• O decorador José Pedreira, figura por demais conhecida nos meios artísticos, também estêve presente, exibindo uma comenda naquêle bem talhado colete azul ceeste.

• Sr. Fernando Sá e Vera Ribeiro.

• Srta. Margarida Carvalho e Sras. Mariinha Miranda, Hildete Falcão e Lígia de Oliva.

• Prof. Carlos Fera, Sra. Thebis Gouveia, Sra. Cledes do Passo Cunha, Sr. Luiz Pedreira, Sra. Itamar Vasques de Carvalho, Sra. Licinha Pedreira e Sra. Yedda Fera.

• Sr. e Sra. Aderbal Menezes.

"GRAND MONDE" EM ONDINA

Entre os presentes, anotei: general João de Almeida Freitas, sr. Raphael Cincurá, secretário de Segurança Pública, o representante do sr. Rui Santos, procurador geral do Estado e sra. José Martins Catarino, cônsul e sra. João Pereira Bastos, sr. e sra. João da Costa Falcão, sr. e sra. Zitlemann de Oliva; sr. e sra. Milton Cayres de Brito; pref. e sra. Carlos da Silva Fera; sr. e sra. Jacques Pedreira; sr. e sra. Otaviano Moniz Barreto; sr. e sra. Dilton Portela Lima; sr. e sra. Carlos Vasques de Carvalho; sr. e sra. Antônio Navarro Lucas Filho; sr. e sra. Heitor do Passo Cunha; sr. e sra. Aderbal Menezes; sr. e sra. Marcelo Duarte; sr. Anísio Massora; sr. e sra. Denizar Visco; sr. e sra. Jorge Humberd; conselheiro e sra. Nathan Coutinho; sr. e sra. Domingos Machado; sr. e sra. Jorge Corrêa Ribeiro; sr. e sra. Geraldo Milton da Silveira; decorador José Pedreira; sr. e sra. Ruy Simões; sr. e sra. Antunes Andrade Nery; sra. Mariinha Miranda; sr. Nilda Spencer; coronel e sra. Manuel Graça Lessa; sr. e sra. Antônio José de Carvalho Silva; sr. e sra. José Lourenço Silva; sr. e sra. Elísio Lisboa Filho; sr. e sra. Eduardo Gordilho; sr. e sra. Fernando Sá; sr. e sra. Celso Martinez; deputado e sra. Pedro Manso Cabral; sr. José Vieira Nascimento; sr. e sra. Lúcio Borges; sr. e sra. João do Prado Franco; sr. e sra. Carlos Eduardo Rocha; sr. Oscar Menezes; sr. José Macgado Duarte; sr. Luís Caetano Moniz Barreto; sr. Eulogio Moreira Caldas; sr. e sra. Kleber Pacheco; deputado Oldack Neves; srta. Carmen Tavares; sr. e sra. Gilson Barros; sr. e sra. Carlos Genaro Braga; sr. e sra. John Karr; sr. Plínio Rizério; sr. Phileto Sobrinho; deputado José Medrado; srta. Eliana Miranda; srta. Liselotte Weckerle; comandante Amazonas; sr. e sra. Luís Raimundo Tourinho Dantas; sr. e sra. Plácido Neves da Rocha; srta. Gilda Maria Navarro Lucas; srta. Ana Maria Lessa; srta. Yola Lisboa; sr. Kalufa; sr. Edgar César Filho; sr. Lourival Torreão; srta. Margarida Carvalho; sr. e sra. Luís Ramos de Queiroz; sr. e sra. Marcos Kertzman; sr. e sra. José Nogueira; sr. Nilton Calmon; sr. Luís Pedreira; sr. e sra. Guilhermino Jatobá; o colunista Jean Pouchard; Vera Ribeiro, "Miss" Brasil 59; Vanja Nobre Jacob, "Miss" Botafogo, e muitos e muitos outros.

• Prof. e Sra. Carlos da Silva Fera (ela uma das dez mais e de peruca).

• A linda Sra. Nathan (Elza) Coutinho.

• Vera Ribeiro cumprimenta o Sr. João Falcão.

• Sr. e Sra. Jorge Corrêa Ribeiro (Maria do Carmo, "hors concours" 1958).

A mulher da semana

Kaoru Kanetaka

A SRTA. Kaoru Kanetaka, que se encontra entre nós desde quinta-feira, é uma eficiente propagandista, principalmente porque alia à sua beleza tipicamente nipônica um vaivém incessante, que o tornou uma das representantes femininas mais conhecidas na terra do sol nascente.

A patrícia da soberano mundial da beleza é um verdadeiro homem de saias, sem — isso é importante — ter perdido a graça e feminilidade: é jornalista, escritôra, bailarina, amazona, cozinheira, e detém, ainda, um récorde que faria inveja a Jorge Veiga, dono do slogan «alô, alô, aviadores do Brasil». Koru é recordista mundial da volta ao mundo em aviões comerciais, com o tempo de 73 horas e 22 minutos, que patenteia o progresso universal após o sonho verniano de tal proeza em oitenta dias.

Apesar dessa febril atividade, Kaoru Kanetaka sentiu-se entediada, julgando monótonos os sete instrumentos que domina. E resolveu acrescentar às suas virtude a bossa de sambista. Exatamente isso. Kaoru marcou um encontro com a turma do samba de partido alto da Escola de Samba do Salgueiro e, durante os cinco dias de sua breve permanência no Brasil, vai aprender tôdas as jingas que o samba verdadeiro e original fornece a seus praticantes.

Quem ganhou com a sêde de novidade de Kaoru Kanetaka foi o Brasil. A bela nipônica não veio sozinha: suas incursões entre a simpática gente do Salgueiro vão ser devidamente documentadas por Ken Asahina e Tanehisa Watanabe, diretor e cinegrafista a serviço da TV japonesa. A cadência das cabrochas e o ritmo dos tamborins serão o próximo espetáculo que os teventes do Japão vão ver e ouvir, descobrindo um de suas compatriotas em meio aos súditos de um de nossos pequenos e autênticos impérios do samba.

Mas no será essa a única vantagem que o Brasil vai obter com a visita desa jovem de 22 anos: Kaoru está anotando tôdas as receitas de pratos típicos brasileiros, a fim de divulgá-las em todo o mundo, através de um livro de culinária internacional que prepara com carinho. E mais: escreverá outro livro sôbre a viagem, além de artigos para uma revista semanal de sua pátria.

Tudo isso vai ser feito por Kaoru Kanetaka bem no seu estilo: a jato.

Ampliará, assim, os conhecimentos sôbre outras terras e outros povos. O Brasil, em troca, levará para a terra de Kaoru Kanetaka algumas de suas manifestações mais típicas. E agradece, de antemão, o serviço que Kaoru lhe presta: ela é, por isso, «A Mulher da Semana».

• Sra. Regina Catarino (de pé e de peruca — ela é uma das dez mais), Sra. Nilda Spencer (de prêto) e o procurador geral do Estado, Sr. Jorge Martins Catarino.

• Os casais Milton Cayres de Brito e Manoel Graça Lessa, acompanhados da Sra. Nathan Coutinho (de prêto).

• Prof. Carlos Fera, Sr. Gilson Barros, Sr. Jorge Corrêa Ribeiro e Sr. Carlos Vasques de Carvalho.

• O cronista de RS em palestra com as Sras. Yeda Fera, Itamar Vasques de Carvalho e Licinha Pedreira.

O homem da semana

Ferreira de Castro

FOI a desgraça que, em 1911, trouxe ao Brasil o menino Ferreira de Castro. Em seus olhos, não havia nenhum brilho de esperança, mas apenas as marcas de um pranto sincero e pungente. Aos treze anos, perdera o pai, não vendo outro alento senão na busca de novas terras. As lágrimas secaram e se dissiparam as doces recordações do ente querido quando o menino, que cedo despertava para a vida, viu-se sòzinho na dura vida das selvas amazônicas, após uma amarga viagem de terceira num navio de emigrantes. Ou melhor, não estêve só: eram seus companheiros a pobreza e a fome, o trabalho e o sofrimento.

Começou assim, quase meio século atrás, a modelar-se aquêle que seria o maior escritor português contemporâneo e um dos maiores romancistas da língua que une Brasil e Portugal. Nessa massa de pobreza e fome, trabalho e sofrimento, temperava-se o homem e o romancista que soube compreender o drama de seus irmãos brasileiros, porque nada disso lhe era estranho. Essa mistura deu a Ferreira de Castro a seiva de sua obra humana e solidária, fazendo surgir "Emigrantes" e "A Selva". Num, traçou com fidelidade a odisséia de seus patrícios, que abandonavam o berço natal para tentar a sorte no Brasil, sucumbindo à sorte madrasta; noutro, descreveu a batalha adversa que brasileiros, e portuguêses como êle, travavam no inferno verde da Amazônia, padecendo as agruras impostas pelo ambiente hostil e pela insensatez dos homens. Com o primeiro, deu uma demonstração de amor a Portugal; pelo segundo, ligou-se intimamente à terra e à gente brasileiras, tornando universal o conhecimento de nosso drama: 34 traduções foram alcançadas pela sua hoje célebre descrição d'A Selva.

Meio século depois, é a saudade que nos traz Ferreira de Castro de volta. Em seus olhos, surgem novamente as lágrimas, desta feita pela emoção de ter reencontrado Salvador como vira há 40 longos anos, e de rever Recife mudado, cidades que formaram — como disse — seu espírito infantil. E chorou mais uma vez, ao chegar ao Rio, centro cultural do país que êle queria voltar a ver antes de morrer. Não se pode desconhecer que temos visitantes ilustres, dignos de nossa homenagem, nesta semana. Nenhum, porém, se iguala a Ferreira de Castro, um velho amigo que revemos com a mais pura e fraterna alegria. O autor de "Crime por Ambição", "Eternidade", "Terra Fria", "O Intervalo", "A Tempestade", "A Lã e a Neve", "A Curva da Estrada", e tantos outros, é tão português quanto brasileiro. É um dos nossos. A êle, honrados, tributamos a láurea de "O Homem da Semana".

Elegantes na Pelouse

● Pausa definitiva para os olhares de muitos no desfile elegante da pelouse. Sra. Gladys Catapreta Gomes. A dos olhos negros e bonitos.

Foi definitivamente feliz a loura e bela Sra. Marlene de Paiva na escolha do seu novo penteado.

●

Anotei o reaparecimento do risonho Sr. Cristiano Lacorte acompanhado como de hábito pelos seus cabos barulhentos e eleitorais da rua Miguel Lemos.

●

A môça morena dos olhos grandes e bonitos chamada Gladys Catapreta Gomes estêve feliz na compra dos boletos vencedores. Talvez uma rápida palestra com o Sr. Joaquim Magalhães tenha sido a chave do sucesso.

●

Elegância londrina do Sr. Reynato Sodré Borges como sempre presente. Preocupação com a parte técnica das corridas. Dizem que o Sr Sodré Borges chega até a ser conselheiro de conhecido treinador na preparação de parelheiros.

●

Está gozadíssimo o Sr. Carlos Eduardo Jardim com o novo corte de cabelo que apareceu exibindo no domingo último.

●

Movimento subindo alguns pontos e provocando boas anotações para a coluna. "Lá e cá" agitado e definitivamente elegante na pelouse.

●

Posso dizer inicialmente que o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, tem agora um passatempo predileto no seu conhecido refúgio no alto das tribunas. Fuma um bonito cachimbo a tarde tôda, reservando intervalos para torcer pelos seus inúmeros defensores. Cuida cada vez mais de sua elegância; tem andado definitivamente muito alegre nestas últimas semanas.

●

O casal Emílio Salgado chegando mais cedo desta feita para assistir o sucesso de Zulu. Acertaram na providência e viveram um resto de tarde feliz, já que outros foram os êxitos das sêdas da Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

●

O grande momento do grupo, foi no entanto a vitória de Zarza. As netinhas do Sr. A. J. Peixoto de Castro comandaram uma torcida das mais barulhentas dêstes últimos tempos.

●

O Sr. Euclides Aranha Neto satisfeito com a nova vitória de Claride exibia aquela sua elegância tradicional e aquêle também tradicional semblante fechadíssimo.

●

O Sr. Luiz Espinola perdeu oportunidade de acertar uma acumulada monstruosa, justamente por não acreditar no triunfo que acabou obtendo Fortunata do seu velho amigo Sr. Alberto Dumortout.

●

Por falar no agitado Sr. Espinola, tem sido reclamada a prolongada ausência da Sra. Bianca Espinola.

●

Realmente incrível o Sr. Hélio Lima. Com seus atuais 180 quilos, anda informando aos amigos que foi obrigado pelo seu médico a fazer refeições de duas em duas horas. Chegará aos 300 quilos fàcilmente. Comentário do Sr. João Jabour atrás daquela piteira de ouro e tartaruga importada do Líbano.

●

Srta. Marta Araújo Lima em modêlo azul estêve entre as mais notadas no desfile. Pena que fique quase tôda a tarde sentada na tribuna de honra.

●

Em modêlo azulão recebendo comentários favoráveis a Sra. Margot Weiss estêve infeliz na escolha dos vencedores.

●

Sr. Eurico Solanês não escolheu bem a côr daquele terno com que estêve presente na torcida pela sua Clareira. Ninguém gostou e nem eu.

●

Volta do Sr. Ademar de Faria. Estêve em palestra com os casais Paulo Dunshée de Abranches e José Paulo de Toledo.

●

Srta. Dora Martins Figueiredo como sempre definitivamente agitada perde pêso nos seus incontáveis passeios pelas escadas das tribunas. Ultimamente tem sido acompanhado por bonita môça de olhos sonolentos.

●

Os Srs. Otávio e Miguel Guerreiro, êste com a mãozinha direita machucadinha, estiveram na foto da vitória de Darga. Sorridentes como reclamava o momento.

●

Reaparecimento do Sr. José Pedroso em palestra com um grupo de amigos.

●

A môça N.V. que não gosta de ser citada estêve definitivamente elegante em modêlo verde. Continua possuindo aquêle exotismo que perturba muita gente.

●

Anotada também a volta da Sra. Sara de Magalhães Boettcher com um chapéu branco e modêlo estampado, sorrindo e palestrando com um grupo de amigos na tribuna de honra.

●

Como se fôsse um conjunto de futebol americano os Srs. Abelardo Aceta, Roberto Faria e Washington Chamma abraçados trocavam segredos...

●

E por hoje, vou ficando aqui. Promessa de novas anotações no próximo domingo. Até lá.

Nova moda — Três estilos

St. Laurent, Griffe, Crahay

● Essa esguia silhueta de harém, radicalmente diferente, é uma criação de Yves Saint Laurent encontrada com freqüência na coleção de Dior. Êste vestido para a noite, em tule de nylon branco, apresenta uma saia balão bufante sôbre uma barra justa que mal cobre os joelhos. O corpete justo e bem talhado apresenta também uma barra com bordados prateados iguais aos da barra da saia.

● Jules Crahay da Casa Nina Ricci escolheu um tecido de Hurel, em cetim lustroso de "orlon" e sêda, para êste deslumbrante vestido de baile em verde-azinhavre, tão em moda. Gracioso drapeado nessa fazenda encorpada faz sobressair o "paneaux" lateral com franjas e resulta em linhas esculturais que afinam a cintura. Note-se a saia ligeiramente mais curta e a estola da mesma fazenda.

● "Tweed" nas côres da moda — prêto - marrom e listras brancas formando quadrados — elegante tecido de Lesur em "orlon" e lã — foi empregado por Jacques Griffe neste casaco 7/8 e vestido reto de saia justa. O casaco de saia ampla que pode ser usado sôlto ou ajustado com cinto de couro é típico da nova moda que combina com freqüência o tweed e peles de fio longo.

"Party" Tijucano

Reportagem de NÉLSON JORGE

● O presidente Mário Pires e Sra. Conversa com um casal amigo.

COM as mais belas tijucanas presentes aconteceu sábado último no Tijuca T.C. o "Primavera Party", que sem dúvida marcará época no grêmio cajuti. A festa que foi à beira da piscina culminou com animado baile ao som da orquestra e coral de Severino Filho e do conjunto de Chiquinho.

A noite teve ainda um excelente "show", com a participação do "ballet" aquático do clube, do conjunto vocal "Os Cariocas" e do cantor Tony Moro. Organizada pelos incansáveis Laertes Taylor e Agostinho de Oliveira, a noite seria completa não fôssem a má distribuição dos refletores e os números musicais prejudicados pela falta de acústica.

A noite houve ainda um excelente "show", com a participação do "ballet" aquático do clube, do conjunto vocal "Os Cariocas" e do cantor Tony Moro. Organizada pelos incansáveis Laertes Taylor e Agostinho de Oliveira a noite seria completa não fôssem a má distribuição dos refletores e os números musicais prejudicados pela falta de acústica.

NOVA GERAÇÃO DOMINA NOITE DE ENCANTAMENTO

Na realidade foi uma noite de encantamento. A idéia do aproveitamento da beira da piscina foi maravilhosa, disso se aproveitando a nova geração que, não só da Tijuca como de todo o Rio, compareceu para embelezar a festa. Entre muitos outros anotamos as famosíssimas Leila e Loreta Rastelli Ramos, a beleza morena de Sônia Regina Fernandes compeltamente "avec" o elegante Sr. Mauro Villar (muito bonito o penteado de Soninha), a encantadora Elenir Machado dos Santos (belíssimo o seu amarelinho), a graciosa Maria Helena Debasse Borba (sua gola sobressaindo-se do modêlo), Helena Souza Leite (Srta. Tijuca, do Montanha Clube), Marília Cardoso de Castro (Elegante-Bangú do Fluminense)), Solange Dutra Motta (um pouco triste). Aimée Rodrigues de Carvalho (rainha da primavera do Montanha), a morena Ana Teixeira, de pazes feitas com seu "date", Myla-dy A'juz muito bonita, Vera Regina Abrantes, a louríssima Wania Lúcia Taylor (seu vestido de gola comentadíssimo), Josélia Ferreira, despedindo-se da vida de solteira com seu noivo Valdemar Machado, Gilka Solange Braga, Iara Sheatfer, Ana Maria Valim, Heloisa Medeiros e Heloisa Rabelo (decididamente "in love" o amoréco).

OS NOMES "TOP" DO

Como não podia deixar de ser a família tijucana compareceu o nosso caderninho funcionou com os srs. e sras. Hugo Ramos Filho (muito elegantes). Laertes Taylor (êle eufórico com o sucesso da festa), Mário Cardoso Pires (o presidente com a classe que o seu cargo impõe), Albano Fernandes, Luiz Lacerda Filho, João Carlos dos Santos, Álvaro Pessoa, Demétrio D'Ajuz, Fausto Maio (acontecendo o diretor da "Chuvisco"), bem como os srs. Artur de Carvalho (muito ativo o cronista), Ten Jandir Ferreira dos Santos (sempre com a sra. Piedade Coutinho), Alvarino Fonseca, Agostinho de Oliveira (romanceando com a cantora Lucienne Franco) e mais as sras. Elza Machado (elegantíssimo seu modêlo prêto), Dulce Teixeira e Aline Sheaffer, enter muitos outros que a importância e o movimento da festa não permitiram anotar. A verdade é que o Tijuca está entre os que lideram as atividades sociais da Velhacap com suas notáveis festas.

● As famosas Rasteli Ramos (Leila e Loreta) e a simpática mamãe Rasteli.

● Os jovens Cláudio Silveira e Marcos Azambuja conversam animadamente com as senhoras Elza Machado Aline Schaeffer e Dulce Teixeira.

● A mais bela "brunete" tijucana, era alvo dos comentários, dos mais airosos, de todos os presentes. Na foto, Sônia Regina palestra com um casal amigo.

O complexo do nariz

Marília São Paulo Penna e Costa

FELIZES daqueles que não têm complexos. Mais felizes, porém, aquêles que se livram dêsses males do espírito.

Vivemos numa época em que não temos mais direito de conservá-los. Num século povoado de psicanalistas e cirurgiões plásticos, constitui obrigação exterminar tudo quanto nos incomoda ou nos enfeia, naturalmente através da reação pessoal e de cada um diante do espelho.

A parte do corpo humano que se encontra permanentemente na berlinda é, sem dúvida, "o nariz". Raras criaturas estão contentes com os seus. Alguns se acostumaram ao reduzido tamanho, mas os que o possuem em excesso jamais chegarão a se habituar. Assim, a humanidade, nessa insatisfação que lhe é peculiar, procura modificar a forma e o feitio do órgão olfativo. Diminuem, aumentam, arrebitam, alargam, estreitam. O essencial é variá-lo, abusando da boa-fé do pobrezinho, dando-lhe feição diversa da primitiva.

Depois da intervenção, a operada se acha linda e tateia o apêndice nasal, notando a diferença da nova forma. Vence, então, os complexos, e passa a fazer uma série de pequeninas extravagâncias que antes a embaraçavam. Pode se maquilar à vontade, usar qualquer tipo de chapéu, abusar de penteados excêntricos e só lamentará o tempo perdido...

O nariz só é de suma importância para o seu dono. Os outros se preocupam demasiadamente com os próprios para notar os alheios. Quantas vêzes depois da reforma do dito cujo, atravessados os sustos e sofrimentos, ao encontrar com alguém de quem estêve afastada, êsse alguém conversa longamente e não percebe coisa alguma. Então a "(im)paciente" não se contém e termina contando o milagre; mas empalidece quando a amiga lhe indaga: "E como era o seu nariz antes?"

Ninguém deve alterá-lo se êle não lhe traz frustrações. Em caso contrário, iniciemos imediatamente novo perfil. Mas se, por acaso, o temor da cirurgia estética fôr maior do que o complexo, consolemo-nos com Cleópatra ou Dante que não se preocupavam com êsse detalhe, e sempre surgirão um Marco Antônio e uma Beatriz para a alegria dos narigudos medrosos!

Não obstante, muita sorte teve com certeza Edmond Rostand por ser a cirurgia plástica desconhecida no século XVII. O que teria sido dêle com seu Cyrano de Bergerac de narizinho à Lollobrigida?

Enfim, é prudente lembrar-se de nunca meter o nariz onde não somos chamados, não esquecendo, porém, que, graças a Deus, somos senhoras absolutas dos nossos!...

No Mundo das Bebidas

MUITA gente tem escrito perguntando sôbre a receita exata do "Satélite". Aproveito esta oportunidade para responder a todos, pois êste delicioso "drink" merece uma consideração tôda especial. Em primeiro lugar, vem a "vodka" — e a "vodka" tem de ser de primeira. A boa "vodka" não é fácil de se encontrar. Como regra geral, use o seguinte critério: quanto mais suave e neutra, melhor a "vodka". A boa "vodka" tem de ser produzida com amor — com alegria. "Vodka" preparada de outra maneira, não desce bem, falta-lhe o esplendor, o caráter. Felizmente, já temos no Brasil "vodka" igual à melhor — e "vodka" é a bebida da elite, dos que realmente sabem beber (como eu e você, claro!).

Os verdadeiros apreciadores da "vodka" bebem-na com "club soda" e gêlo, como o faz nosso amigo Richard Widmark. Mas, voltando ao "Satélite", certos fanáticos insistem que o gêlo tem de ser picado com um martelo de madeira, embrulhando-se o gêlo numa toalha. Outros fanáticos dizem que tem de ser um martelo de cobre, e que o gêlo só pode ser picado em noites de luar. Um terceiro grupo acha que o gêlo tem de ser preparado com água de nascente colhida nos dias ímpares do mês. Mas êstes são os fanáticos. Cá entre nós, a verdade é que todos estão enganados: a água pode ser de qualquer procedência, o importante é que seja benzida por uma virgem romana um mínimo de 12 horas antes de se transformar em gêlo. Aí está o segrêdo. O resto do "Satélite" é relativamente simples: é suco de abacaxi. Na minha opinião, os melhores são: o "Maguary" e o "Peixe". Ambos são ótimos. Quanto à "vodka", é "Orloff". Vamos às receitas:

SATÉLITE

1 calice de VODKA ORLOFF
2 cálices de suco de abacaxi
Gêlo picado.

Misturam-se bem os ingredientes numa coqueteleira, escoa-se em taça de coquetel.

Os "snobs" adicionam uma cereja maraschino.

É simples de se preparar, como vê, caro leitor. Experimente, e sirva hoje a seus amigos. Êles, certamente vão felicitá-lo pelo seu bom gôsto.

"CHAMPAGNE COCKTAIL"

1 cálice de champagne doce
1 cálice de Rum "Carta Blanca"
Suco de 1 limão
Umas gotas de Bitters (Angostura)

Misturar bem os ingredientes com gêlo picado e escoar em taça de coquetel.

Receita do sr. Wilhelm Kurtz, que está de parabéns por esta delícia. Meu amigo "Willi" e sua graciosa espôsa, d. Rosinha, são os anfitriões mais simpáticos do Rio e conhecê-los é um privilégio muito apreciado por êste modesto cronista. Muito obrigado pela receita, "Willi". Aconselho êste coquetel sem restrições a ambos os sexos.

Um bom domingo, amigos,

Mr. Drink

• A embaixatriz Ty Sun Lin, Sra. Lin Yutang, o famoso escritor francês, o embaixador e o professor Maurício de Medeiros, durante o coquetel oferecido pela Embaixada da China, no Clube Comercial, ao autor de "Momento em Pequim".

"COQ" COBERTO DEPOIS DAS DEZENOVE

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

A MOTIVAÇÃO para estas linhas surgiu na casa da srta. Marília Pinto. Ela recebia um pequeno grupo da "jeunesse dorée" para mostrar o "slight" de sua última viagem à Europa. A candidez e a pureza daqueles rostinhos fêz o cronista imaginar a possibilidade de transposição para a vida daquelas virtudes. E sentiu-se velho êste amigo de vocês. Fêz uso mais forte do seu cachimbo e, na fumaça que o separava dos presentes, viu o que há de melhor... Viu a nova geração...

•

A PRIMAVERA continua e o seu chá cada vez desperta mais interêsse. As promotoras dêste famoso acontecimento oferecerão à imprensa um jantar no próximo dia 8. Isto acontecerá na bem montada Churrascaria Gaúcha.

•

MOVIMENTADA a festa oferecida ontem pela srta. Sandra Maria Diniz. Ela é famosa pela maneira elegante com que recebe. Detalhes domingo.

•

CIRCULANDO outra tarde em Copa, naquilo que o cronista passará a chamar de "esportivinho" (saia e blusa) a srta. Carmem Marina Gomes Hermann, que também é linda e loura.

•

E VOCÊS podem continuar indo ao Monte Líbano aos domingos. As movimentadas reuniões dançantes continuam.

•

A ELEGANTE srta. Marina Amaral, estará subindo ao altar no próximo dia 17. O noivo é o jovem Leonídio Ribeiro Filho. A srta. Beatriz Monteiro de Carvalho será a elegante madrinha do acontecimento.

•

DIA 9, no Caiçaras, o primeiro baile de "Sinhá Môça", promovido pela ala môça do Clube das Senhoras do Brasil. Quatro pares vestidos à caráter estarão dançando a valsa, relembrando a época de 1860.

•

O JOVEM médico Carlos Kos, completamente "in love" com um famoso manequim, que aliás é conhecida como uma das mais belas das passarelas desta praça.

•

CHAMA-SE "Fiji" o pequeno chinês da condessa Mariela Tarnowska. Isto depois que o "britânico" Jeff Thomaz acabou seu noivado com a bela condessa.

•

SERA' sexta-feira mesmo, a inauguração do bem montado "Chalé". Ao acontecimento comparecerão destacadas personalidades do "hight society" carioca.

•

MUITO elegante a srta. Sônia Wollper, vista ùltimamente circulando nas noites cariocas.

•

REGINA ALVARO COSTA foi um dos poucos brotos que compareceu à recepção oferecida no Clube Comercial em homenagem a Lin Yutang. Como sempre, foi um sucessão.

•

THELMA LACAJO, que além de bonita é filha do cônsul da Nicaragua, fazendo sucesso com sua beleza selvagem e tropical.

•

CIRCULANDO decididamente em São Paulo, a graciosa Gilda Maria.

•

O "RAFFINE", restaurante da moda, teve uma semana bastante movimentada. Além dos freqüentadores assíduos, lá estiveram desfrutando do delicioso ambiente: sra. Sara Liberal, sr. Carvalho e Silva, Clio Politis, Alzirinha Miguel Pereira numa esticada após a ópera. Compareceu completamente "in love" o sr. Valter Heiborn. Os artistas alemães que hora filmam no Rio, também receberam as atenções da casa.

• Tutsi Bertrand. Ainda êste ano acontecerá o casamento.

NOS SALÕES do Clube Comercial, a Embaixada da China Nacionalista ofereceu ao escritor Lin Yutang um coquetel que serviu para um contato do ilustre visitante com o nosso mundo cultural. Os convidados variavam desde o embaixador americano no Brasil até o jovem intelectual Ricardo Joppert, autor de "A China é Sempre Formosa".

Com grande esfôrço conseguimos de Lin Yutang que declarasse ser o Brasil uma grande revelação, no que fomos auxiliados pelo professor Luís Vieira Machado, um dos presentes ao acontecimento. Tendo em vista o movimento, contaremos em "flashes":

1 O general José Venturelli Sobrinho levou um livro de autógrafos ilustres. Êle é o presidente da Academia Brasileira de Belas Artes.

2 O jovem Ricardo Joppert declarou estar estudando para o Instituto Rio Branco e que Lin Yutang "compreende o sentido real da vida"...

3 O prof. Sousa Araújo (um dos maiores leprólogos do mundo) fazia excelentes comentários sôbre a obra do célebre visitante.

4 O sr. Carlos Luz ainda não se desiludiu com os sucessivos fracassos políticos e conversava discretamente com o sr. Antônio Olinto sôbre o panorama eleitoral.

5 O presidente do Clube Comercial, sr. Atila Carvalhais Pinheiro, acompanhado de sua senhora, centralizando as atenções de um grupo numeroso.

6 O sr. Harry Giglioli sempre prestigiado pelo elemento feminino...

7 A sra. Ione de Sá Mota teve a honra de ganhar um autógrafo na própria luva, em chinês, com a dedicatória "bonita como o jade".

8 O desembargador Florêncio de Abreu palestrou todo o tempo com o prof. Deolindo Couto, da Universidade do Brasil.

9 O presidente da Câmara dos Deputados, austero e elegante, troca impressões com a aviadora Anésia Pinheiro Machado.

10 A beleza estonteante da sra. Alvaro Costa e sua filha Regina foram alvo dos mais entusiásticos elogios. Seu chapéu pérola combinava esplêndidamente com o elegante vestido prêto, muito embora já passasse das horas.

11 O coronel Clóvis de Magalhães representou o marechal Lott.

12 Anotamos, ainda: Sra. Melo e Sousa, sra. Helena Veiga Murtinho, prof. Alvaro Ribeiro, sr. José Ferreira da Costa, sra. Ester de Proença, sr. Lauro Onofre de Figueiredo, brigadeiro Apel Neto, sr. Robertinho Bra-Braga, sr. Carlos Luís Pereira (sempre simpático e com comentários cheios de malícia), o embaixador do Paraguai, o cronista Gilberto Trompowsky, o prof. Luís Vieira Machado (que nos serviu de intérprete com escritor Lin Yutang) e muitos e muitos outros.

• O crítico Antônio Olinto palestra com o deputado Carlos Luz.

IDENTIFIQUE

Dois pontos

. OLIREB

PRIMEIRO ponto.

Determinado indivíduo, muito conhecido da nossa sociedade, estava realizando um passeio pela Europa. No deslocamento ferroviário de uma cidade para outra, sua decidida mesa no vagão-restaurante ficava ao lado de um cidadão francês. Ao se aproximar dela à hora da primeira refeição, nosso patrício ouviu:

— "Monsieur, bon appetit."

— "Manoel de Oliveira, cronista social, às suas ordens" — respondeu e atirou-se à comida, tão diferente dos quitutes árabes da terra dos seus pais.

Veio a segunda refeição e o diálogo repetiu-se:

— "Monsieur, bon appetit."

— "Manoel de Oliveira."

Como a viagem era longa, a conversa repetiu-se várias vêzes até que o nosso turista, irritado, procurou o chefe do trem e expôs a situação, dizendo tratar-se de brincadeira de mau gôsto do francês que se identificava sempre, forçando-o a fazer o mesmo. Então foi esclarecido que não se tratava de brincadeira e muito menos de troca de identidade. Apenas o homem da terra da Casa Dior desejava-lhe um bom apetite, bom proveito, como seria melhor expresso em nossa língua.

Percebendo sua situação nosso homem prometeu consertá-la.

A hora do repasto, que seria o último junto a tão gentil companhia, antes que escutasse as já conhecidas palavras, antecipou-se:

— "Monsieur, bon appetit."

E a resposta veio rápida: — "manoel d'oliverrá."

Segundo ponto.

"Vindo das longínquas e quatrocentonas plagas bandeirantes, não tem lugar determinado para empregar seu capital. Vive a vida que todos pediram a Deus, e alguns criticam porque não a levam. E um grande amoroso. Suas aventuras começam nos melhores centros do "international set" e deixam marcas tão fortes que quase sempre é necessário recorrer aos "fãs-clubes" da praia do Pinto para terminar. Essas aventuras, se não são cristãs, são lindas. E depois de uma vem outra. Pode ser até que termine em baianada. Adormeceu ao embalo da lira do tédio. Neste seu sono descobriu grandes tendências paternais. Adotou. Acordou. Recomeçou. Mas não conseguiu ter seus sentidos todos. Hoje deve chorar: não é notícia."

• O ministro de Assuntos Econômicos dos E.U.A. Sr. Niles Bond.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

O TIJUCA Tênis Clube programou, para esta tarde, mais uma reunião dançante. Ainda se comenta, no grêmio "cajuti", a grande festa "Primavera Party".

★

HOJE, às 17 horas, na Casa das Beiras: apresentação das alunas da escola de "ballet", em números variados, sob a responsabilidade da professôra Mariza. À noite: jantar dançante.

★

TEVE lugar, ontem, a festa "Uma Noite no Haiti". A reunião foi realizada no Círculo dos Sub-Tenentes e Sargentos da Vila Militar.

★

O MONTE LÍBANO teve o privilégio de realizar, na última semana, uma das mais movimentadas reuniões do ano. Além de Jacqueline François, que conseguiu estrondoso sucesso, o movimentado Eduardo Farah apresentou uma escola de samba completa. A festa invadiu a madrugada e só terminou às cinco horas da manhã.

★

HOJE, na Casa da Vila da Feira: almôço regado a vinho português. À noite: reunião dançante.

★

A. A. VILA ISABEL: às 17 horas, sessão cinematográfica infantil. Mais tarde, o já famoso jantar dançante "aviano".

★

A A. A. TIJUCA convida para a reunião dançante programada para esta noite. Início: 20 horas. Cada vez melhor a freqüência do movimentado clube da Travessa Inácio Bittencourt.

★

PARECE que a Associação Atlética Higienópolis vai receber um novo sôpro de vida. Consta que o clube já tem o dinheiro (e o terreno) para a construção de sua nova sede. O Conselho Deliberativo elegerá, na próxima quarta-feira, o seu presidente.

★

ONTEM, no Grêmio Social Paranhos: baile da srta. Marilda Moraes, favorita do concurso que elegerá a Rainha da Primavera dêste ano. Fred Lee como fundo musical e Paulo Silvino e "The Snakes" como atrações cantantes.

★

HOJE, no Clube Náutico Recôncavo: churrasco em homenagem ao conselheiro Vivaldo Louchard. Motivo: está completando mais um aniversário.

★

"MISS" Universo deverá visitar o Rio, segundo consta, e mfins do próximo mês de novembro. Êste colunista promoverá uma visita da bela Akiko a um clube da ZN. E' possível que a "mais bela do mundo" participe da festa "Uma Noite No País das Cerejeiras". A reunião, que será realizada no Mackenzie, já está despertando grande interêsse. O Departamento Cultural da Embaixada Japonêsa estará colaborando com o clube do Méier.

★

E POR FALAR no Mackenzie: a bonita Márcia Almada, vítima de grave acidente, ficou um ano afastada das reuniões sociais. Por êsse motivo, resolveu a direção social não realizar, êste ano, o concurso para escolha da sucessora de Márcia. Dessa maneira, Marcinha continuará "glamour-girl" até 1960. Parabéns ao Horácio.

★

FOCALIZANDO

GERALDO e Carvalhinho, no "Juca's Bar", mostram ao colunista a sua "bomba" para o próximo carnaval. E é "bomba" mesmo. Sucesso à vista. *** O elegante Flávio Ramos continua empolgado com a Tijuca. Espera, a qualquer momento, encontrar um local para instalação da sua Flama. *** Cumprimentamos a sra. Branca Costa Cabral pela passagem do seu aniversário. A mamãe da elegante Branquinha receberá amanhã para um jantar. *** Mais um aniversário: o do sr. Gersino Geraldo Belo, ex-jornalista, que completa setenta anos de idade. O nosso abraço. *** Proliferam, nos clubes cariocas, os "panarícios" e "transistones". Nem inseticida Tenório dá jeito. *** Continuo recebendo recortes de vários jornais dos Estados que transcrevem, cìnicamente, crônicas de minha autoria com assinaturas de larápios. O último e mais descarado dos pilantras é um tal de Ademar Amaral, vulgo "Ramda Larama", de "O Momento", de Corumbá. Êsse personagem do samba de Carvalhinho ("Vai Ver Que É") copiou na íntegra várias crônicas dêste colunista. Estamos com vontade de processar êsse marginal da imprensa. *** E por falar em Corumbá: êste colunista participou da festa de eleição e coroação da Rainha da Primavera daquela cidade mato-grossense. E, lá, fomos recepcionados por um grupo de casais da sociedade local. E' um fato a hospitalidade corumbaense. *** Será inaugurado, na próxima semana, o "Churrasqueto". Trata-se de casa que funcionará na base de pratos típicos nacionais e permanecerá aberta das 10 horas da manhã às 4 horas do dia seguinte. *** O sr. Orlando Machado Sobrinho, secretário de Finanças da Câmara de Suplentes Interpartidária, está entusiasmado com o sucesso do BOERH (Bureau de Organizações de Emprêsas e Relações Humanas).

★

MENINAS

DESFILE de modas, realizado ontem, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil. Foi uma autêntica parada de elegância e beleza o desfile que teve a organização da já famosa figurinista Mme. Berta, do Grajaú. Desfilaram: Adir Plácido Luís, Sueli Alves Pereira, Sara Lan, Maria Alice Faria, Dirce e Darci Veiga Alves e Deir Leal.

★

SERA' eleita no próximo dia 17 a "Miss" Elegante Bangu do América. Nada menos de quinze meninas estarão evoluindo na passarela.

★

O SR. José Miguel Oaquim, diretor social do Flamengo, programou uma festa para o próximo dia 10. Trata-se de uma homenagem às elegantes que concorerão ao título "Miss" Elegante Bangu do clube.

★

A MORENA Teresa Gomes Pereira, que operou um dos dedos do pé, voltou às atividades sociais. Durante dois meses a menina estêve de "castigo".

• A louríssima e graciosa Srta. Gilda Grilo continua circulando com "fúria louca" na Europa. Gilda foi a "Miss Elegante Bangu" do Flamengo no biênio 57-58.

★

A ELEGANTE Solange Mota não gostou da festa "Primavera Party" que o Tijuca promoveu na última semana.

★

Aniversário, na última quinta-feira, da professôra Virgínia Mota Madureira. A elegante do Méier recebeu um pequeno grupo para um coquitel.

★

A MENINA Matilde Hortência Boulte, candidata ao título de Rainha da Guanabara, concurso promovido por esta revista, continua brilhando nos Jogos da Primavera de o "Jornal dos Sports". A morena acaba de conquistar a medalha de campeã de tiro ao alvo.

★

A SRTA. Sandra Maria Oliveira Diniz recebeu, na noite de ontem, um grupo de amigos para uma reunião dançante.

★

CRISTINA Margarida Saraiva tem um novo "hobby": colecionar títulos de beleza e elegância. O último é o de Rainha da Primavera do Grajaú Tênis.

★

E POR HOJE é só. Um bom domingo para todos e até a próxima semana.

Noite da moda: um sucesso

● Maitê: simplicidade e beleza.

Pelotas

HERTHON DE LEON

Mais do que havíamos prognosticado, Noite da Moda Brasileira, promoção do Lion's Club sob a chancela dêste colunista, foi uma noite de muita elegância e sociedade e que, muito dificilmente, será sobrepujada.

E' voz geral que o desfile estêve excelente. Aliás, com os manequinzinhos que escolhemos e com os modelos apresentados, não poderia ter sido de outra forma. Não destacaremos as melhores, porque, francamente, não houve melhores. Verá Osório, esta garôta de tradição e beleza, tem um jeitinho todo seu, de olhar e um arzinho retraído que lhe cai muito bem; já Arlete de Laforêe, alta, morena, bonitona, é desenvolta, dona de si e de uma personalidade cem vêzes diferente; Hilda Regina Albanez, sofisticada com a classe que só ela sabe ter, desfila como um manequim parisiente, pisa com muita graça e olha com meiguice; Sandra Garcia, em matéria de desembaraço, sempre foi uma espécie de líder em desfiles de modas e, nesta noite, mais do que nunca. Sandrinha foi aplaudidíssima; Liliane Schild fêz realçar, com a côr do modêlo, a tonalidade tão invejada de seu cabelo e, se de longe, lembrava Kim Novak, de perto estava mais bonita ainda; Helô Rosselli, outra garôta que traz seu nome pesado de tradição, fêz um «debut» excelente na «passarelle», atendendo ao pedido dêste colunista; Marlene Antonipl, em tôrno de quem havia muito suspense e curiosidade, agradou em cheio com seu tipinho moreno e gracioso, destacando bem a beleza do modêlo que exibiu; Valkíria Lopes, habituadíssima aos desfiles de moda, agiu com a categoria de sempre, pisando com displicência e muita personalidade; Soninha Oliveira, morena e com o porte ideal dos manequins, mereceu também muitos aplausos tendo sido, ao que pudemos constatar, das que mais agradaram ao público; Maria de Lourdes Kraft é o tipo oposto ao de Soninha, mas, como esta, tem encanto, classe e feminilidade; Maitê Oliveira tem a sua maneira diferente de desfilar, que sempre agrada por ser, exatamente, muito própria. O modêlo que usou estava uma beleza e ela soube muito bem realçá-lo; Iêda Guetz é uma beleza exótica. Considero seu rosto entre os mais lindos da cidade e, na «passarelle», Iêda age com muita calma e muita propriedade. Realmente, esta garôta é uma beleza muito rara; Magaly Veloso da Silva é aquela elegância, aquêle «charme» de sempre. Estêve ótima. Seria necessário dizer? — Maria Júlia dos Santos, bonita como só ela sabe ser, foi a figura mais anotada da noite. Desfilou com muito «ambiente», poderíamos dizer, e conhecimento de causa. Seus mínimos gestos são manchetes, atualmente; Graciete Coutinho, como sempre, desembaraçada e «chic», explorou ao máximo o fascínio de sua simpatia. Foi aplaudidíssima; Sandrinha Passos, belezura loira e delicada, foi o que é sempre fora da «passarelle»: sucesso, sucesso, sucesso; Eliane Madruga desfilou o modêlo que mais agradou ao público masculino; Cleusinha Schouch, que todos conhecem e proclamam como uma das moças mais elegantes da nova geração, desfilou com uma categoria que lhe é peculiar. A elegância que Cleusa põe no pisar é destas coisas que todos apreciam sem que alguém ouse sequer definir; Heloisa Pinheiro usou o único chapéu do desfile que destacava aquela expressão contagiantemente simpática de seu rosto. Habituada que está aos desfiles de moda, sabe desempenhar-se com naturalidade frente ao público; Para finalizar esta relação de garôtas bonitas, eis o nome de uma que é um encanto entre os maiores encantos: Yacira Oliveira. Tem «it», tem elegância e tem beleza, além do que, desfila como poucas. Como vocês podem observar, não é necessário um passo de magia para fazer triunfar um desfile, desde que se conte com um grupo de garôtas dêste quilate. De Vera a Yacira, elas fizeram o êxito do desfile e da festa.

Dentre as pessoas presentes ao acontecimento, anotei os srs. e sras. dr. Carlos Rosselli, Laércio Vieira, dr. João Xavier, Antônio Ribas, Manuel Lopes Motta (sempre muito atencioso, fazendo o protocolo do clube), Ayres Echenique, Rubens Silveira, Léda (como sempre, elegantíssima), Cícero Vieira, dedicado e cavalheiresco diretor social do Lion's, um dos grandes responsáveis pelo êxito da festa, dr. Eduardo Kraiz, Leopoldo Brod, Raul Osório, dr. Procópio Gomes de Freitas, dr. Appodi Oliveira, as srtas. Heloisa Borba, Malú Soares, Maria Adelina Gastaud, Yara Miguens, Magda Veloso da Silva, Clarice Trierweiller (acompanhada de seu «date» Leonardo Talavelra), Martha Echenique (com Fernando Bekert) Maria de Lurdes Azevedo e Luís Carlos Magalhães, Regina Fabião, Branquinha Leite, com Renato Crespo, Beatrizinha Azevedo, acompanhada de Bruno Rosselli, e os srs. Gilberto Giganle, Tony Pascal, dr. Antônio Gomes da Silva, Paulinho Lopes, João Silveira, Paulo Freitas, escoltando Helô Sampaio, dr. José Rafael Lopes, Marta Diva Azevedo e muitos outros.

Esta festa do Lion's, realizada no Clube Diamantinos por gentileza de sua aristocrática diretoria, trará uma boa renda à «Cidade dos Meninos», que será a entidade beneficiada. Em matéria de festas tenho assistido a muitas e muito boas, entretanto, bem sucedida como NOITE DA MODA BRASILEIRA, realmente pouquíssimas. Pois foi uma promoção muito bem organizada, sem senões e com todos os detalhes para ser o maior acontecimento do ano, «VOILÀ».

● Walkiria: categoria e personalidade.

DAYSE DE VOLTA

Barra Mansa

Josemar Matias informa :

Com grande brilhantismo e contando com a presença de altas autoridades, foram realizados os festejos comemorativos do 127.º aniversário de nossa cidade. O mundo social e político prestigiou a efeméride.

☆

Maria da Penha Pereira recebendo pelo seu "niver". Muito simpática a reunião, sendo muito comentada a decoração do apartamento.

☆

O nosso José Maria Caldeira colando grau no Teatro Municipal do Rio. Motivo: é bacharelando da Universidade do Rio de Janeiro.

☆

Não se espantem se esta coluna antecipar a vitória de Agda Balbi, nossa candidata, no concurso para escolha da nova rainha do Clube dos Milionários.

☆

No Quatis F. C., com a nova geração brilhando, foi realizado movimentado baile.

☆

EM POUCAS PALAVRAS: — Elegantíssima a sra. Olga Sampaio voltou a circular; Deise Fabiano, que também é morena e bonita, já regressou de Juiz de Fora; A sra. Madalena Caldeira preparando o desfile de modas do Tanagra Clube; Maria Regina de Almeida e o jovem Beto com aliança na mão direita; Dilsa de Oliveira, de Sete Lagoas, elogiando nossa coluna. E no mais, tudo está na "barra mansa".

Vera de "cara torta"

Ubá

KANIF DE KANIF informa:

O Esporte Clube Palmeirense, de Ponte Nova ofereceu no sábado passado uma grande festa. Comparecemos juntamente com as graciosas Sôngia Alvim Reis, Célia e Celma Mazzel, que foram representando a beleza de Ubá. Tudo maravilhoso.

●

Na passarela do Ubá Tênis Clube (o aristocrático), no próximo dia 31, acontecerá o esperado desfile de Diná-Modas.

●

VARIANDO: — O Colégio Estadual Raul Soares já tem dinheiro para efetuar o pagamento do terreno em que será construída sua sede própria. ● Majestoso o desfile do dia de São Januário, padroeiro de Ubá. ● Penha Andrade a mais elegante do Baile da Primavera. ● Aparecida Pinto cada vez mais cada vez com as sessões cinematográficas. ● Ana Maria chamando o cronista de «assombração». ● O «Sombra» de Ubá não tem inveja do «Sombra» de Niterói. ● Vera Lúcia Magaton de «carta torta». ● E no mais, não há mais.

Bagé

João Bosco informa:

Teve lugar, sábado último, nos salões do aristocrático Clube Comercial, um grandioso desfile de modas, apresentando modelos do "Boutique Fantastique", de Pôrto Alegre. Esta festa teve caráter filantrópico, em benefício das obras do Instituto S. Pedro de Educação e Assistência.

Para tanto, vieram até Bagé senhoritas da sociedade portoalegresense para, juntamente com môças da "Rainha da Fronteira", apresentarem-se à sociedade bageense com os belos modelos para esta e a próxima estação, confeccionados pelo costureiro francês Charles de Fabra, da "Boutique Fantastique".

Notáveis, como já se esperava, a graça, beleza e elegância da mulher bageense neste magno desfile. As senhoritas bageenses que tomaram parte foram as seguintes: Iara Beck ("miss" Bagé de 1959); Sara Leguisamo ("glamour-girl" de 1959); Rita Mara Almeida Macedo ("miss" Centenário do Clube Comercial); Elizabeth Zambrano Martins, Mindel Wolff, Deborah Wolff, Ana Maria Pitrez, Diana Ollé Fissel, Susana Moreira e outras.

Na oportunidade, foi realizada a eleição da "Rainha das Rosas" desta festa. Após ser realizada a apuração, a escolha recaiu sôbre a senhorita Ana Luísa Martins, de Pôrto Alegre. Devemos salientar que Ana Luísa é bageense, mas reside, há vários anos, na metrópole gaúcha.

Finalizando, teve lugar um animado baile, com o brilhante conjunto melódico de nossa cidade, do IMBA, destacando-se, como sempre, o "crooner" Carlos Alberto Barcelos.

Doutel continua fiel

Florianópolis

Rubens Cunha informa :

Deixou esta ilha o pianista Sabino, que vai residir na Capital Federal. Desejamos-lhe felicidades.

☆

Nunca estêve tão firme o romance do deputado federal Doutel de Andrade com a srta. Lígia Moellman, apesar dos rumores em contrário.

☆

Maria Clotilde de Araújo, brotinho do nosso "society", foi eleita "Rainha da Primavera" de 1959, pelo Iira Tênis Clube.

☆

Circulando pela cidade o carioca José Rodolfo Câmara.

☆

Amílcar Cruz Lima, o "elegante" de 1959, ofereceu, em sua residência, um "coq" comemorando seu "niver".

☆

Os trajes pretos da elegantíssima sra. Ivete Barreto, uma das "dez mais", continuam acentuando seu porte maravilhoso.

☆

O "Doze de Agôsto" continua sendo a chave social de Florianópolis.

☆

Se continuar chamando a atenção pela elegância, o deputado Ademar Ghizi será um dos dez cavalheiros do ano.

☆

Arlete Gonçalves, que em breve circulará na Capital Federal, recebendo um lindo presente da futura sogra.

☆

O celibatário Zani Gonzaga sendo apelidado, pelos brotos catarinenses, de "James Mason" catarinense.

☆

E por hoje é só, tudo apurado...

Petrópolis

Celio Thomaz informa:

Bom público aplaudiu o pianista francês Dominique Merlet em sua apresentação na Cidade das Hortênsias. Continua, assim, vitoriosa a temporada internacional de cultura, que apresentará, hoje, o israelense Mordahai Simoni.

*

O pintor petropolitano Solon Botelho acaba de conquistar grande prêmio no Salão Nacional de Belas Artes: uma viagem de estudos, durante dois anos, pelo exterior.

*

Duzentas e vinte pessoas, representando cinqüenta e dois países, inclusive a U. R. S. S. e demais nações da "Cortina de Ferro", participantes do "XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem", visitaram o nosso monumental Museu Imperial.

*

O nosso amigo, comendador Adriano Alves Custódio, acompanhado de sua elegante espôsa, após longa ausência na Europa, está de regresso ao Brasil, pelo "Vera Cruz".

*

Na presidência da "Casa da Amizade", do "Rotary Clube" de Petrópolis, a senhora Geraldo Guyer, figura de realce da sociedade local.

*

Em regozijo à passagem dos cinqüenta anos de nupcias do sr. sra. José Galdino do Valle, realizou-se, em Secretário, à sombra de jabuticabeiras, um movimentadíssimo churrasco. Grande número de figuras da sociedade petropolitana, destacando-se o prefeito e senhora Nélson Sá Earp, estêve presente ao acontecimento, sendo o casal anfitrião alvo de muitas homenagens.

*

O jovem Castro Neves vem substituindo, muito bem, o pianista Luís Fernando Mora, no conjunto "Star-Light", durante a sua permanência nos Estados Unidos.

Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

"ARTE ANTIGA" COMEÇOU COM CAVIAR

Minas Gerais

● Sras. Ana Amélia Faria, Helena Josefina Pinheiro Cortês, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Sandra de Mendonça. Srtas. Marly Passos e Antonieta Tamm Bias Fortes. Sr. Brutus Campos Cortês em animada palestra durante a abertura da Exposição de Arte Antiga.

Mário Brandão informa:

No próximo 10 de outubro, no Salão de Ouro e na "Boite" Príncipe de Gales, do Automóvel Clube, o desfile dos modelos de Jacques Heim, pelos manequins Monique, Pamela, Carina, Ana Maria, Sônia e Paula.

A renda será em prol da A.M.O.A.M.I., que é uma associação filantrópica idealizada pela sra. Francisca Tamm Bias Fortes. D. Queridinha, desde a fundação da AMOAMI, tem se desdobrado em incansável trabalho em favor dos desfavorecidos da sorte.

Estou agradecendo ao amigo e teatrólogo Coracy Raposos, o amável convite para a estréia da «A Margem da Vida» de Tenessee Willians, no último 28.

No elenco, além do próprio Coracy, Dora Serpa, Lady Francisco, Rosely Mendes, e Otávio Cardoso. Local: Teatro de Arena, TMA (Teatro Moderno de Arte). A renda foi destinada a ABAL.

●

Ontem, na Mansão Governamental sucedeu uma recepção elegantíssima à Sociedade belorizontina. Motivo: recepção aos participantes do II Congresso de Associação Médica Brasileira.

●

Sábado último «après-midi» no Museu de Arte da Pampulha, foi inaugurada a Exposição de Arte Antiga. Diversos quadros e peças do Brasil Antigo, tem temas os mais diversos, que despertavam a atenção do público elegante que lá compareceu, foram exibidos. Em seguida um «cock-tail» com champanha e caviar. Presentes: O Embaixador do Brasil em S. James, Assis Chateaubriand, sr. e sra. Gilberto Faria, sr. e sra. Alair Couto (ela um das 10 mais elegantes de Minas e do Brasil), sr. e sra. Ribeiro Pena, sr. e sra. Tancredo Neves, sr. Amintas de Barros, Prefeito Municipal, srs. Álvaro Marcílio, Joaquim Carneiro de Mendonça, Celso Machado, Luiz Gonzaga de Aguiar e mais de cinco dezenas de pessoas, número impossível de ser mencionado.

●

Presentes ainda, na abertura da Exposição de Arte Antiga do Museu, srtas. Antonieta Tamm Bias Fortes e Marly Passos, atraindo a atenção dos quantos lá comparecem pelos detalhes de finas toilettes.

●

Magda Guerra, voltou eufórica de Brasília. Em sua opinião a arquitetura é algo de muito belo e futurista.

●

O harmonioso «Titulares do Ritmo» foi «Show» animado no Automóvel Clube e na TV-4. Muito aplaudido o interessante número «Bobão-Bobão».

●

A sra. Zilda Couto, (uma das 10 mais elegantes de Minas e do Brasil) bastante notada pelo bom gôsto e sobriedade ao vestir-se.

●

Peter Franki, foi um sucesso sem precedentes. O vencedor do II Concurso Internacional de Piano, executou Sonata de Scarlatti, Balada e Scherzos de Chopin, além do belíssimo «Estudos Sinfônicos» de Schuman.

Hoje a cultura artística estará apresentando a OSB com o solista Jacques Klein, no «Concerto em ré menor de Brahms».

●

Na última semana, nos almoços, jantares e palestres, o assunto era política e mais política. Fala-se mesmo em sobremesas políticas... Vamos aguardar.

O recanto germânico da Avenida Amazonas — «Alpino» tem sido o lugar predileto para os bate-papos de fim de noite, regados com Chopp em caneça à moda do Tirol.

●

João Etinne Filho, Donato Cânfora, Luiz de Aguiar, Sigrid Hermany, (do Ballet Klaus Viana), Ezequiel Neves, (do Teatro Experimental), Ruy Salgueiro, «Habitués» daquele pequeno mundo de Deustch-Land.

●

O Romântico pintor dr. Renato Augusto Lima, inaugurou uma exposição de seus trabalhos na «Galeria Damiani». O quadro mais comentado da tarde «Chic» foi o «Ouro Prêto» onde nota-se o Itacolomi ao fundo, em outro plano o Córrego do Tripul, onde foi descoberto pelos bandeirantes de Antônio Dias, o ouro negro.

●

Os costureiros da Capital, andam atarefados em vestir as Senhoras e Senhoritas que comparecerão ao aniversário da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, em Ouro Prêto, no próximo dia 12.

●

Foi adiada para o próximo dia 17, por motivos diversos a festa da «Charm-Girl-59». Voltaremos com notícias...

● A Sra. Baby Burlamaqui Maletta apreciando uma das raras peças de arte antiga, durante a abertura do Museu de Arte da Pampulha.

"PERFUME" TERÁ 75 BROTOS

Pôrto Alegre

PAULO ARISI informa:

● "BAILE DO PERFUME" — O Clube do Comércio abrirá os portões do Palácio Rosado na noite de 24 de Outubro para a realização do "BAILE DO PERFUME 1959", quando 75 meninas-moças da alta sociedade porto-alegrense farão seu "debut". Serão necessárias cinco orquestras para animar o baile que se realizará nos salões de três andares do Clube... Está sendo preparada uma revista especial a ser distribuída na ocasião e que trará uma detalhada apresentação das setenta e cinco debutantes do ano, bem como de tôdas as realizações do Clube do Comércio. O "Baile do Perfume" de 1959 ficará como uma das maiores festas já realizadas pelo Clube e será certo o "baile do ano".

● A ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE SÃO PAULO encontra-se em Pôrto Alegre para a apresentação de uma série de espetáculos serão realizados no Teatro S. Pedro com portas abertas. "A Devoção à Cruz" de Calderon de La Barca será encenada em frente à Catedral Metropolitana. A vinda do excelente conjunto paulista deve-se a uma iniciativa da jornalista Mathilde Zatar que fêz o convite ao Diretor Alfredo Mesquita, no último Festival de Teatro em Santos.

● Srta. Ana Luiza Martins será a representante gaúcha entre os "dez brotos mais elegantes do Brasil" apresentados no "Chá da Acácia Dourada" no Copacabana Palace.

● Muito boa a reunião dançante dominical passada do Clube do Comércio, que teve animação de Aristides Vilas boas. O Prefeito Sucupira Viana foi à reunião acompanhando sua encantadora filha Julia. Na ocasião tivemos oportunidade de conversar com o Senhor Prefeito sôbre a "nossa Brasília", ou seja, a construção do bairro Beira Rio, cuja venda de terrenos apresentará um novo plano de vendas, com maiores facilidades, segundo nos afirmou o sr. Sucupira Viana.

● Meu amigo Marcos Fichbein novamente às voltas com grandes promoções. Desta vez êle prepara a realização do concurso que apontará a Rainha Universitária de 1959 do Rio Grande do Sul. O certame movimenta mais de dez mil estudantes universitários em cerca de quarenta e cinco Faculdades espalhadas por todo o Estado.

● A Sociedade Amigos de Tramandaí — "SAT" — prepara para a temporada 59-60 a maior temporada social que a mais concorrida praia do Atlântico Sul já viu. Walter Galvani — diretor de promoções — vai realizar no mínimo um concurso por semana... Léo Veloso é o diretor artístico e já contratou o conjunto de Norberto Baldauf para todo o verão. A esta altura eu vou me mudar de praia, isto se ainda restar um lugar ao sol, dando sopa nas areias brancas de Tramandaí, o que nem sempre acontece...

● Com um agradável coquetel foram apresentadas à imprensa as 51 debutantes da Associação Leopoldina Juvenil, na sexta-feira passada. O Baile das Debutantes será do próximo dia 10 com a orquestra de Silvio Mazuca acrescida de 20 violinos da OSPA para a execução da "valsa das debutantes". A Leopoldina ficou mais "Juvenil" com a colorida pintura que receberam seus salões.

JK encerra semana jurídica

Fortaleza

Bayard informa:

Após uma movimentada excursão pela Amazônia, regressou a caravana que, entre outros, reuniu os srs. e sras. José Barbosa Viana, José Nascimento, José Afonso Sancho, José Leite Martins, Aprígio Coelho, os srs. desembargador Faustino Albuquerque, Mozart Soriano Aderaldo, deputado Albino Vieira de Melo, Braga Monteiro, José Alves Lopes, a sra. Susana Moreira Filomeno Gomes e as srtas. Gaynor e Maria Helena.

☆

O presidente Juscelino Kubitschek, hoje, estará encerrando a "IX Semana Nacional de Estudos Jurídicos", um dos pontos altos dos festejos do centenário de Clóvis Bevilaqua. Também presentes o ministro Armando Falcão e o general Nelson de Melo.

☆

Circularam na cidade, com suas comitivas, os ministros Mário Pinotti, Amaral Peixoto e Correia de Melo.

☆

O Maguari Esporte Clube realizou, em favor da construção da Maternidade-Escola de Fortaleza, e sob o patrocínio dos "maillots" Catalina, uma monumental parada de elegância e beleza. Desfilaram Dione Oliveira, Vânia Nobre, Aparecida Bastos, Lídia Barreto, Linéa Campos e muitas outras.

☆

No Náutico Atlético Cearense, realizou-se a "II Noite a Bordo", tradicional festa da sociedade de Fortaleza, em homenagem à Marinha de Guerra.

• O sorriso lindo de Luiza de Abreu Castro

• Os 10 brotos de 1959 com suas estatuetas "O Brôto".

• Maria da Penha Firme da Silva ou o poema dos olhos perdidos.

Hélio Dorea aponta:

Os Dez Brotos Mais de Vitória

MAIS de 2.000 pessoas compareceram à pista do Alvares Cabral para assistir e aplaudir a Festa dos «10 Brotos», uma promoção dêste colunista e do colega J. C. Monjardim Cavalcanti, destinada a homenagear a graça e elegância da nova geração capixaba.

29 encantadoras jovens de nossa sociedade concorreram à conquista da estatueta «O Broto» — idealizada pelo escultor Maurício Salgueiro — desfilando diante do comissão composta por aquêle artista e os srs. Antônio Afonso Diniz, G. Espindula, Elcio Tavares, Alvino Gatti, Marcelo Batalha, Salim Carone e o colunista Adam Emil.

A escolha dos «10 Brotos» de 1959 foi coroada pelos mais calorosos aplausos da multidão que superlotava o Clube Alvares Cabral e por uma verdadeira chuva de serpentinas, que valeram por uma consagração pública da seleção feita pelo júri e do espetacular sucesso da festa.

OS "10 BROTOS" DE 1959

1 — REGINA CELLI DALLA BROTTO, que desfilou com um belíssimo modêlo de seda pura rosa, com uma elegante estola inteiramente bordada.

2 — LUCIANA MODENESE, com um maravilhoso modêlo em organdí branco bordado em «pois» azul.

3 — DINA TEREZA MIRANDA, com um modêlo em organdí branco, todo rodado, com aplicações de botões de rosas.

4 — LUIZA ABREU CASTRO, que se apresentou num belíssimo modêlo em organza branco, com pastilhas pretas.

5 — MARIA DA PENHA FIRME DA SILVA, encantadora em seu modêlo de organdí seda pura, branco com bolsas brique.

6 — RACHEL DE BIASE, com um atraente modêlo em bordado suíço branco.

7 — RACHEL DE ALMEIDA QUINTAIS, num modêlo em organdí suíço branco, com uma faixa em setim seda pura verde-mar.

8 — TEREZINHA SANTOS, também num belo modêlo branco cristal forrado com setim seda pura.

9 — VALERIA AGUIAR, num modêlo muito juvenil em seda pura com aplicações de flôres.

10 — SÔNIA MARIA FERRARI, com um modêlo em bordado branco com três babados com largo cinto azul, terminando em flor.

• Raquel de Biase.

• Meiguice e encanto. Sônia Maria Ferrari.

• Teresinha Santos desfila sua elegância juvenil.

• Juventude e beleza na pista: Dina Tereza Miranda.

• Valeria Aguiar veio, viu e venceu...

• Luciana Modenese: quem já viu um "sacizinho" tão lindo?

• Regina Céli Dalla Brotto e seu troféu "O Brôto".

• A bela Raquel de Almeida Quintais.

Black-tie no Várzea

Teresópolis

• A beleza estonteante de Ana Maria Simões estará representando Teresópolis, dia 8, em Poços de Caldas.

Gastão Neves informa:

PRIMAVERA aconteceu no Várzea em estado de "black-tie". Ambiente selecionado, alegre e, principalmente, bem preparado pela diretoria do clube. Ligia Vasconcellos, rainha de 58, um encanto de menina-moça, foi maravilhosamente substituída por outra sensação: Zilda Bandeira da Rocha. Por falar em Várzea Clube, o Baile Embaixatriz do Turismo continua liderando as chamadas: "Melhores Promoções do Ano".

EM TERESÓPOLIS o Magnata Mário Mendonça (Iate Príncipe), que veio inspecionar suas propriedades, estêve domingo último, tomando "tea" no Hotel Residência, em companhia de sua família e do Industrial Wilson Martins. O Residência vem sendo, pelo número de pessoas ilustres que recebe semanalmente, o hotel "bem" da cidade.

FELIZMENTE Luizinho Eça, êsse moço que Teresópolis admira, porque, sendo um grande artista do teclado, continua simples e simpático — retornou às atividades artísticas, após um período de inatividade forçada. Nós, que conhecemos a fôrça do talento do jovem pianista, nos rejubilamos com a notícia.

O TERESÓPOLIS Week-End Club, com uma imponente sede central e uma série de residências modernas, vem sendo um dos pontos preferidos de Teresópolis. Recentemente, o jovem carioca Marcelo Barbosa, um de nossos "habitués", adquiriu um terreno na área do clube para construir sua residência de repouso.

QUARTA-FEIRA última reuniu-se, em Assembléia Extraordinária, o Teresópolis F. C., que maiores glórias levantou para o esporte da cidade, a fim de tratar assuntos do seu estádio e nova sede. A Diretoria do "mais querido" está empenhada em grandes realizações. Entre outras anotamos: quadro de tênis com piso de grama especial modalidade ainda não existente no Brasil.

O VICE-LÍDER da Assembléia Fluminense, Deputado José de Carvalho Jannotti, realiza verdadeiros prodígios na arte de distribuir bem horas, minutos e segundos. Embora com suas inúmeras atividades políticas e administrativas, ainda encontra tempo para acompanhar sua digníssima espôsa e simpática filha às nossas reuniões sociais.

TEREZINHA SERPA brilhou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do Internacional Maestro Pablo Konlos. Terezinha interpretou Haendel, Nepomuceno e Wagner, tendo sido chamada à cena por várias vêzes. À jovem soprano de Teresópolis parabéns e futuros êxitos.

FERREIRA DE CASTRO visitará Teresópolis dia 10 de outubro a convite dos intelectuais da cidade. Há 12 anos atrás diversos escritores brasileiros ofereceram ao autor de "A Selva", um quadro do pintor de Teresópolis, Fernando Martins, daí o desejo do ilustre escritor luso de conhecer a cidade do "Dedo de Deus".

DOMINIQUE MERLET foi sucesso ontem no Higino, laureando a Academia Cultural e Artística de Teresópolis como promotora do melhor empreendimento artístico do ano. No próximo domingo comentaremos a audição do notável pianista francês.

SORAYA retornou sexta-feira do D. F. Ontem, nos salões do "society" teresopolitano: "os candelabros tontos lhe sorriam e os espelhos queriam disputá-la".

DIA 8 o Concurso Embaixatriz do Turismo em Poços de Caldas atrairá caravana de Teresópolis. Motivo: nossa candidata a estonteante Ana Maria Simões desfilará com amplas possibilidades de vitória. Êste colunista estará presente.

DIA 10 no Higino Country Clube "Baile Show" em benefício da criança pobre de Teresópolis, com desfile de modelos do D. F. Iniciativa que a sociedade deve ajudar.

TURISMO: O percurso da Estrada Direta é suave e o seu panorama grandioso. Teresópolis em si é aquela beleza que o Brasil conhece e os cariocas adoram. Entretanto, o Departamento de Turismo da Municipalidade segue à risca aquela estrofe do Hino Nacional "deitado eternamente em berço esplêndido".

O NIVER DO LEITE

Niterói

J. A. T. informa:

O sr. e sra. Theodoro Lellis Leite, acompanhados do sr. e sra. Emydio Lellis Leite e do decorador Porfírio Lopes, foram até o «Nigh and Day», para assistir a «Million Dollar Baby» e comemorar um duplo acontecimento: natalício e aniversário de casamento. Nessa mesma noite, também ali estiveram o sr. e sra. Mário Costa Braga, sr. e sra. Aldo Alves e sr. e sra. Manoel Quadros.

•

Ricky Shotton, após ouvir o quarteto do saxonista Bauru, que anima os jantares dançantes do Clube de Engenharia, está propenso a contratá-lo para tocar durante o «New Year's Ball» do Rio Cricke..

•

Após visitar Buenos Aires, Montevidéu e Assunção, acabam de regressar a esta cidade o sr. e sra. José Maria da Fonseca.

•

Um grupo da sociedade vai atravessar a baía e aplaudir o cronista José Alvaro na peça «Nossa Cidade», onde êle oferece um ótimo desempenho como Mr. Webb.

•

Deveras concorrido o «Baile da Primavera» do Clube Central, onde Maria Adelaide Cavalcanti foi eleita Rainha e Laila Maurício e Silva e Maria Madalena Reis Lahemeyer, Princesas. Na comissão julgadora funcionaram as sras. Anita Soares, Nícia Gavazzoni Ribeiro, Nilza Frias, Nair Godoy e Maria Luiza Missick Guimarães.

•

O colunista Vital dos Santos vai escolher os 10 mais elegantes (senhoras e senhores). Até aí, nada de novidade. Não conseguimos, todavia, entender êsse negócio de conferir diplomas aos escolhidos.

•

O sr. e sra. Olímpio Augusto da Paz estão frequentando, assiduamente o Rio Yacht Club. Não será surpresa se êle fôr proposto para o quadro de sócios do agradável clube da Estrada Fróes.

•

A Casa Canadá de Luxe apresentou sua coleção, têrça-feira última. As sras. Edna Pacífico Homem, Carlota Esper, Jaime Farah e Dulce Picanço acompanharam com muito interêsse, as evoluções na passarela feitas pelos manequins Geórgia, Cristie, Nora, Helga, Betty e Andréa.

EMBAIXATRIZ DO TURISMO

Poços de Caldas

A CIDADE acelera os preparativos para a grande festa do próximo mês — a eleição e coroação da «Embaixatriz do Turismo do Brasil de 1959».

No dia 9, deverão chegar a Poços de Caldas as 80 Embaixatrizes de cidades mineiras, paulistas, paranaenses e capixabas, e, no dia imediato, realizar-se-á o desfile para escôlha das 20 semi-finalistas. Para êsse fim, foi construída uma gigantesca passarela de 120 metros, em tôrno da Fonte Luminosa. Ainda no sábado e após o desfile, as candidatas serão homenageadas com um grande baile no Pálace Cassino, quando, então, será escolhida a Embaixatriz do Turismo de Poços de Caldas.

No domingo, às 16 horas, tôdas as embaixatrizes desfilarão pela cidade em carros especialmente decorados, e, à noite, também no Pálace Cassino, será realizado o monumental baile, durante o qual será feita a eleição e coroação da Embaixatriz do Turismo do Brasil de 1959.

RS, especialmente convidada, estará presente na pessoa do nosso companheiro Nelson Jorge, que fará parte do júri, juntamente com o sr. e sra. Dirceu Nascimento (êle diretor da revista «Manchete»), sr. e sra. Stélio Marques Vieira, e sra. Neide Rapsold (diretora da «Revista Manequim»).

VARELA CID ACONTECEU

PARÁ

Por EDGAR PROENÇA — O Pará também rendeu suas homenagens a Sérgio Varela Cid que aqui realizou, a convite da colônia portuguêsa, um recital que foi uma espécie de mensagem da saudade lusitana a visitar a alma e o coração dos portuguêses aqui domiciliados e dos brasileiros absolutamente identificados com o país irmão.

O Teatro da Paz marcou em beleza e assistência uma noite igual a de março de 1918 com a genial Pawovla e a de abril de 1937 com Guiomar Novais.

—o—

— Fortaleza mandou seu abraço à «cidade morena» através de uma caravana de associados do Náutico Atlético Cearense.

Visitaram, sempre saudados pela simpatia pública, os lugares mais pitorescos, sendo-lhes oferecido no Automóvel Clube um jantar dançante e pela Assembléia Paraense, outra recepção na sede campestre, ao ar livre, numa noite enluarada e faceira.

A comitiva era composta de quinze casais da melhor sociedade alencarina, além de figuras ilustres da magistratura, letras, comércio e indústria.

—o—

— Seguiu para Belo Horizonte o professor Abelardo Santos, ilustre médico paraense, catedrático da Universidade do Pará e Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, atendendo a honroso convite a fim de realizar uma conferência sôbre assuntos científicos.

Em sua companhia viajou sua espôsa sra. Célia Proença dos Santos.

MATILDE CUMPRE: É A NOVA LIDER

A BELA e morena Matilde Hortência Boulte assumiu esta semana a liderança do concurso "Rainha da Guanabara", logrando desbancar a louríssima Tutsi Bertrand, que vinha comandando a votação durante quase todo o desenrolar do sensacional certame instituído pela "Revista da Sociedade".

Êsse foi o resultado da apuração realizada esta semana, que assinalou o cumprimento da promessa feita por Matilde na anterior, quando advertiu que conseguiria assumir a primeira colocação, apesar da grande diferença que Tutsi mantinha. Matilde, assim, fêz as pazes com a liderança, que já ocupara antes, durante sete dias.

Encontro marcado

Com a surprêsa proporcionada por Matilde, o concurso "Rainha da Guanabara" ofereceu mais uma emoção às candidatas e seus cabos eleitorais, como vem ocorrendo desde o seu início.

As candidatas viverão na quarta feira mais um momento feliz: a "Revista da Sociedade" marcou um encontro de tôdas as concorrentes, na próxima quarta-feira, num dos elegantes restaurantes da cidade, onde a "RS" lhes oferecerá um jantar de confraternização.

No decorer da semana, a "RS" entrará em contato com as suas belas convidadas, encarregando-se de transportá-las para o local do acontecimento.

Paris, Paris

Tôda essa movimentação antecede à escolha final da "Rainha da Guanabara", que será escolhida no primeiro domingo de dezembro, após um monumental desfile em gigantesca passarela que será armada no Arpoador. Dessa fase participarão apenas 15 finalistas, indicadas pelos leitores do DC, nos cupões que publicamos diàriamente.

A vencedora, conforme temos divulgado, ganhará uma fabulosa viagem a Paris, nas asas de um luxuoso DC-7C internacional da Panair do Brasil, enquanto a segunda colocada receberá o prêmio de uma viagem a Buenos Aires. Paris será também o destino do leitor e votante que fôr premiado no sorteio que realizaremos, contemplando o mais feliz dentre os que votarem. Depende apenas de sorte.

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA E GANHE UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....
....
Que frequenta a praia de ....
Nome do votante ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.

Monte Líbano em gala na noite dos 13 anos: não crê em bruxas

• O presidente do Monte Líbano de São Paulo, Sr. César Jaffet, Sra. Sá Freire Alvim, o embaixador do Líbano, Sr. Raif Abillama e a Sra. Suraia Scaff.

• O prefeito Sá Freire Alvim e a Sra. Nélson Muffarrej observam o movimento: sua animação vale um milhão

• A Sra. Leonor Tomé Maluhy e o cônsul geral do Líbano, Sr. Albert Khoury.

COMEMORANDO seu 13.º aniversário, o Clube Monte Líbano realizou, na noite de sábado, 26, uma movimentada festa que teve a presença do representante do presidente da República, começou com um jantar e terminou em carnaval rasgado.

O radialista César Ladeira apresentou a festa, Jacqueline François fêz delirar com o "Samba Fantástico" e a orquestra de Peruzzi animou o baile.

Nosso caderninho prêto funcionou, anotando: o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, o prefeito e a sra. Sá Freire Alvim (viva o carnaval!), o embaixador do Líbano e a embaixatriz Raif Abillama, o embaixador da República Arabe Unida Jamal Fara, o secretário de Finanças e sra. Nelson Muffarrej, o secretário do vice-presidente da República e sra. Cailar Ferreira, o presidente do Clube Monte Líbano e sra. Fuad Merhej (perfeitos como anfitriões), o presidente do mesmo clube de São Paulo e sra. César Jaffet, o sr. e sra. João Jabour, o sr. e sra. Raymundo Percival Bandeira, o sr. e sra. Pinto de Godoy, o sr. e sra. Naja Khoury (de estrêla alemã à meca), sr. e sra. João Carlos Gonçalves da Motta (Cloé em noite feliz), o sr. e sra. Thomé Maluhy.

Anotamos também os srs. Eduardo Farah (um dos melhores "public relations" desta praça), Alberto Khoury (que também é cônsul geral do Líbano), Jorge Casine e Fuad Merhej, e ainda as sras. Linda Brandão e Kalil Chueri.

A "jeunesse dorée" foi òtimamente representada pelas srtas. New Cobra (sempre New Cobra), Sila Ferreira, Lais Vinhais, Marlene Viana, Pinto de Godói, Maria da Penha Tupogi, Iara Pinheiro, Dora Fonseca e a estrêla alemã Margite Saad.

Muitos outros mais que não conseguimos registrar, e isto porque a noite foi perfeita e completa.

• Figuras "top" da noite: Sr. João Jabour, Sra. Naja Kuri, ministro Orozimbo Nonato e o representante do presidente da República, major Edson Perpétuo.

• O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, a Sra. Alberto Khoury e o Sr. Jorge Camasine.

• Belezas na noite: Srtas. Iara Pinheiro e Dora Fonseca.

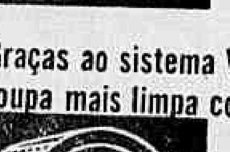
• A Srta. Bianca Rabay e a Sra. Kalil Chueri com o movimentado Eduardo Farah.

• O Sr. Cailar Ferreira e o brôto Sila Bandeira, duas gerações em ritmo de samba.

• Em animada palestra, as Sras. Calmar Ferreira, Percival Bandeira e Pinto de Godoy, e as Srtas. Marlene Viana e Pinto de Godoy.

• Ponto culminante da festa: a Sra. Fuad Merejh corta o bôlo de aniversário, com as 13 velas do Monte Líbano.

• O Sr. Nélson Muffarrej e a Sra. Camil Saad. Ele parece argumentar em favor dos talões. O secretário vale um milhão.



Westingbraz e as Lojas Murray lançam a novíssima

Westinghouse

Laundromat

unindo

CENTRO
MADUREIRA
PENHA

Numa verdadeira ponte de limpeza e comodidade

Oferecendo assim às donas-de-casa do Centro e da Zona Norte a oportunidade de usufruir as vantagens desta extraordinária Máquina de lavar. Sim, agora a Sra. poderá ter: roupas mais limpas... mais brancas... sem nenhum esfôrço!

Suaves condições de pagamento

Prestações de

2.520,00

— um verdadeiro presente —

visite hoje mesmo uma das

LOJAS MURRAY s/a

só vende o melhor

MATRIZ: Rua Rodrigo Silva, esq. Assembléia
FILIAIS: MADUREIRA - Carvalho de Souza, 282
PENHA - José Maurício, 101 D

Tudo é inteiramente automático

— Coloque a roupa na LAUNDROMAT
— Aperte o botão. Em alguns minutos a roupa estará limpa, enxuta e em perfeitas condições.

Graças ao sistema Westinghouse, roupa mais limpa com maior economia

O agitador exclusivo da Laundromat é construído dentro do tambor: 64 vêzes por minuto a roupa é levantada, virada e tombada. Não há roupa maltratada ou mal lavada. Tudo é limpo uniformemente:
- sem esgarçar... sem quebrar botões.

LUIZ ANTONIO